CORREIO PAULISTANO

Redator-Chefe — ABNER MOURAO | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO C | SÉDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO' N. 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1954 | END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.994

POLITICA ITALIANA

Conseguiu Amintore Fanfani organizar o novo Gabinete

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DA ITALIA FORMOU O SEU MINISTERIO COM ELEMENTOS DEMOCRATAS-CRISTÃOS E INDEPENDENTES

ROMA, 17 (U.P.) — Amintore Fanfani aceitou oficialmente esta noite, formar um novo gabinete, para por fim à crise ministerial italiana, a qual já dura doze dias.

Esse politico democrata cristão informou sua decisão ao presidente da Republica, Luigi Inaudi, a qual tambem esboçou o tipo de governo que confia organizar.

Manifestou Fanfani que o novo governo, cuja lista de membros apresentará ao parlamento para sua provação, estará formado por democratas cristãos e "independentes".

Espera-se que Fanfani anuncie a composição do gabinete dentro das proximas 48 horas, depois do que se apresentará ante o Parlamento dentro de 10 dias para obter um voto de confiança.

* * *

ROMA, 18 (U.P.) — O primeiro ministro nomeado, sr. Amintore Fanfani, lider da ala esquerda do Partido Democrata Cristão e ardente defensor das reformas sociais, deve entregar, hoje, ao presidente Luigi Einaudi a lista de seu gabinete.

Depois de aceitar formalmente o convite do presidente para formar gabinete, Fanfani conferenciou com Einaudi, ontem à noite, por mais de uma hora. Posteriormente disse a jornalistas que hoje visitaram novamente o presidente, para discutir outros detalhes, antes de lhe apresentar a lista de seus ministros.

O gabinete do sr. Fanfani representará o ultimo esforço de seu Partido de manter na Italia o governo centrista. Mesmo assim, Fanfani não pode esperar senão um apoio da minoria no Parlamento.

Se lograr a aprovação do Parlamento dentro dos Proximos dias, o prazo constitucional, o mais provavel é que possa manter-se no poder apenas por alguns meses.

Antecipa-se que o novo gabinete estará integrado apenas por membros do Partido Democrata Cristão, mais um ou dois tecnicos independentes.

A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GABINETE

ROMA, 18 (ANSA) — Depois do encontro entre o presidente da Republica e o primeiro-ministro designado, sr. Fanfani, o secretario geral da presidencia da Republica prestou aos jornalistas as seguintes declarações: "O sr. Fanfani, abandonando a reserva, decidiu aceitar o encargo de formar o novo gabinete, apresentando desde já ao chefe do governo de Estado o decreto de nomeação dos novos ministros, que foi assinado."

A constituição do novo governo é a seguinte:

Presidente do Conselho: sr. Amintore Fangani; **Ministros sem pasta:** srs. Campilli e Tupini; **Ministro das Relações Exteriores:** sr. Piccioni; **Ministro do Interior:** sr. Andreotti; **Ministro da Justiça:** sr. De Pietro; **Ministro do Balanço:** sr. Vanoni; **Ministro das Finanças:** sr. Zoli; **Ministro do Tesouro:** sr. Gava; **Ministro da Defesa:** sr. Taviani; **Ministro da Instrução Publica:** sr. Tosato; **Ministro dos Trabalhos Publicos:** sr. Merlin; **Ministro da Agricultura:** sr. Medici; **Ministro dos Transportes:** sr. Mattarella; **Ministro dos Correios e Telegrafos:** sr. Cassiani; **Ministro da Industria e Comercio:** sr. Aldisio; **Ministro do Trabalho:** sr. Gui; **Ministro do Comercio com o Exterior:** sr. Dell'Amore; **Ministro da Marinha Mercante:** sr. Tambroni.

A cerimonia do juramento dos novos ministros será realizada amanhã às 11 horas (hora local).

PERSONAGENS DE DESTAQUE NO GABINETE FANFANI

ROMA, 18 (ANSA) — O gabinete Fanfani, que segundo tudo indica, deverá se apresentar na Camara no proximo dia 26, inclui personalidades politicas conhecidas de sobejo.

Acentua-se que o governo que Fanfani constituiu, pouco se afasta, em sua formação, do anterior, presidido pelo sr. Pella.

Deitando uma vista de olhos sobre a carreira politica dos principais expoentes do gabinete Fanfani, depara-se que o primeiro-ministro designado já ocupou o posto de ministro do Interior do governo Pella e de ministro do Trabalho e da Agricultura dos anteriores gabinentes do sr. De Gasperi. Por outro lado, o chanceler Piccioni já foi varias vezes vice-presidente do Conselho e ministro, enquanto o sr. Giulio Andreotti, ministro do Interior do novo gabinete, ocupou por sete anos, a subsecretaria da presidencia do Conselho. O sr. Varoni, ministro das Finanças do gabinete Pella, desincumbir-se-á agora da ta-

(Conclui na 2.a pag.)



GUARDAS-MARINHAS DO BRASIL — PIREU (GRECIA) — Guardas-marinhas brasileiros do navio-escola "Duque de Caxias" são obsequiados com um jantar pelos seus camaradas gregos, na Escola de Cadetes Navais da Grecia. Ao banquete assistiram ainda altas patentes navais e ministros de Estado da Grecia, bem como oficiais da marinha britanica e membros do corpo diplomatico. (Foto U.P.).

INICIO NO DIA 25

CHEGARAM OS ALIADOS E SOVIETICOS A UM ACORDO SOBRE A CONFERENCIA DE BERLIM

• Aceitaram as potencias ocidentais a proposta russa mediante a qual as reuniões dos chanceleres se realizarão alternando-se a séde das conversações

BERLIM, 17 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que os aliados e sovieticos chegaram a um acordo sobre a conferencia dos chanceleres das quatro potencias, depois de uma reunião que durou doze horas.

ACEITA A PROPOSTA SOVIETICA

BERLIM, 18 (U.P.) — Os aliados ocidentais aceitaram a proposta de "transação" sovietica, mediante a qual as reuniões da conferencia dos quatro chanceleres se realizarão alternando-se a sede.

A metade das reuniões se efetuarão em Berlim ocidental e a outra metade na parte oriental.

Um porta-voz norte-americano declarou que a formula encontrada "não é totalmente satisfatoria", mas que havia sido aceita a fim de que a conferencia pudesse ser iniciada no proximo dia 25.

Os quatro comandantes de Berlim chegaram a um acordo na troca de impressões que durou doze horas e terminou às primeiras horas de hoje.

As reuniões da conferencia se realizarão, na primeira semana, no edificio da autoridade aliada de controle, no setor norte-americano. As da segunda semana terão lugar no edificio da embai-

(Conclui na 2.a página).

Violenta ofensiva dos franceses na Indochina

Colunas blindadas atacaram as tropas do Viet-min no centro de Laos — Tambem as bases dos invasores comunistas

HANOI, 18 (U. P.) — Vanguardas francesas estão empenhadas numa ofensiva destinada a cercar e destruir oito batalhões comunistas que operam na região selvática que é o Laos Central e, assim, recuperar a iniciativa na guerra da Indo-China.

O comando francês disse que ontem se verificou "violenta luta" ao se aproximarem as forças francesas do baluarte vermelho de Singhn, 220 quilometros ao norte da base de Senov e que ambos os lados sofreram "sérias" perdas. Não foram divulgados, contudo, maiores detalhes.

Ao mesmo tempo, o comando francês desmentiu as informações de que os comunistas invadiram Laos pelo norte e que marcham sobre Luang Prabang. "Os comunistas não têm forças no norte de Laos, exceto guerrilheiros", disse um informante.

No entanto, no Delta do rio Vermelho, nas proximidades de Hanoi, 60 guerrilheiros comunistas foram mortos ontem à noite ao serem localizados por forças francesas que realizam operações de limpeza na dita zona.

Em Hunguyen, 48 quilometros ao sudeste de Hanoi, unidades rebeldes atacaram forças francesas, mas foram rechaçadas.

OFENSIVA FRANCESA NO LAOS MEDIO

HANOI, 18 (ANSA) — Urgente — Informa-se que as tropas francesas na Indochina desencadearam uma ofensiva no Laos Medio.

De acordo com indiscrições colhidas junto a fontes autorizadas, as forças francesas pretendem investir sobre a cidade de Thakhek, que, como se sabe, foi ocupada no mês passado pelos comunistas.

RESISTENCIA REBELDE

HANOI, 18 (U. P.) — Duas colunas blindadas francesas atacaram hoje os vitminhenses no centro de Laos, porem o inimigo opôs tenaz resistencia.

Uma das colunas atacou os rebeldes nas imediações da localidade de Khamkeut, e outra atacou mais ao sul. Ambas as colunas têm por objetivo principal reconquistar Khamkeut, o que daria às forças francesas o dominio da rota que une a Thaket, sobre a fronteira com a Tailandia, e Vinh, sobre a costa do Mar da China.

(Conclui na 2.a pag.)

EDIÇÃO ESPECIAL DO "CORREIO PAULISTANO"

Como não poderia deixar de ser, o "Correio Paulistano" comemorará condignamente o transcurso do IV Centenario da fundação de S. Paulo, oferecendo aos leitores alentada edição, fartamente ilustrada e com selecionada colaboração. Devemos salientar, nesse numero do "Correio Paulistano", a presença, assinando extensos ensaios ineditos referentes à historia da cidade, dos dois maiores historiadores de São Paulo: Affonso de E. Taunay, da Academia Brasileira, e Nuto Sant'Ana, da Academia Paulista de Letras. Relataremos, ainda, os primeiros tempos e a evolução, na quadricentenaria cidade, da industria, do radio, do cinema, da imprensa.

Pretende este jornal fazer, do numero do IV Centenario de São Paulo, uma preparação digna da edição que apresentará, em junho, quando o "Correio Paulistano" completará o seu primeiro seculo de vida.

Sugerimos ao leitor que reserve desde já, no seu jornaleiro, o exemplar de domingo do "Correio Paulistano".

Sugere Dulles modificações na carta das Nações Unidas

Acusa o secretario de Estado norte-americano a URSS de haver violado a letra e o espirito do documento firmado em São Francisco — A admissão da China comunista

WASHINGTON, 18 (ANSA) — O secretario de Estado norte-americano, sr. Foster Dulles, acusou hoje a URSS de haver violado o espirito e letra da carta de São Francisco, impedindo desta forma que a maxima organização mundial correspondesse às esperanças que nela havia mdepositado os fundadores da ONU, em 1945.

O uso frequente do direito de veto por parte dos representantes do governo de Moscou, acrescentou Dulles, praticamente frustou qualquer tentativa do Conselho de Segurança, visando colimar seu objetivo fundamental em prol da manutenção da paz e da segurança no mundo. Esta patente incapacidade, acentuou o secretario de Estado, consubstancia o ponto mais fraco da carta das Nações Unidas.

Dulles, que prestou tais declarações perante a Comissão Senatorial encarregada de examinar o problema da eventual revisão da Carta da ONU, afirmou a seguir que a aplicação de emendar o estatuto da ONU deverá ser efetuada de acordo com o processo estabelecido pelo proprio estatuto. Acrescentou o secretario de Estado que, em sua opinião, a abolição do direito de veto poderia ser limitada aos problemas relativos à solução de controversias especificas e à admissão de novos membros à ONU, desde que os candidatos respeitem as mais elementares regras de decencia no que tange a sua politica internacional. A proposito, ressaltou Dulles, a China comunista "é um dos paises que, pelas razões apontadas, não podem ser admitidos a fazer parte da familia dos povos unidos no ambito da ONU".

AS ALTERAÇÕES APRESENTADAS

WASHINGTON, 18 (UP) — O secretario do Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, assistiu hoje a uma reunião da subcomissão especial das Relações Exteriores do Senado, e considerou com os senadores as alterações que deveriam ser introduzidas na agenda das Nações Unidas.

Disse Dulles que a União Soviética abusou do direito do veto no Conselho de Segurança das Nações Unidas para impedir a admissão de catorze nações como membros.

As nações que não conseguiram tornar-se membros da ONU, devido ao veto soviético, são Austria, Cambodja, Ceilão, Finlandia, Irlanda, Italia, Japão, Jordania, Republica da Coreia, Laos Libia Nebal Portugal e Vietnam.

Assinalou Dulles que o Departamento do Estado estuda estes seis pontos:

"1 — ARMAMENTOS — sugere a criação de um organismo especial, como o Conselho de Fidei-Comissos, para abordar diretamente a terrivel ameaça da guerra atomica.

2 — MEMBROS — disse que é conveniente uma organização mundial, embora haja divergencia em seu seio.

3 — CONSELHO DE SEGURANÇA — Estuda a possibilidade de cancelar o direito do veto quanto à admissão de novos membros no Conselho de Segurança.

4 — VOTAÇÃO NA ASSEMBLEIA GERAL — Dulles disse que não está de acordo com a regulamentação atual, que permite que determinadas nações imponham, por seu proprio desejo, o direito de veto à decisão de outras nações.

5 — PAZ — Dulles perguntou se as emendas à Carta Mundial poderiam contribuir para que o Conselho de Segurança cumpra a sua responsabilidade primaria da manutenção da paz e da segurança ou se esta tarefa deveria ser deixada para as organizações especiais de segurança ou a Assembleia Geral.

6 — DIREITO INTERNACIONAL — Os Estados Unidos consideram que a Carta Mundial não é adequada para promover o aperfeiçoamento do Direito Internacional.

A ADMISSÃO DA CHINA COMUNISTA

WASHINGTON, 18 (UP) — A China Comunista não pode ser admitida nas Nações Unidas porque "não respeita as normas elementares de conduta entre as nações". Assim declarou o secretario de Estado, sr. John Foster Dulles, falando perante a Subcomissão de Relações Exteriores do Senado.

Por outro lado, sugeriu a criação nas Nações Unidas de um Conselho para o Departamento Atomico.

Nova advertencia do general Thimayya ao comando militar das Nações Unidas

Não poderão dar liberdade aos prisioneiros de guerra enquanto os mesmos estiverem sob custodia das forças da India sem incorrerem na violação do armisticio

PAN MUN JON, 18 (U. P.) — O presidente da Comissão Neutra de Repatriação, tenente-general K. S. Thimayya, da India, advertiu novamente, hoje, o comando das Nações Unidas que incorrerá numa violação do armisticio se puser em liberdade os 22.000 prisioneiros anticomunistas enquanto as forças da India os tenha como custodiados.

Há dois dias, o comandante em chefe aliado, general John E. Hull, reiterou que seu comando tem o proposito de pôr em liberdade esses prisioneiros, no proximo sabado.

Thimayya enviou sua advertencia em nota entregue ao comando aliado pouco depois de haver declarado que "provisoriamente terá" que entregar os prisioneiros aos aliados, embora os comunistas se recusam a receber seus antigos cativos, os prisioneiros aliados que não querem ser repatriados.

O general, contudo, declarou que não tomaria uma decisão final senão depois que tiver recebido a resposta dos dois bandos, muito embora admita que a resposta dos comunistas provavelmente será negativa.

O general indiano disse que sua nota ao comando aliado era um esclarecimento de petição anterior para que os comandos de ambos os bandos recebam os prisioneiros na proxima quarta-feira.

Nessa petição, disse que a libertação desses prisioneiros seria uma violação do armisticio, e reiterou essa advertencia em sua nota de hoje.

Os delegados suiço e sueco da Comissão de Repatriação disse-

(Conclui na 2.a página).

POLITICA FRANCESA

PARIS, 18 (ANSA) — As recentes eleições para a presidencia da Republica e da Assembléia Nacional trouxeram à luz, ainda uma vez, as divisões internas e as incertezas dos dois partidos de centro — o Movimento Republicano Popular e o Partido Radical — que, embora fazendo parte das coligações governamentais, têm no Parlamento uma ativa minoria incluinada a unir seus votos aos da esquerda nos debates de questões economicas e sociais e na discussão de problemas europeus.

Tais sintomas de desunião se mostram ainda mais evidentes no caso do Partido Radical, o qual, segundo observa "Le Combat", tem tantos programas quanto são os seus lideres e se apoia numa ideologia republicana muito vaga e dispõe de uma força eleitoral em que se destacam 65% de pessoas alem dos cincoenta anos.

Os objetivos politicos desse partido oscilam agora entre a esquerda e a direita, questão essa que foi focalizada por seu vice-presidente, sr. Emile Roche, em artigo publicado hoje no "Monde", sob o titulo "A hora da autocritica radical". Depois de denunciar "o oportunismo dos homens politicos responsaveis, e sobretudo dos radicais, que vêm impedindo a realização da politica economica e social capaz de obter à reconstituição de uma frente popular", Roche confessa a sua vontade, e de seus amigos, de "romper com esse absenteismo de pensamento e de ação que leva à ruina o partido e o regime liberal", acrescentando que "o clima politico impõe aos radicais e socialistas o dever de reconsiderarem sua doutrina e reexaminar sua aliança à luz dos resultados obtidos até agora".

Depuração no Partido Comunista Iugoslavo

Poderá a queda de Djilas trazer como consequencia profunda modificação no governo — O Comitê Central do Partido votou unanimemente pela expulsão do vice-presidente da Republica — Destituido de todas as funções

BELGRADO, 18 (U. P.) — Espera-se que o Partido Comunista da Iugoslavia inicie logo uma depuração em suas fileiras como consequencia da quéda do vice-primeiro ministro e presidente do Parlamento, sr. Milovan Djilas, sob a acusação de pretender converter o país numa democracia de tipo ocidental.

A Comissão Central do Partido afastou Djilas, ontem à noite, de suas funções partidarias, acusando-o de haver sucumbido à influencia ocidental. O proprio Djilas admitiu seus "erros".

A impressão geral aqui é a de que o resultado será um reforçamento da disciplina nas fileiras do partido e do governo e uma depuração, por ordem do marechal Tito para eliminar "nosso inimigo interno".

(Conclui na 2.a pag.)

MORREU A VIUVA DE D'ANNUNZIO

GRODONE, Riviera (Italia), 18 (UP) — Faleceu hoje, depois de prolongada enfermidade, a princesa Maria Di Montenevoso, viuva do grande poeta e soldado da Italia Gabriele D'Annunzio. A extinta iria cumprir 95 anos de idade dentro de onze dias.

A anciã era filha de um oficial do Exercito francês, ao qual o Papa Pio IX fez duque Arduina de Gallese, por seus serviços na defesa de Roma contra as legiões de Garibaldi, em 1870.

A princesa, que era de uma extraordinaria beleza, enamorou-se de D'Annunzio, em 1883, quando o poeta tinha apenas 20 anos de idade, e ambos fugiram devido à oposição dos pais dela, o que não impediu que a jovem e D'Annunzio se casassem no dia 28 de julho do mesmo ano.

O matrimonio durou apenas 5 anos, ao cabo dos quais os esposos se separaram. Seu filho sobrevivente, Mario, estava junto ao leito da princesa, quando esta faleceu. Certa vez, já separada de D'Annuzio, a princesa Maria Di Montenevoso declarou, acerca de seu esposo: "Não era bom moço. Era muito mais baixo do que eu, porem, tinha algo que outros homens não possuem. Em minha opinião, ele poderia encantar até uma serpente."

Derradeiras homenagens às vitimas do "Comet"

PORTOFERRAIO, 18 (ANSA) — **As derradeiras homenagens foram prestadas hoje em Porto Azzurro às vitimas da catastrofe do "Comet" da linha Singapura-Londres que caiu a 10 ultimo a dez milhas ao sul do cabo Calamita da ilha Elba. O governo, a Marinha e a Aeronautica italianos, bem como a Municipalidade de Porto Azzurro enviaram coroas de flores. As exequias realizaram-se na presença de autoridades civis e militares italianas e britanicas que apresentaram seus pesames aos familiares das vitimas. Tambem estava presente toda a população de Porto Azzurro. Os ataudes contendo os quinze corpos retirados do mar foram sepultados no pequeno cemiterio de Porto Azzurro, enquanto aviões sobrevoavam o local deixando cair flores.**

Depois do enterro as autoridades e os hospedes subiram a bordo de cinco unidades da Marinha Italiana, que seguiram para o local do desastre. Ali os ritos funebres foram de novo celebrados de acordo com as religiões das vitimas. Um aparelho da aeronautica italiana lançou às aguas uma coroa de louro e outras dezoito coroas foram depositas pelos cinco navios, cujas tripulações apresentavam as armas enquanto as bandeiras desciam a meio pau.

Como se sabe ainda não foram encontrados os corpos de 20 vitimas do pavoroso desastre, acreditando-se que se encontrem presos nos destroços do "Comet" a 80 metros de profundidade.

OS METODOS DE TORTURA COMUNISTAS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Horrivel historia de frequentes espancamentos, que lhe danificaram o ouvido; de servir como alvo para a "roleta russa", postado em sua propria sepultura; de ter sido "amarrado como se fosse galinha", durante 15 dias, e de outras torturas mentais, é a que foi contada, recentemente, ao Almirantado pelo tenente Dennis Lankford, que foi capturado numa ilha fora da costa ocidental da Coréia e mantido como prisioneiro pelos comunistas durante 21 meses.

O tenente Lankford tem 30 anos de idade e reside em Wembley. Como oficial ajunto de informações navais, tirava fotografias para reportagens de jornais cinematograficos comerciais, quando, em novembro de 1951, as forças chinesas desembarcaram na ilha e o capturaram. Foi um dos ultimos prisioneiros libertados em setembro de 1953, e só agora chegou à Inglaterra após receber hospitalização em Hong Kong.

Seu cativeiro começou com a acusação de ser espião, sabotador e agente secreto. Disseram-lhe: "Não obstante suas afirmações, tudo não passa de uma porção de mentiras. Você não é prisioneiro de guerra. Será tratado como um criminoso de guerra". Faziam ver aos oficiais que eles eram capitalistas e imperialistas. Outras graduações recebiam tratamento compassivo como "instrumento dos imperialistas".

Todas as tentativas de seus captores destinadas a induzi-lo a dar uma informação naval ou de qualquer outra especie, foram infrutiferas. O tenente Lankford deu o minimo de detalhes exigidos de um prisioneiro, e nada mais. Tentando fugir em janeiro de 1952, foi parar na costa ocidental da Coréia e teve esperanças de achar um bote. Um menino coreano, a que deu o nome de "Charlie", arranjou-lhe comida. O mar, porem, estava gelado até a distancia de 3 milhas da praia e não se encontrou bote algum. Teve que voltar para as mãos de seus captores. "Nada mais restava a fazer", acrescentou o tenente.

Pela tentativa de fuga, o tenente Lankford foi "amarrado como uma galinha, durante 15 dias". Seu alimento consistia numa tigela de painço por dia, tendo sofrido de disenteria todo esse tempo.

Em seguida veio o que o jovem e barbado tenente chamou de "tratamento mental" — que, na realidade, é uma experiencia horripilante. Um dos métodos consistia em mante-lo acordado por tres ou quatro dias e depois dizer-lhe que podia dormir. Apenas adormecido, era despertado por seus captores que lhe diziam já ter dormido 12 horas. "Em seguida, o processo consiste em dizer, de hora em hora, que a pessoa está ficando louca". E acrescentou: "E' muito eficaz, e se não se mantiver a mente completamente em branco, o que é praticamente impossivel, ou então gritar ou falar consigo mesmo, não duvido que se perca o juizo".

Mais tarde, o tenente Lankford foi levado a uma pequena cabana e ali mantido incomunicavel durante a maior parte de um ano, sendo interrogado de tempos em tempos com "toda a sorte de perguntas". (Mais tarde, um porta-voz do Almirantado disse que, à parte as perguntas sobre questões estratégicas, os captores perguntaram o nome do primeiro Lord do Mar, o lugar de seu nascimento e se ele era casado). Fizeram tambem outras perguntas cujas respostas poderiam ser achadas em compendios de jornais.

Estando sua mente ainda intata, os comunistas tentaram o que o tenente chamou de "sua ultima brincadeira de mau gosto". Um oficial chinês que dizia ter estudado em Cambridge e falava um inglês excelente mandou-lhe cavar sua propria sepultura. Depois, fizeram-no ajoelhar-se à sua margem. O oficial esvaziou seu proprio revolver, repôs-lhe uma bala e girou o tambor. Assestou então o revolver à cabeça de Lankford. "Ouvi o clique" — disse ele "Podia significar tudo". Mais tarde, o tenente referiu-se jocosamente ao fato, dizendo: "Pus a mão no outro lado da cabeça — não havia buraco!"

Nas tres manhãs seguintes, repetiu-se a mesma tortura. O tenente pensa que o revolver talvez estivesse descarregado durante todo aquele tempo. "Por fim, eu já andava todo prosa e dizia: "Vamos! E' o unico exercicio que faço. Isso me encorajava".

Na sétima manhã, o oficial disse: "Pensa que tenho estado a fazer brincadeiras — olhe!", e deu um tiro no chão. "O efeito é devastador", continuou o tenente. "Se a gente se deixar levar pela fraqueza, perderá certamente o juizo".

Essa "roleta russa" realizou-se antes do Natal de 1952. Depois, foi levado para um campo em que havia oficiais das Nações Unidas e recebeu um tratamento de "politica lenitiva".

Após a conclusão de seu cruciante relatório, o tenente foi interrogado por um jornalista que, segundo dizem, representa um jornal comunista: "Acha que os chineses não tiveram razão em considera-lo como espião, quando o acharam tirando fotografias atrás das linhas de combate?" O tenente respondeu: "Acho que um prisioneiro de guerra tem o direito a um tratamento razoavel".

Já antes, o porta-voz naval tinha pedido compreensão, se o tenente Lankford não quisesse responder a certas perguntas. "Ele passou terriveis agruras", disse o porta-voz. "Portou-se de acordo com as melhores tradições de meu serviço e mostrou notavel fortaleza em manter essas tradições". Pergunta dessa especie se referia aos espancamentos. Várias vezes o tenente Lankford não pôde ouvir as perguntas que lhe faziam, e explicava que os espancamentos lhe haviam prejudicado o ouvido.

Após meia hora anunciaram que o tenente estava cansado, terminando assim a entrevista. Ele está para sofrer um exame definitivo num hospital, dentro de uma semana.

O almirante nunca foi notificado da prisão de Lankford. O primeiro indicio de que estava vivo chegou em abril de 1953, quando um repatriado norte-americano disse que o tinha visto. Ao ser capturado, o tenente Lankford expôs seus filmes à luz, para que seus captores não pegassem as fotografias. — (APLA).

Pena de morte para o ex-ministro do Interior do Egito

CAIRO, 18 (Ansa) — O processo do ex-ministro do Interior do Egito e ex-secretario geral do Partido Wafdista, Fuad Sarag el Din, acusado de alta traição por haver abrogado em 1951 o tratado anglo-egipcio "sem uma preparação adequada", chega agora ao fim. Esta manhã o procurador geral pediu a pena de morte para o ex-ministro.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
19 DE JANEIRO

São Mario e Santa Marta com os filhos Audifax e Abachum, familia nobre proveniente da Persia; foram detidos em Roma onde estavam visitando os cristãos nas prisões e sofreram o martirio por Cristo em 270.

— No mesmo dia memoria de São Canuto, rei da Dinamarca e martir em 1086.

CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL

Reunir-se-ão amanhã, às 16 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob presidencia do em. sr. cardeal arcebispo, as varias comissões e subcomissões para estudos do programa do Congresso da Padroeira do Brasil. Os srs. presidentes deverão comunicar-se com os componentes da sua comissão, avisando-os da hora e local da reunião, e insistindo com todos eles por que não deixem de comparecer, uma vez que nessa renuião serão definitivamente integradas todas as comissões do congresso. (a.) Pe. Roque Pinto de Barros, secretario.

PESSOA PROCURADA

Está sendo convidada pela Chancelaria do Arcebispado a comparecer à Curia Metropolitana (Praça Clovis Bevilacqua, sala 7), o sr. Guglielmo (Guilherme) Uberda Cantu, a fim de tratar de assunto do seu interesse.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de 18 de janeiro — Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Vigarios cooperadores — paroquia da Salete, pe. Henrique Mau; paroquia de Vila Maria, pe. Tadeu Teixeira.

— Uso de ordens — RR. Padres José Augert, Agostinho Dietrich, José Benedito Gomes Vieira, Pedro Giardela, Agostinho Mendicute, José Dalvit, Luiz Xavier Peres, Joaquim Passos, José Sebastião Saba, Marcos Carneiro de Almeida, Vicente Fontanet, José Rodrigues de Sousa, Isidro de Oliveira, João Edu, Angelo Licatti, João Benedito Campos, Antonio Borges de Sousa, Maurilio Fernandes, Bauduino Birck, Aristides Menezes, Guilherme Sonego, Orlando Gambi, Eduardo Moriarty, José Ribola, José Pereira Neto, Olavo Braga Scardigno, Pedro Carrobio.

Fabriqueiros — paroquia de Cabreuva, pe. José Stipp; paroquia de N. Senhora Aparecida, Varzea, pe. Mario Marques e Serra; paroquia de N. Senhora da Anunciação, Vila Guilherme, pe. Luis Gonzaga Biazzi.

Trinação — Padres José Caruso, Hilario Leite Grangeiro, Luis Xavier Peres, Joaquim Passos, Luis G. Biazzi, Domingos Tonini.

Binação — Padres Pedro Rossetto, Marcos Carneiro de Almeida, José Stipp, José Thurler, Eugenio Cywinski.

Transmitir uso de ordens — Padres Pedro Rossetto, Mario Fontana, Cornelio MSC.

Capelas — N. Senhora das Graças, Vila Nova, na paroquia da Candelaria em São Caetano; N. Senhora de Fatima e S. João Batista, S. Antonio, S. Estevão, S. Teresinha, na paroquia da Penha.

Capelães — Casa Pia S. Vicente de Paulo, R. Pe. Gaspar Arnold; Hospital Clemente Ferreira, pe. Orlando Kleis.

Erecção canonica — Obra das Vocações e Pia União das Filhas de Maria, na capela do Taboão, paroquia de Itapecerica da Serra; Pia União das Filhas de Maria, na capela de N. Senhora da Conceição, paroquia de N. Senhora do Bom Parto.

Assistente eclesiastico do Circulo Operario de Vila Alpina, pe. João Lyons, OMI.

Testemunhais para casamento — srs. Luis Pereira de Carvalho, José Sitrangulo, Miguel Hiroshi Maeda, Osvaldo Minello, Helio Setembrino de Sousa Ricardo, Gilberto Pereira Vergueiro, Luis G. Simione, Antonio Oliveira Jordão Junior, Jaime Martins da Silva, José Afonso Nogueira de Castro, Pedro Antonio dos Santos, Manuel Duarte Benevides Pacheco, Teresinha Serralheiro, Ubirajara Pagano Carvalho e Adelaide Zanetta.

Dispensas de impedimentos matrimoniais — srs. José Joaquim Preto e Juventino Celeste Preto, Elias Mudalen e Faride Jange, Armando Maria Pileito Stinchi e Dulce Correia Machado, Antonio Alves dos Santos e Iracema Machado, José Esposito Mora e Herminia Rodrigues Mora.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOSE' V. ALVARES RUBIÃO
VICE-PRESIDENTE:
JOSE' S. JULIANELLI
TESOUREIRO:
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
SECRETARIO:
ALBERTO PRADO GUIMARÃES
DIRETORES:
CANDIDO MOTTA FILHO
AMADEU MENDES
ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PEÑALVA
—//—
VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingos	Cr$ 3,00

ASSINATURAS

Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia .	36-3189
Redator-chefe	36-3282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Assinaturas e venda avulsa	36-3167
Reportes das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957
Laboratorio fotografico	33-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Telefone 42-4887 e 42-7864 — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS — Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 127 — 1.o andar.

INSTALADO O IV CONGRESSO

(Conclusão da ultima página).

eleição da Comissão Executiva, que ficou assim constituida: — presidente, arquiteto Léo Ribeiro de Moraes; 1.o vice-presidente arq. Jorge Moreira; 2.o vice-presidente, Nestor Figueiredo; 3.o vice-presidente, Paulo Campos Christo; 4.o vice-presidente, arq. Francisco Ripardense de Macedo; 1ia secretaria arq. Vera Fabricio; 2.a, secretaria, arq. Giuseppina Pirro; 1.o vogal, arq. Eduardo Corona; 2.o vogal, arq. Carlos Frederico Ferreira; 3.o vogal, arq. Osvaldo Corrêa Gonçalves; 4.o vogal, arq. Acacio Gil Borsoi; 5.o vogal, arq. Icaro de Castro Mello. A escolha do arquiteto Léo Ribeiro de Moraes para presidente da Comissão Executiva decorreu de uma manifestação de reconhecimento do plenário pelo trabalho desenvolvido à frente da Comissão Organizadora e do desejo geral de se homenagear São Paulo, na pessoa de um dos seus mais capazes arquitetos.

Por sugestão do arq. Antonio B. Pereira, de Minas, o arq. Rino Levi, presidente do IAB de São Paulo, foi eleito presidente da Comissão de Honra do IV Congresso. As Comissões de Estatutos foram formadas, dividas em sete: 1 — Arquitetura e Tradição; 2 — Arquitetura e Industria; 3 — O Ensino da Arquitetura. 4 — A Profissão de Arquiteto; 5 — O Urbanismo e a Realidade Nacional; 6 — O Ensino do Urbanismo; 7 — A Profissão de Urbanista.:

VISITA À BIENAL

Uma caravana de quatro onibus, conduzindo perto de 250 congressistas, transportou ontem à tarde, para o Parque Ibirapuera, os visitantes à II Bienal. A excursão causou boa impressão aos visitantes, que tiveram oportunidade de examinar alem da exposição artistica, o formidavel conjunto arquitetonico levantado por uma equipe de engenheiros brasileiros e os novos aspectos urbanisticos do Parque Ibirapuera, recem realizados pela Prefeitura Municipal de São Paulo.

H O J E

Hoje devem prosseguir os trabalhos.

Nova advertencia

(Conclusão da 1.a página).

ram não compartilhar da posição de Thimayya, mas este conta com o apoio dos delegados da Polonia e Checoslovaquia.

NÃO SERIAM ENTREGUES NO DIA 20

PAN MUN JON, 8 (U. P.) — Um porta-voz da Comissão de Repatriamento declarou que tudo indica que os prisioneiros de guerra coreanos não serão entregues aos seus captores no proximo dia 20, conforme havia proposto a India, pois presume-se que os comunistas se negarão a receber os prisioneiros que lhe correspondem.

NÃO CHEGARAM AINDA A QUALQUER ACORDO

PAN MUN JON,(8 (U. P.) — Os oficiais de ligação aliados e comunistas realizaram, hoje, uma reunião de tres horas e dez minutos para considerar as possibilidades de reinicio das negociações preliminares sobre a projetada conferencia de paz coreana, mas não conseguiram, aparentemente, realizar qualquer progresso.

A reunião foi adiada até quarta-feira, a pedido dos comunistas.

Os aliados estabeleceram como condição para o reinicio das negociações preliminares que os vermelhos retirem sua acusação contra os Estados Unidos de cumplicidade "perfida" na libertação de 27.000 prisioneiros norte-coreanos anticomunistas ordenada em 8 de junho pelo presidente Syngman Rhee, antes da assinatura do armisticio. Os comunistas se negam a retirar a acusação e insistem em que os oficiais de ligação se ponham imediatamente em ação para a tarefa de debater a questão do reinicio das negociações.

TAIPEH, Formosa, 17 — (U. P.) — As autoridades comunistas da China Meridional prognosticaram a principios deste mês a possibilidade de um reinicio da guerra da Coréia, segundo disseram, hoje, fontes do Serviço de Inteligencia Nacionalista.

A agencia informativa Tatao, que é o orgão de expressão do Serviço de Inteligencia do Ministerio do Interior, manifestou que a possibilidade de um reinicio da guerra na Coréia está indicada numas instruções comunistas na China Meridional, que foram enmelhos em Hong Kong no dia do tregues aos informantes dos ver- Ano Novo.

Entre outras coisas, os periodicos comunistas da colonia britanica foram avisados de que poderão reiniciar-se as hostilidades na Coréia, segundo disse a agencia.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. MARIA DAS DORES DE CASTRO ARAUJO, com 83 anos de idade, viuva do compositor João Gomes de Araujo. Descendente de tradicional familia paulista, a extinta era filha do comendador Felicio Pinto Coelho de Mendonça e Castro, primogenito da Marquesa de Santos. Deixa os seguintes filhos: Estefania Gomes de Araujo, professora do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo; Carmosina Araujo Cintra, casada com o sr. Anibal Cintra; e Felicio Araujo, contador do Banco Noroeste, casado com a sra. Maria de Freitas Guimarães. Deixa ainda os netos: Maria Tereza Cintra Sesso, casada com o dr. João Sesso; e Maria Estefania Cintra, além de dois bisnetos.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da Igreja Nossa Senhora da Imaculada Conceição (rua Cincinato Braga), para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas corôas ou flores.

SRA. ALZIRA MARIA DE CAMARGO, com 74 anos de idade, viuva do arquiteto Francisco Alves de Camargo e filha da sra. Maria Leopoldina Oliveira e do sr. Manuel Rodrigues, já falecidos. Deixa os filhos: prof. Benedito Carlos, casado com a profa. Adelaide Amaral de Camargo; Lina, viuva do sr. Benjamim D'Elia; Maria Joana, viuva do sr. Jonas Ribeiro Vilela. Eram seus irmãos: Benedita, casada com o sr. Francisco Conti; Zulmira, viuva do sr. João Ribeiro; José Rosa, casado com a sra. Isabel Vieira; Sebastião Paulo, casado com a profa. Maria Frasarini e Georgina.

O sepultamento deu-se ontem mesmo, às 17 horas, saindo o feretro do Hospital Osvaldo Cruz para o cemiterio do Araçá.

SRA. ANTONIETA RIZZO, com 81 anos de idade, viuva do sr. Carlos Rizzo. Deixa os filhos: Pedro, casado com a sra. Eponina Ribas Rizzo; Silvestre, casado com a sra. Maria Pimentel Rizzo; Silvio, casado com a sra. Conchita Larazo Rizzo; Valentim, casado com a sra. Anita Reis Rizzo; Ovidio, casado com a sra. Fernanda Machado Rizzo; Nair, casada com o sr. Manuel Tobar; Maria; Alice e Teodolinda.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Sanatorio Santa Catarina para o cemiterio São Paulo.

AUGUSTO NIKLAUS, com 83 anos de idade, casado com a sra. Laura Niklaus. Deixa os filhos: Gabriel, casado com a sra. Helena Lardy Niklaus; Augusto, casado com a sra. Irene Mellor Niklaus; Eduardo, casado com a sra. Teresa Calabresi Niklaus; Laura e Jorge, falecido, que foi casado com a sra. Lucia de Sousa Niklaus, também falecida.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

ALVARO DA GAMA LOBO, com 80 anos de idade, filho do dr. Belchior da Gama Lobo e da sra. Constança San Juan da Gama Lobo. Deixa os irmãos: Elvira; eng. Celestino e Carlos.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da alameda Ribeiro da Silva, 88, para o cemiterio da Consolação. Pede-se não sejam enviadas flores ou corôas.

SRA. FRANCISCA DOMINGOS ROMERO, com 80 anos de idade, casada com o sr. José Gutierrez Guerreiro. Deixa os filhos: José, Miguel, Maria, Carmen, Antonio, Fernando, Francisco e João.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Santana.

SRA. ADELINA PROSPERO, com 60 anos de idade, casada com o sr. Atilio Prospero. Deixa os filhos: Antonio, Ana, casada com o sr. Paulo Ciaco, e Marta, casada com o sr. Paulo do Amaral.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Pedroso de Alvarenga, 217, para o cemiterio São Paulo. Pede-se não enviar flores ou corôas.

Faleceram anteontem:

SRA. STEFANIA HERSTAL, com 77 anos de idade, viuva do dr. Stefan Herstal. Deixa os filhos: Stanislau, casado com a sra. Helena Joana Herstal e dr. Julius, casado com a sra. Freia Herstal.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

SRA. FRANCISCA ANA CARNIER, filha do sr. Jorge José Carnier e da sra. Mariana Heib Carnier, já falecidos. Deixa os irmãos: Amalia, viuva do sr. João Carneiro e Jorge, viuvo da sra. Angelina Carnier.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio da Consolação.

SRA. MINERVINA MACEDO DE CARVALHO, com 88 anos de idade, viuva do sr. Manuel Gonçalves de Carvalho. Deixa os filhos: Minervina; Ernani, casado com a sra. Maria Emilia de Vilhena Macedo de Carvalho; Raul, casado com a sra. Clara Macedo de Carvalho; Arnaldo, casado com a sra. Alzira Marques Macedo de Carvalho.

D enterro realizou-se no cemiterio da Consolação.

SRA. CARMEN CHAVES BARBOSA, com 26 anos de idade, filha do sr. Odilio Chaves e da sra. Adelaide de Lamas Chaves. Era casada com o sr. Louridim Alves Barbosa e deixa uma filha: Tania.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

ANTONIO DE SIQUEIRA CANTINHO — Faleceu anteontem, nesta capital, com 78 anos de idade, o sr. Antonio de Siqueira Cantinho. O extinto, que era casado com a sra. Maria Eugenia Luz Cantinho, deixa os filhos: Antonio Benedito, casado com a sra. Irene Christoffel Cantinho; Cinira e Conceição, casada com o sr. Hans Wissing. Deixa ainda os netos: Maria do Carmo, casada com o sr. dr. Alcyr Toledo Leite; Antonio Fernando Paes de Barros; Maria Cecilia, casada com o sr. José Eduardo Garcia da Silveira e Elizabeth, solteira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

REMO D'ORSOGNA, com 57 anos de idade, natural de Lanciano (Italia), solteiro, por muitos anos residente nesta capital, onde exerceu suas atividades comerciais.

O extinto foi sepultado no cemiterio do Araçá.

SRA. IDA FORSTER, dia 16, em Campinas, viuva do sr. Jacob Forster. Deixa os filhos: Ilze, casada com o dr. Clemente Holtmann; Alice, casada com o sr. Waldemar Hilkner; Eduardo casado com a sra. Erna Siedschig Forster; dr. Ludwig, casado com a sra. Vanda Begliotti Forster; dr. Reinaldo, casado com a sra. Amelia Corrêa Forster e Walter, casado com a sra. Branca Martins Forster.

O sepultamento realizou-se no cemiterio da Saudade, em Campinas.

Afundou a embarcação morrendo vinte pessoas

NOVA DELHI, 18 (Ansa) — Grave desastre ocorreu hoje nesta capital. Durante uma festa religiosa, uma embarcação que transportava vinte e cinco peregrinos naufragou no Ganges, morrendo afogadas vinte pessoas.

Conseguiu Amintore Fanfani

(Conclusão da 1.a pag.)

refa de dirigir o Ministerio do Balanço. O Ministerio das Finanças foi confiado ao sr. Zoli, que já foi ministro da Justiça de um dos anteriores gabinetes De Gasperi. Os srs. Taviani, Gava, Campilli, Merlin, Mattarella e Tambroni, continuam à frente dos mesmos Ministerios que lhes já haviam sido confiados pelo sr. Pella.

DECLARAÇÕES DE FANFANI

ROMA, 18 (ANSA) — Ao deixar o Palacio de Quirinale, o sr. Fanfani declarou aos jornalistas que o crivaram de perguntas: "Um cuidadoso exame da situação permitiu-me abandonar a reserva tradicional e aceitar o encargo que me foi confiado pelo presidente da Republica. A situação impôs-me este dever para com a Nação Italiana".

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

do local par ao Hospital das Clinicas.

O COLETIVO FOI DE ENCONTRO AO BARRANCO

Devido ao excesso de velocidade não pôde o motorista Dimas Ferreira, de 23 anos, controlar o onibus que dirigia, indo este chocar-se fortemente contra um barranco. No interior do coletivo de chapa 52.94.58, da empresa Nossa Senhora Aparecida, viajavam inumeros passageiros, cinco dos quais receberam, ferimentos de natureza grave. Eis a relação: Catarina Maria de Jesus, de 40 anos, casada, moradora em Itapecerica; José Rodrigues da Silva, de 28 anos, casado, e seu pai Julio Rodrigues da Silva, de 61 anos, casado, domiciliados em Rio Bonito; e o menor Isaac, de 13 anos, filho de Benedito Junqueira, residente no Morro Grande.

O inquerito foi instaurado pela delegacia de Itapecerica da Serra, tendo a vitimas sido internadas no Hospital das Clinicas.

MORREU IMPRENSADO ENTRE OS DOIS ONIBUS

Por volta das 12,30 horas de ontem, varios menores brincavam proximo aos onibus da empresa Alto de Vila Maria, que fazem ponto de estacionamento na avenida "Quatro", quando o de nome Servilio, de 6 anos, filho de João Rosante, morador à rua setenta, 20, foi surpreendido pelo deslocamento de um dos veiculos, morrendo imprensado entre os coletivos de prefixo 10 e 23.

Poucos minutos depois chegava ao local a autoridade de plantão na 8.a Delegacia de Policia, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá.

ATIRADA PELO BONDE NO RIACHO

Pouco antes das 21 horas de anteontem, num pontilhão entre as Paradas de Vila Helena e Rodrigues Alves, Clea Grazino, de 38 anos, casada, residente à praça Carlos Gomes, 158, foi atropelada pelo bonde 1.571, da linha "Brooklin Paulista" dirigido pelo motorneiro José Feitosa Alves e atirada num riacho. Clea sofreu gravissimos ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas, sendo aberto inquerito sobre o fato.

AGREDIDOS A GOLPES DE FACA

Em frente ao predio 193, da rua Vergueiro, na noite de anteontem, pouco antes das 20 horas, Antonio Francini Santana, surpreendeu sua companheira Zulmerina Cardoso da Silva, de 26 anos, casada, residente à rua José Getulio, 221, em companhia de Sebastião Tiosso, de 28 anos, domiciliado à rua Oratorio, 451. Revoltado com o procedimento de sua amante, Antonio Francini contra eles investiu armado de faca desferindo-lhes varios golpes. As vitimas, em estado grave, foram recolhidos ao Hospital das Clinicas, tendo o agressor prestado declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

COLISÃO E CAPOTAMENTO

O auto-caminhão de chapa 39-80-78, de Itapira, dirigido pelo motorista José Gonçalves, na manhã de ontem, na confluencia da avenida Brasil com a praça Armando de Sales Oliveira colidiu com o auto particular de chapa 4-0082, conduzido por José Antonio. Com a violencia do impacto o caminhão tombou, resultando do acidente sair levemente ferido o motorista do automovel que foi pensado no posto do Pronto Socorro Municipal.

VENDIAM INGRESSOS NO CAMBIO NEGRO

Na tarde de anteontem, por ocasião do prelio entre o Corintians e Palmeiras, no Estadio Municipal do Pacaembu, o delegado Adolfo Normanha, chefe do policiamento naquele proprio municipal, surpreendeu em flagrante os cambistas Nelson Fonseca, Edines Magalhães de Castro, Baeli Rodolfo Castro e João Pereira, qaundo nebociavam entradas no cambio negro ao preço de 150 cruzeiros. Os cambistas foram recolhidos ao xadrez, depois de qualificados.

MORTO NA VIA ANCHIETA

Nas proximidades do quilometro 15, da Via Anchieta, na noite de domingo, por volta das 22 horas, Antonio Coelho de Sousa, de 29 anos, solteiro, residente naquele local, foi atropelado e morto por um auto de chapa não identificada, dirigido por um motorista que fugiu. A autoridade de serviço na Central de Policia tomando conhecimento do fato providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medito Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

DESCONHECIDA ATROPELADA

Na Parada Ipê, na noite de anteontem, uma desconhecida, de 40 anos presumiveis, de estado civil e residencia ignorados, foi atropelada peol bonde 2.115, conduzido pelo motorneiro M. Farias. A vitima sofreu gravissimos ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

DEPOIS DO ABALROAMENTO FOI DE ENCONTRO AO BARRANCO

Pouco antes das 16 horas de ontem, na estrada da Boiada, em frente ao predio 3.476, o auto-caminhão de chapa 43-33-62, guiado pelo motorista Pedro Bodini, de 36 anos, casado, residente em Jacubá, foi abalroado pelo de chapa 15-41-37, conduzido pelo motorista Antonio Valim, que fugiu. Após o choque o primeiro caminhão foi de encontro a um barranco, resultando do acidente ferimentos no motorista Pedro Bodini e em Saulo Augustinho e Roberto Licio, sendo eles internados no Hospital das Clinicas.

MORTE TRAGICA DE UM OPERARIO

O operario Luiz Francisco de Lima, de 19 anos, solteiro, trabalhava num predio em construção à rua Riscalah Jorge, onde tambem residia. Na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, estava ele no elevador, na altura do 17.o andar, quando partiu-se o cabo de aço. O ascensor precipitou-se ao solo, matando Luiz Francisco de Lima. Cientificada do fato a Policia providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

ATINGIDO POR UM DISPARO ACIDENTAL

Sebastião Bernardes Rolengue, na tarde de ontem, cerca das 16 horas, no predio 721, da rua Santa Rita, examinava uma arma, quando provocou um disparo. O projetil foi alcançar José Bernardes, de 37 anos, solteiro, ali residente, que, em face dos graves ferimentos recebidos, foi internado no Hospital das Clinicas.

ATROPELADA PELA "PERUA"

Na rua Capitão Pacheco Chaves, Aparecida Imperio de Castro, de 45 anos, casada, residente à rua "24", n.o 30, na Vila Prudente, pouco depois das 13 horas de ontem foi atropelada pela "perua", de chapa 4.23.59, conduzida por Nelson Ramps. A vitima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clinicas.

MATOU E FUGIU

Ontem às 12,30 horas, Sebastiana Carvalho Rocha, de 39 anos de idade,, de estado civil ignorado, residente em Campo Limpo, caminhava pelas proximidades do quilometro 14 da estrada de Bragança, quando foi atropelada e morta por um auto-caminhão. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço no Setimo Distrito, que tomou as necessarias providencias para a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, iniciando imediatamente as investigações a fim de identificar o causador do acidente. Após arduo trabalho conseguiu aquela autoridade descobrir que se tratava do caminhão de chapa n.o 47.32.79, de Mairiporã, dirigido pelo motorista Kazumi Teira, o qual foi preso e confessou.

MORTO POR UM ONIBUS NO LARGO SANTA IFIGENIA

Alvaro da Gama Lobo, de 30 anos, de estado civil ignorado, residente à rua Ribeiro da Silva, na tarde ontem, pouco depois das 15 horas, transpunha o largo Santa Ifigenia, quando foi atropelado pelo onibus de chapa 18.10.61, da linha "Bosque", dirigido pelo motorista Augusto Afonso. Alvaro da Gama Lobo sofreu gravissimos ferimentos em consequencias dos quais faleceu no proprio local do acidente. O corpo, por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia, foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

MORREU SOB AS RODAS DO CAMINHÃO

Passavam-se alguns minutos das 11 horas de ontem quando na rua Tremembé, na Vila Hamburguesa ,o menino Roberto Cristiano Neto, de 7 anos, filho de Benedito Cristiano, residente naquele bairro, foi atropelado e morto pelo auto-caminhão de chapa 13-10-10, dirigido pelo motorista Vitor Afonso Belicce. Tomando conhecimento do fato a autoridade de serviço no Setimo Distrito providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

ESMAGADO PELO CAMINHÃO DA PREFEITURA

O auto-caminhão da Prefeitura Municipal, de chapa 19-79-75, guiado pelo motorista José Vicente Dias, às 11,10 horas de ontem, na estrada do Congo, matou Pedro Joaquim de Oliveira, de idade e estado civil ignorados residente à estrada de São Miguel Paulista, s|n. O cadaver depois das formalidades de praxe, foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

ASSASSINADO A PUNHALADAS PELO DESCONHECIDO

Na noite de ontem, na rua "27", no Parque Boturuçu, no Jardim Penha, o cabo reformado da Força Publica, Aloisio Henrique, de 46 anos, viuvo, residente em companhia de sua amante Maria da Conceição, num casabre naquele bairro, foi assassinado a golpes de punhal por um desconhecido que fugiu.

Segundo conseguimos apurar, pouco depois das 21 horas, um individuo baixo e gordo, ao passar pela residencia do cabo reformado, acendeu uma lanterna alumiando o quintal. A fim de verificar do que se tratava o militar dirigiu-se ao portão e perguntou. "Você é o José". A resposta foi afirmativa. Houve, então, entre o militar e o desconhecido rapida troca de palavras e em seguida a violenta luta corporal, durante a qual o desconhecido desferiu varias punhaladas em Aloisio Henrique. Aproveitando a escuridão reinante no local o criminoso fugiu, enquanto o militar, dirigindo-se até a porta do casebre onde residia, ai morreu.

Cientificada do fato a autoridade de serviço na Central providenciou o comparecimento dos peritos da Policia Técnica e dos elementos da Delegacia de Segurança Pessoal, que iniciaram as investigações a fim de identificar o assassino. O corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

U L T I M A H O R A

ASSASSINADO O INVESTIGADOR POR ELEMENTOS DA POLICIA MARITIMA

O crime ocorreu às primeiras horas da madrugada de hoje na avenida São João, esquina da avenida Ipiranga

Aos primeiros minutos da madrugada de hoje, na avenida S. João proximo da avenida Ipiranga, o investigador de policia Faleiro Ruther foi assassinado a golpes de faca por um elemento da Policia Maritima.

Segundo conseguimos apurar, o investigador desceu do automovel de sua propriedade de chapa ... 3-01-23 e quando se dirigia para um restaurante na esquina da rua Timbiras foi abordado por varios elementos da Policia Maritima que o estavam procurando desde a tarde, pois, ao que se afirma, Faleiro denunciara um elemento da Policia Maritima como explorador do lenocinio.

Temendo ser agredido, o investigador pôs-se em fuga fazendo varios disparos para o chão, com o intuito de intimidar os elementos da Policia Maritima que o perseguiam. Entretanto, antes de chegar à avenida Ipiranga foi alcançado e agredido a golpes de faca. Incontinente Faleiro foi removido para o Hospital das Clinicas onde faleceu no dar entrada.

A guarnição da Radio Patrulha estacionada nas proximidades do local deteve Jorge Alves e Casemiro Vieira Marques, ambos pertencentes à Policia Maritima e que faziam parte do grupo que atacou o investigador.

Ambos foram conduzidos ao Cartorio da Central de Policia a fim de depor no inquerito aberto sobre o fato. No momento em que redigimos esta noticia Jorge Alves e Casemiro Vieira Marques negavam a participação no crime, a despeito da afirmativa de testemunhas que os viram agredir o investigador.

BAIXAM OS PREÇOS DO CAFE' NO MERCADO DE NOVA YORK

Ainda não despertaram atenção os estudos sobre a situação dos preços do café pela Comissão de Agricultura do Senado americano

NOVA YORK, 18 (UP) — Enquanto que o mercado mundial de café espera que prossiga a tendencia altista, os preços do café para as entregas futuras na Bolsa local, baixaram hoje pela segunda vez consecutiva.

As entregas futuras do café "Santos" perderam hoje outros duzentos pontos (dois centa de dolar), como aconteceu na sexta-feira passada.

Os circulos cafeeiros brasileiros de Nova York são de opinião que essas ligeiras baixas são devidas à cautela com que está agindo o comercio, depois de haver adquirido bastantes estoques nas ultimas semanas.

Por outro lado, atribui-se grande importancia à proxima Conferencia Mundial de Café, a iniciar-se em Curitiba.

A imprensa novaiorquina comentou neste fim de samana a situação do café, e prognosticou altas importantes que alcançaram em alguns casos a mais de 20 por cento do preço ao varejo.

O homem da rua tambem está preocupado diante da possibilidade de que a chicara de café suba de 10 a 15 centavos. Recorda-se que há seis anos, a chicara de café custava somente 5 centavos.

A situação do importador norte-americano piorou não somente dévido à escassez do produto motivada pelas geadas, que arruinaram grande parte das colheitas brasileiras, como porque foram abertos novos mercados consumidores de café.

Os paises europeus, ao melhorar suas economias, começaram a importar consideraveis quantidades de café brasileiro, aumentando assim as exigencias mundiais.

O Brasil prometeu fazer o possivel para aumentar a sua produção e reabilitar suas plantações, a fim de continuar fornecendo ao mundo consumidor a maior parte do café que necessita. Esta declaração, aliás, foi feita pelo presidente do Departamento Pan-Americano do Café, sr. Horacio Cintra Leite.

OS ESTUDOS SOBRE A SITUAÇÃO DOS PREÇOS DO CAFE'

WASHINGTON, 18 (UP) — As noticias de que os peritos da Comissão de Agricultura do Senado estão estudando novamente a situação dos preços do café, ainda não despertaram atenção em geral nos meios politicos ou diplomaticos.

No entanto, se tal estudo conduzirá a um "programa de acão", o interesse seria extraordinario em muitos pontos do mundo.

A resistencia dos consumidores à alta recente nos preços do café havia sido antecipada pelo comercio do produto; porem os passos politicos adotados no comercio do café em anos anteriores, tiveram enorme repercussão interamericana.

Qualquer atividade que realise em tal sentido a comissão de Agricultura do Senado, sem duvida, será causa de grande preocupação internacional.

Uma subcomissão de agricultura do Senado levou a cabo, em 1950, uma investigação sobre o aumento que registrava o preço do café ao passar do atacadista ao varejista, finalidade era estabelecer o controle federal para evitar a especulação no mercado do café.

Os paises produtores da America Latina, naquela ocasião fizeram forte pressão diplomatica contra os empenhos da subcomissão e os passos dados por esta não trouxeram legislação alguma importante.

A situação atual, segundo os peritos, tem um potencial maior de que aumentem os preços tanto no comercio atacadista como varejista. Observam que desde 12 de março dee 1953 o presidente Eisenhower eliminou o preço maximo fixado para o café.

Antes de que o governo eliminasse o preço maximo do café em março do ano passado, este era de 55,50 centavos por libra para o Santos 4.

Naquela oportunidade, alguns funcionarios do governo recomendaram que fosse retido o preço maximo, já que de outra maneira o preço do café aumentando gradualmente em 10 ou 15 centavos por libra.

Seus calculos estavam fundados na oferta e na procura mundiais, porem foram ignorados ou não se lhes deu merito.

O preço do Santos 4, em Nova York, no dia 14 de janeiro, era de 71,5 centavos por livra, contra 45 centavos na mesma data de 1953. A tendencia do preço, portanto, confirmaram os temores da comissão nomeada por Eisenhower.

Se a Comissão de Agricultura decidir mais tarde fazer um estudo da situação dos preços do café — segundo os peritos — terá que realizar muitas investigações e convocar audiencias para que surjam os dados essenciais.

Seria necessario, por exemplo, determinar até que grau o aumento do preço foi ocasionado pela flutuação natural do mercado e se está presente tambem a especulação.

A verdade é que as rendas de dolares pelas vendas de café aos Estados Unidos são o principal fator da prosperidade economica da America Latina e, portanto, tornam possivel que se manteenham o volume das exportações dos Estados Unidos a essa região.

Vilenta ofensiva dos franceses

(Conclusão da 1.a página).

CILADA

HANOI, 17 (U. P.) — Um portavoz do Alto Comando francês declarou hoje que poderosos grupos de guerrilheiros armaram uma cilada contra uma coluna francesa no norte de Laos, e que ambas as partes sofreram baixas.

Segundo a informacão, os rebeldes fugiram ao chegar reforços franceses. A luta foi intensa e se desenrolou ao norte da estrada de Khagkeut e Vinh.

ATACADOS OS INVASORES

HANOI, 17 (U. P.) — Forças volantes da União francesa atacaram, hoje, inesperadamente em Laos central as bases dos invasores comunistas daquele reino indochino.

Um portavoz do mando francês efetuaram uma profunda penetração no setor central de Laos, dominado pelos rebeldes, sob a proteção da aviação de bombardeio. Algumas unidades atacaram os armazens vietminitas no vale do rio Senoi e outras as posições rebeldes de Se Bang Fai, na estrada Savannahkhet-Thakhet, 40 quilometros ao norte do Seno.

ATAQUES EM VARIAS FRENTES

HANOI, 17 (U. P.) — Os informantes franceses negaram-se a comentar os rumores ventilados nos circulos franceses de que o comandante em chefe na Indochina, general Henri-Eugene Navarre, está aprontando suas forças para empreender potentes ataques em varias frentes, com o objeto de surprender os rebeldes enquanto estes mantêm o grosso de suas forças concentrado em dois pontos principais: Laos Central e a região do territorio Thai, nas proximidades de Dien Bien Phu.

Depuração do Partido Comunista

(Conclusão da 1.a pag.)

Falando ao Comité Central, o proprio Tito disse que a Iugoslavia continuará repelindo a "antiquada democracia ocidental", mas deixou claro que o rechaço das idéias ocidentais não significa o rechaço da cooperação com o ocidente.

A ação contra Djilas foi motivada por uma série de artigos publicados por este, nos quais formulou proposicões revolucionarias, como o afrouxamento da disciplina partidaria, e acusou de "snobismo" às esposas de varios altos dirigentes comunistas por haver menosprezado, disse, uma bela atriz, casada com um general.

Djilas aceitou a decisão do partido e continuará sendo militante, embora tenha sido afastado de todos os seus cargos, admitiu que havia concebido numa teoria democratica abstrata que, se aplicada concretamente, teria significado exatamente a mobilização da pequena burguezia a social democracia e o ocidente". Disse tambem que se se lhe tivesse permitido continuar em sua estrada "me veria convertido em inimigo de Tito na Iugoslavia".

MILOVAN DJILAS DEMITE-SE

BELGRADO, 18 (ANSA) — Anuncia-se que o sr. Milovan Djilas, que acaba de ser expulso da comissão central da União dos Comunistas Iugoslavos e de ser afastado de toda e qualquer atividade no seio do partido, acaba de pedir demissão do posto de presidente das Assembléia Legislativa para o qual havia sido nomeado depois das eleições de novembro ultimo.

Circulam rumores de que Djilas apresentou o pedido de demissão ha quatro dias.

Acredita-se que grande expurgo será realizado nas fileiras do partido, sendo grande o prestigio de Djilas na "União dos Comunistas Iugoslavos".

EXPULSO

BELGRADO, 17 (UP) — O Comitê Central do Partido Comunista votou unanimemetne em favor da expulsão do vice-presidente da Republica, Milovan Djilas, desse Comitê Central e de todos os cargos que desempenha no Partido.

A noticia da expulsão de Djilas foi dada pela agencia oficial informativa Tanjug ao terminarem os dois dias de sessões do Comitê Central, que se renuiu expressamente para considerar as revolucionarias propostas teóricas de Djilas e as criticas que este fez às esposas dos altos funcionarios comunisats, às quais chamou de "snobs".

Faça um sacrificio, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificado!

CHEGARAM OS ALIADOS E SOVIETICOS

(Conclusão da 1.a página).

xada sovietica na avenida Unter Der Lind e as da terceira semana novamente na sede da autoridade de controle.

Os chanceleres terão que decidir onde celebrarão suas reuniões depois da terceira semana. Acredita-se que continuarão com a formula de alternação de sede, para evitar que a conferencia se interrompa por uma questão trivial.

DIVERGENCIA SOBRE O NOME A SER DADO AO EDIFICIO

BERLIM, 17 (U.P.) — Em comunicado expedido pelos aliados ocidentais como "nota tripartite", e pelos russos por intermedio da agencia informativa ADN há apenas uma divergencia: enquanto os ocidentais fazem referencia ao edificio do controle aliado, os russos o chamam "edificio do antigo Conselho de Controle Aliado". Os sovieticos haviam abandonado a instalação no dia 20 de março de 1948.

Diz assim a nota sovietica sobre a proxima reunião dos chanceleres dos Quatro Grandes:

"Em sua quinta reunião, realizada no comando britanico de Berlim, em 16 de janeiro, os representantes dos altos comissarios da França, Reino Unido, Estados Unidos da America e União das Republicas Socialistas Sovieticas, na Alemanha, voltaram a examinar a questão da designação de um lugar de reunião para a Conferencia de seus quatro ministros de Relações Exteriores que deverá começar em Berlim aos 25 de janeiro, e outras questões tecnicas relativas à conferencia.

Os representantes concordaram em que se usem dois edificios para a conferencia e designaram o situado no numero 32 da Elsholz Strasse, que foi usado anteriormente como sede do Conselho de Controle Aliado e o situado nos numeros 63-65 da Unter Den Linden, residencia do Alto Comissario da U.R.S.S. na Alemanha.

Os representantes concordaram, alem disso, que na primeira semana da conferencia as reuniões tenham lugar no edificio utilizado antes pelo Conselho de Controle Aliado, e que durante a segunda semana se realizem na residencia do alto comissario da U. R.S.S. na Alemanha, e que durante a terceira voltem a ser realizadas no edificio utilizado antes pelo Conselho de Controle Aliado, e que a partir desta ultima o lugar das reuniões dependa do curso da conferencia.

Foram designados especialistas para a preparação de certo numero de preparativos tecnicos".

Finalmente, o acordo foi anunciado esta noite num comunicado quadripartite explicando o resultado da reunião final de 12 horas, terminada às 5 horas da madrugada de hoje.

Este acordo foi uma formula intermedia entre o criterio aliado de que só devia ser celebrada uma de cada quatro sessões na zona oriental de Berlim, e as outras três no edificio da Comissão de Controle, e a exigencia sovietica de que a metade devia ser realizada na zona oriental de Berlim, pois os reunidos não representariam especificamente quatro paises distintos, mas a dois blocos de força politica.

Em principio, a formula cede ante a exigencia sovietica, mas não determina que a metade das reuniões tenha de ser realizada no leste da Alemanha. Os sovieticos queriam a realização das reuniões alternativamente entre o leste e o oeste. Agora, os proprios ministros devem decidir por si proprios a questão depois da terceira semana de sessões.

Os comandantes transmitiram outros problemas tecnicos aos grupos de especialistas.

Com o acordo, já há certeza de que os quatro ministros estarão reunidos a 25 de janeiro, como foi projetado.

Esta ultima foi a quinta reunião preliminar realizada. Nas anteriores não se havia chegado a acordo algum.

BERLIM, 18 (U. P.) — Os peritos das quatro grandes nações começaram hoje a ocupar-se dos preparativos tecnicos para proxima conferencia dos ministros das Relações Exteriores, depois que os seus representantes chegaram por fim a um acordo sobre o local da conferencia.

A conferencia terá, segundo o acordo, suas reuniões nos dois setores de Berlim oriental e ocidental. No oriental, a conferencia será realizada no amplo salão de marmore que serve de sede à embaixada sovietica em Berlim. No setor ocidental, as sessões terão lugar no edificio da dissolvida Comissão Aliada de Controle.

CONFERENCIA DE 5 POTENCIAS

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Funcionarios norte-americanos declararam, hoje, que a delegação dos Estados Unidos à proxima conferencia quadripartite de Berlim repelirá a proposta da União Sovietica no sentido de que seja realizada uma conferencia de cinco potencias, com a China comunista, para considerar a situação mundial.

Os dois funcionarios indicaram que os Estados Unidos se oporão, no inclusive a um debate prolongado da proposição, a fim de que a Conferencia de Berlim se mantenha focalizada no que deve. O problema da Alemanha e da Austria.

"Temos dito que quaisquer dos participantes em Berlim pode apresentar seus pontos de vista sobre as possibilidades de uma conferencia de cinco potencias — disse um alto funcionario norte-americano — porem isso não deve ocupar muito tempo. Não esperamos nenhum acordo de uma conferencia posterior com a China vermelha".

ENCALHOU O VAPOR GREGO

Traz um carregamento de trigo da URSS para o Brasil

ESTAMBUL, 18 (U. P.) — O vapor grego "Nicolas Kulukulidis", de 7.200 toneladas, carregado com trigo da União Sovietica para o Brasil, encalhou em Kilyos, esta manhã, devido a uma densa neblina. Unidades turcas de salvamento estão tratando de pô-lo a flutuar.

NA SESSÃO DO SENADO

PROMULGADA A LEI QUE RESTABELECE O DIREITO DA MULHER INGRESSAR NA CARREIRA DIPLOMATICA

APRESENTADO PELO SR. MOZART LAGO UM PROJETO DE LEI QUE PRORROGA ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1955, COM ALTERAÇÕES, A LEI DO INQUILINATO

RIO, 18 ("Correio") — O Senado reiniciou hoje suas atividades legislativas, inaugurando a sessão extraordinaria para que foi convocada no corrente ano. A sessão foi curta e levantada, em homenagem ao deputado Mario Altino, falecido ha dias nesta capital.

Logo após a abertura dos trabalhos, o sr. Marcondes Filho promulgou a lei de autoria do senador Mozart Lago, que restabelece o direito da mulher brasileira ingressar na carreira diplomatica. Ao ato compareceram delegações representativas de todas as associações femininas com sede nesta capital, notando-se, entre as mesmas, as lideres feministas no Brasil, sra. Berto Lutz, sra. Geronima Mesquita, sra. Leontino Licinio Cardoso, sra. Maria Rita de Andrade, sra. Maria Sabina de Albuquerque, sra. Carmem Portinho, sra. Civa Miranda Moura, sra. Herta Simões Gonçalves, sra. Italia Trigo, sra. Virginia Tigre Borges, sra. Gloria Rodrigues, sra. Maria Isabel Bretas e outras.

Tendo sido lido no expediente as mensagens presidenciais contendo as razões de vetos opostos parcialmente a três projetos de lei, foi convocado o Congresso para: 5 de fevereiro proximo, às 20 horas, para o veto oposto ao paragrafo unico do art. 2.o do projeto n. 2.490, de 1950, que dispunha sobre o aproveitamento de oficiais no Serviço de Engenharia da Marinha e regulava a situação dos mesmos no Corpo de Engenharia e Tecnicos Navais; 9 de fevereiro, veto às expressões contidas no art. 10 do projeto que criou o Cacex; 11 de fevereiro, veto ao art. 2.o do projeto que criava cargos isolados, de provimento efetivo, no quadro permanente do Ministerio da Guerra.

O sr. Mozart Lago apresentou uma indicação sugerindo à Comissão de Justiça do Senado destacar para "projetos em separados", as emendas ao Codigo Eleitoral, atendendo-se que estamos ha 9 meses das eleições.

Ainda pelo senador carioca foi apresentado requerimento de informações indagando do ministro da Justiça se não é possivel à policia do Distrito Federal, estender as providencias que está tomando para regular mais convenientemente o uso das businas dos automoveis no perimetro urbano, estirpando-lhes o abuso, e tambem evitar os gases e fumaças dos onibus e lotações.

Por fim, o sr. Mozart Lago apresentou projeto de lei que prorroga, com alterações, a lei de inquilinato, até 31 de dezembro de 1955.

NA CAMARA FEDERAL

Suspensos os trabalhos em homenagem à memoria do deputado Mario Altino

RIO, 18 ("Correio") — A requerimento do sr. Benjamim Farah, os trabalhos de hoje da Camara dos Deputados foram suspensos em homanegem à memoria do deputado Mario Altino, recentemente falecido. O sr. Benjamim Farah, como primeiro signatario do requerimento, disse da personalidade do extinto e de sua atuação na Camara, salientando sua dedicação à causa do funcionalismo como defensor do projeto 1.082. Seu desaparecimento abriu um profundo sulco no Palacio Tiradentes. Foi um representante que sempre honrou o mandato. Em nome do P. S. P., o orador associou-se à homenagem da Casa.

O sr. Vieira Lins, que assumiu hoje a liderança da maioria, na ausencia do sr. Gustavo Capanema, falou a seguir, dizendo que o sr. Mario Altino, no P. T. B., representava um baluarte e um simbolo de honradez. Era conhecedor profundo do Direito Fiscal e da ciencia das finanças, e nunca deixou sem uma palavra sincera, precisa e oportuna todos os projetos em transito na Casa.

Em nome da U. D. N., falou o sr. Ernani Satiro, manifestando-se, após, as representantes dos demais partidos.

Foi apresentado à Mesa requerimento do sr. Nelson Omegna solicitando que a sessão do dia 25 seja consagrado à comemoração da passagem do IV Centenario de São Paulo.

Pelo sr. Gurgel do Amaral foi apresentado projeto prorrogando o prazo de vigencia da Lei do Inquilinato até 31 de dezembro de 1955.

Foi ainda apresentado à Mesa, para ser votado na sessão de amanhã, requerimento de pesar pelo falecimento do sr. Manuel Caldeira Alvarenga, constituinte de 1934.

Proibição das revistas imorais

RIO 18 (Asapress) — A Curadoria de Menores já concluiu o trabalho em torno das revistas do tipo denominado "naturalista. O curador Eudoro Magalhães, ao que apuramos, opinou pela proibição incontinenti daquelas publicações e em seu parecer, longo e minucioso, analizou detidamente o assunto, concluindo que todas aquelas revistas têm um unico fito: a exitação do instinto sexual, o que vem constituir acinte à uma cidade civilizada.

PARTIDO REPUBLICANO

Séde: Rua Libero Badaró, 661 — 1.o andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.
Antonio Carlos de Salles Filho — 1.o vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.o vice-presidente.
Derville Allegretti — 1.o Secretario.
Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.o Secretario.
José V. Alvares Rubião — 1.o tesoureiro.
Alcindo Bueno de Assis. — 2.o Tesoureiro.
Altino Arantes.
Antonio Luiz de Areia Leão.
Candido Motta Filho.
Decio de Queiroz Telles.
Eduardo Rodrigues Alves.
Fernando Prestes Neto.
Francisco Glicerio de Freitas.
Francisco Vieira Filho.
Marcio Ribeiro Porto.
Mario Guimarães de Barros Lins.
Plinio de Castro Prado.
Raul da Rocha Medeiros.
Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretario do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Dichtenfes, diretor da Secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: **Arthur Bernardes.**
1.o vice-presidente: **Candido Motta Filho.**
2.o vice-presidente: **Alcy Demillecamps.**
1.o secretario: **Amando Fontes.**
2.o secretario: **José Pereira Lira.**
Tesoureiro: **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

CREDENCIADA A SUMOC A ATENDER E DESPACHAR OS PEDIDOS DE ENTRADA DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

Uma Comissão de Investimentos e Financiamentos Estrangeiros Registraveis nomeada especialmente para resolver o assunto — Notas

RIO, 17 (AN) — A Superintendencia da Moeda e do Crédito tornou publico que a Comissão de Investimentos e Financiamentos Estrangeiros Registraveis, nomeada para estudos dos pedidos de autorização para entrada de capitais estrangeiros, sob registro, está apta a acolher propostas de:

a) — Investimentos (art. 30); b) — Emprestimos, creditos e financiamentos a longo prazo (art. 35 e 36); c) — Importações financiadas a curto prazo (arts. 42 e 43), formuladas nos termos do Cap. VII do decreto n. 34.893, de 5-1-54.

Os dados principais para exame das propostas — alem daqueles julgados convenientes pelas partes — são os seguintes: 1) — Especie de atividade; 2) — Denominação, localização, organização e filiação; 3) — Capital total a ser aplicado, de giro, instalações, maquinaria, etc.); 4) — participação estrangeira e nacional e forma dessa participação, origem e valor dos recursos; 5) — Produtos a serem fabricados e suas carateristicas; 6) — Periodo de instalação total do empreendimento e etapas de realização; 7) — Valor e volumes fisicos da produção final e das varias etapas da realização; 8) — Equipamento a ser importado e adquirido no país, discriminando peso, valor e carateristicas de cada item; 9) — Valor das instalações fixas e origem dos materiais; 10) — Ingresso de tecnicos e mão de obra a serem utilizados; aplicação de tecnicos e mão de obra nacional; 11) — Estimativa do custo unitario de cada produto, com discriminação dos varios itens componentes desse custo; 12) — Materias primas e partes acabadas e semi-acabadas de origem externa e interna, seus valores e volume fisico, nas varias etapas de realização; 13) — Estimativa de remessa para o exterior de "royalites", serviços, rendimentos, juros e amortizações, e periodos de sua efetivação; 14) — Efeito gerador ou poupador de divisas com a propria produção, por unidade e volume total de cada produto e nas varias etapas de realização, discriminando as deduções de pagamentos ao exterior) materias primas, rendimentos, amortizacões, etc.); 15) — Garantias de ordem tecnica e financeira para a realização do empreendimento.

Anexos exigiveis — 1) — Analise de mercado de produção e de consumo, com relação a cada produto; 2) — Plantas das instalações; 3) — Catalogos, fotografias, etc.

As propostas deverão ser apresentadas, em 11 vias, das quais 3 com anexos.

Tais exigencias visam a atender ao proprio interesse dos solicitantes, permitindo exame simultaneo das propostas pelos varios orgãos representados na Comissão, abreviando tanto quanto possivel o processo burocratico e de analise.

As propostas deverão ser entregues diretamente ao Departamento de Coordenação de Orçamento da Superintendencia da Moeda e do Crédito (avenida Rio Branco, 120 — Rio de Janeiro), onde serão prestadas quaisquer informações relativas à formulação dos pedidos ou andamento dos processos".

EM S. PAULO O PROF. HELMUT RUSKA

O conhecido especialista em microscopia eletronica fará um curso especializado no Instituto Butantan — Temas principais a serem focalizados

Procedente dos Estados Unidos chegou ontem a esta capital o prof. Helmut Ruska, conhecido especialista em Microscopia Eletrônica e que trabalha atualmente no New York State Department of Health, Division of Laboratories and Research, onde dirige um serviço especializado para estudo de micromorfologia principalmente de material biologico.

O prof. H. Ruska foi um dos pioneiros nas investigações na Microscopia Eletrônica e da morfologia de bacterias e virus e de tecidos em geral. Logo após a apresentação do prototipo do microscopio eletrônico por Knoll e E. Ruska em 1932, seguida da construção pela casa Siemens & Halske, do aparelho desenhado por Borries e E. Ruska em 1938, o prof. H. Ruska dedicou-se inteiramente aos trabalhos de investigação, visando ao aperfeiçoamento de métodos que permitissem a observação de material biologico no microscopio eletrônico, e divulgou as primeiras microfotografias de virus, bactérias e tecidos. Desde essa data o prof. H. Ruska publicou em revistas cientificas mais de uma centena de trabalhos sobre os mais variados aspectos da microscopia eletrônica relacionado com o exame de bactérias, bacteriofagos, virus de plantas e de animais alem de um grande numero de trabalhos sobre as técnicas usadas para exame de material biologico. No magnifico tratado dirigido por Doerr e Hallauer, "Handbuch der Virusforschung", o capitulo "Microscopia eletrônica nas pesquisas em virus" constitui uma das publicações mais completas e basicas sobre a Microscopia Eletrônica para o estudo da forma e estrutura submicroscopica de material virulento.

O prof. H. Ruska, convidado pelo Instituto Butantan e sob os auspicios do Conselho Nacional de Pesquisas, permanecerá em São Paulo durante algum tempo, devendo realizar, no Laboratorio de Virus do Instituto Butantan, um curso especializado sobre Microscopia Eletrônica ocupando-se principalmente das técnicas para cortes ultrafinos de tecidos. Este curso, que será eminentemente pratico, deverá ter inicio na primeira semana de fevereiro. As inscrições acham-se abertas para todos os interessados, que para isso deverão dirigir-se ao diretor do Instituto.

Na Laboratorio de Microscopia Eletrônica da Secção de Virus e Virusterapia do Butantan existe o mais moderno modelo do microscopio eletrônico Siemens, assim como aparelhagem complementar para o estudo de material biologico.

Os temas principais a serem focalizados nesse curso serão os seguintes: Introdução aos principios da microscopia eletrônica; preparo das suspensões de bactérias e virus para exame no microscopio eletrônico; técnica de sombreamento metalico; preparo de células sanguineas e de tecidos; técnica de cortes ultrafinos de tecidos; interpretação dos estudos no microscopio eletrônico.

CALOR ABRASADOR NO RIO

Rio, 18 (Asapress) — O Rio continua um forno, tendo a temperatura assinalado, no Meyer, 38,6 graus à sombra. Não há perspectivas de chuvas nem de queda de temperatura.

Excursão ao Oriente Proximo e Terra Santa

O programa da Excursão Cultural à Europa, Oriente Proximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil, abrange as cidades de Barcelona (escala), Marselha (escala), Genova, Napoles, Atenas (Grecia), Limassol (Ilha de Chipre), Haifa, Heptagon, Cafarnaum, Hadera, Tel Aviv, Jerusalém, Jericó, Betania, Damasco, Baalbeck, Beirute, Alexandria, Cairo (as Piramides), Siracusa, Napoles e Genova (de novo) e Paris. Em Paris, os viajantes ficarão nove dias completos. A travessia Santos-Genova far-se-á no novo e luxuoso transatlantico "Provence" da Societé Génerale de Transports Maritimes à Vapeur, o qual sairá do porto de Santos a 8 de março vindouro.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Insubordinou-se no porto de Bremen parte da tripulação de um navio brasileiro

Falta de pagamento do abono a causa do movimento de indisciplina — Punidos pelo comandante do Loide os promotores da gréve

RIO, 18 (ASAPRESS) — Um vespertino noticiou fato ocorrido com a tripulação de um navio do Loide, no porto de Bremen. Agora, novos pormenores são conhecidos sobre a ocorrencia. Parte da tripulação do navio "Loide Nicarágua", liderada pelo imediato do navio, Humberto José Rodrigues, insubordinou-se no dia 11 de novembro, no porto de Bremen, por não haver recebido o pagamento do abono de 50 por cento dos respectivos soldos, que, nos termos do regulamento das capitanias dos portos, deve ser paga sempre até o dia 10 de cada mês, quando as unidades mercantes se encontrem no exterior. Ésse abono corresponde aos salarios do mês anterior. O comandante do navio, capitão Severino Sotero Oliveira, fez sentir aos tripulantes as dificuldades para atende-los em Bremen, mas prometeu que, assim que o navio chegasse ao Havre, o pagamento seria efetuado. Não se conformaram, porem, os oficiais e a tripulação da unidade mercante brasileira, que teve de ficar retida por dois dias do porto de Bremen, porque os insubordinados recusaram-se a movimentar o barco. Tratava-se de uma das muitas greves isoladas sob a inspiração do famoso "comando de greve".

PUNIDOS OS INSUBORDINADOS

O diretor do Loide, almirante Lemos Bastos, puniu o imediato e demais servidores que fizeram causa comum com êle, suspendendo-os. Conhecida a decisão do diretor do Loide, a Junta Governativa do Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica veio a publico protestar, anunciando que intentará todas as medidas administrativas e judiciais cabiveis no caso. Aliás, alem da suspensão, o diretor do Loide determinou que os promotores da insubordinação não fossem mais escalados para os navios do Loide, em curso.

Face ao protesto dos maritimos, ouvimos o almirante Lemos Bastos, que declarou: "Os fundamentos de meu ato estão consignados ao proprio ato. Não vejo por que se protestar. Houve falta de disciplina de natureza grave, pois que a não satisfação de um direito exigido não significa o de recusar o cumprimento do dever funcional, em carater coletivo em porto estrangeiro".

O GENERAL RONDON EM S. PAULO

Como hospede oficial da Prefeitura de S. Paulo, chegará a esta capital, no dia 22 do corrente, para participar das solenidades comemorativas do IV Centenario, o general Candido Mariano Rondon.

Espancamento e fuga no Serviço de Assistencia aos Menores

RIO, 18 (Asapress) — Graves ocorrencias se verificaram no Serviço de Assistencia aos Menores, no Pavilhão "Saul de Gusmão". Um dos internados foi cruelmente espancado por um policial, sendo depois jogado num cubiculo. Dois outros delinquentes se evadiram. Manuel Augusto de Oliveira, mais conhecido por "Gazinho", estava escalado para chefiar o serviço de limpeza do Pavilhão, com a ajuda de "Lilico" e "Salgueiro". Cerca das 9 horas de sabado, entregou uma vassoura a "Lilico" e mandou-o varrer o pavilhão superior do predio. "Lilico" se rebelou, ofendendo "Gazinho". Este, aborrecido, tomou a vassoura de "Lilico", agredindo-o. Ao local, acorreu um soldado da guarda que, sem maiores explicações, passou a desferir golpes de cassetetes sobre os dois contendores, do que resultou ficar "Gazinho" com o couro cabeludo bem ferido. Após receber breve medicação, "Gazinho" foi encerrado num cubiculo.

O fato chegou ao conhecimento do sr. Costa Carvalho, juiz de Menores em exercicio, que imediatamente rumou para o local, onde constatou que realmente "Gazinho" fôra ferido. Pouco depois de haver se retirado o juiz, dois menores, se aproveitando do reduzido numero de guardas fugiram.

O sr. Guilherme Romano, diretor do S. A. M., confirmou a fuga dos dois internados, embora contestasse as ocorrencias havidas com o delinquente "Gazinho".

Os fatos foram comunicados ao delegado do 20.o Distrito Policial, a fim de que seja instaurado inquerito a respeito.

COMISSÃO APISPEANA DO IV CENTENARIO

A Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo — APISP — resolveu por unanimidade de sua diretoria, designar o prof. Candido Motta Filho, como membro da "Comissão Apispeana do IV Centenario", visando representar nossa imprensa nas comemorações do IV Centenario da fundação da cidade.

"O Ministerio Publico se mantem para o edificio social como uma das suas pedras basilares mais firmes e mais bem ajustadas"

DISCURSO PROFERIDO PELO SECRETARIO DA JUSTIÇA NO ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO REALIZADO PELA CLASSE — AS DEMAIS FESTIVIDADES — ORADORES

Sob os auspicios da Associação Paulista do Ministerio Publico, realizaram-se, sabado ultimo as festas de confraternização da classe.

Iniciaram-se com missa festiva, na Igreja Abacial de São Bento, celebrada por d. Candido Padim, OSB.

A essa missa compareceu grande numero de membros do Ministerio Publico, da segunda e da primeira instancia, acompanhados de suas exmas familias. Após a missa, d. Candido Padim, que tambem é formado em Direito, dirigiu a palavra aos presentes, discorrendo sobre a função eminentemente social do Ministerio Publico.

Às 13 horas, no Autumovel Clube, um banquete reuniu a quase totalidade dos membros do Ministerio Publico do Estado. E como convidados de honra, compareceram os srs. desembargador Manuel Gomes de Oliveira, presidente do Tribunal de Justiça, Antonio Carlos de Salles Filho, secretario da Justiça, capitão Dagoberto Veltri, representante do secretario da Segurança Publica, Manuel Ribeiro da Cruz, diretor do Departamento de Ordem Politica e Social, Pedro de Alcantara de Oliveira, presidente da Associação dos Delegados de Policia e Valter de Faria Pereira de Queiroz, diretor da Escola de Policia.

À sobremesa o sr. Mario de Moura e Albuquerque, presidente da Associação Paulista do Ministerio Publico, deu a palavra ao dr. José Augusto Cesar Salgado, procurador geral da Justiça do Estado, para que saudasse os convidados de honra.

Com a sua palavra fluente, de brilhante orador, o sr. Cesar Salgado dirigiu-se aos homenageados, em saudação muito feliz, exaltando a atuação de cada um deles, particularmente, no campo da ação que lhes é propria, no organismo do Estado. Agradeceu vivamente ao secretario da Justiça, a sua preciosa colaboração, no sentido de ser promulgada rapidamente a lei n.o 2.458, de 30 de dezembro ultimo, que veio dar ao Ministerio Publico maiores possibilidades de êxito em suas nobres funções.

Interrompido, varias vezes, pelos aplausos da assembleia, s. excia., terminou saudando o atual presidente da Associação Paulista do Ministerio Publica, Associação essa que lhe é muito cara, poi foi o seu 1.o presidente.

Em seguida usou da palavra, o sr. Fernando de Albuquerque Prado, 1.o Promotor Publico, em comissão, da comarca de Piracicaba, em nome dos seus colegas do Interior. S. s. principiou prestando homenagem àqueles que, não mais pertencendo à carreira, "constituem, ainda hoje, o que podemos exibir, com desvanecimento, como sendo a vigorosa tradição e o patrimonio moral que enriquece a nossa corporação". "O Ministerio Publico do Estado de São Paulo, — continuou s. s. — "conduzido às alturas pelo esforço e desprendimento desses homens ilustres e de outros mais que formam a sua insigne encorpadura, segue, atualmente, sereno, a trajetoria majestosa dos seus destinos, entregue como está às luzes de um dos seus mais veneraveis representantes, o sr. dr. José Augusto Cesar Salgado.

"Para nós, que caminhamos pela via aberta por esses vultos que lidaram para envolver os anais do nosso Ministerio Publico de um nimbo de tão pura e refulgente gloria, é s. excia., no cargo que ocupa com méritos excepcionais, um legitimo continuador dessas tradições e do ideal que nos encadeia.

"Entre os que formam ao lado de s. excia., enfeixando a fidalguia e a linhagem de nobreza do Ministerio Publico de São Paulo, se insere, tambem, um outro homem raro, que aprendemos a admirar e reverenciar: é o sr. dr. Mario de Moura e Albuquerque. Penso que não há neste recinto quem não tenha ainda tido conhecimento do carater e da fibra que se escondem dentro dessa figura varonil, aristocratica, meiga e singela, a um só tempo. E' o sr. dr. Mario de Moura e Albuquerque uma das mais refulgentes e cultas expressões do Ministerio Publico, o defensor impavido das nossas prerrogativas. Critico severo e implacavel dos erros e excessos que se cometam em prejuizo da Justiça, redobra-se em energia e se revela por uma inflexivel severidade que esteja em jogo o bom nome da nossa Instituição. Mas há, ainda, um outro aspecto da sua personalidade, que bem conhecemos: é a benevolencia para com todos quantos dele se avizinham, para sentir as palpitações do seu coração afetivo, sempre pronto a se despedaçar por amizades fidelissimas. A homenagem que festivamente vos prestamos, sr. dr. Mario de Moura e Albuquerque, na qualidade de presidente da Associação Paulista do Ministerio Publico, tem tambem um cunho de reconhecimento pelo muito que já fizestes e ainda havereis de fazer em prol da nossa agremiação".

O orador saudou, em seguida, os demais membros do Conselho Superior do Ministerio Publico e os procuradores de Justiça.

Os novos promotores substitutos, que há pouco foram nomeados, após o ultimo concurso de provas e titulos, tambem se manifestaram, sendo seu interprete o sr. Aubry Ferraz Orsi, da 10.a circunscrição.

Não poderia faltar a palavra de um membro do Ministerio Publico de segunda instancia, para traçar, aos que acabam de ingressar na carreira, a rota tradicional do Ministerio Publico, de amor à Justiça e amor à classe. Esse roteiro foi dado pelo sr. Antonio de Queiroz Filho, procurador de Justiça, que, em profunda e eloquente oração, depois de prestar, em nome do Conselho Superior do Ministerio Publico, merecida homenagem ao sr. José Augusto Cesar Salgado, procurador geral, pela sua brilhante atuação junto dos paises sul-americanos, onde esteve há pouco, — mostrou aos jovens a necessidade de, no exercicio de suas funções, distribuirem a justiça movidos pela "Virtude da Justiça".

O presidente da Associação dos Delegados de Policia agradeceu, tambem, em nome do secretario da Segurança Publica e dos delegados de policia de São Paulo, a delicadeza do Ministerio Publico, convidando-os para participar daquele banquete.

Por ultimo o secretario da Justiça, sr. Antonio Carlos de Salles Filho, proferiu o seguinte discurso:

"Este todo organico e organizado que é o Ministério Publico; este sentido de familia que vos une; essa flama de justiça que vos anima; esse perene anseio de aperfeiçoamento, e de nobre evolução; essa como que admiravel eugenia funcional, com que se apuram e depuram, cada vez mais, os valores da Classe, e que prestigia o vosso alto munus; essa perpetua voluntas de Justiça, que em vós não desfalece, e na qual a sociedade tanto confia; tudo isso, e por tudo isso, eu me sento tão bem tão à vontade, quando me vejo, ou me revejo, como agora, entre vós, junto de vós, fruindo o bem do vosso limpido convivio.

Direi, com justiça, que o Ministerio Publico se mantem para o edificio social como uma das suas pedras basilares mais firmes, e mais bem ajustadas. Ah! se todas fossem assim!

Veio do espirito de meu pai, para o meu sangue, da alma d'Ele para a minha vocação, este meu anseio de Justiça, esta minha fé no Direito, o meu respeito à Lei, o acatamento civico à Magistratura de que vós sois tão valorosa expressão.

E isso é velho em mim! pois se nasceu comigo!

Permiti que relembre. Eu era adolescente, estudante. Mal batia a sineta e terminava a aula de Direito Romano, lá ia eu para o Palacio da Justiça, atraido, como sempre, pelo Juri. E lá me deixava eu, horas inteiras, desde a formação do Conselho à leitura do processo, prelibando os embates dos debates! Como eu gostava daquilo. Como eu estudava naquela aula pratica.

Conheci toda a equipe da Promotoria de então: Marcio Munhós, Ibrahim, Soares de Melo, Ataliba Nogueira, e vossa excelencia, senhor Procurador Geral, Cesar Salgado.

Encontrei, ainda, entre os muros da grande Sala, a viva ressonancia de outras figuras, que ali tanto brilharam: Sebastião da Cunha Lobo, Roberto Moreira, Ulysses Coutinho, Freitas Guimarães, Adalberto Garcia, Camara Lopes, Baptista Pereira.

* * *

O Ministerio Publico é um fecundo seminario de valores. Dai sairam tantos e tão ilustres nomes para a Catedra, para a Politica, para a Administração, para a Magistratura. O Ministerio Publico foi e será sempre uma presença de primeira hora em todas as horas de São Paulo. Foi entre vós que nasceu aquela pagina da Historia Patria, culminada nas glorias de 32. Foi sob o vosso comando que eu vivera o 23 de maio.

Vejo comigo, nos meus trabalhos atuais: — tudo quanto o Ministerio Publico deseja e reclama da minha Pasta, é sempre procedente, e sempre colima uma clara utilidade.

Ainda recentemente, eu levava à assinatura do nosso eminente governador, o sr. Lucas Nogueira Garcez, os decretos que nomeavam novos promotores. Os nomes vinham consagrados por um rude concurso. O governo tinha a certeza de que essas provas eram honestas, sem bastidores de politica, e sem tortuosidades de acomodações e de pedidos. Concurso que é uma áspera vigilia d'armas, para novos Cavaleiros da Justiça. O governo sabe que nessas provas não se tem em vista apenas o que o candidato sabe como estudioso, mas tambem aquilo que o candidato é como homem. Não basta que o promotor seja brilhante. E' mister, antes de tudo, que ele seja um homem de bem! Que seja portador de tempera apurada, criatura de vida ilibada, que cumpre de pé o seu dever, libertado de paixões e de interesses politicos, mesmo porque a Politica termina onde a Justiça começa. Realmente, mercê de Deus, lá se foi, há tempo, aquele tempo em que um promotor seria apenas uma pedra banal no taboleiro de interesses inconfessaveis.

* * *

Leio, com muito prazer, a vossa "Justitia", uma publicação que não vale tão somente como orgão de classe, mas, sobretudo, como sumula copiosa de esplendidos esforços.

Afianço-vos que o titular da Pasta bem conhece os vossos anseios e as vossas esperanças, e o governo já antevê o êxito do Congresso Internacional do Ministerio Publico. Penso que quando for da realização desse Conclave já esteja concluido o Código que tanto desejais.

Atendendo legitimas necessidades dos serviços, cada vez mais aumentados, tudo envidarei para a criação de novas Subprocuradorias Gerais, que se ajustarão à criação de novas Camaras do Tribunal de Alçada.

O secretario de Estado que atende aos Ministerio Publico não só prestigia a sua pasta, senão enaltece a sua passagem por ela.

* * *

Agradeço, com viva cordialidade, a hora feliz que o vosso envolvimento me proporcionou, bem como a palavra generosa, que a vossa bondade me dirigiu.

A cada um de vós, pessoalmente; ao Ministerio Publico em conjunto, tão dignamente dirigido pelo seu ilustre procurador geral, eu manifesto, numa afetuosa saudação, o meu pensamento de admiração e de fé."

Ao finalizar o almoço o sr. Mario de Moura e Albuquerque levantou um brinde ao governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez.

Na Guanabara o porta-aviões "Roosevelt"

RIO, 18 (Asapress) — Entrou na manhã de hoje, na Guanabara, fundeando nas proximidades da ilha das Cobras, o porta-aviões "Franklin Delano Roosevelt", que está realizando um cruzeiro do Atlantico ao Pacifico. O poderoso vaso de guerra norte-americano, que conta com uma tripulação de 70 oficiais e 1.700 marinheiros, viaja sob o comando do capitão de mar e guerra John S. Thach.

O navio permanecerá neste porto até sexta-feira, visitando, a seguir, Montevideu, Buenos Aires e Patagonia.

O comandante do "Franklin Delano Roosevelt" manifestou o seu contentamento pela beleza da Guanabara. Tenho percorrido quase todos os paises do mundo — declarou — mas em toda a minha vida nunca vi uma baia tão encantadora como a de Guanabara".

Abandonada pelo esposo tentou matar os filhos

RIO, 18 (Asapress) — Abandonada pelo esposo, a sra. Adilta bilca, residente em Jacarepaguá, bilca ,residente em Jacarepaguá, tentou matar os seus três filhos, Mariiza, de 3 anos, e os gemeos Humberto e Roberto, de 5 anos. A tresloucada mãe deu um toxico às crianças. Adilta arrependeu-se, caindo em si, gritando por socorro. Levadas para o Hospital de Marechal Hermes, as crianças foram postas fora de perigo.

IRRIGAÇÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

RIO, 18 (Asapress) — Uma companhia de transportes aereos entregou ao presidente da Republica os estudos aerofotograficos que realizou no Vale do São Francisco.

Ao que se adianta, terão inicio, em consequencia da execução de projetos do eng. Gallioli, contratado pela Comissão do Vale do São Francisco, visando a irrigação daquela importante região do país.

Panico entre os passageiros do trem

RIO, 18 (Asapress) P Ocorreram na manhã de hoje, dois acidentes com um trem da Central do Brasil e outro da linha auxiliar. O primeiro se verificou com um carro eletrico que procedia da Nova Iguaçú, rumo à Estação Pedro II. Ao deixar a Estação de Deodoro, explodiu o motor de um dos carros, sendo a composição invadida pela fumaça. Aos gritos de fogo, os passageiros, tomados de panico, lançaram-se ao solo, quebrando as portas e as janelas dos vagões. O trem parou imediatamente, sendo socorridos os feridos.

O segundo acidente, nas mesmas circunstancias e com identicos efeitos, aconteceu com o trem da linha auxiliar no suburbio de Deodoro, levando o panico aos passageiros que lançavam-se pelas janelas e pelas portas, ferindo-se varios deles.

O total dos feridos nos dois acidentes foi superior a 20 pessoas.

Movimentam-se para aumentar o cafezinho

RIO, 18 (Asapress) — Os proprietarios de cafés e bares já se movimentam a fim de pleitear junto à COFAP novo aumento de preços no "cafezinho" e na "media". A base prevista é de u mcruzeiro para o primeiro e de um cruzeiro e quarenta centavos para a "media". Alegam os comerciantes a elevação dos niveis de salario minimo.

Fala-se tambem na majoração do café em pó.

Interessados nos fertilizantes de Araxá

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Quimicos alemães estiveram nesta cidade para experimentarem os fornos e demais equipamentos destinados a uma fabrica de fertilizantes localizada em Araxá.

Essas experiencias deveriam ser feitas na Alemanha, não o sendo em virtude de entendimentos havidos com o dr. Walter Riedelsberger. Há grande interesse em torno desse empreendimento, pois que muito beneficiará os agricultores montanheses.

Cr$ 5.000.000,00

É A IMPORTANCIA QUE PODERÁ SER SUA EM 23 DE JANEIRO PROXIMO, COMPRANDO

"APOLICES IV CENTENARIO"

DO VALOR DE 500,00, ISENTAS DE IMPOSTOS ESTADUAIS, COM SORTEIOS EM

MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO		EM 23 DE JANEIRO DE 1954	
1 premio de	500.000,00	1 premio de	5.000.000,00
10 premios de	10.000,00	1 premio de	200.000,00
40 premios de	5.000,00	1 premio de	100.000,00
		40 premios de	5.000,00

À VENDA NOS PRINCIPAIS BANCOS DA CAPITAL E DO INTERIOR

O PROBLEMA DA CRITICA

ROBERTO BRANDÃO

Silvio Romero foi um sociologo do fenomeno literario. José Verissimo é que foi critico literario. Debruçado sobre o fenomeno literario em si mesmo, nos seus problemas de concepção e composição, de estrutura e fatura. O outro se debruçava sobre o fenomeno literario como fato social, como expressão figurativa de tempos, tendencias, correntes, transformações mais gerais, envolvendo a totalidade do territorio humano considerado. Daí os desacertos, as incompreensões literarias que cometeu, por falta de aplicação de criterios de tecnica literaria no julgamento da criação literaria. Desacertos e incompreensões tão grosseiras como não se poderiam perdoar num critico literario de oficio, como foi Verissimo. Como não foi Romero, em que o sociologo salvou o critico ocasional, melhor diria o ensaista critico.

* * *

O fenomeno vem se repetindo através de varias gerações literarias sucessoras, entre nós, daqueles que foram os expoentes das duas tendencias da inteligencia critica voltada sobre a criadora na apreciação do patrimonio intelectual que se vai criando por cá no manejo das artes verbais. Dum lado, os que apreciam a literatura, a obra de arte literaria, como o fenomeno a estudar em si mesmo: — do outro, os que a encaram apenas como um elemento representativo de fenomeno mais gerais que através dela se manifestam e, assim, se tornam através delas suscetiveis de estudo. Os criticos literarios propriamente ditos e os sociologos.

As escolas, as modas em um e outro campo se têm sucedido, negando-se, repetindo-se, para voltarem a negar-se e repetir-se novamente, em termos diversos ou até com os mesmos cacoetes de doutrina e nomenclatura. Mas o que sempre tem havido, continua a haver e há de haver nesse terreno — são estes dois campos, estas duas atitudes essenciais possiveis, decorrentes da dupla possibilidade de impostação do assunto. E a um ou a outro campo, a inteligencia analisante do escritor critico é arrastada por força de uma opção tão espontanea e constante como a que geralmente conduz a inteligencia sintetizante do escritor artista ao romance, à poesia ou ao teatro.

Assim, Romeros ou Verissimos se têm sucedido, simultaneos ou alternados, nas varias encarnações que o oficio tem dado as letras nacionais. Completando-se, reciprocamente, no seu aparente desencontro, pois que sempre se há de fazer, cedo ou tarde, a sintese da contradições reciprocas de todas as teses e antiteses, neste como nos outros terrenos. Às vezes, o excesso de uma das tendencias prejudicando o integral rendimento desta ou daquela rara figura excepcionalmente dotada para o oficio.

E' o caso, por exemplo, daquele João Ribeiro de tão aguda inteligencia critica, em quem uma excessiva absorção na cultura humanistica impedia de considerar com seriedade a tarefa de critico, que exerceu como um emprego, com enfado as vezes, sempre com displicencia, mas invariavelmente com um descortinio e claridade de vistas que em tudo o marcava de forma inconfundivel. E' o caso deste nosso inesquecivel Mario de Andrade, que, por estranho que possa à primeira vista parecer, só teve a prejudicar o extraordinario equipamento critico que em si possuia e pôs a funcionar quando exerceu o oficio regular no suplemento literario do "Diario de Noticias" (seus milheiros de cartas, a maior parte delas ditada pelos transbordamentos de sua insaciavel simpatia humana, não devem, se não excepcionalmente, ser levadas em conta neste sentido) — só teve a prejudica-lo, como critico de oficio, a sua excessiva paixão do particular que lhe atrapalhou algumas vezes a visão do geral, perdendo-o nos meandros das tecnicialidades estilisticas que lhe tiravam a perspectiva da obra ou do escritor que criticava.

Isso, para citar apenas os dois casos potencialmente mais importantes, nesse terreno, desde Romero e Verissimo, ao longo da longa tradição do rodapé critico semanal, que só ultimamente vai desaparecendo da nossa imprensa por força do progressivo abandono da paginação horizontal. Porque os casos menores, antigos e recentes, seriam um nunca acabar e um exorbitar dos limites e intenções desta breve crônica.

* * *

O caso, porém é que — tese, antitese — os criticos da tecnica literaria e os da sociologia literaria se vêm sucedendo, a negarem-se ou repetirem-se entre si, mas a padecerem, todos da limitação comum, do mesmo mal de pertencer apenas a um dos campos limitadores.

Quer me parecer por isso que a importancia maior do sr. Sergio Buarque de Holanda dentro do panorama e da evolução historica da critica literaria no Brasil reside no fato de ter vindo para o oficio devidamente aparelhado de um equipamento intelectual que participa igualmente de ambos os campos, realizando, pela primeira vez, uma sintese da tese tecnica e antitese sociologica na apreciação da obra literaria. Isso, com uma acuidade de dons naturais e uma soma de informações culturais que o singularizam por completo no meio literario nacional. — (Agencia nacional).

REVERSO DA MEDALHA

Como é notorio o professor Lucas Nogueira Garcez praticamente não tem ferias. Quando por alguns dias parece afastar-se das suas ocupações habituais apenas muda de ambiente. Despacha do mesmo modo com os seus auxiliares imediatos. O sistema de audiencias assume ritmo diferente. Mas o cuidado pelos negocios do governo do Estado não se interrompe. O seu trabalho é o mesmo, o seu devotamento permanece vigilante. Desta vez, segundo os jornais noticiaram, depois de breves dias passados num apartamento do setimo andar, no edificio "Sobre as ondas", do Guarujá, dali se transferiu para uma casa residencial existente no Horto Florestal. Assim fica na capital como exigem as circunstancias politicas e as comemorações do IV Centenario. Acrescentaram as mesmas noticias — e nada autoriza a duvidar delas — que a estada no Guarujá não poderia prolongar-se, por incomoda. As interrupções da corrente eletrica deixavam o edificio "Sobre as ondas" sem elevadores e faltava agua nas torneiras.

O episodio serve para focalizar a situação precarissima em que se encontram todas as estancias balnearias, de cura e de repouso de São Paulo, tão variadas e numerosas e dispondo de verdadeiros tesouros naturais. Nem essa situação deploravel é desconhecida do governador, que sugeriu mesmo um programa pratico de aproveitamento. Cuidar de todas ao mesmo tempo resultaria em dispersão de esforços e não seria viavel. Deveriamos aparelhar duas, três de cada vez, metodicamente, até poder chegar a todas. Minas Gerais, neste ponto, mostra um progresso que deixa São Paulo a perder de vista. Aqui o pouco que temos é apenas efeito do esforço particular. E as maravilhas se multiplicam como, bem perto da capital, Valinhos, agora municipio, e São Pedro, Lindóia, Serra Negra, Aguas da Prata, Campos do Jordão — famosa no mundo — Guarujá, Praia Grande e tantas outras.

Para Campos do Jordão, na era do automovel, não há uma estrada de boas condições tecnicas. Valinhos dispõe da via Anhanguera e da alta eficiencia da Paulista. Mas não é pequeno o sacrificio do prolongado banho de poeira para se chegar a estancias onde as fontes de cura são preciosas e os particulares já construiram hotéis confortaveis.

Guarujá e Praia Grande, esta com mais de cincoenta quilometros de extensão, são deslumbramentos que os nossos poetas como Vicente de Carvalho, Martins Fontes, Luciano Gualberto têm cantado. Guarujá está rendilhada de praias, cada qual mais clara e formosa, que são outras tantas jóias. Qual, no mundo, a estancia maritima que se lhe avantaja em condições naturais, das mais acolhedoras em todas as epocas do ano?

Nenhuma, decerto. Mas, no que concerne à ação do Poder Publico apesar de ser, no genero, a mais antiga estancia do Brasil, está relegada ao abandono.

Nos dias de concorrencia na fila da balsa perdem-se horas. As prometidas balsas de grande porte não se sabe quando chegarão. Um caminho direto acha-se estudado, mas não se executa. Há um excelente e tradicional hotel, um cassino, arranha-céus majestosos, residencias encantadoras. O azul do céu e do mar tudo envolve em autentico esplendor. Mas não há agua, não há luz, não há telefone. Na Praia Grande surge uma cidade, mas esses elementos basicos de conforto e segurança do mesmo modo, escasseiam. Descer para essas praias, com a via Anchieta duplicada, é uma facil delicia. Mas, a permanencia lá é uma aventura.

Santos e São Vicente, onde os hotéis e pensões são aos milhares, sofrem de terrivel falta de agua quando seria possivel colhe-la em abundancia no Cubatão, na saida das turbinas da Light, como se faz em Ribeirão das Lages para o Rio de Janeiro.

Se compararmos o que possuimos, nas montanhas e à beira-mar, em materia de estancias, por assim dizer paradisiacas, veriamos que, em tal assunto, nenhum outro Estado conta com riqueza à nossa comparavel. E sequer uma só foi até hoje aproveitada de modo completo e conveniente!

E' incrivel, é inconcebivel é, digamos a palavra, uma vergonha. E' uma situação que não pode ser tolerada porque nos inferioriza. O mais progressista, o mais possante Estado do Brasil tem neste abandono em que deixa estancias maravilhosas, do mais alto valor nacional e humano, o triste reverso da medalha. Já é tempo de fazer coisa melhor.

O espaço einsteiniano e a concepção do coronel Bernardes de Miranda

AUTHOS PAGANO (Duque de Domeciopolis)

Desde remota antiguidade a noção de espaço e de tempo tem impressionado os filosofos, geometros e fisicos. A relatividade trouxe à baila essa questão controvertida.

Os relativistas alegam que é finito o espaço fisico, limitado, sujeito a contrações aparentes, curvo em geral e com propriedades geometricas dependentes da repartição da materia, eterno e com intervalos de tempos sujeitos a aumentos aparentes e que tem a propriedade de tornar a velocidade da luz constante em relação a todos os sistemas de coordenadas. "Ninguem diria, a priori, que uma coisa vazia viria a apresentar-se tão cheia de estranhas propriedades", escreve o coroner Bernardes de Miranda, ilustre sabio lusitano.

O espaço fisico é necessariamente inextenso e, portanto, não pode ser finito, esclarece a teoria fotonica do aludido mestre (nem infinito), nem sujeito a contrações aparentes ou reais, nem curvo e nem dotado de quaisquer propriedades metricas ou geometricas. O espaço é tambem intemporal e, portanto, não pode ser eterno nem temporario, nem se podem nele considerar intervalos de tempo sujeitos ou não a aumentos aparentes ou reais.

Apesar de Einstein afiançar que fez uma analise profunda das noções fisicas de espaço e de tempo, e de os fisicos, que são quase todos relativistas, acharem que essa analise tem muito merecimento, o coronel Miranda conclui que ela é inferior. Ao fazer a analise da noção fisica do espaço, Einstein não deu pelo velho erro, de se atribuir extensão ao espaço vazio, nem pela velha confusão entre as duas coisas essencialmente diferentes, que são o espaço fisico e o espaço-extensão.

Por outro lado, suprimindo o eter, viu-se forçado Einstein a passar para o espaço vazio algumas propriedades atribuiveis ao eter. O seu decantado espaço fisico ficou, assim, um eter camouflado e dotado de propriedades que o coronel Miranda reputa absurdas em face das consequencias dimanantes da sua teoria fotonica, a qual se contrapõe veementemente à teoria da relatividade.

Isto bastaria para arruinar completamente esta ultima teoria. A questão ainda apaixona a relativistas e antirelativistas.

O futuro nos dará o ultimo pronunciamento, mas os fisicos lusitanos, que até há pouco se mostraram avessos à teoria fotonica, começam a aderir à nova fisica desse genio latino, não porque tenham goma-arabica na alma, mas porque a ciencia e a consciencia assim os aconselham.

Excursionará a varios Estados do Norte o presidente da Republica

Importante discurso em Manaus sobre a valorização da Amazonia

RIO, 18 (Asapress) — O presidente da Republica pronunciará amanhã, em Manaus, um discurso abordando o problema da valorização da Amazonia. O chefe da nação embarcará amanhã, pela madrugada, em uma fortaleza voadora, chegando no mesmo dia a Manaus para inaugurar o Aeroporto Internacional. Depois de amanhã, o presidente Getulio Vargas deverá estar em Mato Grosso, onde inaugurará varios melhoramentos na Base Aerea local, o dia 25 virá a São Paulo para participar dos festejos do IV Centenario da cidade. Dois ou três dias depois deverá regressar ao Rio e, provavelmente, irá para Recife, a fim de presidir às cerimonias do 3.o centenario de sua restauração.

EM MANAUS

RIO, 18 (Asapress) — O presidente da Republica pronunciará amanhã, em Manaus, um discurso considerado importante. O chefe da nação embarcará pela madrugada numa fortaleza voadora, com destino à capital amazonense, onde inaugurará o novo aeroporto internacional e abordará a questão da valorização da Amazonia. Depois de amanhã, o sr. Getulio Vargas deverá estar em Mato Grosso, onde inaugurará diversos melhoramentos da Base Aerea local, e no dia 25, em São Paulo, para participar dos festejos do IV Centenario de Fundação de São Paulo. Dois ou três dias depois de regressar ao Rio de Janeiro, provavelmente o presidente da Republica irá, por via aerea, ao Recife, para presidir às comemorações do III Centenario da Restauração Politica do Estado de Pernambuco.

* * *

MANAUS, 18 (Asapress) — Altas patentes militares virão a Manaus aguardar a chegada do presidente Getulio Vargas, destacando-se o comandante da 8.a Região Militar, do Quarto Distrito Naval e o da Primeira Zona Aerea, todos com sede em Belem, e que deverão chegar a esta capital esta semana.

O governador Alvaro Maia, ontem chegado a Manaus, em companhia dos deputados Flavio de Castro e Antonio Maia, dirigirá pessoalmente a recepção ao presidente da Republica ,em sua terceira visita ao Amazonas, onde é esperado depois de amanhã, dia 20, para inaugurar o Aeroporto Internacional de Manaus. Tambem virão a Manaus os governadores dos territorios, o diretor da SENAP, o presidente do Banco de Credito da Amazonia, os superintendentes da Valorização da Amazonia, bem como autoridades do Conselho Nacional do Petroleo.

O Hotel Amazonas está com todas as suas acomodações servidas, acontecendo o mesmo com o Grande Hotel, Palace Hotel e os demais estabelecimentos do genero.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 18 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo:

Agravos de Instrumento — N.o 16.545 — Relator: ministro Mario Guimarães. Agravante: — Joaquim Monteiro de Araujo. Agravado: — Espolio de Leopoldo Paperini e sua mulher. Negaram provimento, unanimemente.

Recursos Extraordinarios — N.o 24.139 — Relator: ministro Ribeiro da Costa. Recorrente: — Prefeitura Municipal de São Paulo. Recorrida: — Angelina de Campos Sales. Remetidos os autos ao Tribunal Pleno, para resolver questão constitucional. — N.o 24.390 — Relator: ministro Ribeiro da Costa. Recorrente: — Henrique Maia. Recorrida: — Fazenda do Estado. Tomaram conhecimento do recurso, unanimemente, e lhe deram provimento contra o voto do ministro Mario Guimarães. — N.o 24.698 — Relator: ministro Afranio Costa. Recorrente: Francisco Laurindo dos Santos. Recorridos: — Lourenço Domini e outros. Unanimemente, deixaram de conhecer do recurso. Impedido o ministro Mario Guimarães. — N.o 24.729 — Relator: ministro Mario Guimarães. Recorrente: — Tufi Fdul. Recorrido: — Nasser Fdul e sua mulher. Não tomaram conhecimento, decisão unanime. — N.o 24.815 — Relator: ministro Nelson Hungria. Recorrente: — Antonio Martiniano de Moura e Albuquerque Filho. Recorrida: — Municipalidade de São Paulo. Conheceram do recurso e lhe deram provimento, unanimemente. Justificadamente, ausentou-se o ministro Mario Guimarães.

STASSEN VOLTOU SATISFEITO

RIO, 18 (Asapress) — Regressou ontem à noite aos Estados Unidos, após uma visita de dois dias no Rio de Janeiro, o sr. Harold Stassen. Falando à reportagem momentos antes de embarcar, declarou que não poderia antecipar os assuntos, que ventilou com as autoridades brasileiras, antes de avistar-se com o presidente Eisenhower.

Referindo-se ao seu encontro com o sr. Getulio Vargas, declarou o sr. Stassen que leva a melhor impressão, pois s. exc. manifestou vivo interesse no que toca aos investimentos oficiais norte-americanos no Brasil.

O diretor da Administração das Operações Estrangeiras falou sobre o seu retorno com o ministro da Saude, dr. Miguel Couto, salientando que os Estados Unidos encaram com particular interesse o desenvolvimento dos programas de saude publica do Brasil, para os quais esperam contribuir com maiores verbas, ampliando, ao mesmo tempo, se fôr possivel, o intercambio de tecnicos.

Finalizando, o sr. Harold Stassen afirmou que volta satisfeito, acreditando que novos e maiores recursos podem ser encaminhados para cá, dentro do programa de ajuda aos paises latino-americanos.

Alem do pessoal da embaixada norte-mericana e do representante do ministro Vicente Rão, compareceu ao Galeão o ministro Osvaldo Aranha.

Empossa-se hoje o sr. Luiz Morais Barros

Conforme noticiamos, empossa-se hoje, às 16 horas, no Rio, perante o ministro da Fazenda, o novo diretor da Carteira de Comercio Exterior do Banco do Brasil, o banqueiro paulista Luiz Morais Barros.

A's 17 horas, terá lugar a transmissão do cargo, em ato presidido pelo sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil.

Sabe-se que o sr. Moraes Barros, ao empossar-se, pronunciará importante discurso, no qual tornará publicos os seus propositos no novo posto.

DELEGAÇÃO DE INDUSTRIAIS PAULISTAS

Na reunião conjunta das diretorias executivas da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, ontem realizada na sede das entidades, no edificio "Mauá", entre os diversos assuntos debatidos, foi designada uma Comissão Especial, integrada pelos diretores srs. Oscar Augusto de Camargo, Raul Henrique Longo, Nadir Dias Figueiredo, Mario Toledo de Moraes, Mario Di Pierro e Francisco da Silva Villela, que representarão a FIESP-CIESP na solenidade de posse do diretor da Carteira de Comércio Exterior, sr. Luiz de Moraes Barros.

NOTAS E COMENTARIOS

O PATIO DO COLEGIO

Quem leu o artigo do coronel Tenorio de Brito, nosso ilustre e prezado colaborador, inserto na edição de 16 do corrente, viu desfilar pelo Patio do Colegio quatro seculos de lutas gloriosas de São Paulo de Piratininga em pról do Brasil vásto, unido e forte.

Como num filme que se desenrolasse, lento e nitido, colorido pelas notas rubras de episodios magnificos, São Paulo passou sob os olhos embevecidos do leitor.

Não sabemos no entanto se o articulista conhece o perigo que ora paira sobre o tradicional torrão, de onde São Paulo sempre foi governado.

O caso é o seguinte: — Em dias de setembro do ano findo, foi apresentado à Assembléia Legislativa um projeto de lei mandando dar a uma sociedade particular, a titulo de devolução, ao que parece, os terrenos do Patio do Colegio. Acontece porém que, com a expulsão dos jesuitas do país, foram-lhe os bens confiscados pela corôa portuguesa, em ato legal.

Ao Brasil independente do futuro, é que não caberia qualquer responsabilidade pelos atos de então, do governo de além mar. E tanto isso é verdade que nunca ninguem se lembrou de pretender reaver a Fazenda Santa Cruz, por exemplo, patrimonio da União, por estar localizada no Distrito Federal, como é o Patio do Colegio patrimonio do Estado. Além disto, havendo ruido em 1896 parte da velha igreja aí existente e de há muitos anos abandonada, se viu a publica administração na contingencia de demolir o resto, que oferecia perigo publico.

Não obstante entrou o governo do Estado em acôrdo com a Curia Metropolitana, indenizando-a, por direitos sobre o imovel, pela importancia de trezentos e sessenta contos de réis, conforme escritura publica na época lançada.

Assim, pois, é indispensavel que o honrado sr. governador do Estado fique alerta e, na ocasião oportuna, use o direito do veto sobre o malsinado projeto de lei, conforme vem fazendo com numerosos outros dos duzentos aprovados ao apagar das luzes, sem o merecido e acurado exame. Como patrimonio do Estado o terreno do Patio do Colegio, a ser aproveitado convenientemente, de acôrdo com as necessidades oficiais e urbanisticas, tem de ser defendido.

O DIREITO DE HERANÇA

A tese de Engels e Marx, contraria ao direito de herança, foi um dos pontos mais vermelhamente discutidos do celebre "Manifesto Comunista", aparecido na Europa há muitos anos. Mas não foi preciso o comunismo para que diante do mundo se revelasse um certo traço de imoralidade odiosa no direito sucessorio, pois autores já existiram, em éras mais recuadas, que condenavam a transmissão hereditaria dos bens ancestrais, como criadora de privilegios socialmente inaceitaveis.

Não entremos nesta controversia infinita. Que uns, os conservadores, defendam a sobrevivencia da herança, e que outros, os radicais, a repilam. Coloquemo-nos, antes, na posição expectante dos evolucionistas, que confiam ao tempo a solução adequada e justa de certos problemas humanos. Que dizem as estatisticas? Que previsão é possivel elaborar neste terreno, com base matematica? Tomemos para exemplo o país dos senhores gauleses. Em 1950, ultimo ano de que a este respeito temos noticia, 44 % dos franceses mortos nada tiveram para deixar aos seus herdeiros. Não que não houvesse herdeiros. O que não houve foram heranças. Por outro lado, mais da metade dos sucessores recusaram a legitima que lhes coube por lei. Como assim? E' que, satisfeito o fisco, o recebimento do saldo viria a custar mais do que o valor do espolio. Isto até-faz lembrar o caso do falecido escritor Emil Ludwig, que chegou ao ponto de declarar que não queria ganhar mais do que já estava ganhando nos Estados Unidos. Pois daí por diante ele trabalharia, não para si, mas para o imposto de renda norte-americano...

Em toda parte, aliás, a tendencia é para uma participação cada vez maior do Estado na herança particular. Não se trata, a rigor, de uma vitoria do espirito socializante da época. Trata-se, antes, a nosso ver, de uma vitoria do proprio bom senso juridico dos povos. A justiça da herança nunca foi, em verdade, ponto pacifico. Lá está no Gênesis: — "Ganharás o pão com o suor do teu rosto".

Posse dos novos promotores substitutos

Realiza-se hoje, às 15 horas, no salão da Procuradoria Geral da Justiça, a solenidade de posse dos novos promotores substitutos.

VIDA LITERARIA

INTERCAMBIO

NELSON WERNECK SODRÉ

De tempos em tempos acontece o transitorio e superficial interesse pelo intercambio cultural com as nações mais destacadas, ou por serem vizinhas, ou pela importancia dos laços que as unem ao nosso país, ou por identidades culturais. E' evidente que há nisso tanto de ingenuidade e otimismo como de esperteza e de incompreensão. Não se pode falar, a rigor, em intercambio cultural, conduzido, de forma sistematica, pretendendo a expressão traduzir mais o intercambio artistico, aquilo que, na cultura, é apenas um dos elementos. Criam-se, para isso, com altos e baixos de atividade, institutos especiais e, às vezes, como agora, leva-se o programa mais alem, entrando em setores novos, enviando adidos especiais para o trato de assuntos ditos culturais, promovem-se conferencias e visitas e até exposições de livros. Existe sempre a preocupação em colocar a nossa literatura em evidencia, particularmente em nações em que o interesse pela criação literaria é maior, correspondendo a uma difusão mais ampla do livro.

Sempre nos preocupamos muito com o fato de nossos autores consagrados não conseguirem chegar ao leitor estrangeiro. Pareceu-nos isso uma especie de ingratidão e julgamos que todos deviam ter para com eles a admiração que temos, — deviam, quando menos, tomar conhecimento de que eles existiram. Havia magoa e desalento cada vez que verificavamos que os nossos escritores e artistas mais celebrados não mereciam qualquer atenção do exterior. Do ponto de vista literario, esteve muito em moda culpar o idioma, e surgia, de quando em vez, a especiosa controversia se não teria sido melhor que os holandeses tivessem permanecido no Nordeste e até tomado conta do resto da colonia, para que, no nosso tempo, os escritores brasileiros fossem lidos na Europa.

Preocupações primarias, de um dilettantismo singular, como se verifica ao simples exame.

Alcantara Machado, em seu discurso de posse na Academia, pôs alguns reparos na velha acusação ao idioma. Não era necessaria muita despesa de raciocinio para demonstrar que a alegação era infantil. O soneto de Bilac, falando em berço e tumulo, esplendor e sepultura, correspondia a uma falsidade evidente. Não tinhamos, em verdade, o que mostrar, em literatura. Não havia injustiça, a rigor, no desconhecimento generalizado da nossa literatura, por parte dos estrangeiros. Os exemplos isolados, que constituem as exceções, não invalidam a observação. Tais exemplos, aliás, vêm encontrando, na medida do possivel, a atenção que merecem: Euclides está chegando aos leitores americanos, ingleses, franceses, espanhois e a todos os povos que usam os referidos idiomas, e o mesmo vem acontecendo com Machado de Assis. Alguns romancistas modernos, entre aqueles que o largo movimento sucedido depois de 1930 trouxe à evidencia, estão traduzidos em diversos idiomas e, melhor do que isso, encontraram receptividade.

Não vemos, pois, como forçar as coisas, incrementando, com medidas e providencias formais, aquilo que acontecerá na medida em que for possivel acontecer. O intercambio cultural, aceitando a expressão, tem servido, no Brasil, muito mais para alimentar algumas vaidades insatisfeitas do que para divulgar o que temos de melhor e, assim, mostrar ao mundo um pouco do que fazemos. Oliveira Lima, na irreverencia das suas memorias, narra um episodio interessante, a proposito de tais iniciativas formais: como alguns: escritores, — ele cita particularmente um seu confrade, — valendo-se de trabalhar no Ministerio a que cabia a organização e remessa de obras brasileiras para o estrangeiro, souberam aproveitar a oportunidade para sonegar cuidadosamente os livros dos rivais, colocando os seus proprios. Coisas de provincia, que não fazem, no fim de contas, nem mal ao escritor e nem mal à literatura, mas que revelam o que entendemos e como somos capazes de conduzir essas tentativas de aproximação com outros povos. No mesmo Ministerio, em fase recente, organizou-se uma biblioteca de autores argentinos, que correspondia a uma biblioteca argentina de autores brasileiros, e as obras a serem lançadas em Buenos Aires eram indicadas do Rio de Janeiro, como as que deviam ser lançadas no Rio de Janeiro eram indicadas em Buenos Aires. O resultado, como seria facil supor, foi que os argentinos indicaram os seus mestres, Sarmiento, Mitre, Alberdi, que foram pessimamente traduzidos por alguns funcionarios do Itamarati, ditos escritores, enquanto, em vez de lhes mandarmos Euclides, Machado, Graciliano, enviavamos alguns livros de medalhões vivos, como se aquilo fosse mesmo literatura brasileira. Intercambio gorado, pois, intercambio em que saimos ganhando, postos os livros lado a lado, pois os argentinos eram excelentes, e saimos perdendo, pois contribuimos para dar a impressão de que fariamos uma literatura e frequentavamos o ensaio com uma pobreza de recursos muito maior do que a da realidade.

Mais recentemente ainda, um ministro, cuja iniciativa, que poderia ser interessante, seria gorada pelo modo como foi conduzida, teve a idéia dos adidos culturais, e não só a lançou como pôs em execução. A idéia dos adidos culturais nem é nova e nem suficiente para alimentar o intercambio onde ele não tiver outras condições para ser efetivo. Teve evidencia particular durante o ultimo conflito. Os paises com que nos aliamos para a luta contra o fascismo sentiram a necessidade de nos mandar escritores cuja aptidão era, em regra, indiscutivel, com o fim de aumentar a aproximação que deve existir entre povos que lutam pelos mesmos ideais. Isso não só traduzia uma intenção singular como correspondia ao largo movimento de atenção que se processara, entre os povos nossos aliados, em relação aos nossos problemas. Traduzia alguma coisa efetiva e espontanea, portanto, a que se dava a relação formal, confirmando o fato. Tais adidos tiveram um papel interessante, de que ainda desfrutamos os resultados. Trabalho que está longe de ter ficado perdido, de ter ficado reduzido ao periodo em que tiveram atividade. Alguns desses paises estavam numa situação em que a missão do adido cultural se revestia de interesse especial. Era o caso da França, por exemplo, com o seu territorio ocupado, lutando pela libertação, necessitando manter a todo custo, em circunstancias tão dificeis, a sua posição, perante os homens de inteligencia de todo o mundo. O esforço desenvolvido pelos franceses, nesse sentido, foi uma das provas mais curiosas não só do interesse que demonstraram sempre pelas coisas do espirito, como da compreensão da importancia do momento em relação ao seu país. Não somente em virtude da luta militar, e de vir tal luta sendo desfavoravel à França, existia, entre nós, — como existe ainda, um positivo declinio da influencia literaria gaulesa. Se os adidos culturais não tinham força para quebrar aquela tendencia, — como os nossos não a têm para impôr o conhecimento da literatura brasileira, — empreenderam, de toda forma, uma tarefa das mais fecundas, e está fora de duvida que ela não ficou perdida.

Enquanto outros paises encararam o problema do angulo a que sumariamente nos referimos, esperamos precisamente que terminasse a guerra e se desfizesse o movimento de curiosidade que existia em relação ao Brasil, determinado pela posição e pelo papel que tivemos, para nos atirarmos num caminho a que os demais iam concedendo atenção diminuta, pela objetividade com que dirigem os seus negocios, sabendo ter passado o tempo em que a função do adido cultural correspondia a uma necessidade, poderia e deveria dar frutos.

Como os criterios pessoais prevalecem acima de todos os outros, na conduta da coisa publica, entre nós, e a falta de densidade cultural permite que se confunda, em torno de tudo aquilo que a referida palavra abrange, os temas e os problemas mais diversos, numa singular mistura, lançamos os adidos, encarregados de difundir a nossa cultura, isto é as nossas letras, num momento em que o nosso esforço seria melhor recompensado se dirigido em outro sentido. E como não podia deixar de acontecer, algumas criaturas que fazem da literatura uma simples e por vezes cômoda fonte para atividades mais rendosas e mais objetivas, foram escolhidas para dar ao estrangeiro a impressão daquilo que temos feito, em materia literaria. Como se vê, não progredimos muito desde o tempo em que o confrade de Oliveira Lima sonegava livros de desafetos, tratando de colocar os seus nas caixas que seriam enviadas a um país amigo. O problema está colocado nos mesmos termos, e os processos continuam os mesmos, tendo alcançado a necessaria melhoria, entretanto, a esperteza humana, para satisfação dos seus anseios.

Mencionam os jornais, agora, que se realiza em Lisboa a semana do livro brasileiro. Segundo as noticias, em cada estabelecimento da especialidade, na capital lusa, haverá, naquela semana, vitrine especial em que serão expostos livros brasileiros, ao lado de fotografias das nossas grandes cidades e até o retrato do presidente da Republica. Tudo isso porque foi solucionado o problema da importação de traduções portuguesas, em Portugal, por parte do Brasil, facilitando, aduzem as mesmas noticias, o desenvolvimento do intercambio cultural luso-brasileiro. Ora, necessitar o intercambio cultural luso-brasileiro, depois de quatrocentos e cincoenta anos de vigencia, da abertura de vitrines especiais para os nossos livros, por motivo de ficar resolvido um problema de negocios, o velho e debatido problema da colocação do livro português em nosso mercado, de que foi, há tempos, o fornecedor quase unico, parece um assunto de opereta. Ou já não se sabe a significação da palavra cultura? Teria aquela significação sido alterada, num tempo em que a cada palavra parece corresponder um valor monetario? Se até em Portugal, por outro lado, — em relação ao qual não existe o celebre e debatido problema do idioma, — precisamos difundir o livro por medidas formais, não alcançando os nossos autores a difusão merecida, quer pelo simples conteudo de suas obras, quer pela capacidade de as colocarmos naquele mercado, então é que as coisas vão de todo mal. Há naquele país, entretanto, alem de adido cultural, um embaixador homem de letras, conferencistas pagos por nós e elementos outros que, seculos depois de Camões, de Manuel Bernardes e de outros individuos do mesmo teôr, estão tentando faser a tarefa descomunal de interessar os leitores lusos. Isto num país em que todos os jornais devem trazer impresso, em lugar de destaque: "Este numero foi visado pela censura", — forma interessante de difusão cultural que não terá escapado aos nossos homens de letras, nas suas viagens pela linda terra portuguesa, enquanto desenvolvem o dito "intercambio cultural".

Está claro que as escolhas de adidos, e que tais, devem obedecer aos velhos criterios a que nos acostumamos. E' assim que vemos passeando por alguns paises interessantes, fazendo alguma coisa, ou não fazendo coisa alguma, não só escritores de merecimento indiscutivel, a que só a escolha desabona, como curiosos de literatura, que tratam de se defender através das organizações a que pertencem, trabalhando febrilmente na cimentação de sua propria celebridade. Tudo inócuo, no fim de contas, porque nem serão mais celebres por isso, e nem a nossa literatura mais conhecida porque tenhamos dispendido alguns milhares de cruzeiros em garantir as vilegiaturas de marginais das letras, com um conhecimento a respeito de seu país de origem que lhes permitirá sofrivelmente passar por nascidos bem longe dele, o que não será de todo mal.

Há pouco tempo, tendo um homem de letras americano traduzido para a lingua de seu país a grande obra de Euclides, com as dificuldades que a tarefa lhe deve ter proporcionado, alguem teve a idéia de sugerir ao nosso governo recebesse aquele escritor, como prova de gratidão nossa, uma comenda, dessas que se distribuem a qualquer criatura que acompanhe os representantes estrangeiros em suas missões aqui. O ministro não só se desinteressou do problema como nem sequer sabia do que se tratava. E foi preciso que outro ministro, já fora da pasta, tomasse as providencias necessarias à solução do caso. E ele o fez porque o seu genro era escritor e mantinha relações com aquele que se atirara à tarefa de pôr Euclides em inglês, — tarefa mais facil sob todos os pontos de vista do que entender o que algumas criaturas, entre nós, aceitam como cultura e intercambio cultural.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

RESPIGOS E RECORTES

CAFÉ: UMA ADVERTENCIA

"Narrou um cafeicultor paranaense ao reporter — adverte o "Correio da Manhã" — que um fazendeiro do norte do Estado, em zona não atingida pela geada de julho de 53, lograra beneficiar-se com a previsível e nem por isso menos espantosa alta do café. De tal monta foram seus ganhos — acrescentou nosso informante — que a ventura lhe subiu à cabeça: adquiriu três "cadillacs", um dos quais, com um defeito ocasional mais serio, foi atirado ao curral, acabando por transformar-se em poleiro de galinhas.

"O episodio, se bem que isolado, recorda-nos a lendaria historia do apogeu brasileiro no ciclo da borracha, em que os milionarios dos seringais amazonicos acendiam os charutos de Havana com notas de quinhentos mil réis...

"Vamos verificar dentro de pouco se o passado mais uma vez nos serviu de lição. Aí temos o café, sem a influencia da especulação, sem a intervenção do governo e alheio à vontade do consumidor, alcançando niveis de preços jamais atingidos em epoca alguma no mundo. Já o poder publico proclamou, através da palavra da autoridade responsavel pela nova politica economica do café, o agronomo cafeicultor sr. João Pacheco e Chaves, que a elevação dos preços é consequencia da escassez de café, escassez essa proveniente da quebra "por desastre" da produção em nosso país e não de uma diminuição no volume das safras dos nossos concorrentes ou de um crescimento repentino e grande no mercado consumidor.

"Simultaneamente, revelou o presidente do I.B.C. que nesses proximos dois ou três anos, devemos contar com uma produção bem maior, devido à impressionante expansão das lavouras em formação no norte do Paraná, São Paulo e Espirito Santo. O fabuloso e rapido crescimento do norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações no interior.

"Desse louvavel esforço é que poderemos receber o castigo severo se não cuidarmos do futuro imediato, isto é, se não diminuirmos o custo dessa volumosa produção que se aproxima e se não melhorarmos a qualidade da bebida brasileira. Se de um lado a fartura de café acarretará provavelmente maior renda à nação, não é menos verdade que qualquer desequilibrio estatistico poderá dar origem ao grave problema dos preços inferiores para o café, tornando antieconomica grande parte das lavouras das velhas regiões produtoras.

"Com cafés de bebida inferior, com o alto custo da produção e com superprodução — fatalmente irá o Brasil debater-se com os estoques invendaveis e afligir-se sozinho. Os nossos concorrentes já se organizaram em federações economicas para o cumprimento de um programa de produção racional e de menor custo, para a execução de amplas operações de financiamento, para a conquista e consolidação de novos e antigos mercados consumidores.

"Em vez da compra de bens faustosos, a realidade do passado e a ameaça do futuro estão a ensinar aos nossos cafeicultores a empregar parte dos lucros auferidos com os preços vertiginosos na propria lavoura de café, a fim de torná-la mais eficiente e economica.

"A lavoura não deve esperar pela ação governamental isolada nesse campo, mas sim enfrentar com a mesma intensidade o problema. Os cafeicultores que vejam, entre nossos telegramas de hoje, como já volta à cena nos Estados Unidos o senador Gilette.

"Nunca, como hoje, o dia do muito poderá tornar-se a vespera do pouco."

E' DEMAIS!

"O governo — acentua o "Diario Carioca" — trombeteia vitorias estranhissimas. Declarou que, nos ultimos meses de 1953, pagou cerca de duzentos milhões de dolares de atrasados comerciais. Segundo suas informações, o debito era de um bilião e setecentos milhões. Liquidou duzentos milhões, com suas proprias economias, além dos trezentos milhões obtidos por emprestimo. Assim, a divida baixou para um bilião e duzentos milhões de dolares.

"Mas, para chegar a esse resultado, teve de emitir quase três biliões de cruzeiros, com que comprou as cambiais. (Os depositos dos importadores haviam sido gastos!) Mais ainda: elevou o custo da vida em 40% e desvalorizou o cruzeiro, atingindo o dolar, no cambio livre, às proximidades da casa dos Cr$ 60,00.

"O governo está euforico porque pagou uma pequena parte dos debitos comerciais. Quem contraiu a divida? O presidente Dutra? Não, que em 1951 tinhamos disponibilidades no montante de trezentos milhões de dolares. Foi o atual governo que importou, no fiado, aquela soma fabulosa, enriquecendo a clientela da CEXIM. Logo, onde está o motivo para tanto foguetorio?"

LEILÃO DE PRECIOSIDADES DO ACERVO DO EX-REI FAROUK

SELOS, MOEDAS ANTIGAS, RELOGIOS E JOIAS — NO CAIRO

Comunica-nos a embaixada do Egito:

"A partir do dia 12 de fevereiro de 1954, serão postos em leilão, no Cairo, diversos objetos de arte, coleções de selos e moedas, objetos de prata e outros, os quais pertenciam ao ex-rei Farouk e cuja confiscação em prol do governo Egipcio foi oficialmente decretada.

SELOS POSTAIS

De 12 a 15 de fevereiro — venda da coleção "Egypte" contendo, entre outros, selos datando de 1866 e a sequencia completa "Port Fouad", como tambem as provas dos selos.

De 17 a 18 de fevereiro — venda da coleção "Etrangere" (Estrangeira) contendo sequencias completas de diversos paises da America Latina e da Europa, particularmente da Albania, Austria, França, Alemanha, Rumania, Bulgaria.

Algumas coleções do Reinado de Napoles, Guiana Britanica, Cabo de Boa Esperança, Ilhas Mauricio e Hawai.

Coleção conhecida sob o nome "Franklin Roosevelt", comprada pelo ex-rei da sra. Roosevelt em 1946, acha-se igualmente incluida.

COLEÇÃO DE MOEDAS ANTIGAS

De 24 a 28 de fevereiro — venda da coleção de Moedas Antigas, considerada a 1.a do mundo, contendo a totalidade, senão a grande maioria, de moedas antigas, entre outras, a moeda horizontal romana, algumas russas que circulavam em 1621 e inglesas datando de 1662, como tambem as peças de ouro de 20$, as quais achavam-se em circulação na Colombia em 1862 e na ilha de Santa Helena em 1823.

A coleção contém igualmente a sequencia completa de moedas utilizadas nos Estados Unidos desde a Proclamação da Independencia, como tambem varias moedas dos paises da America Central e do Sul.

Da coleção fazem parte igualmente as coleções individuais de Weden e do coronel Greed.

COLEÇÃO DE RELOGIOS E JOIAS

Esta coleção contem diversos objetos — presentes oferecidos em diversas oportunidades — em ouro cravejados de pedras preciosas, tabaqueiras, entre as quais a que pertenceu ao Frederico II, varios aparelhos executados por grandes casas do ramo.

A coleção contem 600 alfinetes de gravata, todas de desenhos diferentes.

Faz parte da coleção uma bandeja de ouro massiço, cravejada de diamantes e 60 chicaras para café — este aparelho executado na Suiça, foi oferecido pela imperatriz Eugenia ao Khedine Ismail, na ocasião da inauguração do canal de Suez.

A coleção contem um prato de ouro cravejado de pedras preciosas e oferecido pelo Shah do Irã ao embaixador da Grã-Bretanha, em 1823.

Diversos objetos de origem russa e de fabricação de Feberge serão tambem postos em venda.

Coleção de Abat-jours e de Vasos da afamada casa Galley.

Varias providencias e medidas foram adotadas para os participantes no leilão, tais como a instalação da linha telefonica especial; agencia de correios e telegrafos no proprio lugar da hasta publica".

BOLETIM METEOROLOGICO

18-1-954	TEMPER. max.	TEMPER. min.	Chuva em m/m.
LITORAL			
Itanhaem	30	23	34.0
Santos	33	25	0.2
S. Sebastião	—	24	0.0
Ubatuba	—	21	0.0
PLANALTO			
A. Branca	27	20	2.0
Faculdade de Higiene	32	20	2.0
Horto Florestal	31	17	0.0
Observatorio	31	19	2.0
Avaré	32	19	0.0
Campinas	34	20	0.0
Itu	34	19	1.0
S. Carlos	31	20	0.4
Tatuí	34	—	0.0
SERRA			
Taubaté	35	21	0.0
OESTE			
Araçatuba	38	—	0.0
Bauru	35	21	0.0
Catanduva	—	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas, principalmente no litoral e serra.

TEMPERATURA — Elevada, a principio, declinando após.

VENTOS — Do Norte a Oeste, frescos.

(Maxima, 31,0 — Minima, 18,7)

As Igrejas Batistas e o IV Centenario de São Paulo

Pedem-nos divulgar:

"Numero superior a mil igrejas batistas com cerca de 130.000 membros, estarão, de hoje até o dia 26, reunidas na capital paulista, emprestando o seu apoio às comemorações do IV Centenario de São Paulo.

Nesse periodo, será efetuada a 37.a Assembléia da Convenção Batista Brasileira. Além dos dados a serem colhidos por reporteres e fotografos, informamos que o Serviço Noticioso Atlas, orgão informativo dos batistas brasileiros, está apto a fornecer quaisquer informações sobre as atividades dos batistas."

Federação dos Servidores Publicos

Realiza-se hoje, às 21,30 horas, à rua Formosa, 367, 16.o andar, uma reunião conjunta da Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal da Federação dos Servidores Publicos no Estado de São Paulo, para tratar de assuntos gerais.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO

O Centro Social Brasileiro efetuará nos dias 25, 28 e 30, varias solenidades, em regozijo pela transcorrencia do 10.o aniversario da sua fundação e do IV Centenario de São Paulo.

Caro associado:

"Estou certo de que saberá usar a oportunidade de defender nas urnas, nas eleições que se realizarão, dia 20, 4a. feira, os bons princípios e a elevação de conduta imprescindíveis à eficacia de ação que todos desejamos para a Associação Comercial de São Paulo."

SÃO ÊSTES OS PRINCÍPIOS PELOS QUAIS NOS BATEMOS:

1 Vigilância constante e ativa na observância dos mais altos padrões de moralidade nos negócios públicos e particulares.

2 Defesa do princípio de liberdade à economia, à produção e à iniciativa privada compatível com a conjuntura nacional e internacional e com a defesa da industrialização sadia do país

3 Vigilância para se evitarem tôdas as formas de contrôles e restrições às atividades produtoras, a ser desenvolvida dentro da maior independência, quer de grupos quer da política.

4 Defesa do comércio como fator de produção, tão importante e necessário como aquêle que mais o seja, e combate à tendência injusta e impatriótica de se lhe atribuir a responsabilidade pelos erros de nossa política econômica e monetária, da qual resulta o encarecimento do custo de vida.

5 Aproximação com as demais entidades de classe para a defesa enérgica de interêsses comuns em benefício da economia do país.

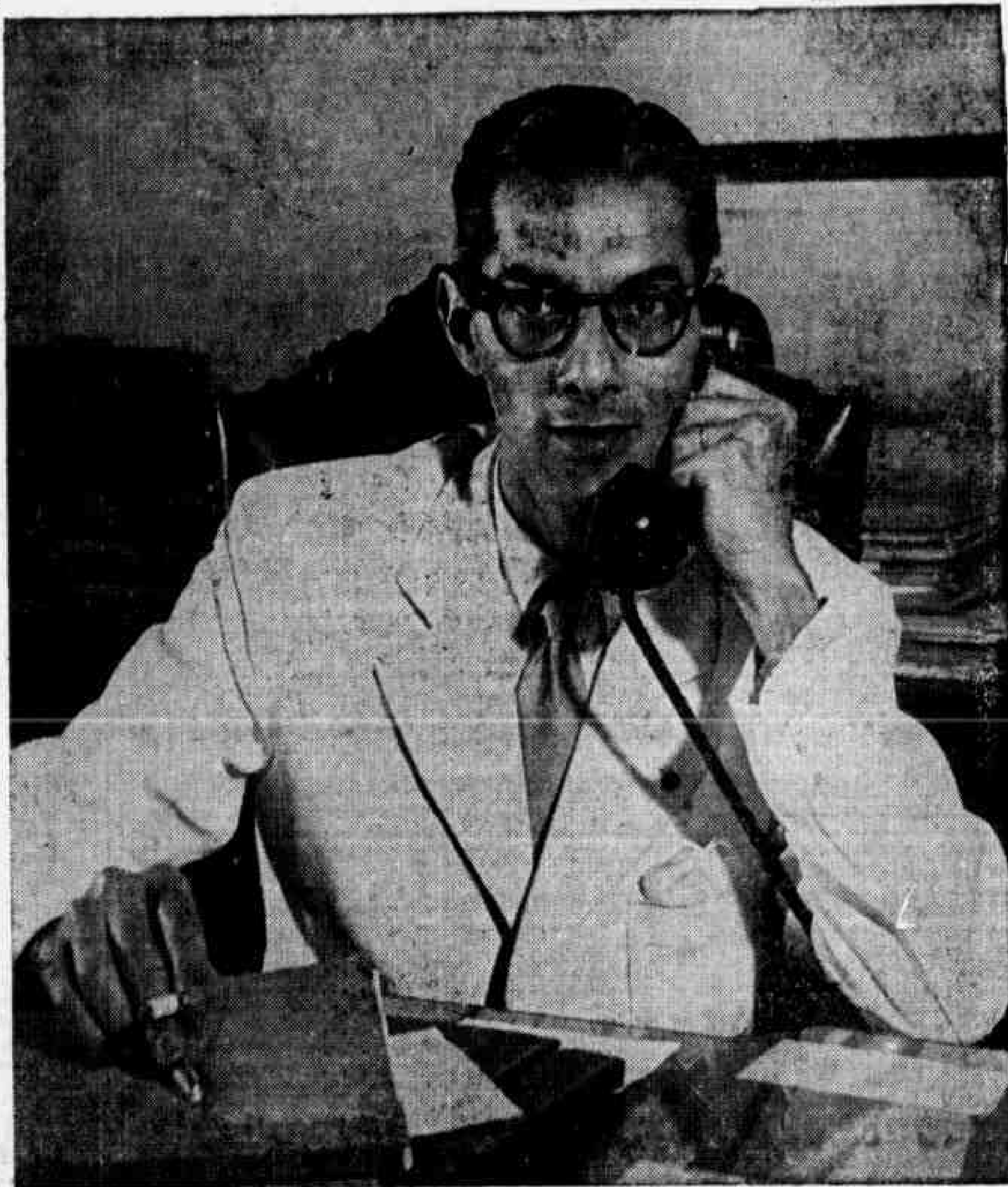
6 Estudo do desenvolvimento de política de incentivo à imigração para ampliar e aper-feiçoar a mão-de-obra em tôdas as atividades.

7 Formação de ambiente, dentro e fora do país, para a vinda e fixação do capital estrangeiro, que se disponha a incorporar-se no trabalho de desenvolvimento e expansão da produção, sem intúitos especulativos ou de aventura

8 Colaboração para a solução adequada e patriótica, no sentido econômico e não político, dos problemas fundamentais: Petróleo — Energia Elétrica — Transportes.

9 Amparo aos associados nas suas atividades e nos seus problemas, sobretudo no que diz respeito às suas relações com os poderes públicos e órgãos administrativos.

10 Revisão e ampliação dos serviços prestados pela Associação Comercial de São Paulo, mediante ausculta direta aos associados, análise dos seus interêsses e satisfação dos seus direitos de sócios. Descentralização de serviços, ampliação da atuação das Delegacias distritais e criação de novas Delegacias.



PELA SEGURANÇA DA CLASSE E PELO BEM PÚBLICO
vote na chapa encabeçada por
JOÃO BAPTISTA LEOPOLDO FIGUEIREDO

A fôrça renovadora que vem sustentando prolongada luta em prol dos reais interêsses da produção e do bem-estar público, agora, terá o ensejo de obter vitória absoluta e preservar dessa forma, os elevados princípios que o comércio e a indústria outorgaram, há 60 anos, à entidade destinada a defendê-los.



É hora de renovar

A Associação Comercial de São Paulo

VOTE NA CHAPA

JOÃO BAPTISTA LEOPOLDO FIGUEIREDO

1954 - A Diretoria do IV Centenário para a
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUITETOS

Chega hoje a delegação de Minas — Cerca de duzentos estudantes virão dos Estados participar do Congresso

Inaugurou-se ontem o IV Congresso Brasileiro de Arquitetos, promovido pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, sob o patrocinio da Comissão do IV Centenario de Fundação da Cidade, está destinado a abrir a série de comemorações programadas para 1954 com um brilho à altura do carater excepcional que se pretende dar às festividades do ano do quarto centenario. Alem do conclave, que cumprirá uma função tecnica de alto relevo, o programa elaborado pela Comissão Organizadora está despertando grande interesse, devendo constituir-se num acontecimento de extraordinaria projeção social.

PRIMEIRA SESSÃO PLENARIA

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a primeira sessão plenaria do certame, devendo ocupar a tribuna o arquiteto Alvar Aalto.

Está sendo esperada hoje a delegação do Estado de Minas Gerais, devendo chegar amanhã as delegações do Pará e do Rio de Janeiro. Cerca de duzentos estudantes de arquitetura virão a São Paulo, procedentes dos Estados, para participar do Congresso, já tendo a Comissão Organizadora providenciado a hospedagem das delegações estudantis, que serão alojadas no Estadio Municipal do Pacaembu.

Acham-se inscritas no conclave, como membros diversas entidades autarquicas e para-estatais, entre as quais o IAPI e a Administração do Porto do Rio de Janeiro, que enviarão representantes. O governo do Estado do Pará será representado oficialmente, enviando para o IV Congresso Brasileiro de Arquitetos, como seu delegado, o sr. Feliciano Seixas.

Amanhã, às 18 horas, os congressista e as delegações serão recepcionados pela Comissão Organizadora, num coquetel que se realizará na séde do Instituto de Arquitetos, à rua Bento Freitas, 306, local onde funcionarão as sessões plenarias do Congresso.

EXPOSIÇÃO HISTORICA DE ARQUITETURA — Em virtude da falta de papel fotografico de grandes dimensões, a Comissão Organizadora do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos viu-se obrigada a adiar a inauguração da Exposição restrospectiva de Arquitetura, cuja instalação se daria juntamente com o IV Congresso.

A "OCIAN"

Realiza-se no dia 24, às 11 horas, à rua Amaral Gurgel, 166, o ato inaugural do edificio Santa Barbara, da "Ocian", Organização Construtora e Incorporadora Andraus Ltda.

Seminario da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se amanhã, às 11,30 horas, à rua José Getulio, 211, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: "Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se hoje, em prosseguimento ao estudo do anteprojeto de Codigo Tributario, de autoria do prof. Rubens Gomes de Sousa, a Comissão de Direito Fiscal, do Instituto dos Advogados de São Paulo, promoverá uma reunião, na qual a materia do Livro II será relatada pelos drs. Fabio Monteiro de Barros, João Batista Ribeiro e Paulo Ramos de Oliveira.

Na ultima reunião, em que o prof. Paulo Barbosa de Campos Filho examinou os aspectos constitucionais do anteprojeto, notadamente a materia de seu Livro I, a Comissão aprovou as seguintes conclusões, além de outras referentes à redação de certos artigos e à disposição da materia contida no Livro I: O anteprojeto, em suas linhas gerais, corresponde ao pensamento do art. 5.o, inciso XV, letra "B", da Constituição Federal; o criterio aferidor da generalidade das normas será o da prevalencia do interesse geral sobre o local, devendo os relatores ajuizar dessa prevalencia, à medida em que forem examinando os artigos respectivos.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE DE ESTUDOS ESPIRITAS "3 DE OUTUBRO" — Participa-nos a diretoria da Sociedade de Estudos Espiritas "3 de Outubro", que transferiu sua sede para a rua Conselheiro Furtado, 1.412, telefone 31-1460, onde se realizará no dia 23 do corrente mês a assembléia geral ordinaria da referida sociedade.

O EXCESSO DE GORDURA DO LEITE DEVE SER PAGO AO PECUARISTA

Telegrama dos produtores dirigido ao presidente da COFAP

Reuniu-se ontem na sede da FARESP o Departamento de Pecuaria Leiteira da referida entidade, com a presença de representantes das zonas produtoras do interior, a fim de examinar assuntos referentes ao problema de leite, particularmente no tocante ao pagamento da gordura. Finda essa reunião que foi presidida pelo deputado Iris Meinberg, presidente da FARESP, foi expedido o seguinte telegrama ao coronel Helio Braga, presidente da C. O. F. A. P.:

"Produtores de leite reunidos na sede da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo fazem presente a v. exa., por meu intermedio, sua estranheza ante a omissão na portaria 135 do artigo 6 da portaria 124 e reivindicam a manutenção da garantia de bonificação do excesso de gordura. (a) Iris Meinberg, presidente da FARESP".

O artigo 6 da portaria referida estabelec'a que "pertence ao produtor o excesso do teor de gordura, na conformidade da padronização estabelecida em legislação vigente". No mesmo sentido do telegrama em apreço foi dirigido oficio ao presidente da COFAP fundamentando melhor o pedido da manutenção da garantia da bonificação do excesso de gordura e recordando declarações do vice-presidente da COFAP de que a não reprodução na portaria 135 do artigo 6 da portaria 124 se deve a simples omissão, uma vez a portaria 135 apenas unificou e disciplinou os dispositivos dos atos anteriores que revogou. Nesse mesmo oficio reiterou a FARESP os termos do memorial que endereçou à COFAP, em 25 de novembro do ano findo, no qual solicitou a reconsideração das decisões tomadas pelo referido orgão não somente no que se refere ao preço minimo a ser garantido aos produtores, como ao disposto no artigo 6 da portaria 124.

DELEGACIA FISCAL

Deve comparecer à Delegacia Fiscal, a fim de tratar de assuntos de seu interesse, d. Julita Sander da Silva.

Secção Comercial

A CONCORRENCIA NIPONICA NO MERCADO DE TECIDOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — O Japão, como ameaça ao comercio ultramarino de Lancashire, projeta sua sombra sobre os relatorios das secções da Africa, China e Extremo Oriente da Camara de Comercio de Manchester.

Em ambas as secções se registram varios sucessos da industria inglesa de tecidos, em 1953. Todavia, em mais de um caso, as condições que produziram esses resultados são perigosamente transitorias.

Julga-se, por exemplo, que na Africa Ocidental, o embargo quase completo sobre o algodão e rayon japoneses — o qual pode ser revogado a qualquer momento — deu a Lancashire encomendas de 120 milhões de jardas de tecido que, sem o embargo, poderiam ter sido asseguradas pelo Japão. Mesmo assim, esse nivel de comercio não poderia ter sido atingido, se os preços recebidos na Africa Ocidental por sua materia prima não tivessem sido mantidos. E esses preços abrangem mercadorias por demais susceptiveis de mudanças bruscas de sorte, ao passo que, com o correr do tempo, a proteção concedida a Lancashire terá que ser merecida por tecidos que preencham consistentemente os requisitos do mercado. Conforta saber que o relatorio acredita que a importancia dessas considerações é bem compreendida por "todos os setores da industria".

No mercado malaio, onde o acordo sobre a concessão de uma quota ao Japão ativou o comercio, Lancashire competiu mais pelo seu mérito do que em virtude do embargo parcial, emergindo, não obstante, com um êxito animador.

Nos primeiros oito meses de 1953, as exportações de peças de algodão subiram um terço acima da exportação correspondente ao mesmo periodo do ano precedente, apesar de que surgissem sérias dificuldades associadas à baixa de preço da borracha, e o Japão reduzisse suas importações, de 48 milhões a 18 milhões de jardas quadradas de tecido.

Quanto ao comercio de rayon, em que o Japão obtivera seus sucessos mais notaveis, os embarques japoneses para a Malaia cairam de 87 milhões a 21 milhões de jardas quadradas, durante o mesmo periodo. Entretanto, embarques ingleses cairam apenas ligeiramente — embora fosse muito menor o nivel — descendo a 3,6 milhões de jardas quadradas. Alem disso, conseguiu-se esse resultado, embora cerca da metade da moeda estrangeira à disposição dos importadores malaios e procedente do Japão, continuasse não utilizada.

Alhures, a rivalidade com o Japão toma outros rumos e direções. A melhora da situação de pagamentos em Hong Kong fez com que, no verão, se aumentasse as facilidade para a importação de tecidos de algodão fabricados no Japão. Daí se segue que, nesse mercado, se preanuncia uma luta mais intensa e, como salienta o relatorio, todos aumentos de embarques para Hong Kong, que resultem de uma abertura de portas na China, será provavelmente acompanhado de uma competição ainda mais forte por parte dos japoneses. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 371,50, para o Estilo Santos; Cr$ 338,50, para o Estilo Santos Riado; Cr- 311,50, para o tipo 4, sem discrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e calmo no fechamento; para o Contrato "C" funcionou fraco em ambos os pregões, registrando 500 sacas negociadas; para o Contrato "D" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 185 a 200 pontos e fechou com baixa de 200 pontos, registrando 54.000 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o movimento estatistico de hoje: — entraram 25.011 sacas, foram embarcadas 20.798 sacas e despachadas 35.518 sacas. Ficaram em estoque 1.685.064 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores do Café, foram de: 5.121 sacas, somando desde 1.o do mês 508.918 sacas.

Entregas Diretas

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentado no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp Cr$	Vend Cr$
Janeiro	380,00	380,00
Fevereiro	385,00	385,00
Abril-junho	390,00	395,00
Julho-dezembro	400,00	400,00
Janeiro-junho 1955	410,00	410,00

Periodos:	Fech. ant. Comp Cr$	Vend Cr$
Janeiro	390,00	395,00
Fevereiro	410,00	410,00
Abril-junho	415,00	420,00
Julho-dezembro	420,00	420,00
Janeiro-junho 1955	425,00	425,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	326,00	326,00
Março	329,00	329,00
Maio	339,00	339,00
Julho	339,90	339,90
Setembro	340,80	340,80
Dezembro	340,80	340,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	404,90	400,90
Março	415,00	411,00
Maio	420,00	416,00
Julho	428,00	424,00
Setembro	436,00	432,00
Dezembro	438,00	434,00
Vendas	—	600
Mercado	Fraco	Fraco

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	399,20	395,20
Março	407,00	403,00
Maio	415,00	411,10
Julho	426,90	422,00
Setembro	431,90	427,90
Dezembro	432,90	428,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Fraco

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4	371,50
Estilo Santos Riado tipo 4	338,50
Tipo 5 s| descrição	311,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 18:

Passagens:	
Dia 18	—
No mês até o dia 18	109.409
Desde 1.o de julho	2.643.549
Entradas:	
Dia 18	25.012
No mês até o dia 18	314.425
Desde 1.o de julho	4.079.701
Média 18	22.458
Embarques:	
Dia 18	20.798
No mês até o dia 18	261.502
Desde 1.o de julho	4.318.613
Despachos:	
Dia 18	35.518
No mês até o dia 18	303.493
Desde 1.o de julho	4.303.934
Existencia:	
Dia 18	1.685.064

RIO DE JANEIRO

ABERTURA

	Vend.	Compr.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	260,00	280,00
Abril	266,00	—
Maio	266,00	—
Junho	268,00	—

Mercado — Calmo.
Vendas — 750.

FECHAMENTO

	Vend.	Compr.
Janeiro	252,50	—
Fevereiro	255,00	—
Março	261,00	268,00
Abril	267,20	—
Maio	268,00	—
Junho	270,00	—

Mercado — Firme.

Vendas	6.750
Total	7.500

CAMBIO

SÃO PAULO
(MERCADO OFICIAL)

	Comp.	Vend
Libra	51,40.80	52,69.60
Dolar	18,36	18,82
Dinam.	2,63.40	2,74.99
Sueca	3,55.13	3,64.02
Checa	0,36.72	0,37.64
Escudo	0,63.28	0,66.07
Fr. belga	0,36.39	0,37.98
Fr. francês	0,05.25	0,05.38
Frs. suiço	4,7.97	4,42.30
Florim	4,8470	4,96.84
Montevidéu	5,91.30	6,15.03
Peso arg.	1,31.61	1,35.20

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

OFICIAL

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Dinamarca	2,7499
Portugal	0,6607
França	0,0538

LIVRE

Inglaterra	147,8477
Estados Unidos	54,0194
Portugal	1,9445
França	0,1210

SANTOS

— Curso Oficial em 18 de janeiro:

(Mercado oficial)

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.30
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	6,14.03
Argentina	1,35.20
Belgica	0,37.99
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,96.85

"Ouro" — 1.000|1.000 a grama — 20.81.76.

TITULOS

S. PAULO

Foram vendidos ontem, durante a hora oficial da Bolsa, 100.436 titulos, no valor total de Cr$ 10.064.343,50.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.o 10:

Obrigações	Cr$
Café, 6%	600,00
Apolices:	
Populares, 5%	178,00
IV Centenario, 5%	457,72
Unificadas, 6%	585,60
Mogiana, 7%	115,00

VENDAS REALIZADAS

Apolices:	
500 Unificadas	585,00
100 Unificadas	586,00
9000 Mogiana	115,00
43 Munic. 1945	820,00
1033 Munic. 1913	78,00
400 Munic. 1951	760,00
132 IV Centenario	460,00
110 IV Centenario	455,00
140 Populares	178,00
Obrigações:	
2 Est. Café 500,00	300,00
2 Est. Café 200,00	120,00

Ações:

100 Swift c| 30	700,00
330 C. Anglo Bras.	180,00
50 Nac. Invest.	220,00
134 Paulista port.	151,00
2100 Paulista F. Luz	190,00
220 Paulista Nom.	145,00
656 Paulista nom.	144,00
550 Moinho Santista	186,00
409 Bco. T. Mineiro	200,00
72 Bco. S. Paulo	250,00

BONUS ROTATIVOS

162.000,00	12-X	91,00
162.000,00	11-X	91,00
320.000,00	1-Y	91,00
720	11-ú a 10-Z	78,00
360.000,00	3-Y	89,75
20.000,00	3-Y	95,00
40.000,00	2-Y miudos	96,00
590.000,00	4-Y	89,00
300.000,00	7-Y	87,00
1.80.000,00	5-Y	88,25
2.736.000,00	11-Y a 10-Z	77,75
120.000,00	11-ú	84,00
110.000,00	2-Y	90,50
40.000,00	2-Y	91,00
240.000,00	11-Y a 10-Z	77,75
600.000,00	2-Y	90,25
20.000,00	12-X	80,25
8.000,00	3-Y (miudos)	95,50
17.000,00	2-Y (miudos	960,0
70.000,00	4-ú	88,90
300.000,00	7-Y	87,10
500.000,00	1-Y	90,35
30.000,00	11-X	90,25
70.000,00	9-Y	86,00
1.200.000,00	11-Y a 10-[illegible]	77,50
100.000,00	1-Y	90,50
960.000,00	11-Y a 10-z	77,75

BOLSA DE SÃO PAULO
Ultimas ofertas

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Guerra:		
5.000,00	4.450,00	4.415,00
1.000,00	880,00	865,00
500,00	460,00	410,00
100,00	—	167,00
100,00	—	83,50
Estaduais:		
Est. 1922	—	—
Café	—	—
Apolices:		
Populares	185,00	—
Rodov.	599,00	580,00
Unif.	800,00	790,00
Ferrov.	650,00	637,00
Unificadas	600,00	585,00
M. Gerais A	—	122,00
M. Gerais B	—	110,00
M. Gerais C	—	110,00
IV Cent.	455,00	450,00
Mogiana	—	112,00
Pernamb. 1935	—	50,00
R.G.Sul, Rod.	—	800,00
Espirito Santo	—	395,00
Fed. nomin.	—	600,00
Idem, ao port.	—	600,00
Idem, Reajust. Economico	—	800,00
Municipais:		
Apolices:		
"1929"	820,00	750,00
"1931"	—	750,00
"1933"	—	750,00
"1937"	800,00	715,00
"1938"	800,00	—
"1942"	800,00	—
"1945"	800,00	750,00
"1951"	800,00	750,00
Letras:		
Cap. 1913	—	75,00
Bancos:		
Aliança	300,00	250,00
America	—	255,00
A. Scatena	—	1.100,00
Band. Com.	—	210,00
Bras. Desc.	—	220,00
Bras. p|Amer. Sul	—	280,00
Cent. Crédito	—	205,00
Com. Est.	395,00	390,00
Com. e Ind.	500,00	450,00
Cruz. do Sul	—	350,00
Fr. e Br.	—	225,00
Fr. e Ital.	—	208,00
Ind. S. Paulo	—	220,00
Itau'	—	230,00
Merc. S. Paulo	—	370,00
Mor. Salles	—	200,00
Nac. Int., Int.	—	270,00
Nac. Paulista	—	210,00
Paul. do Com.	—	200,00
Pop. do Brasil	—	220,00
S. Paulo	255,00	250,00
S. Am. do Br.	260,00	230,00
Trabalho Italo Brasil. pf.	220,00	—
Idem, ord.	220,00	—
Scavone S. A.	—	220,00
Scavone S.A.	—	1.100,00
Companhias:		
Aç. Alask	700,00	—
Anaconda	—	1.000,00
Arno S. A.	—	2.750,00
Brasil Cia. de Seg. Gerais	400,00	—
Brasil. Fiação	1.300,00	1.200,00
C. An. Brasil.	—	170,00
Brasmotor	—	1.900,00
Elev. Atlas	—	1.400,00
Im. Jaguaré	—	1.000,00
I. B. M. O.	—	320,00
Ind. Bras. Lapis F. Joha.	650,00	600,00
Inic. Predial	190,00	—
Italbras Cia. Seg. Gerais	200,00	—
"SAMUA"	—	1.170,00
Monções	—	2.800,00
P. Est. Fer., n.	145,00	140,00
Idem, nom.	145,00	140,00
Idem, port.	154,00	151,50
Paul. F. Luz p.	—	190,00
R. Loureiro	—	340,00
SELMI	—	1.200,00
Aerovias	50,00	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	180,00	—
M. E. Ferro	—	100,00

Ultimas ofertas

Série	Vend.	Comp.
11X	90,30	—
11X	90,30	—
12X	90,30	90,10
1Y	90,50	90,40
1Y	90,50	90,40
1Y	90,50	90,40
2Y (miudos)	—	—
2Y	90,30	90,10
2Y	90,50	90,10
3Y	—	—
3Y	—	—
3Y	89,00	89,25
4Y	89,00	38,75
4Y	89,00	88,75
5Y	—	88,25
7Y	87,00	86,50
7Y	87,00	86,50
7Y	87,00	86,50
9Y	88,50	85,00
10Y	88,50	—
11Y	94,50	—
12Y	83,50	—
11Y a 10Z	77,75	77,50
11Y a 10Z	77,75	77,50
11Y a 10Z	77,75	77,50

ALGODÃO

(Bolsa de Mercadorias)

O Contrato Nacional termo da Bolsa de Mercadorias, fechou ontem, com alta de 4 a 15 centavos. Sem negocios. O termo em Nova York fechou com alta de 10 a 16 pontos: subindo o disponivel de 10 pontos.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

	Ab.	1.a int.
Março	20,45	20,45
Maio	20,58	20,55
Julho	20,45	20,50
Outubro	20,60	20,60
Dezembro	20,60	20,60
	2.a int.	Fech.
Março	20,45	20,45
Maio	20,55	20,55
Julho	20,60	20,55
Outubro	20,65	20,65
Dezembro	20,65	20,65

Sem negocios.

DISPONIVEL

	Kg.	15 ks.
2	Nominal	
3	Nominal	
3|4	19,40	291,00
4	19,20	288,00
4|5	18,73	281,00
5	18,33	275,00
5|6	17,60	264,00
6	15,93	239,00
6|7	14,93	224,00
7	14,47	217,00
8	13,33	200,00
9	13,07	196,00

Mercado — Firme — Inalterados.

ALGODÃO DO NORTE
(Disponivel)

Tipo 3|4, fibra 26|27-27|28 — nominal — Nominal.
Tipo 3|4, fibra 28|29-29|30 — 20,00 — 300,00.
Tipo 3|4 30|32 — 22,00 — 330,00.
Tiapo 3|4, fibra 32|34 — 24,67 — 370,00.
Tipo 3|4, fibra 34|36 — 27,33 — 410,00.
Deságio de Fibra — 15 ks. — d: 27 m|m — 3,00 — De 26 m|m — 6,00.
Mercado — Estavel.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.

Cotação do Algodão em rama a Termo

CONTRATO "C"

No dia 18 de janeiro de 1954, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

Preço por arroba	Abert.	Fech.
1954:		
Março — 1954	317,00	316,00
Maio	325,00	324,00
Julho	330,00	329,00
Outubro	333,00	332,00
Dezembro	334,00	333,00

Negocios — Não houve.
Total da posição em aberto até esta data: 81.000 arrobas.

AÇUCAR

TABELA OFICIAL
(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	299,00
Cristal	Nominal
Somenos do Norte	Nominal
Demerara	Nominal
Mascavo	Nominal
Das Usinas do Estado	
Posto no vagão:	
Refinado extra	255,80
Cristal	281,30
Do atacado para o varejo ou ind.:	
Refinado, extra	281,30
Cristal	230,00

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 15-1-1954:

Estoque Atual	Quilos
Alg. pluma (cap.)	175.011.211
Idem, interior	15.907.712
Linter	1.812.381
Açucar	9.364.200
Amendoim	1.350
Arroz benef.	1.512.120
Café	1.221.863
Far. mandioca	85.100
Far. trigo	700
Feijão	9.934.323
Mamona	323.253
Milho	1.185.660

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Companhias de Armazens Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BANANA

São Paulo, 18.
Desembarques:
Barra Funda: 47 vagões.
Pari — 74 vagões.
Preços de Cr$ 200,00 a Cr$ ... 300,0 por tonelada de cachos.

CARNE

O preço do gado bovino é para animais posto matadouro, peso morto, por arroba.

Geralmente, os marchantes pagam preços melhores.

Novilhos gordos	200,00
Bois, torudos, carneiros e vacas gordas	180,00
Gado tipo conserva	135,00
Porco gordo especial	280,00
Porco enxuto bom	250,00

Cotação da carne por atacado no Tendal, por quilo

Bovino:	
Trazeiro comum	14,70
Trazeiro curto	16,20
Dianteiro	9,70
Suinos:	
Sortido	20,00 a 21,00

CEREAIS

Amendoim, registrou alta de 5,00 em seus tipos. Milho, amarelão, acusou uma baixa de 2,00, em seus preços. Feijão, opaco superior subiu 5,00, tendo o tipo Roxinho, superior, uma alta de 15,00 e o bom de 10,00. O oleo de caroço de algodão, subiu de 15,00 a 25,00, mercado firme.

DISPONIVEL
(Bolsa de Mercadorias)

ALFAFA (Quilo)

	Comp.	Vend
Do Estado sup.	2,20	2,30
Idem, boa	2,00	2,10

Mercado — Firme

ALHO — Quilo

Nacional 1.a	35,00	40,00
Idem, 2.a	30,00	35,00
Idem, 3.a	25,00	30,00

Mercado — Firme.

AMENDOIM — 25 ks.

Especial	120,00	125,00
Superior	115,00	120,00
Bom	110,00	115,00

Mercado calmo.

ARROZ
(60 quilos)

3|4 de arroz	Nominal
1|2 arroz	Nom.
Quiréra	Nom.

Mercado -
Demais tipos nominal.

BANHA
60 quilos

Do Estado	Nominal
Do Paraná pts. 1 kl.	Nominal
Idem, em latas, 20 kl.	1.560,00
Do R. G. Sul	Nominal

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA
(60 ks.)

Do Estado, esp.	230,00	240,00
Idem, de primeira	200,00	210,00
Idem, de segunda	150,00	160,00
Idem, de terceira	90,00	100,00

Mercado — Calmo.

CEBOLA (45 quilos)

Do Est. 1.a (Pera)	200,00	210,00
Demais tipos	Nominal	

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA
50 quilos

Do R. G. Sul. br.	Nominal	
Idem, torrada	190,00	200,00

Mercado — Calmo.
Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO
(50 quilos)

Tabela Oficial:

Mista	246,10

FEIJÃO
(60 quilos)

Safra das aguas:

Bico de ouro s.	170,00	175,00
Idem, bom	168,00	170,00
Brancão, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Chumbão sup.	185,00	190,00
Idem, bom	180,00	185,00
Chumbinho s.	185,00	190,00
Idem, bom	180,00	185,00
Jalo sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Mulatinho sup.	170,00	175,00
Idem, bom	168,00	170,00
Opaco sup.	195,00	200,00
Idem bom	190,00	195,00
Preto, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Rosinha, sup.	240,00	250,00
Idem, bom	230,00	240,00
Rox. Paraná, sup.	Nominal	
Idem, idem, sup.	Nominal	
Idem, idem, bom	Nominal	
Roxinho, mineiro, extra	Nominal	
Idem, sup.	340,00	350,00
Idem, bom	290,00	300,00

Mercado: — Calmo.

MAMONA
(Quilo)

Ensacada (sacaria usada)	2,95	3,00
Posto Santos (Docas)		
Desensacada	2,80	2,85

Mercado firme.

MILHO
(60 quilos)

Amarelinho	178,00	180,00
Amarelo	162,00	165,00
Amarelão	154,00	155,00

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixa de 2 latas (36 quilos peso liquido)	875,00
Do Estado, caixa de 36 26 latas (36 quilos peso liquido)	885,00

BOLSA DE CEREAIS DE SÃO PAULO

Negocios realizados por intermedio dos corretores oficiais da Bolsa de Cereais de São Paulo:

	Vlms.
Arroz	—
Diversos	—
Milho	949
Feijão	949
Total	2.994

Segue o exemplo da URSS...

LONDRES, 18 (UP) — A Hungria seguiu o exemplo sovietico, hoje, e começou a "empilhar" suas invenções.

Uma agencia noticiosa ouvida aqui, anunciou que Farkas Kempelen inventou o fonografo e a maquina de escrever, entre outras coisas.

Uma exposição das invenções de Kempelen está sendo realizada na Biblioteca Tecnica Nacional para assinalar o 220.o aniversario do nascimento de Kempelen.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

DISTRIBUIÇÃO "B.B."6/54 — BOLETIM N. 5/54

RESUMO DO LEILÃO DE PROMESSAS DE VENDAS DE CAMBIO DE 18-1-1954 (36.º LEILÃO)

Cat.	Oferecidas	Licitadas	Sobras	N.o de licitações	Agios Minimo	Agios Maximo	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
US$ s/ Chile - Entrega pronta								
1.a	22.000	22.000	—	3	10,00	1,50	10,23	225.000,00
2.a	30.000	11.000	19.000	3	12,00	12,00	12,00	132.000,00
3.a	60.000	60.000	—	7	15,00	15,20	15,01	900.800,00
4.a	35.000	35.000	—	7	20,00	21,10	20,81	721.400,00
5.a	3.000	3.000	—	2	60,30	60,30	60,30	180.900,00
TOTAL	150.000	131.000	19.000	22	—	—	16,49	2.160.100,00
US$ s/Iugoslavia - Entgr. pronta								
1.a	15.000	—	15.000	—	—	—	—	—
2.a	150.000	—	150.000	—	—	—	—	—
3.a	75.000	31.000	44.000	5	15,00	15,00	15,00	465.000,00
4.a	39.000	39.000	—	4	20,00	21,10	20,36	794.000,00
5.a	21.000	—	21.000	—	—	—	—	—
TOTAL	300.000	70.000	230.000	9	—	—	17,99	1.259.000,00
US$ s/Checoslovaquia - Pt. ntg.								
1.a	6.000	—	6.000	—	—	—	—	—
2.a	9.000	8.000	1.000	3	12,00	12,10	12,02	96.200,00
3.a	105.000	31.000	74.000	9	15,00	15,00	15,00	465.000,00
4.a	20.000	14.000	6.000	4	20,00	20,00	20,00	280.000,00
5.a	10.000	10.000	—	5	53,00	57,30	54,48	544.800,00
TOTAL	150.000	63.000	87.000	21	—	—	22,00	1.386.000,00
US$ s/Urugual - Entgr. pronta								
1.a	330.000	5.000	325.000	1	10,00	10,00	10,00	50.000,00
2.a	90.000	—	90.000	—	—	—	—	—
3.a	120.000	—	120.000	—	—	—	—	—
4.a	48.000	—	48.000	—	—	—	—	—
5.a	12.000	—	12.000	—	—	—	—	—
TOTAL	600.000	5.000	595.000	1	—	—	10,00	50.000,00
TOTAL GERAL	1.200.000	269.000	931.000	53	10,00	60,30	18,05	4.855.100,00
	Totais convertidos		em dolares					Total em Cr$
US$	1.200.000	269.000	931.000	—	—	—	18,05	4.855.100,00

ULTIMA HORA ESPORTIVA

TERIA SIDO IRREGULAR A VITORIA DE FANGIO

BUENOS AIRES, 18 (Ansa) — Informa-se que a Ferrari apresentou um protesto oficial à comissão competente, contestando a vitoria de Fangio no Grande Premio Automobilistico de Buenos Aires.

Realmente, antes de superar Farina, que liderava a prova quase até ao final, Fangio foi auxiliado para trocar os pneus por cinco mecanicos e não por três, conforme o regulamento.

Quando os altifalantes anunciaram que Fangio havia sido desclassificado, Farina, suficientemente distanciado de Gonzalez, diminuiu a velocidade de sua Ferrari. O publico protestava ruidosamente e qual não foi a surpresa dos dirigentes da Ferrari ao verem Fangio avançar a elevada velocidade, sem dar pela desclassificação. Nestas condições, não foi dificil ao volante argentino alcançar Farina.

Ao findar-se a prova, a assistencia invadiu a pista. A policia interveio e depois de alguns minutos foi içada sobre o mastro principal a bandeira argentina, confirmando a vitoria de Fangio.

Analise profunda e incisiva do governador

(Conclusão da 8.a página).

York cairam de 62 para 58 cents. Ainda mais, constatou-se que os preços no disponivel do Brasil reagiram como deveriam. Comparando-se as margens brutas entre as cotações em Nova York, convertidas em cruzeiros, e as de Santos, verifica-se que elas oscilaram, em 1952, entre 20 e 22 cruzeiros. Logo após a Resolução 70, as margens passaram a ser superiores a 30 cruzeiros, atingindo mesmo certas semanas a 38 cruzeiros.

Essa situação demonstrava a pouca resistencia do comercio e da produção nacional e a necessidade de medidas adequadas ao seu fortalecimento. Tendo em vista, ainda, a firmeza da situação estatistica do café, uma vez que se confirmava a quebra da colheita da safra presente, que caiu de 16.9 para 14.1 milhões de sacas, resolveram, então, o Instituto Brasileiro do Café e as entidades de classe do café representar ao Banco do Brasil, solicitando a elevação da base de financiamento do produto de .... 1.200,00 por saca para 1.500,00. Essa elevação do financiamento foi concedida em principios de novembro.

Salienta-se que, na ocasião, o mercado, em Santos, estava na base de Cr$ 1.596,00 por saca. Procurou-se, assim, defender as cotações do mercado interno que não havia incorporado aos seus preços o valor total da bonificação, mas apenas a sua metade. A firmeza da posição estatistica, entretanto, confirmou-se aos olhos do comercio em geral e constatamos uma elevação das cotações no mercado de Noca York.

Sem nenhuma intervenção por parte do Instituto Brasileiro do Café ou qualquer outra entidade oficial, o mercado subiu ao nivel em que agora se acha. Os paises produtores se beneficiaram com preços remuneradores e poderão modificar seus metodos de trabalho e diminuir o custo do seu produto, atendendo, assim, a uma das finalidades deste congresso, que é a de incentivar a adoção das praticas necessarias à racionalização da lavoura e a baixa do preço do custo do produto, pois, a julgar pelo numero de cafeeiros em formação, no Brasil, e pelo estimulo aos novos plantios que os melhores preços acarretaram, é de se prever, para um futuro proximo, um grande volume de produção.

Estamos, nesse ponto inteiramente de acordo com as palavras do subsecretario Cabot, dos Estados Unidos, na conferencia de Boca Raton:

"Se nos Estados Unidos encorajassemos uma greve de consumidores de café supondo que isto traria uma queda de preços, poderiamos de fato reduzi-los temporariamente. Mas, se os preços elevados de café representam o reflexo da elevação do custo do salario nos paises produtores, veremos que a medida terá efeito inverso, pois a mão de obra será atraida para outras culturas e com isto a diminuição do suprimento resultará em preços ainda maiores".

A estas palavras só poderemos acrescentar que o quadro pintado pelo ilustre homem de Estado americano já foi realidade e que o aviltamento dos preços trouxe como consequencia o abandono dos cafezais, o arrancamento das arvores de café, e, finalmente, a queda na produção. O inverso tambem ocorreu quando os preços subiram a um nivel mais elevado, que permitiu empregar os capitais disponiveis na agricultura do café e elevar o "standard" de vida das populações trabalhadoras do interior que passaram a se empregar nas lavouras de café.

Por outro lado foram, tambem, os dois ultimos meses de 1953 os meses recordes das nossas exportações, o que vem mais uma vez demonstrar que o governo brasileiro deseja manter os suprimentos de café aos paises consumidores, não restringindo as exportações, mas que tem, tambem, a obrigação de zelar pela situação economica da Nação, seriamente abalada pelo terrivel cataclisma da geada que veio incidir, justamente, sobre o café, a maior fonte de divisas da Nação.

Acompanhar, atentamente, a evolução dos acontecimentos, é o que pretendemos fazer, mas é necessario repetir que a situação atual no Brasil não foi criada mas ocorreu naturalmente e que os seus reflexos em nossa economia serão, sobretudo, de ocasional diminuição em nossa renda, pois a alta dos preços certamente não compensará a queda da produção.

A hora, entretanto, não é para reclamações inuteis, pois somos impotentes ante os superiores designios da Providencia. Mas, em compensação, exige cabeça fria para que a realidade seja observada e enfrentada com objetividade e serem evitados os malentendidos que só podem se originar da má compreensão dos fatos.

Esta, a grande razão deste Congresso e a sua maior justificativa. Abrimos a porta de nosso país para que os produtores e consumidores viessem nos visitar, fizessem o balanço da situação e, por observação propria, enxergassem somente em nossas palavras o desejo de informar com segurança e precisão, para soluções comuns".

ACONTECE CADA UMA...

WASHINGTON, 18 (UP) — O Departamento do Trabalho informou que grande numero de homens de negocios só admitem "brotinhos" como secretarias. A repartição sugere que seja dado trabalho tambem a mulheres "mais idosas".

A situação é particularmente embaraçosa ao se saber que de todas as mulheres de menos de 25 anos que trabalham, 42 por cento estão empregadas como escriturarias ou estenografas. A idade media de 5.000.000 de mulheres no mundo dos escritorios é de 31 anos — segundo anunciou a repartição.

* * *

POTTSTOWN, Penn. 18 (U.P.) — George Zayac, de 38 anos, era aparentemente um homem obstinado e, ontem à noite, conseguiu finalmente o que, ao menos aparentemente, vinha desejando há algum tempo: que sua esposa o matasse.

Susan Zayac, de 35 anos, disse à policia que as discussões com seu marido eram muito frequentes nos ultimos meses, mas que todas elas terminavam sempre da mesma forma: George lhe ordenava carregar um rifle, apontar a arma ao seu peito e apertar o gatilho, embora bem travado.

Ontem à noite ocorreu a mesma, só que desta feita a trava falhou e George morreu varado por uma bala.

No quarto contiguo se encontravam dois filhos do casal: George, de 12 anos, e Darlene, de 10.

A sra. Zayac foi detida por homicidio.

* * *

NOVA YORK, 18 (UP) — A Agencia Pinkerton, de detetives, admitiu, hoje, que alguem penetrou em seus escritorios e roubou nove das armas ali existentes.

O lema da Pinkerton é: "Jamais Dormimos".

* * *

HOLLYWOOD, 17 (UP) — O estudio em que atua Marilyn Monroe informou que "tudo foi esquecido" e lhe pediu que reduza sua lua de mel com Joe di Maggio e volte a trabalhar.

A Twentieth Century Fox anunciou que cancelou a suspensão da estrela em seu 11.o dia, mas ainda ignora onde se encontra sua mais valiosa contratada.

O casal passou a noite do casamento num apartamento de 6,50 dolares de um hotel de Hollywood. Segundo o gerente do estabelecimento, o casal passou 17 horas em seus aposentos, onde tambem havia um aparelho de televisão (receptor, já se vê), e que partiu sem cuidar mesmo de tomar uma refeição.

* * *

CAIRO, 18 (Ansa) — O cinema tridimensional exige uma preparação "psicologica" do publico. Caso contrario, sucederá o que ocorreu no Paquistão: vendo desmoronar pelo palco afora enormes rochas, os espectadores de um cinema em Hunderabad-Sind foram tomados de panico e precipitaram-se em direção às portas de saida, aos berros. Varias pessoas ficaram feridas.

* * *

NANCY, 18 (UP) — Funcionarios ferroviarios contaram hoje, a estranha historia de uma mãe esquecida que colocou o carrinho de seu bebê num carro de bagagem, esqueceu que a criança estava ali, e acabou por esquecer em que estação pretendia descer.

Quando o chefe do trem descobriu a criança no carro de bagagem passou por todo o trem inquirindo de quem era o bebê. A mãe esqueceu-se do assunto e não deu atenção ao homem.

Finalmente, o carrinho e a criança foram desembarcados em Thiaville, a 48 quilometros de Nancy, que era a estação que constava do bilhete pendente no carrinho.

Mas a mãe esqueceu que devia desembarcar em Thiaville, até chegar à proxima estação. Aqui desembarcou e teve de caminhar 4.800 metros pela via permanente. Ao chegar à estação de Thiaville, o bebê berrava desesperadamente na plataforma.

* * *

VIENA, 17 (UP) — Sapatos de pele de ganso, em cores diversas, constituem a novidade nas sapatarias hungaras, onde no outono foram expostos sapatos de pele de perú.

As fabricas de calçados estatais da Hungria estão produzindo 5.000 pares de pele de ganso, mais 10.000 pares de pele de perú, segundo anuncia o jornal "Esti Budapest".

A pele de ganso parece pele de lagarto, enquanto que a pele do perú dá a impressão de pele de crocodilo — diz o jornal.

19 PAISES NO FESTIVAL DE CINEMA

RIO, 18 (Asapress) — O embaixador Dacio Moura declarou que o Festival de Cinema, a realizar-se em São Paulo a partir de 12 de fevereiro vindouro, está se evidenciando como o mais importante fato na cronica dos festivais cinematograficos, em virtude do numero de adesões até hoje recebidas. Para assentar os ultimos pormenores do importante conclave, reuniram-se ontem, no Itamarati, os membros da Comissão Executiva.

Estão inscritos no Festival os seguintes paises: Alemanha, Austria, Espanha, Inglaterra, França, Italia, Portugal, Suecia, Uruguai, Peru', Chile, Iugoslavia, Suiça, Japão, Estados Unidos, Canadá, Argentina, México e Venezuela. Tem-se como certa tambem a participação da Dinamarca, Holanda e India.

Haverá diariamente uma sessão oficial para a exibição somente de filmes inéditos. A sala de projeções escolhida foi a do cine Marrocos, que passará a denominar-se Palacio do Cinema.

Café Filho iria ao Japão

RIO, 18 (Asapress) — Noticias procedentes de Toquio informavam que dentro de poucos dias, o Japão receberia a visita de uma delegação oficial do Brasil chefiada pelo vice-presidente da Republica, sr. Café Filho, cujo objetivo principal seria o estudo das industrias pesadas niponicas.

Os esclarecimentos que procuramos no Itamarati foram negativos.

O ministro das Relações Exteriores desconhece o assunto frisando, por seus porta vozes, que se houver alguma missão em perspectiva ela deve ser em carater part'cular, totalmente estranha ao governo.

Realizou-se sabado ultimo, na Igreja de São José do Belém, o enlace matrimonial do sr. Nicolino, filho do sr. João Giacobelli e d. Catharina Giacobelli, com a srta. Ivone, filha de d. Cristina Monteiro. Serviram de padrinhos o sr. Paschoal Loduca e senhora.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Leonidas Fagundes Rhormes, secretario do Instituto de Engenharia.

* * *

Faz anos hoje o sr. João Batista Lobo, funcionario dos mais antigos dos Correios e Telegrafos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Léia, filha do dr. Emilio Varoli e da sra. Hilda Varoli;
a menina Marilene, filha do sr. Heitor Macedo e da sra. Maria Aparecida Sandoval Macedo;
a menina Adelaide, filha do sr. José Inacio de Aguiar e da sra. Isaura Coutinho de Aguiar;
a menina Eliana Laurie, filha do sr. David Ferreira Fonseca e da sra. Vanir Monteiro Fonseca;
a menina Maria Eugenia, filha do nosso colega de imprensa Aroldo Chiorino e da sra. Aparecida de Campos Chiorino;
a menina Neusa, filha do sr. Mario Pelegrini e da sra. Maria do Carmo Pelegrini;
o menino Agostinho, filho do sr. Antonio José, já falecido, e da sra. Inacia Oliva;
o menino Carlos, filho do sr. Pedro Trevisan e da sra. Soledade Sanches Trevisan;
a srta. Ligia, filha do sr. Antonio Augusto A. Rolim e da sra. Antonia Leite Rolim, residentes em Cerqueira Cesar;
a srta. Francisca, filha do sr. João Fernandes Lopes e da sra. Conceição Hernandes;
o sr. Silas Caruso, do comercio desta capital;
o sr. José Benedito Teles;
o sr. Heladio Cintra Machado;
o sr. Osmal Cadavel.

NUPCIAS

ENLACE SORDI-PRATESQUI

Realiza-se no dia 23, às 16,45 horas, na igreja de N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Alexandre Pratesqui, filho do sr. Pascoal Alfredo Pratesqui, já falecido, e da sra. Maria P. Pratesqui, com a srta. Joana Sordi, filha do sr. Antonio Sordi, já falecido, e da sra. Josefa Sordi.

Servirão de padrinhos no ato civil o sr. Fernando Sordi e sra. Aparecida Sordi. Paraninfarão o ato religioso o sr. Nicola Bocuzze e sra. Marta Pratesqui Bocuzze.

ENLACE SARAIVA-SARPI

Realiza-se no dia 24, às 17 horas, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Milton Sarpi, filho do sr. José Sarpi e da sra. Rosa La Valle Sarpi, com a srta. Shirley, filha do sr. Antonio Ribeiro Saraiva e da sra. Mercedes Fonseca Saraiva. Será celebrante Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o sr. Domingos Zeminian e sra. Leticia Carbone Zeminian, e no religioso o sr. Alfredo Antonio e sra. Olga Carbone Antonio; por parte do noivo, no civil, o sr. Nelson Sarpi e sra. Edelvira Sarpi; no religioso o sr. Vicente Sarpi e sra. Velde Sarpi.

ENLACE RODRIGUES-FERREIRA

Realiza-se no dia 28, às 18,30 horas, na Igreja da Basilica Menor do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da sra. Elza, filha do sr. Carlos Rodrigues e da sra. Imaculada C. Rodrigues, com o sr. Eduardo Ferreira, filho da viuva sra. Maria Emilia Ferreira.

ENLACE MARIA LENIZE-OLINTO MAURO

Realiza-se no dia 28 do corrente, na igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o casamento da srta. Maria Lenise Cavalcanti, filha do sr. José Leão Cavalcanti e da sra. Iria P. Leão Cavalcanti, com o dr. Olinto Mauro, advogado no foro desta capital, filho do sr. Olinto do Prado Luz e da sra. Alice Gonçalves Luz.

ENLACE STABILE-ALBALADEJO

Será realizado no dia 6 de fevereiro, às 17,45 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, à rua Glicerio, o casamento do sr. Romeu Stabile, dedicado funcionario das oficinas desta folha, filho do sr. Antonio Stabile e da sra. Maria C. Anunziato Stabile, já falecida, com a srta. Ana, filha do sr. Antonio Albaladejo e da sra. Maria Alonso Albaladejo.

ENLACE OLIVEIRA-MIRABELLI

Realiza-se dia 13 de fevereiro, às 10,30 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Aquiles Mirabelli, engenheiro nesta capital, filho do sr. Antonio Mirabelli e da sra. Adalgisa Mirabelli, com a srta. profa. Abigail Pastore de Oliveira, filha da viuva sra. Angelina Pastore de Oliveira.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Encerrando o I Congresso de Economistas, de São Paulo, que reune nesta capital profissionais de todo o país, a Comissão Executiva desse conclave está promovendo a realização de um almoço de confraternização a se efetuar no proximo sabado, às 13 horas, na Boite Bambu.

As adesões poderão ser dadas à comissão executiva, pelo fone 33-1844 ou pessoalmente à rua Conselheiro Crispiniano, 344, 8.o andar, conj. 504.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.o andar, conjunto 32, tel. 32-2755
São Paulo

EFEMERIDES DE HOJE
(19 de janeiro)

MUNDIAIS:

1736 — Nasce em Greenock (Escocia) o inventor James Watt, aperfeiçoador da maquina a vapor.
1802 — Inaugura-se na Inglaterra o primeiro posto publico de vacinação contra a variola, denominado "Jennerian", em homenagem a Edward Jenner, descobridor da vacina.
1809 — Nasce em Boston, o grande poeta Edgard Allan Poe.
1839 — Nasce o famoso pintor francês Paul Césanne.
1847 — E' posta em pratica a aplicação do eter nas operações cirurgicas.
1899 — Chegam a Sevilha os restos de Colombo.
1906 — Morre em Buenos Aires, Bartolomeu Mitre, procer argentino.
1916 — Abandona o trono o rei Nicolau de Montenegro.
1940 — Morre o senador americano William Edgar Borah.

NACIONAIS:

1535 — E' criado o municipio de Santos.
1654 — Rendição da fortaleza de Altenar.
1768 — Criação do distrito de Xiririca, hoje municipio de Eldorado Paulista.
1817 — Nasce na Bahia o jurisconsulto Augusto Teixeira de Freitas.
1843 — O coronel Luiz Alves de Lima e Silva, depois Duque de Caxias, anuncia a pacificação do Maranhão.
1839 — Nasce em Boa Esperança, Rio, o poeta B. Lopes.
1865 — O visconde do Rio Branco, enviado especial do Brasil no Rio da Prata, declara que o nosso governo reconhece o general Flores como beligerante e, em aliança com ele, se acha em guerra com o governo de Montevidéu.
1937 — Morre em Niterói, o poeta Alberto de Oliveira, da Academia Brasileira de Letras.

Associações Culturais e Cientificas

REUNIÃO ANATO-CLINICA — Realiza-se, no dia 21, às 11,30 horas, a 6.a Reunião Anato Clinica, do Instituto Central — Hospital A. C. Camargo, com a seguinte ordem do dia:

Tumor de celulas da granulosa do ovario — dr. Francis Martins, prof. José Ramos Junior; Melanoma Maligno metastatico do figado — Papiloma pigmentado da parede abdominal — dr. Antonio Mirra; Ameloblastoma — prof. Antonio Prudente; Carcinoma da mama recidivado — dr. Orvaldo Peres.

FUMEM
NOVELTY
UM ÓTIMO CIGARRO



PARA OS NOSSOS PEQUENOS LEITORES

Sempre que nos referimos aos espetaculos dedicados à infancia, raridade imposta até há pouco nesta magnifica cidade de quatrocentos anos, um titulo que sugira toda a nossa admiração pelos seus fazedores é procurado.

O indice de representações que tenham carater infantil, os espetaculos que se oferecem ao pequeno mundo — tão belo e tão justiceiro — são poucos, não estão de acordo com a imensa população infantil.

Os garotos gostam do teatro, adoram, colocam-no em evidencia. Todavia, como um dos grandes males do teatro, não recebem do pessoal que pulula com sofreguidão no seu "metier" a necessaria atenção, são, em breves palavras, olvidados em favor da massa já crescida, que jamais ofereceu a percentagem minima de atenção, uma vez que em epoca passada, quando pequeno, tambem não recebeu a vital educação teatral.

Contudo — e a palavra escrevemos com uma dose de entusiasmo — parece que desta vez, com muita gente falando e replicando respostas, com um pré-concebido plano, vamos ter realizado um empreendimento que ditará normas ao teatro dos garotos.

Carlos Escobar Filho, que é um cidadão de fina sensibilidade, admiravel no trato das variadas questões, por indole um amante da arte cenica, resolveu fundar com o concurso de uma rapaziada sadia em ideias, entusiasmada, uma Companhia que recebeu o titulo de Teatro Permanente da Criança.

Do T. P. C. parte a arrancada em prol de uma obra que já estavamos, como seria muito natural, esquecendo, depois de havermos teclado não uma, mas varias vezes, artigos em seu beneficio.

E' questão de jubilo. E' motivo de aplausos. A consideração é fator preponderante. Sim, pois evidenciar uma obra de quilate, mais que um elogio, é uma obrigação.

O Teatro Permanente da Criança estreiará na proxima quinta-feira — pais e garotos, lembrem! Quinta-feira — no Teatro Leopoldo Frões. Encenará de inicio uma peça do proprio organizador da Companhia, o agradavel Escobar Filho, "Historia dos brinquedos".

Estamos todos convidados. Vamos comemorar condignamente a data de estreia do conjunto. E' uma representação que recebe pobres e ricos, grandes e pequenos, dentro de grande harmonia.

Até quinta-feira, amiguinhos!

NOTAS & NOVIDADES

DO RIO DE JANEIRO,...

...cercado pelo seu natural entusiasmo, Claudiano Filho, ator de sugestivos predicados, nos trás uma auspiciosa noticia: estreiou Abdias Nascimento, e com notavel sucesso, o seu "Festival O'Neill". Plateia repleta, aplausos em quantidade, tudo para coroar os esforços do elenco do Teatro Experimental do Negro. A proxima peça de Abdias: "O filho pródigo". Contará com Claudiano como principal interprete.

MAS AS NOVIDADES...

...sobre Claudiano Filho continuam: que exito na TV Paulista no ultimo sabado! Que interpretação! O rapaz deu um "show" de sensibilidade, fazendo com que o telespectador recebesse, através de seu aparelho, todo o calor, humildade, melancolia, do "preto velho" criado pelo estupendo ator. E soubemos, depois da audição, Maria de Lourdes Lebert, como uma criatura de tirocinio, abraçando Claudiano prometeu-lhe novos e grandes papeis. Recompensa ao esforço do bonissimo amigo.

NÃO SOMOS CE'TICOS...

...mas em pouco menos de 3 semanas, talvez aproveitando os quadros já criados para a revista não estreiada, "Ano 2.000", e está criada para comemorar (como se comemora!) os festejos do IV Centenario desta Metropole, mais uma revista no "Odeon". Trata-se de "Folia no centenario", de autoria de Humberto Cunha, e que terá como personagens centrais Zeloni e Tulio Berti. E' conveniente, sem duvida, esperar... e com certo receiozinho.

DE IBSEN O ESCRITO...

...ontem levado pela TV Tupi, no seu Grande Teatro Monções, pelo conjunto organizado por Sergio Brito. Este adaptou, especialmente para a televisão, a peça "Os espectros". Uma piada sem intenção de autoria de Heleninha Barreto Leite, durante os ensaios do original em questão: ela achou melhor dizer o termo "pilêque" ao invés de "embriagado". E logo com um classico! Mas o Sergio estava de "olho" e — "pluft" — tudo se normalizou.

COLE', DEPOIS...

...da temporada em nossa cidade com o sucesso "São Paulo Quatrocentão", pretende — e, aliás, já assinou o contrato — se apresentar em Santos com alguns espetaculos. Outras cidades, divulgam, está no itinerario de Colé e troupe, numa rapida temporada. O ponto final de apresentação da atual revistinha será o Rio de Janeiro.

CONSTANTEMENTE EM...

...Santos, no Guarujá, Ricardo Bandeira prepara um "show" para a vizinha cidade, com cartazes do cinema e teatro paulista. A ultima atriz convidada por Ricardo para o espetaculo: Riva Nimitz, que ficou de decidir. E já que estamos no assunto, Ricardo nos conta, com um certo receio, que nunca mais viajará com uma passagem n.o 13, num onibus n.o 13. E' que na semana passada, quando deveria vir de Santos para nossa cidade, depois de haver adquirido uma passagem com tal numero, num onibus de numero identico, aconteceram tantos imprevistos, mas tantos!, que a preocupação se realçou. Ele, que deveria chegar a São Paulo às nove horas, somente desceu do onibus às 13...

FLAVIO DE PILLA E...

...David Conde estiveram no ultimo domingo em Santos. Foram acertar as bases, segundo comentarios, para uma apresentação de "A camisola do anjo" na cidade praiana. O exito conseguido pela peça de Pedro Bloch e Darci Evangelista no "Aluminio" está dando motivo para varios convites, partidos de empresarios interioranos. A primeira cidade a ser visitada: Campinas. Depois outras, muitas outras, de acordo com os contratos assinados por David e De Pilla.

SABADO, COM BOA...

...porção de pessoas do teatro, houve uma festinha na "boite" Toca. Antunes Filho, Visiato Augusto, Amandio Silva, Guilherme Correa, Fabio Sabag, Raquel Fernont, Sandra Amaral, Baroni, Ibanez Filho, Araci Cardoso, muitos outros, se divertiram até altas horas. Viriato, como não poderia deixar de fazer, declamou o texto amoroso de Cirano de Bergerac e Roxana (que era personificada por Sabag). Muitos aplausos, como seria logico, evidente.

ATE' AMANHÃ...

...prosseguem em cartaz as três peças de um ato montadas por Bibi Ferreira para a Comedia do Teatro Municipal do Rio de Janeiro: "A ceia dos Cardeais", "O sonho" e "A casa fechada", respectivamente de Julio Dantas e Roberto Gomes. A seguir, na sexta-feira, estreia o Ballet do "Municipal carioca". Interessante notar que a afluencia do publico do Teatro Santana está fazendo com que a bilheteria receba, diariamente, renda identica à conseguida por revistas musicadas.

COLUNA

Ibanez Filho tambem está na peça infantil que marcará a estreia do Teatro Permanente da Criança, "Historia dos brinquedos". Faz um dos principais papeis, dirigido por Carlos Cotrin; segundo os mais proximos, vai se apresentar com uma boa criação. Ibanez, quem olhar com atenção para a foto pode perceber, foi o "médico do Corintians" naquela produção da Multifilmes que tinha o titulo de "O craque". Tambem fez muito teatro ao lado de Graça Mello. Apesar de seu genio irriquieto, um tanto revoltado, é um entusiasta da arte que escolheu. E mais do que isso, é um bom sujeito. Vai se casar em setembro com Araci Cardoso (uma simpatica atriz), seguindo depois para a França.

** NELSON CAMARGO, que faz parte do "cast" de "Senda do crime", proximo celuloide da Vera Cruz, ficou noivo de Dora Alice, sobrinha de Celia Biar.

** E JA' QUE CITAMOS Celia, a atriz se encontra no Guarujá, descansando, em férias concedidas pela direção do Teatro Brasileiro de Comedia.

** VERINHA NUNES vai estrelar brevemente pela TV Tupi como produtora, diretora e atriz.

CARTAZES DO DIA

Teatro Brasileiro de Comédia — (Major Diogo) — "Uma certa cabana". — De Roussin. — Pelo elenco permanente. — Direção de Adolfo Celi. — A's 21 horas.

Teatro Santana — (rua 24 de Maio) — "A Ceia dos Cardeais". — "O sonho. — E "A Casa fechada". — Pela Comedia do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. — A's 21 horas.

Teatro Intimo Nicete Bruno — (rua Vitória) — "E' proibido suicidar-se na primavera". — De Alexandre Casona — Pelo elenco permanente. — Direção de Rui Afonso. — A's 21 horas.

Teatro de Aluminio — (Praça da Bandeira). — "São Paulo Quatrocentão". — De Haroldo Barbosa e Cesar Ladeira. — Pela Companhia de Colé. — A's 20 e 22 horas.

Varios comerciantes autuados pela COAP

O Departamento de Policiamento Economico autuou em suas ultimas diligencias os seguintes comerciantes infratores de tabelamentos: Manuel Rodrigues Pereira, João Agostinho Junior, Felipe Jorge & Cia., estabelecidos no Mercado Municipal; Auto Viação Eldorado Ltda., por aumentar o preço de suas passagens; Diogenes Salas, Mercado Distrital do Ipiranga; Antonio Manuel da Silva, rua Oliveira Melo, 765; João Antonio Aguiliar, al. Tapuia, 1808; Raposo & Rezende, av. Miruna, 517; Hori, Carrara & Cia., av. Adolfo Pinheiro, 2579; Shikiko Sayama, rua Carinas, 592; Mendes & Breno, rua Alvaro Rodrigues, 341; Pera & Vieira, rua Crevilias, 1, em Vila Mazzei; Francisco Gonçalves Junior, rua Andaraí, 714, em Vila Maria; José Francisco Louza, av. Guilherme Cotching, 824; José Gambelotti, rua das Crevilias, 2, em Vila Mazzei; e João Antonell Neto, estabelecido com açougue no Mercado Municipal, rua D, 36.

Congresso Internacional de Escritores

Está marcada para amanhã, às 17,30 horas, à rua 24 de Maio no 250, 8.o andar, uma reunião da Comissão Organizadora do Congresso Internacional de Escritores, para a qual é solicitado o comparecimento dos seguintes membros: Decio de Almeida Prado, Eduardo O. França, Artur Leite de Barros, Amoroso Neto, Roberto Pinto de Sousa, Maria José Dupré, Altino Arantes, Julio Mesquita Filho, José Nabantino Ramos, Euripides S. de Paula, Antonio C. de M. Sousa, Antonio Soares Amora, Sergio Milliet, Paulo Mendes de Almeida, Alfredo Mesquita, Barbosa Lima Sobrinho, Domingos Carvalho da Silva, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Nicanor Miranda, João de Sousa Ferraz, Claudio de Sousa e Afonso Arinos de Melo Franco e Mario Neme.

Reunião de inspetores federais do Ensino

Pedem-nos divulgar:

"A Inspetoria Regional do Ensino Secundario de São Paulo convida os inspetores federais lotados em estabelecimentos do interior do Estado a comparecerem dia 5 de fevereiro proximo, às 17 horas, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", a fim de assistirem à reunião ordinaria mensal dos inspetores da capital e circunvizinhanças. Nessa reunião deverão ser estudados os planos da inspeção para o corrente ano.

Para essa reunião, a Inspectoria Regional, por intermedio do sr. chefe do Ensino Secundario e Normal, da Secretaria da Educação, convidará tambem os inspetores do ensino secundario e normal".

HOTEL JARAGUA'

No dia 22 do corrente mês às 18 horas, os Hoteis Reunidos S. "Horsa", farão realizar a recepção inaugural do Hotel Jaraguá, instalado à rua Major Quedinho, 40. O novo estabelecimento representa a homenagem especial dessa firma às comemorações do IV Centenario da Fundação de São Paulo.

Camara Americana de Comercio para o Brasil

Realiza-se depois de amanhã, às 9,30 horas, na séde da Camara Americana de Comercio, à rua Formosa, 367, 29.o andar, a assembléia geral dos associados para a apresentação do relatorio da diretoria, as contas e a eleição da diretoria para 1954.

Logo a seguir às 11,45 horas, no Esplanada Hotel, será realizado o almoço mensal, quando será apresentada a diretoria eleita.

AGENCIA DOS CORREIOS DA CASA VERDE

"Comunicam-nos da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo que em virtude da necessidade que há de se efetuar o levantamento, inadiavel, do piso do salão onde funciona a agencia postal de Casa Verde, isso em consequencia das obras que a Prefeitura Municipal procede na via publica, fica essa Agencia fechada por 1$ dias, ou seja — de 18 a 27 do corrente.

A correspondencia, para ali destinada, passará a ser enviada à Agencia Postal de Bom Retiro, onde poderá ser procurada".

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE MARTIN JULES — Rua Timbiras, 607-09, exposição dos pintores Ongari e Skrdlik, diariamente, das 9 às 24 horas, até o dia 15 de fevereiro.

A Galeria Ambiente, à rua Martins Fontes, 222, fará inaugurar a exposição de monotipias e desenhos de Trindade Leal, no dia 21 do corrente, às 18 horas.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

"OS JORNAIS NOTICIARAM MINHA ESTADA NO RIO; NO ENTANTO, ESTOU AQUI..."

Apenas por duas vezes o prof. Lucas Nogueira Garcez esteve na capital Federal e em nenhuma delas tratou de politica — Lê com surpresa, em companhia da familia, as noticias destacadas sobre visitas ao Catete

Depois de inaugurar as instalações da nova adutora da Repartição de Aguas, em Guarapiranga, assediado pelos jornalistas, respondeu o governador Lucas Nogueira Garcez a varias perguntas que lhe foram formuladas.

O GOVERNO E OS CANDIDATOS A' SUCESSÃO

Um dos jornalistas interrogou o governador sobre qual a sua posição na hipotese de o P. S. D. - P. T. B apresentarem um candidato à sucessão estadual. A resposta foi:

— "Os problemas politicos de São Paulo são resolvidos pelas agremiações politicas. Se as forças partidarias apresentarem um candidato, ele será olhado com simpatia a sua indicação. Quanto ao apoio, devo esclarecer que compete ao chefe do Executivo garantir a livre manifestação do voto, facultando o maximo de liberdade e garantias aos partidos, candidatos e eleitores".

AS SUCESSIVAS "VISITAS" AO RIO DE JANEIRO

Disse o governador a seguir:

— "Estive no Rio de Janeiro por duas vezes neste mês. A primeira, quando em companhia de D. Carlos de Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal Arcebispo de São Paulo, sendo recebido pelo presidente Getulio Vargas, convidando s. exc. para visitar São Paulo no proximo dia 24, quando iniciaremos as comemorações do IV Centenario. A segunda vez, foi no dia 8 do corrente, quando tive a satisfação de paraninfar a turma da Faculdade de Economistas, mantendo exclusivamente contato com estudantes e professores desse estabelecimento de ensino. Nada mais. Não tratei de politica, não me avistei com nenhum politico.

Quase diariamente, vejo, com surpresa, ao lado de minha familia, noticias em varios jornais dando conta de minha estada no Rio de Janeiro. Isso aconteceu ontem, cujo noticiario, aliás, teve certo destaque. No entanto, não saí de São Paulo".

A proposito, um ercpter informou o governador sobre um telegrama divulgado pela ASAPRESS, segundo o qual s. exc. seguiria de Curitiba diretamente para o Rio de Janeiro, a fim de avistar-se com o presidente da Republica.

Respondeu o prof. Lucas Nogueira Garcez:

— "No entanto, estive em Curitiba hoje, pronunciei uma conferencia no Conferencia Mundial do Café e aqui estou para participar da tão importante inauguração da nova adutora da Repartição de Aguas e Esgotos...".

REGISTRO POLITICO

INTENSA EXPECTATIVA

As forças situacionistas, considerando o que vem ocorrendo no cenário politico estadual, com duas candidaturas de elementos os mais intransigentes na conquista de seus objetivos, ou sejam, alcançar o Palacio dos Campos Eliseos, resolveram seguir um caminho que poderá oferecer ótimos resultados.

Até agora vinha sendo tentada a apresentação de nomes capazes de levar o prefeito-candidato a desistir da indicação que foi feita pela Comissão Executiva de seu partido. Nesse sentido falou-se, inicialmente, no sr. Prestes Maia, possuidor de todas as qualidades exigidas para um administrador de uma unidade como São Paulo. Integro, correto, honesto, capaz, dotado de visão administrativa das maiores, acabou se tornando o orientador e o conselheiro do chefe do executivo municipal. Esperava-se que sua candidatura levasse o prefeito a formar ao lado do sr. Prestes Maia, permitindo, assim, a união das forças partidárias, que enfrentaria o chefe nacional do P.S.P. com evidentes vantagens.

Mas, assim não quiz entender o prefeito da Capital, persistindo em acolher a deliberação do P.D.C.

Foi, então, que se falou no sr. Marrey Junior, politico de real prestigio, com uma soma de trabalho dos maiores a São Paulo e que não hesitou, em nenhum instante, em deixar seu partido, o P.T.B., e tambem sua cadeira na Camara Federal, para trabalhar, inicialmente, a favor da candidatura Janio Quadros e em data posterior como auxiliar direto do prefeito.

Este, porem, resolveu manter sua candidatura contra a apresentação daqueles dois nomes.

Diante disso encaminham-se, então, as forças situacionistas, como dissemos, procurando entendimentos diretos com as organizações partidarias. A finalidade é levar avante a frente unica, agora de partidos interessados no bem e no progresso de São Paulo, no bom nome da terra bandeirante.

Os candidatos poderão ser deixados para daqui há pouco. O que interessa é desde já, fazer sentir às direções partidarias ainda recalcitrantes, que não pode São Paulo voltar a viver aquela situação condenavel criticavel e infeliz em que viveu durante 4 anos, ou seja, no governo antecessor.

São Paulo não quer mais ser a terra da "caixinha" dos 10% arrecadados pelos elementos ligados ao chefe nacional do P. S. P., tal como aconteceu em um passado ainda recente e do qual todos os paulistas se recordam envergonhados e com bastante tristeza.

Aliás, como já foi dito, a volta do ademarismo ao governo representará um aumento naquela arrecadação criminosa, que passará de 10 para 20%.

Nenhum paulista que ame sua terra, que procure manter bem alto o prestigio de São Paulo poderá desejar essa degradante realidade.

ENGULIRA'

O sr. Henrique Bayma, um dos proceres mais destacados da U. D. N. tendo sido, mesmo, presidente do Diretorio Estadual, ontem, ao embarcar para o Rio, interpelado sobre os acontecimentos politicos de São Paulo ligados à sucessão governamental declarou:

— "A U. D. N. encontra-se num estado de necessidade. Quando um boi enfurecido nos persegue, não temos muito tempo para escolher refugio. Acredito, assim, que teremos de engolir o sr. Janio Quadros".

MANTERA'

O porta-voz ademarista na Assembléia Legislativa, sr. Lino de Matos, falando sobre o problema sucessorio estadual, declarou: "Os sociais-progressistas já têm candidato natural aos Campos Eliseos: o sr. Ademar de Barros", acrescentando que a convenção para a escolha se tornará mera formalidade.

Quanto à vice-governança, adiantou: "O candidato sairá dos quadros do P. S. P. E' necessario ter cautela nessa escolha para que não se reproduzam fatos que já são do conhecimento publico.

Quem votar em Ademar este ano terá que votar no presidente do P. S. P., em 1955, para a presidencia da Republica. Terá, assim, obrigação de votar duas vezes".

A uma outra pergunta, esclareceu: "O governador, de fato, será o vice-governador, porque o sr. Ademar de Barros ficará poucos meses nos Campos Eliseos. Mas que ninguem se preocupe, porque o vice-governador será um homem integrado na disciplina do partido e será um continuador da obra do lider".

VIAJOU

Seguiu na manhã de ontem para Curitiba a fim de participar das solenidades de encerramento do Congresso Mundial do Café e pronunciar uma conferencia, o governador, que regressou ontem mesmo.

A' tarde o chefe do executivo inaugurou a nova represa de Guarapiranga, que veio reforçar consideravelmente, o abastecimento de agua para a capital.

CONTESTOU

O sr. Cunha Bueno que esteve durante alguns dias em uma propriedade agricola da Alta Sorocabana regressou, ontem, a esta capital de onde demandará o Rio de Janeiro, a fim de tomar parte nos trabalhos legislativos da Camara Federal, em convocação extraordinaria desde o dia 15 deste.

O sr. Cunha Bueno contestou, formalmente, as informações segundo as quais o seu nome figuraria na chapa a ser organizada pelo P. D. C. como candidato a senador.

"ESQUECER"

Tal como o sr. Janio Quadros, o vice-prefeito da capital, sr. Porfirio da Paz, continua firmemente a prestigiar a candidatura do primeiro a governador do Estado.

Não aceita o vice-prefeito nenhuma outra sugestão a respeito, achando que o nome do sr. Janio Quadros é o unico capaz de conseguir uma vitoria significativa no pleito de outubro.

O maior interesse do sr. Porfirio da Paz reside na possibilidade de vir a ocupar o posto de prefeito, substituindo o atual chefe do executivo municipal, caso este venha a ser eleito.

Esse o motivo principal que levou o sr. Porfirio da Paz a desentender-se com seu companheiro de partido, o sr. Marrey Junior, afirmando mesmo: "precisamos esquecer esse nome..."

CONFERENCIARAM

Ontem à noite, tão logo o governador do Estado atendeu aos problemas da administração, teve lugar uma demorada conferencia com o sr. Salles Filho, secretario da Justiça, a pasta politica do governo e que vem desenvolvendo uma atividade das maiores no sentido de encontrar uma solução para o problema da sucessão governamental.

Acreditam os circulos ligados ao situacionismo que possivelmente dentro de 48 horas possa ser conhecido o esquema que, a proposito, vem sendo desenvolvido e que objetiva, de inicio, uma grande convenção de elementos partidarios do interior e da capital e interessados em geral, na apresentação de um nome capaz de polarizar a atenção de todos.

OPINIÃO

O deputado petebista Plinio Cavalcanti, ao embarcar ontem para o Rio, perguntado sobre o momento politico, declarou:

— "Percorri diversas zonas do interior paulista e tive oportunidade de ouvir homens da rua e lideres politicos. Quanto à candidatura do sr. Janio Quadros, a impressão que se tem é a mesma da capital, ou seja, acham todos que a experiencia do atual prefeito de São Paulo é muito curta. Sua carreira politica foi feita a jacto e por isso vê o interior do Estado a candidatura do sr. Janio Quadros com espirito prevenido e mesmo contrario."

NO RIO

Seguiu ontem para o Rio o professor Miguel Reale que, na capital da Republica, desincumbindo-se de missão que lhe foi confiada, se avistará com diversos proceres politicos nacionais.

Embora admitindo que sua viagem se revestia de carater politico, não quis o antigo titular da Secretaria da Justiça adiantar nenhum detalhe a respeito.

REPERCUSSÃO

Causou otima impressão entre os deputados que estiveram ontem na Assembléia Legislativa a deliberação do executivo vetando, quase totalmente, o projeto de lei 1444 e em particular o artigo que dava ao governador a faculdade de prover, livremente, os cartorios oficializados.

O interessante do veto — nos ressaltaram — na parte relativa ao artigo citado, foi a citação das entrevistas publicadas em toda a imprensa de São Paulo e os comentarios feitos a proposito da manobra escusa de dar como aprovada uma emenda embora tivesse sido outra a colocada em discussão.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Em prosseguimento ao estudo do ante-projeto de Codigo Tributario, de autoria do prof. Rubens de Sousa, a comissão de direito fiscal, do Instituto dos Advogados de São Paulo, promoverá, no proximo dia 19 de janeiro, terça-feira, às 29 horas, na sede social, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, sala 913, mais uma reunião, na qual a materia do Livro II será relatada pelos srs. drs. Fabio Monteiro de Barros, João Batista Ribeiro e Paulo Ramos de Oliveira.

Na ultima reunião, em que o prof. Paulo Barbosa de Campos Filho examinou os aspectos constitucionais do ante-projeto, notadamente a materia de seu Livro I, a comissão aprovou as seguintes conclusões, alem de outras referentes à redação de certos artigos e à disposição da materia contida no Livro I:

1.a) — O ante-projeto, em suas linhas gerais, corresponde ao pensamento do art. 5.o, inciso XV, letra "B", da Constituição Federal.

2.a) — O criterio aferidor da generalidade das normas serão da prevalencia do interesse geral sobre o local, devendo os relatores ajuizar dessa prevalencia, à medida em que forem examinando os artigos do ante-projeto.

DIA DO MERCADOR

Segunda-feira proxima, dia 25, considerado o Dia do Mercador, os mercados municipais não abrirão suas portas.

Tambem nesse dia não se realizarão as feiras-livres.

Operadores de Raios X do Serviço do Estado

Comunicam-nos do Sindicato dos Enfermeiros em Hospitais e Casas de Saude de São Paulo:

"O senhor governador do Estado acaba de promulgar a lei 2.531 de janeiro de 1954, concedendo direitos e vantagens aos Servidores e Autarquicos do Estado de São Paulo.

Trata-se de lei identica aos Servidores Federais cuja extensão aos funcionarios do Estado e às empresas particulares, vem sendo pleiteadas pelo Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo inspirador que foi da lei 1.555 ora incorporada no Serviço de Higiene e de Segurança do Trabalho.

Os operadores de Raios X deverão prestar exames de eficiencia perante o Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, a fim de usufruirem os beneficios da lei ora promulgada.

Amplam informações serão dadas na sede daquele orgão, à rua Roberto Simonsen, 94, 3.o andar".

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

O I CONGRESSO MUNDIAL DO CAFÉ

Analise profunda e incisiva do governador Lucas Nogueira Garcez sobre a importancia da cultura da rubiacea na economia nacional

UM APELO AO PARANA' EM FAVOR DO BRASIL — A ABERTURA DOS TRABALHOS DO CERTAME, ONTEM, EM CURITIBA — PALAVRAS DOS SRS. MUNHOZ DA ROCHA E PACHECO E CHAVES — PERSONALIDADES E DELEGAÇÕES INTERNACIONAIS PRESENTES

CURITIBA, 18 (C.P.) — Instalou-se hoje, às 10 horas, no salão de teatro do Colegio Estadual, o I Congresso Mundial do Café. Pouco antes, em sessão reservada, os presidentes das delegações participantes escolheram os integrantes da Mesa e o presidente do Congresso. A escolha deste ultimo recaiu no sr. João Pacheco e Chaves, presidente da delegação brasileira e do Instituto Brasileiro do Café.

Estiveram presentes à sessão de instalação os governadores de S. Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez; do Paraná, sr. Bento Munhoz da Rocha; secretarios da Agricultura dos dois Estados, embaixadores de paises participantes e altas autoridades.

A MESA DO CONGRESSO

A mesa de instalação do Congresso ficou assim constituida: — Valter Golfried, embaixador da Inglaterra; K. R. Thybers, embaixador da Grecia; Sidney Pierce, embaixador do Canadá; Dario Brotero, embaixador da Colombia; Pierre L. Rigaud, embaixador do Haiti; Jorge Luis Arriola, embaixador da Guatemala; Horacio Contra Leite, presidente do Bureau Panamericano do Café; Rubens de Melo Braga, secretario da Agricultura do Paraná; Renato Costa Lima, secretario da Agricultura de São Paulo; Juarez Sousa Carmo, secretario da Agricultura de Minas Gerais; Aramis Ataide, secretario da Saude do Paraná; Oscar Lopes Munhoz, secretario de Estado e Negocios do Paraná; João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café; governador Lucas Nogueira Garcez e governador Munhoz da Rocha.

PALAVRAS DO GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA

Abriu os trabalhos o governador Munhoz da Rocha, que pronunciou o seguinte discurso: "Ao declarar instalado o Primeiro Congresso Mundial do Café, quero agradecer às Nações que aqui comparecem, pelos seus representantes, neste momento em que a nação brasileira está comemorando o primeiro centenario da mais jovem provincia do país. Quero endereçar as minhas saudações a todos os representantes aqui presentes, pedindo-lhes que levem aos seus paises a afirmação da grande amizade do Brasil, que, hoje mais do que nunca, está entrosado no conjunto de nações que têm a viver seu o destino comum.

Iremos todos com os mesmos objetivos de vida, realizar a mesma vitoria dos paises democraticos, defendendo o estilo de civilização que a tradição nos legou e que temos o dever moral de transmitir às gerações futuras.

O café, há mais de um seculo, representa no Brasil o verdadeiro construtor de nossa civilização. Há mais de um seculo a civilização brasileira construe-se, move-se, agita-se em torno do café. O café é, mais que a expressão economica do Brasil, a sua expressão humana, social e politica. Daí a importancia que tem esse produto na vida do Brasil. Não é apenas porque ele fornece 70% das cambiais de que o Brasil precisa para o equipamento de sua industria e para o reerguimento do nivel de vida de sua gente. E' mais: é a suprema expressão humana e social de que a vida está imediatamente dependendo. Dentro do Brasil, o Estado do Paraná está hoje vivendo o seu rush cafeeiro. O que se está realizando hoje, aqui, é alguma coisa de parecida com o que se realizou na California, com o rush do ouro: convergem para o Paraná, populações de todo o Brasil e de todos os povos do mundo. O Paraná hoje é um resumo de nosso mundo, do mundo ocidental. Existe hoje no Estado uma verdadeira corte européia. Representantes da nobreza das mais altas Casas européias estão hoje aqui no Paraná, ajudando o Paraná e o Brasil a cumprirem o seu destino. O Paraná está se civilizando, está construindo uma grande civilização à margem e à sombra do café. E' por isso que o governador do Paraná se sente imensamente honrado e satisfeito de que o primeiro Congresso Mundial do Café se realize na capital do seu Estado, que está agora amadurecendo e surgindo com a civilização que só o café pode explicar, que só o café pode justificar.

O Brasil está-se desenvolvendo notavelmente no campo industrial. Já é uma grande potencia industrial do mundo, mas ainda não pode dispensar o que lhe fornece o café. Ainda não superamos a fase da nossa economia cafeeira. O que é importante é dizer-se a todos os srs. congressistas que a tecnica industrial moderna ainda não conseguiu dar à atividade agricola aquela produção previsivel e determinavel de uma fabrica. Há uma infinidade de circunstancias que o impedem. Existem as intemperies, que constituem imprevisto e podem modificar a produção que acalentamos com carinho e com trabalho.

Daí a necessidade que, não apenas os produtores do mundo, mas que os nossos consumidores, entre os quais se alinham os norte-americanos, venham presenciar, neste Congresso e na Exposição Internacional do Café, o trabalho e o sacrificio que o café exige. Quando este chega ensacado no porto de Nova York, representa aquilo um trabalho extraordinario. Anos a fio de trabalhos, de sacrificio, de civilização entrando pelo sertão, conquistando o sertão, devastando a mata, para criar ali, então, o aspecto novo do cafeeiro, da onda verde, que é alguma coisa de novo no que existia de tradicional no Paraná.

Esta conferencia representa, a meu ver, entre os paises americanos, o que em tempos idos se realizava nas conferencias pan-americanas, em que os politicos das diversas nações americanas se reuniam para sentirem o seu destino comum, com as ameaças comuns, e com os êxitos comuns. Esta é tambem uma conferencia pan-americana, uma conferencia de boa vontade, uma conferencia de boa convivencia e, sobretudo, de compreensão continental. Mas, como o Continente de todas as Americas está hoje profundamente enraizado ao destino do nosso proprio mundo, este Congresso é um Congresso, é uma reunião de compreensão do nosso proprio mundo.

Que os homens de negocios, os produtores e os consumidores de café levem de Curitiba e do Brasil a certeza de que todos esses paises estão profundamente unidos pelos mesmos laços de amizade e pelos mesmos ideais comuns.

A reunião de Curitiba é um resumo, do que o Continente Americano pretende; do que a America nova e o mundo, que hoje não pode mais persistir nos seus estilos de vida, sem a assistencia das Americas, está realizando. E' uma afirmação de que nós acreditamos na compreensão entre os povos e que esta compreensão há de realizar o nosso grande futuro".

DISCURSO DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Em seguida, ocupou o microfone, o governador de São Paulo, professor Lucas Nogueira Garcez, pronunciando o seguinte discurso:

"Se aos brasileiros em geral constitui sempre motivo de desvanecimento uma visita ao Paraná, que é, dentro da União, o Estado que vem registrando nas ultimas decadas, o maior desenvolvimento economico, demografico e agricola, ao paulista, de cuja civilização é um desdobramento a realidade florescente que aqui se observa, a oportunidade de embriagar-se de novo na contemplação da majestosa grandeza deste panorama é tambem uma razão de orgulho. Paulistas foram os primeiros brancos aqui fixados pelo poder aglutinador do Paraná, e já em 1549, antes da fundação de São Paulo de Piratininga, cujo IV Centenario estamos em vesperas de comemorar, HANS STADEN, forçado a entrar com sua nau na Bahia de Superagui, ali encontrava moradores de São Vicente a negociar com os Tupininquins. A posse destas terras fertilissimas foi obra do caçador de ouro que aqui chegou, procedente de São Paulo pelo Rio Ribeira, pelo Tibagi, formando os primeiros arraiais de garimpeiros do planalto de Curitiba, e depois, os primeiros empreendimentos dos criadores, tropeiros e invernistas que tanta significação assumiram na primitiva historia paranaense.

Da mesma forma, desdobramento de São Paulo é a economia paranaense, que vive hoje seu apogeu. Ao adquirir, há um seculo, sua autonomia politica, emancipando-se da modesta condição, em que permanecia, de quinta comarca de São Paulo para ascender à dignidade de provincia do Imperio, longe estava o Paraná de prever o novo bandeirismo cafeeiro que, decadas depois, como os conquistadores vicentinos que primeiro afundaram sertão adentro por terras do carijós, iria desta vez fecundar as ferteis regiões do norte, que se tornariam em breve a Censandos que entre nós buscam a riqueza pelo trabalho agricola.

O CAFE' COMO ESTEIO DO PROGRESSO NACIONAL

Já se lembrou que, quando os historiadores do futuro escreverem a historia da vida social, politica e economica do Paraná contemporaneo, reservarão certamente muitas paginas ao café, esteio da vossa riqueza. E' natural a fascinação que esse produto vem exercendo sobre o vosso espirito, levando-vos a promover, como parte central das comemorações do Centenario da emancipação paranaense, alem deste Congresso, de cujos trabalhos muito espera a economia nacional e mundial, a estupenda exposição cafeeira que tantos visitantes vem atraindo a Curitiba. E' o café, realmente, que explica o ritmo acelerado em que se processa o desenvolvimento deste Estado, estipulando o nascimento de cidades, como Londrina, Maringá e outras, cujo indice de crescimento é um verdadeiro prodigio. E' nele que se apoiam os projetos de fortalecimento dos sistemas produtores deste Estado, como seu plano rodoviario, seu programa de melhoria da rede ferroviaria, seus projetos de melhoramentos dos portos. Vê o governador de São Paulo, assim, uma dupla homenagem ao Estado bandeirante, no convite que lhe fizestes primeiro para participar desta solenidade, e depois para falar-vos sobre o papel do café na economia brasileira.

Eis um tema amoravel para qualquer paulista. Tendes, vós paranaenses, impregnado o espirito de questões cafeeiras. Mas para nós paulistas, o café já é um assunto essencialmente do coração. Bem raros serão, com efeito, em meu Estado, os que não se vejam de certa forma ligados pela saudade a alguma daquelas velhas, tipicas, admiraveis fazendas de antigos tempos, onde, pela madrugada, um grande sino de bronze ao lado do terreiro e do solar, despertava para o trabalho a colonia adormecida, enchendo de animação o verde mar dos cafeeiros.

HISTORICO DA RUBIACEA

Foi o café um presente da provincia que o Brasil recebeu no mais oportuno dos momentos. Com efeito, quando PALHETA, a instancias do governador JOÃO DA MAIA GAMA, do Maranhão, apareceu no Pará, procedente da Guiana Francesa, com as primeiras cinco mudas de café que seriam plantadas no Brasil, ansiava a colonia por nova riqueza.

Mas estava escrito que ela pertenceria ao Sul, e por este recebida das mãos do Norte e do Nordeste. Não que o arbusto milenarmente celebre não se desse bem tanto no extremo setentrional — na região amazonica do Rio Branco, no Pará e no Maranhão, onde foi primeiramente plantado — como no Nordeste, onde vicejou nas serras cearenses de Merucca e Ibiapaba, antes de atingir Pernambuco. Tanto assim que, chegando Palheta ao Pará, com suas mudas, em 1727, já em 1751 a "Gazeta de Lisbôa Ocidental" noticia a entrada naquele porto de um carregamento de café brasileiro superior em qualidade ao do Levante, acrescentando que no lugar onde fôra colhido — não indicado por prudencia... — já havia carga do mesmo produto para vinte navios. A verdade, porém, é que no Estado do Rio e nas proprias cercanias do Rio de Janeiro, para onde fôra trazido pelo desembargador Alberto Castelo Franco, êle se daria melhor. Em 1790, quando no Rio se plantavam as primeiras mudas da preciosa rubiacea, declinava acentuadamente a extração de ouro no país, desorganizando-se ao mesmo tempo a agricultura tradicional, pobre e fraca, e entrando em crise a industria açucareira diante da concorrencia das colonias espanholas e inglesas. Esses fatos concorreram, certamente, para o impulso que tomou no Rio de Janeiro a nova cultura, que se tornou, depois de 1823, a lavoura caracteristica do Imperio. Crescia em todo o mundo o prestigio dessa bebida estimuladora. E o Brasil precisava de uma nova moeda de intercambio, com a qual adquirisse os produtos estrangeiros que lhe faltavam. Assim, em meados do seculo passado, um dos aspectos tipicos do Rio de Janeiro, imortalizado nas gravuras e na literatura da época, já era constituido pelo transporte do café para o cais. Escravos em grupos de vinte, carregando cada qual, sobre a cabeça, sacos de sessenta quilos do produto, serpenteavam por entre a multidão, cantando ao ritmo dos seus passos, precedidos por um chefe, que alertava a turba e animava os trabalhadores com o estridor de um chocalho.

ROTEIRO DA EXPANSÃO CAFFEIRA

Mas o cafeeiro tem seus caprichos e partiu tambem do Rio, onde chegou a haver cafezais de até sessenta mil pés, e tão viçosos que entusiasmavam todo mundo. Alguns lavradores de menor visão chegaram às primeiras dificuldades, a queimarem suas culturas. E' assim a planta erradia, — que antes de atingir o Brasil já dera a volta ao mundo — galgou o altiplano, invadindo o vale do Paraiba, de onde iniciaria sua avançada mais avassaladora. Nessa época o café era ainda vendido em São Paulo nas boticas, como remedio, mas em breve passaria a ser apreciado como bebiba. O fato é que, alcançado pela planta do vale de Paraiba, começava para o Brail e era da civilização cafeeira e da fortuna.

Do vale do Paraiba a lavoura estendeu-se a Campinas, de onde enveredou para Amparo e Mogi-Mirim, numa direção, e para Limeira e Rio Claro na outra. Atrairam-na, após, as terras roxas de Ribeirão Preto, e, em seguida, o solo branco da Araraquarense. Investiu o café, logo após, pelos vales do rio do Peixe, na Noroeste, e para o Paranapanema, na Sorocabana, e acabou transpondo os limites do Paraná e Mato Grosso, ao mesmo tempo que se espraiava por Minas e Espirito Santo. A cultura caféeira em larga escala teve inicio, em São Paulo, a por 1836, e do vale do Paraiba derivou, como disse, para a zona da Mogiana em 1886. As zonas centrais do Estado só foram atingidas pela planta em 1916. Em 1933, apogeu dessa expansão, os cafezais já abrangiam o Estado todo, sem exceção de sua parte Sul. Diante do impressionante roteiro da miraculosa cultura, as capitais do café não conservaram por muito tempo o honroso titulo. Foram elas: primeiro, Itaperuna, no Estado do Rio; depois, Ribeirão Preto, Pirajui, Ourinhos e Garça no Estado de São Pauloo; e, finalmente, Londrina, Maringá deste Estado. Criamos assim, no Brasil, a maior cultura extensiva do mundo. Dos quatro biliões e pouco de cafeeiros existentes em todo o globo, perto da metade vicejam no Brasil, concentrando-se principalmente em São Paulo, Minas, Espirito Santo e Paraná.

Foi fabulosa a transformação operada na economia e em toda a vida nacional pelo café. Há um seculo, vem sendo êle o sustentaculo de nosso comercio externo, e, à medida que aumentam as nossas necessidades de importação, cresce sua contribuição para o fortalecimento da nossa vida economica. Só em São Paulo existem mais de setenta e cinco mil propriedades agricolas cultivando café, oferecendo trabalho a mais de quinhentos mil trabalhadores.

Tudo, no Brasil, tem dpendido do café. O consumo mundial desse produto, que já vinha registrando até então consideravel curva ascendente, fixou-se em 1900 em quinze milhões de sacas, e para ele o Brasil contribuia com doze milhões. O café tem propiciado ao Brasil, nos ultimos trinta anos, cincoenta por cento, em média, de suas receitas cambiais. Em 1952, representou ele setenta e três por cento das nossas exportações totais. Essa produção já havia sido de sessenta e quatro por cento em 1950 e de cincoenta e quatro por cento em 1949. Excluindo o grande produto, o valor das exportações brasileiras, que foi de 13.424 milhões de cruzeiros em 1947, caiu a 12.663 milhões em 1948, a 8.542 milhões em 1949 e a 9.002 milhões em 1950. Não é preciso, diante disso, acrescentar que toda a economia nacional, inclusive o movimento de industrialização que se processa florescentemente em São Paulo e em todo o Sul do país, repousa sobre esta riqueza. Sem ela, continuariamos ainda a viver, economicamente, em pleno regime colonial.

O LADO SOMBRIO...

Essa e, contudo, uma face, apenas, da medalha. A face mais brilhante. A outra já e mais sombria. Se, por um lado, o progresso foi carreado nos sertões pelo café, que fazia brotar das cinzas das queimadas, cidades que assombravam os observadores pela rapidez do crescimento e pelo vulto da fortuna, de outro aí estão, para atestar a furia destruidora do caféeiro, o abandono, a desolução, as ruinas, a decadencia das velhas zonas de que ele fugiu. Tem sido o café, realmente, um nomade fabricante de desertos, pela sua sêde de terras virgens, que ele procura, conquistar, submete desde que sente devorado o humus do solo em que foi plantado, e que deixa exausto e empobrecido. Até hoje a cafeicultura não tem sido mais, entre nós, do que a extração pura e simples do humus das nossas florestas.

Além disso, a cultura e o comercio do produto são outras tantas aventuras.

Com efeito, já são idos os tempos em que só viamos no café a planta rustica e resistente que entre nós encontrara clima ideal para o seu desenvolvimento. A broca do café, primeiro, e em seguida as numerosas pragas em cujo combate se esfalfam hoje nossos fazendeiros, vieram destruir a lenda, em que se compraziam os que olvidavam os dissabores dos primeiros lavradores cariocas e fluminenses, de que o caféeiro; é planta isenta de inimigos naturais. Ao contrario, é constante a vigilancia que exige, permanente a luta que impõe aos agricultores, para que se mantenha em condições otimas de produtividade.

Ademais, este instante de equilibrio estatistico do produto, tão favoravel ao seu preço e ao seu comercio, não deve levar os interessados a se esquecerem nem dos dramas que já vivemos, nem aos perigos que nos esperam. Apesar da constancia do aumento do consumo mundial, a super-produção é um fantasma que nos ronda permanentemente, e cujo reaparecimento pode se esperar, mesmo, para dentro de alguns anos. E recordemos os dissabores que sofremos em 1906 e em 1930, só para citar as duas manifestações mais terriveis do fenomeno. Na primeira dessas datas, os armazens já não podiam mais receber café, que se empilhava em toda parte, inclusive nas plataformas de estradas de ferro. O produto de melhor tipo chegou a ser faturado a 3,70 cruzeiros por 10 quilos, forçando a celebre intervenção do governo no mercado. A segunda grande super-produção começou após a geada de 1918 e cresceu até 1929, quando, com a crise mundial, sobreveio a queda das cotações e a tragedia dos fazendeiros. O café, que chegara a ser faturado entre 1924 e 1925 a 50 cruzeiros por 10 quilos, preço excelente para a época, caiu a 9 cruzeiros por dez quilos. Foi o que levou o Conselho Nacional do Café, que precedeu o D.N.C., a iniciar a queima do produto, com a eliminação de quase 80 milhões de sacas para a sustentação dos preços. Constituiu essa crise uma tragedia que abalou em seus fundamentos a terra do café. A capital paulista, que contava então cerca de 700 habitantes, viu decrescer sua população.

Foi brilhante a reação economica que se seguiu ao drama, mas isso não basta para que olvidemos as dores nos compungiram. A lavoura paulista, passada a primeira comoção, que determinou incalculaveis prejuizos individuais e coletivos, passou a dar provas de uma vitalidade extraordinária, e dentro em breve atividades como a algodoeira e a citricola já procuravam fechar, em nosso comercio externo as brechas abertas pela "debacle" do café. A industria, de seu lado, tomou um impulso notavel, transformando a feição tradicional de muitas regiões do Estado. A capital estremeceu ao vigor das energias novas que surgiam do desastre, ascendendo aos poucos à invejavel posição, que hoje ocupa, da cidade que mais cresce no mundo. Subdividiram-se, por toda a parte, as grandes propriedades agricolas, incrementou-se a policultura. Mas os cafezais, durante anos a fio, continuaram a cair ao golpe dos machados ou a desfazer-se no fundo das queimadas, para a formação de pastaria. A produção paulista, que no apogeu da crise chegara a atingir 22 milhões de sacas, caiu a menos um terço. Nos outros Estados produtores o espetaculo era mais ou menos o mesmo, foi o alarma provocado por essa decadencia que determinou o surto atual da cultura, com a verdadeira corrida que se registrou em direção à Noroeste e à Alta Sorocabana rumo a Mato Grosso e ao Norte do Pará.

Durissimas, mas proveitosas foram as lições que tiramos da crise. A primeira foi a de que, apesar de tudo, o café continuava a ser a nossa principal e indispensavel moeda de intercambio internacional. Das cambiais que nos proporcionava é que nos valiamos para a crescente importação de bens essenciais ao bem estar economico da Nação. A segunda foi a do perigo de basearmos todo o nosso comercio num produto, embora produto excepcional, como o café. A terceira foi a de que não nos aproveitaria uma imensa produção, se não dispuzessemos de amplos e seguros mercados externos para coloca-la. E a quarta nos recordou que, se são dezessete, no Brasil, os Estados produtores de café, são dezenove, na America Latina, os paises que se dedicam a essa cultura, em franco desenvolvimento tambem na Africa, na Asia e na Oceania. E tudo isso nos ensinou que queimando uma quantidade de café equivalente ao consumo mundial em dois anos e meio; que proibindo novos plantios da "rubiácea"; que cortando e destruindo cafezais — só em São Paulo foram abatidos cerca de 1 bilião de pés! — não conseguimos mais do que manter nossa exportação no nivel alcançado em fins do decênio de 1920, ao mesmo tempo que incentivavamos a cultura em outros paises menos dotados, do que o nosso, para essa atividade.

Dos erros que vinhamos cometendo através dos decênios e que se agravaram com a desorientação em que nos vimos quando nos assaltou a crise de 1929-30, a demonstração mais impressionante, depois dos males, que há pouco me referi, decorrentes do nomadismo do café entre nós, são as curvas divergentes do consumo mundial e da exportação brasileira. Em 1930, após uma consideravel linha ascendente, chegou o consumo mundial a elevar-se a 15 milhões de sacas. Dêsse total, 12 milhões se constituiam, já disse, de produto brasileiro. O aumento do consumo tornou-se depois menos impetuoso, atingindo em 1920, em seguida a alguns altos e baixos, a media de 20 milhões de sacas. Nossos fornecimentos cresceram tambem, mas em proporção menor, e que revela os progressos dos cafés de outras procedências, cuja exportação ascendeu, nesse periodo, de menos de 4 a mais de 6 milhões de sacas. De 1925 em diante o consumo ultrapassou a casa dos 20 milhões de sacas, crescendo a contribuição brasileira a 13 e 14 milhões, enquanto a dos demais paises passava a oito milhões. Em 30, nossas exportações eram de 15 milhões de sacas. Entre 1930 e 35 a media do consumo mundial chegou a 25 milhões de sacas e continuando a progressão, foi a 27 milhões entre 1935 e 40. Não nos aproveitamos dêsse desenvolvimento da procura, permanecendo estacionárias nossa contribuição, enquanto aumentava a dos demais produtores. Depois, caíram nossas vendas, que chegaram a menos de 9 milhões de sacas em 1945-46, ao mesmo passo que continuava a firmar-se a posição dos nossos concorrentes.

Essa, a situação em que se afundava o maior produtor de café do mundo, que teve safras de quase 30 milhões de sacas e cuja contribuição para o consumo mundial atingiu, em determinados anos, 75%. De 1933, para cá, tem sido quase ininterrupta a queda de nossa posição no mercado norte-americano — que absorve cêrca de 70% da produção mundial e na Europa tomam pé os cafés americanos, que contribuem para a satisfação de 80% do consumo do Velho Continente. Mais alguns algarismos ajudarão a julgar a situação: no decenio de 1931-40, a média exportavel pelo Estado de São Paulo foi de 15 milhões de sacas; no ano de 1941-50, essa media tombou a menos de 8 milhões. Entretanto, só em 1952-53, foi estimada em 4,5% o aumento da produção mundial...

Entrementes, prosseguia a ascensão do consumo mundial, que exigiu 30 milhões de sacas em 1949, e 34 milhões, cu quase isso, em 1952. Numa situação comercial tão promissora para o produto, sentiamos, em toda a sua intensidade, o peso da concorrencia internacional.

Já era tempo de se fortalecer nossa reação e a ela nos mostramos efetivamente dispostos. Sentimos que as dificuldades são imensas, mas que conservamos nas mãos a chave da solução do problema mundial do café. Voltou a crescer, depois de 1950, nossa exportação, mas o nosso objetivo é a reconquista da situação perdida. O campo de expansão da cultura cafeeira é ainda imenso no Brasil, os cafezais poderão avançar em busca de novas zonas até hoje inexploradas, e a elas chegarão com certeza, porque temos necessidade premente de café e do que o café nos pode proporcionar em bens de importação. Mas estamos igualmente dispostos a evitar os erros do passado e a basear esta nova fase de expansão nas lições colhidas da experiencia. Bem sabemos que o mundo está longe ainda do ponto de saturação no que se refere ao consumo dessa bebida universal, com compreendemos também que o aumento do consumo tem sido o resultado do livre jogo da oferta e da procura, no qual a questão do preço e da qualidade constituem elementos essenciais. Já tomamos o pulso à concorrencia dos sucedaneos e aprendemos que, se os altos preços pouco afetam a capacidade aquisitiva do povo norte-americano, tão rico, tão prospero, o mesmo não acontece nos paises europeus, onde os orçamentos domesticos não permitem o prazer do luxo.

Temos, felizmente, bem presente ao espirito o doloroso exemplo do fracasso da borracha e nos convencemos de que, se é um imperativo da nossa sobrevivencia a reorganização da agricultura nacional, deve ela iniciar-se pela da cultura cafeeira, diante da importancia economico-social que ela apresenta para nós. Sentimos que devemos estimular a policultura como fator de diversificação e equilibrio economico, mas sem destronar o café. Não menosprezamos a dificuldade da solução do problema do preço da produção, que varia ao infinito, pois o custeio flutua de fazenda a fazenda, de talhão a talhão, de ano a ano, conforme as condições metecrologicas ou a evolução do custo da vida. Os problemas da adubação e da recuperação das terras cansadas já não representam misterios para nós, e a experiencia nos ensinou que a qualidade do produto depende tanto da terra e do clima quanto da variedade da planta, dos cuidados culturais e dos processos de beneficio. Lembramo-nos com saudades dos velhos tempos de imigração intensiva e espontanea que nos ajudou a resolver o problema do trabalho servil e que injetou sangue novo no organismo nacional, mas não alimentamos ilusões quanto às exigencias do imirante moderno, e assim nos empenhamos em aperfeiçoar o aspecto social da vida rural, cuidando do conforto e comodidade dos agricultores. Avaliamos o valor da tecnica, mas entendemos que ela deve ser posta ao serviço do homem, e não este ao serviço daquela, razão por que nos esforçamos por incrementar e ampliar os serviços de assistencia ao lavrador, ajudando-o a beneficiar-se dos progressos que a civilização vem pondo ao seu alcance.

Não me permitem a premencia do tempo e o respeito que guardo pela vossa paciencia, o prosseguimento desta exposição, nem a melhor esplanação dos pontos aos quais tive ocasião de me referir. O problema é, com efeito, de extensão e complexidade tais, que não póde ser resumido numa simples conferencia, como a que acabais de ouvir. Creio porem, que, sem ter tido a pretensão de dizer algo de novo sobre questões que preocupam o espirito de todo o mundo, limitando-se, ao contrario, a resumir opiniões gerais, consegui alcançar o objetivo que me animava, e que era esboçar, em largos traços, o papel que o café representou e vem representando na economia nacional, e o empenho que pomos não só na preservação, mas no desenvolvimento dessa riqueza. Estamos, neste particular, nos humbrais de uma éra nova. O café, no futuro, se agitará menos na busca de terras virgens, do que no retorno aos solos já recuperados, que abandonara. Em São Paulo, velhos cafezais de setenta anos, mediante adubação equilibrada e bons tratos, estão voltando aos antigos niveis de producão, provando que as lavouras de trinta e quarenta anos não estão fatalmente votadas, como até aqui, à decadencia.

Para essa obra contamos com aparelhamento tecnico e cientifico de primeira ordem, como o representado pelo Instituto Agronomico e Biologico São Paulo, de fama internacional, e que com suas pesquisas, com suas experiencias, dia a dia, definem e iluminam o caminho que temos a percorrer.

Somos, assim, neste terreno, paulistas e paranaenses, como o ancião e a criança. Trago-vos em torno da clutura do café no meu Estado, a amarga certeza de que estivemos errados no cultivo das nossas lavouras. Como o velho que se volta, na planicie dominada, esperando pela criança que entra por divisas novas, São Paulo, pela voz do seu governador, faz neste momento um apelo ao Paraná, em favor do Brasil.

Estais agora no limiar, apenas, do estabelecimento da vossa fonte de economia. Que não vos aconteça, senhores que sois de um sólo fértil e dadivoso, aquilo que os meus coestaduanos ainda choram! Que não seja o paranaense de amanhã, a reprodução do paulista de hoje, empenhado na digna mas indesejavel tarefa de recuperação do sólo, quando apenas deveriam cuidar da sua conservação, num atestado inteligente do patriotismo, de previdencia, de dever social e de fraternidade.

Que o estabelecimento da lavoura cafeeira paranaense não se processe numa nova caminhada rumo às matas na ansia incontida de terras virgens, mas se faça sob a orientação tecnica dos metodos modernos do cultivo do solo. Que o Paraná possa, no amanhã que se lhe anuncia promissor e belo, ensinar aos possiveis continuadores, por haver feito, aquilo que São Paulo lhe aconselhou, por haver deixado de fazer.

Sejam os cafeeiros do Paraná, com suas saias rendadas de barras brancas e depois vermelhos, formando barras amarelas de ouro em divisas, os soldados da economia brasileira alimentados pelo que o lavrador der à terra em fertilizantes e proteção, e nunca os exploradores das reservas peculiares doadas pela natureza".

FALA O PRESIDENTE DO I.B.C.

O sr. Agostinho Ferreira, delegado da Republica de El Salvador, falou em seguida, propondo ao plenario, o nome do sr. João Pacheco e Chaves para presidente do Congresso Mundial do Café. Para vice-presidentes, indicou os srs. representantes da Colombia, Mexico, Costa Rica, Estados Unidos e França, os três primeiros de paises produtores e os dois ultimos de consumidores.

O sr. João Pacheco e Chaves agradeceu a honra, mas insistiu em que o posto de presidente de fato do I Congresso deve caber ao governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha, que é o hospedeiro, o que foi aprovado sob aplausos do plenario.

Cessados esses aplausos, pronunciou o sr. João Pacheco e Chaves o seguinte discurso:

"E' com grande honra que me dirijo a esta reunião de paises e instituições interessadas na produção, comercio e consumo de café.

Como presidente do Instituto Brasileiro do Café e como estudioso dos problemas do café, reconheço a importancia deste conclave, pois da eficiencia com que as atividades cafeeiras são conduzidas depende, em grande parte, a riqueza de extensas zonas produtoras nas mais diversas regiões do globo e tambem a satisfação de um habito alimentar definitivamente incorporado à sociedade consumidora em geral.

A importancia do café, como determinante da riqueza em varias nações produtoras, pode ser constatada através das estatisticas do comercio internacional. No valor total das exportações de 14 paises latino-americanos produtores de café, esse produto contribuiu com 38% em 1952, sendo que em El Salvador, Guatemala, Colombia e Brasil as contribuições ainda foram superiores à média, atingindo a 88%, 82%, 81% e 74 por cento, respectivamente.

Nas principais regiões produtoras da Africa, o café, em 1950 e 1951, contribuiu com 13% e 10,4 por cento respectivamente, das suas exportações totais, tendo servido principalmente para manter as relações de comercio entre as metropoles e as colonias.

Neste hemisferio, o café tem sido o principal cimentador das relações panamericanas. E' o principal produto de comercio entre os Estados Unidos e os paises latino-americanos e entre todos os itens da pauta de importação dos Estados Unidos o café alcança o maior valor, tendo atingido, em 1951, à cifra de 1,3 biliões de dolares, ou sejam, 12,4 por cento do valor total das importações.

Tivemos ainda uma vez, em Boca Raton, a oportunidade de constatar que o café não é considerado pelos americanos do Norte apenas como um item importante de sua balança comercial. Ele integrou-se plenamente nos seus habitos alimentares, de que se não desejam privar e, por outro lado, governo e classes comerciais ligadas ao café sabem o que o mesmo significa para as boas relações interamericanas.

Estes fatos fazem com que, na America do Norte, sejam encarados com simpatia especial os problemas dos paises que lhe fornecem essa bebida.

Entretanto, apesar do papel importante do café na economia nacional de muitas regiões e, principalmente, nas relações comerciais e de amizade entre os Estados Unidos e os paises latino-americanos, nem sempre gozou esse produto de uma situação favoravel de preços.

Os paises produtores já tiveram que enfrentar periodos de preços baixos e elevados estoques. Chegou-se mesmo à eliminação, pela queima, desses estoques. Felizmente, a situação mostra-se, hoje, diversa. O consumo tem aumentado sensivelmente e os estoques são poucos.

Segundo numeros do Bureau Panamericano do Café, o consumo, medido através das importações, no periodo de 1948-52, foi de 31,6 milhões de sacas, enquanto que, no periodo de 1935-39, tinha sido de 27,1 milhões, aumento este que ocorreu graças ao crescimento do consumo nos Estados Unidos, que passou de 13,9 milhões no periodo de 35-39 a 20,4 no periodo de 48-52.

Enquanto ocorria esse aumento de consumo, os paises produtores sofreram quedas acentuadas em suas colheitas. Assm é que a produção de 1935-36 a 1939-40 (anos agricolas) acusou uma média de 35 milhões de sacas, enquanto que no periodo de 1945-46 a 1949-50 caiu para 28,8. Essa diminuição se deve, principalmente, às quebras nas colheitas do Brasil.

Ora, este novo estado de coisas, em que a produção foi inferior ao consumo, teve como consequencia acentuada diminuição nos estoques e elevação dos preços. Nesses ultimos 3 anos agricolas, a situação de preços favoraveis aos produtores manteve-se, pois a produção continuou inferior ao consumo, embora venha a mesma aumentando, pois tem flutuado em torno de 30 milhões de sacas. Exatamente quando se verificava uma tendencia para melhoria dos suprimentos, a situação de escassez se intensificou ainda mais, devido à geada ocorrida no Brasil, cujas consequencias principais serão reduzir, ainda, a produção mundial de 1954-55. Para melhor definir a situação de escassez bastaria recordar que terminavamos, no Brasil, o ano comercial com estoques apreciaveis e que, no corrente ano, deveremos chegar ao mês de junho, termino da safra, praticamente sem excedentes.

Conforme já tivemos ocasião de demonstrar no conclave nacional que antecedeu a este Congresso, a disponibilidade em 31 de dezembro era de 7,5 milhões de sacas destinadas a atender à necessidade de exportação para o exterior, de cabotagem e de consumo nos portos, durante o periodo de janeiro a junho de 1954, quando começarão a entrar os cafés da proxima safra. Tal disponibilidade não permitirá que se mantenha uma exportação identica à exportação media dos ultimos 3 anos, ainda que seja aceita a hipotese absurda de chegarmos ao fim da safra sem uma unica saca de café, em estoque, nos portos.

Daí decorre uma posição favoravel de preços, podendo a politica cafeeira dos principais paises produtores limitar-se à assistencia tecnica visando maior produção e menores gastos e a uma sadia propaganda, junto aos Estados Unidos e Europa, principais consumidores de café.

O nosso proprio país, que tanto tem se empenhado em defender as cotações internacionais do café, pode empregar a maior parte das suas atenções nos problemas de ordem interna de nossa economia.

Assim é que as medidas ultimamente tomadas pelo governo do Brasil e que se refletiram sobre os preços do café no mercado interno foram adotadas tendo por objetivo atender aos imperativos da economia do país e, simultaneamente, às justas reivindicações dos cafeicultores, sem entretanto visar atingir ou alterar os preços internacionais.

O Brasil prendeu durante muitos anos o valor externo de sua moeda a uma taxa fixa. Nesse periodo, o processo inflacionario em nossa economia elevou o custo de produção dos artigos de exportação, de modo a torná-los gravosos, não sendo possivel oferecê-los na base de preço do mercado externo.

O regime de exceção adotado para superar as dificuldades e que se consubstanciou nas operações vinculadas e nos acordos de compensação, não se mostrou suficiente para estimular a exportação, pela grande dificuldade de funcionamento do sistema. Em 1952, nossas exportações tinham caido a 26 milhões de cruzeiros, depois de terem atingido a 32,5 biliões no ano anterior.

Tornava-se, pois, necessaria a adoção de medidas que estimulassem a exportação. A lei de cambio livre, promulgada em fevereiro de 1953, permitiu a venda de parte das cambiais de alguns produtos de xportação no mercado livre. O café não foi incluido entre eles e tal é a sua importancia na balança comercial que não se verificou melhoria na situação. Ao contrario, tornou-se ela ainda pior do que em 1952. Nos 6 primeiros meses de 1953, a exportação foi de 11,4 biliões, comparada com a de 12,9 biliões do mesmo periodo de 1953 e 15,3 em 1951.

A revista "Conjutura Economica", ao analisar as medidas então tomadas pelo governo, dizia: "Defrontando-se com uma drastica redução das nossas disponibilidades no exterior, em virtude da queda das exportações foi o governo forçado a restringir ainda mais o orçamento de cambio para o segundo semestre do ano, com evidentes prejuizos para a evolução dos acordos"

E no numero seguinte acrescentava: "São visiveis os esforços desenvolvidos pelo governo para combater a crise que domina o comercio exportador no corrente ano e para fazer face ao pagamento dos atrasados comerciais. E imprescindivel o restabelecimento de nosso credito exterior, de forma a diminuir o onus que recai sobre o importador brasileiro, com o pagamento dos sobre-preços destinados a cobrir os prejuizos decorrentes da demora na liquidação das dividas comerciais".

Um dos fatores que mais pesavam nessa situação era a exportação do café que estava muito baixa. Os numeros mostravam que, até julho, tinham sido exportados 7,4 milhões de sacas contra 8,5 em igual periodo do ano anterior. Urgia fossem tomadas providencias. Em agosto, através da Resolução 66 do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito, foi resolvido ser liberada, para a venda no cambio livre, parte das cambiais provenientes da exportação do café, atendendo-se desse modo à politica economica do governo que desejava incentivar o movimento de exportação para equilibrar a balança de pagamento e atender, por outro lado, aos justos reclamos dos produtores de café que se sentiam prejudicados pelo regime discriminatorio com que eram tratados.

Em outubro, resolveu-se modificar totalmente o sistema vigente, pois a situação não melhorara. Os defeitos do regime até então adotado, de restrições às importações, através de licença expedidas pela carteira especializada do Banco do Brasil, tornavam-se cada vez mais evidentes, pondo em risco o sucesso da politica financeira do governo. Foram, por isso, introduzidas novas modificações pela Resolução n.o 70, tendo sido estabelecida uma bonificação de 10 cruzeiros por dolar de mercadoria exportada, com exceção do café, cujo premio foi fixado em 5 cruzeiros.

Os preços do café estilo SANTOS — tipo 4, que estavam a 231,80 por 10 quilos em principio de agosto, passaram a 247,50 na semana anterior à primeira Resolução, sofrendo depois novas altas e mantendo-se ao redor de 265,00 cruzeiros, após a segunda Resolução.

Essas medidas trouxeram um aumento nas exportações de café. Assim é que, em agosto a dezembro, houve recuperação, invertendo-se, mesmo, a posição em relação ao ano anterior, pois exportaram-se 8,1 milhões de sacas em lugar de 7,3 milhões exportadas no mesmo periodo, em 1952.

Do mesmo modo, a exportação total do Brasil aumentou, pois de agosto a outubro, foram exportados produtos no valor de 10 biliões de cruzeiros, enquanto que no mesmo periodo de 1952 o valor de nossas exportações foi de 6,9 biliões.

A longa enumeração destas medidas, visando à regularização de nossa balança comercial e à estabilização da Economia Brasileira, demonstra que o governo federal, presidido pelo ilustre presidente Getulio Vargas, manteve-se atento à evolução dos acontecimentos e soube, com a sua nova equipe economica, sob a chefia do ministro Osvaldo Aranha, enfrentar corajosamente a situação.

Entretanto, as modificações introduzidas pelas Resoluções n.os 66 e 70 e que trouxeram desafogo à situação cambial e melhora nos preços internos do café brasileiro, trouxeram, tambem, algumas dificuldades.

Devido, sobretudo, ao interesse dos exportadores em realizar lucros, pode-se constatar que os preços no disponivel em Nova

(Conclui na 6.a página).

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1954

2.a SECÇÃO:
8 PAGINAS

PROBLEMAS NÃO SOLUCIONADOS PARA O IV CENTENARIO:

Confusão no trafego: espantalho do turista

Piccolo, o motorista do largo Guanabara, e Walter Groppius, o arquiteto e urbanista de fama internacional, têm mais ou menos a mesma opinião sobre o transito da capital bandeirante — Os "chaufeurs" pretendem limitar o numero de taxis — Tem a palavra a Diretoria do Serviço de Transito — Notas

Retrato de São Paulo no IV Centenario. E' dia de chuva. Na avenida Anhangabaú por exemplo, há quatro filas de carros em cada mão. Principiam lá embaixo, no encontro com a Irradiação e se prolongam pelo vale, continuam pela avenida 9 de Julho e fazem uma confusão tremenda junto ao tunel. O barulho é enorme: businas, gritos de motoristas, o chapinhar de carros na lama que se formou com as inundações. Esse o retrato da capital bandeirante num dia de chuva, ou, melhor, um dos aspectos apenas da metropole. Não estão fixados aí os flagrantes das ruas cheias de agua, os muros que se rompem com a enxurrada, os bairros ribeirinhos inundados.

SÃO PAULO DO CENTENARIO: SÃO PAULO DA CONFUSÃO

A cidade entrou no quarto seculo em meio à confusão do transito. Basta uma chuvinha qualquer, e logo os veiculos se atropelam nas ruas estreitas, nos gargalos, nas gargantas. Neste 1954 cheio de chuvas, os problemas de trafego aumentaram tremendamente. Não há motorista paciente quando começa a chover. Não há guarda que conserve o sangue frio no momento em que os cinesiforos se põem a apertar as businas. A capital completa quatrocentos anos mas certos problemas já duram há vinte. Há questões velhas como a propria Diretoria de Transito e, se quisermos apontar exemplos, bastaria lembrar a confusão que se verifica defronte do Mercado Municipal, aperto permanente da avenida Rangel Pestana, o charivari que se forma em todo o trajeto da Vila Mariana, principalmente quando os bigodudos motorneiros se põem a manobrar os bondes.

PICCOLO PROCURA O DIRETOR DE TRANSITO

Não há quem não conheça o Piccolo, aquele gigante de coração bonissimo que faz ponto no Largo Guanabara e é um lider dos motoristas autonomos, isto é, daqueles que são donos do proprio veiculo. Faz muito tempo já que Piccolo se preocupa com os problemas de trafego. Em sua opinião, há muitos veiculos em São Paulo. Muitas leis tambem. E poucas leis bôas, igualmente. Há dias, finalmente, o nosso homem reuniu algumas dezenas de colegas e, decidido, compareceu à Diretoria do Serviço de Transito. Lá estava o dr. Aguinaldo de Góis, velha autoridade no assunto, disposto a ouvi-lo com interesse. Piccolo abriu o jogo. Como está, não pode continuar, afirmou.

— "Mas qual é sua sugestão? "perguntou o dr. Aguinaldo.

— "Limitar o numero de carros de aluguel..."

— "Como?"

— "Não dar mais licença para quem quiser trabalhar na praça. Não parece, mas há automoveis em demasia, atravancando o transito. Quando chove, é facil verificar isso. Nestas ocasiões, todos os que têm "ponto" nos bairros tratam de vir para o centro da cidade a fim de mariscar". O centro fica congestionado porisso".

— "E por que vêm para o centro?" — insistiu a autoridade.

— "Porque a coisa não dá. Se a praça fosse tão boa, conforme afirmam levianamente os nossos adversarios, nada disso aconteceria. E' que a praça é ruim. Só é bôa para os donos de frotas, aqueles que possuem vinte ou trinta carros e são proprietarios de verdadeiras empresas clandestinas..."

Sem dizer que sim nem que não, o diretor do Serviço de Transito ficou de estudar as sugestões. Piccolo e sua gente sairam pisando duro, com uma esperançazinha no peito.

GROPPIUS: "SÃO PAULO, A DE CRESCIMENTO SELVAGEM"

Inda outro dia, o arquiteto Walter Groppius visitou o Ibirapuera. Antes porem de contarmos o que achou daquele conjunto arquitetonico, vamos narrar o que se passou no dia anterior. O grande arquiteto alemão, detentor do "Premio São Paulo", da exposição de arquitetura que se encontra no Palacio dos Estados, visitou o Butantã. Atendido pelo serpentarista Sergio Cavalcanti, espantou-se com conhecimento que este mostrava a respeito de extruturas, escolas de arquitetura e principalmente sobre a personalidade dele proprio, Groppius.

— "Já me conhecia?"

E em inglês mesmo, o sujeito moreno e magro respondia:

— "Quem é que não conhece o grande Groppius"

Assim falava e, lançando urutús e cascaveis, apresentava-os ao arquiteto. De vez em quando, desviava-se dos traiçoeiros botes de jaracussus e Jararacas. Não se contendo Keneese de Melo, que se encontrava em companhia do arquiteto alemão, perguntou ao serpentarista:

— "E essas cobras não o atingem?"

— "Já fui mordido vinte e uma vezes".

— "Só com relação ao veneno de cascavel. Das outras não".

Outro funcionario que se achava por ali explicou então, sussurrando no ouvido de Eduardo Keneese de Melo:

— "E ele não pode levar muitas picadas mais... o coração não aguenta..."

Voltemos porem, às questões de transito depois de deixar consignado este disfarçado elogio àquele diligente funcionario. Quem vai opinar sobre o congestionado transito da capital paulista será o proprio Groppius, naquela sua visita ao Ibirapuera. Depois de elogiar o conjunto arquitetonico, na sua opinião um dos mais impressionantes que até então pudera observar, o arquiteto não pode deixar de manifestar-se a respeito do crescimento de São Paulo.

— "E' um crescimento selvagem! — disse. Cidades como Belo Horizonte, Rio e São Paulo acabarão por criar problemas tremendos. Esse crescimento poderá mesmo ser-lhes fatal porque inumeros problemas vão emergindo sem soluções imediatas ou exequiveis".

E mostrando-se bem conhecer da nossa realidade, explicou:

— "Com dois e meio milhões de habitantes, o transito em São Paulo já é uma coisa abominavel. Imagine-se o que não será quando deixar de possuir apenas os cento e cinquenta mil automoveis que circulam por suas ruas. Imagine-se só o que será este transito quando houver maior quantidade de veiculos..."

Estava impressionado o velhinho com a confusão, a correria, o atravancamento das nossas ruas.

A COMISSÃO DO PLANO DIRETOR DA CIDADE

Prosseguindo porem, Gropius não se limitou às criticas. Achou que certas soluções podem e devem ser encontradas.

— "Mas para isso, falou, é preciso que houvesse uma Comissão do Plano Diretor da Cidade imbuida de muita consciencia e maior autoridade..."

— "... autoridade principalmente, porque de palpites estamos cheios..." — exclareceu o arquiteto Eduardo Keneese de Melo.

— "Transito é coisa que se resolve com urbanistas e não apenas com guardas", pontificou Groppius. — São Paulo precisa ter cuidado com o proprio crescimento. Aí ficam as sugestões de um sujeito que conhece o mundo..."

E foi assim que, sem o saberem, coincidiram mais ou menos as opiniões de Groppius, o grande arquiteto e Piccolo, o motorista grande. O primeiro acha que já temos um numero de veiculos superior à capacidade de escoamento das nossas ruas; o segundo tenta obter do diretor de transito a portaria que impeça novas licenças para carros de praça. Se bem que Groppius não queira chegar a esta solução (porque a questão se resume em pessimas vias de circulação, em urbanismo e não em leis de transito) — o fato é que seus argumentos se assemelharam um tantinho aos de Piccolo, o estimado motorista do Largo Guanabara. Com a palavra a Comissão do Plano Diretor.



Os problemas de transito de São Paulo estão muito bem focalizados nesta fotografia: muitos veiculos e puco espaço.





...tudo isso não obstante o excesso de zelo de alguns guardas, os espantalhos de todo motorista apressado, que entendem de meter o bastão entre dois carros, provocando confusão..., à direita, o que tambem se verifica ...pouco zelo de outros, como o que se vê na foto, de costas para o transito...



Fala-se muito dos motoristas mas, às vezes, culpado é o pedestre que avançou o sinal sem ser mandado...

ESTA HORA DO MUNDO

DUAS LIÇÕES DE DOIS DEPOIMENTOS

J. N. MATHIAS

Os Estados Unidos andam alarmados com o perigo comunista na America Latina. A opinião publica norte-americana está bastante inclinada a identificar atitudes ou posições anti-ianques com conspiração comunista; tendencia esta que passa por deturpação dos fatos. Não obstante e alem disso, os brados de alarme estão bastante justificados: a infiltração vermelha nas republicas latinas do Hemisferio merece a atenção preocupada dos regimes democraticos. Recentemente, dois testemunhos foram apresentados em Washington com respeito às ligações entre o "Kremlin" e certos meios latino-americanos. O presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara alta, o senador Alexander Wiley, e o assessor juridico da mesma entidade, o sr. Julius Cahn denunciaram o recente progresso alcançado pelos comunistas no Continente.

* * *

Após o estudo cuidadoso dos dados e fatos enumerados naqueles dois depoimentos, destaca-se a conclusão n.o 1 a ser tirada de antemão: o perigo comunista não se mede com o numero alistado dos membros do Partido. Os exemplos da Europa escravizada por trás da Cortina de Ferro e o recente exemplo latino-americano da Guatemala comprovam ser possivel que um punhado de gente assuma o Poder absoluto e irrestrito sobre nações e Estados indiferentes. Conforme os testemunhos em apreço, o numero de comunistas na orbita ocidental é relativamente pequeno. No Hemisferio ocidental, existem atualmente cerca de 200.000 pessoas inscritas nos partidos comunistas. Na Guatemala, pais de três milhões de habitantes, há apenas três mil "camaradas" registrados. E esses três mil "combatentes" são hoje em dia os senhores da Republica e seu partido está norteando o destino do pais conforme às instruções do "Kremlin".

* * *

Tudo depende pois da ocupação previa, premeditada e sistematica das posições-chaves, politicas, administrativas, sindicais e militares. Precisa-se portanto de um gremio disciplinado, às cegas obediente, capaz de assumir futuras tarefas e responsabilidades. Uma das atividades de maior importancia do movimento vermelho consiste no treinamento desses grupos militantes, fanaticos, para os futuros cargos de direção dentro dos moldes das "republicas populares sovieticas", tais como planejadas no hemisferio sob liderança comunista.

* * *

A lição N.o 2 a ser tirada dos fatos diz respeito aos metodos de propaganda, a tatica ideologica. O comunismo explora antes de mais nada, os sentimentos nacionalistas e apresenta-se como a vanguarda na luta contra o "colonialismo". Ele incentiva as divergencias raciais, particularmente nas colonias britanicas e francesas do hemisferio, para exacerbar os sentimentos nacionalistas. A sua ação dirige-se em particular contra a politica dos Estados Unidos e contra aplicações de capitais norte-americanos. Ele procura dominar o proletariado urbano, monopolizar o sindicalismo e chefiar o movimento a favor da reforma agraria.

* * *

Como acabamos de dizer: os norte-americanos estão inclinados a ver conspiração comunista em tudo que for nacionalismo impetuoso ou anti-norte-americanismo. Isso seria exagero. Mas é verdade que a agitação comunista de fato está a procura de valer-se dos sentimentos nacionalistas ou antinortistas da esfera latina. O papel de "cabeça de ponte da Guatemala, denunciado nos dois depoimentos, deve ser lèvado a serio.

PORFIRIO RUBIROSA, UM DOS "DON JUANS" DESTE SECULO

Seu "hobby": coleciona mulheres formosas e milionarias americanas

NOVA YORK, 18 (Ansa) — Porfirio Rubirosa, o mais brilhante diplomata da Republica de São Domingos, um dos mais famosos don juans do seculo, fôra há tempos, demitido do posto de ministro do seu pais em Paris. "Rubi" — esse o seu apelido — tornara-se, de fato, famoso por uma serie de apimentadissimos escandalos e complicadissimas "encrencas" sentimentais que deram motivo a pedidos de divorcio por adulterio.

Em 1933 Rubirosa desposava a belissima filha do homem mais poderoso de São Domingos, o presidente Rafael Trujillo. Tal casamento terminou num rumoroso divorcio, mas as relações de amizade entre sogro e genro não cessaram, graças, principalmente, às artes diplomaticas de Porfirio.

Alguns anos depois este desposava a estrela do cinema francês, Danielle Darrieux, a qual terminou, tambem, por se divorciar dele. Foi, então, a vez de Doris Duke, a "rainha dos cigarros norte-americanos", herdeira da colossal fortuna do proprietario de varias fabricas de cigarros nos Estados Unidos, entre as quais a do "Lucky Strike". No entanto, o casamento com Doris — que atualmente está noiva do cantor Charles Trenet — não foi muito duradouro, acabando num discreto divorcio.

Doris Duke dedicou-se, então, à filosofia "Yogi" e Rubi à diplomacia e à arte de conquistar milionarias elegantes.

BARBARA HUTTON

A esse tempo Rubirosa fôra demitido do posto de representante do governo de São Domingos junto ao de Paris. Foi, porem, logo readmitido quando foi anunciado seu casamento com Barbara Hutton, que é considerada a mulher mais rica do mundo.

Herdeira do criador das "Lojas Americanas" existentes nas principais capitais estadunidenses, Barbara Hutton, que hoje conta 41 anos de idade, já foi casada cinco vezes — com um principe georgiano, com um conde dinamarquês, etc. etc., — sem nunca ter encontrado — diz ela — a felicidade ou a paz de espirito.

Rica demais para desejar qualquer coisa, Barbara Hutton levou até agora uma existencia inquieta e agitada, gastando cifras astronomicas para satisfazer caprichos que sempre terminam por desiludi-la.

E é curioso salientar que nas vesperas de seu casamento com Barbara, Porfirio Rubirosa envolveu-se num escandalo com a estrela de cinema Sza Sza Gabor, a qual terminou levando um soco dele por não ter concordado com certas opiniões do pouco diplomata ministro sobre o amor livre...

NÃO ESTA' SOZINHO

PARIS, 18 (U. P.) — Porfirio Rubirosa, diplomata dominicano, e Joe Di Maggio, famoso jogador de baseball, representam o novo tipo de galã e podem ser considerados como os "don Juans de 1954", segundo disse hoje o jornal "Paris-Presse".

O jornal acrescentou ser significativo o fato de que "a mais rica mulher e a mais sensual do mundo os tenham eleito entre outros milhares".

O "Paris-Presse" diz que Di Maggio é diretor de Relações Publicas de "uma grande empresa de "spaghetti" e massa de tomate" mas que "obviamente não foi esse lado de sua personalidade que subjugou Marilyn Monroe.

Diz finalmente que, alem de ser "o grande campeão do mundo de baseball" e de ter sido "quase imortalizado" por Ernest Hemingway em sua novela "The Old Man and the Sea", Di Maggio — como Rubirosa — é "muito desportivo" e tem "gestos crus".

FESTIVAL DE CINEMA

TRANSFERIDA PARA O DIA 25 DE JANEIRO A ABERTURA DA RETROSPECTIVA BRASILEIRA

A Comissão Executiva do I Festival Internacional de Cinema do Brasil comunica que, por motivos de força maior, a sessão solene de abertura da Retrospectiva de Cinema Brasileiro, organizado em colaboração com o Museu de Arte Moderna de São Paulo, a qual estava marcada para o dia 24 de janeiro às 20 horas, no Teatro Leopoldo Fróes, foi transferida para o dia 25 de janeiro, data da fundação de São Paulo, às mesmas horas.

A Comissão Executiva está providenciando a expedição dos convites para a sessão solene.

PARTICIPAÇÃO DA ITALIA, INDIA E IUGOSLAVIA NO FESTIVAL

O sr. Nicola Di Pirro, diretor geral do Espetaculo, telegrafou à Comissão Executiva do Festival, confirmando a participação da Italia no I Festival de Cinema do Brasil, e comunicando que a seleção italiana será constituida dos seguintes filmes: "Pane, amore, e fantasia", de Comencini, e "Muso Destro", de Bennati. Deverão ainda ser comunicados, nos proximos dias, os nomes de mais um filme de longa metragem e de cinco curtas-metragens, assim como a relação oficial dos artistas que virão a São Paulo e os titulos dos filmes que serão exibidos nas "Jornadas Nacionais Italianas".

A India, não tendo prontas peliculas de longa metragem, e não desejando, ao mesmo tempo, deixar de prestigiar o Festival do Brasil, inscreveu as cinco seguintes peliculas de curta metragem: "Industrial Bihar", "Milk for the Million", "Project for Plenty", "Land of the Brahmputra" e "Kumaon Hills". Igualmente a Iugoslavia, num esforço que honra sobremodo o Festival e, através dele, o Brasil, comunicou que, na impossibilidade de apresentar um filme de longa metragem, exibirá uma pelicula em cores, de curta metragem, sobre as danças folcloricas iugoslavas. O titulo do filme será comunicado dentro em breve à Comissão Executiva.

JORNADAS NACIONAIS FRANCESAS

A UNIFRANCE, organização que reune os produtores franceses, pediu sejam reservadas três jornadas nacionais para a França, no decorrer das quais serão apresentados ao publico brasileiro 9 filmes ainda ineditos. De fonte segura, sabe-se que entre essas nove peliculas estão "Le salaire de la Peur", de Georges Cluzot, e "Les belles de nuit", de René Clair.

Não será demais ressaltar o esforço realizado por todos os paises participantes, que não pouparam forças para fazer do I Festival Internacional de Cinema do Brasil uma das maiores, senão a maior manifestação do genero, em 1954.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plastica e Reparadora
Praça da Rapublica, 64 — Apartamento 92 — 9.o andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Acham-se abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação para ingresso na Escola de Serviço Social da Pontificia Universidade Catolica.

São condições de admissão:

1. Comprovar ter 18 anos completos.
2. Comprovar conclusão de curso normal ou 2.o ciclo completo.
3. Apresentar atestado medico e roentgenfotografia dos pulmões.
4.a Apresentar referencias de 3 pessoas idoneas.
5. Apresentar 2 fotografias de 3x4.
6.o Preencher a ficha de inscrição.
7. Pagar a taxa de inscrição.

A secretaria da Escola dará informações tambem sobre bolsas de estudos oferecidas por varias entidades.

Horario da Secretaria — das 9 as 11 e das 15 às 17 horas, com exceção dos sabados.

Rua Sabará — 413 — telefone — 52-3267.

LICEU ACADEMICO SÃO PAULO — Amanhã, às 20 horas, no Teatro de Cultura Artistica, à Rua Nestor Pestana, 196, será efetuada uma sessão solene para a entrega de diplomas, sendo, a seguir, realizado um ato artistico. Será paraninfo o prof. Mateus Pamighei.

Em nome do curso cientifico, falará o diplomando Valeri W. Maia e pelo curso ginasial, o diplomando Armando Marin Portella.

No dia 30, às 22 horas, nos salões do Clube Homs, à avenida Paulista, 735 será realizada uma festa de despedida.

FACULDADE DE ECONOMIA, FINANÇAS e ADMINISTRAÇÃO DE S. PAULO — Realiza-se amanhã as festividades da formatura da turma de 1953 da Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo dirigido pelos drs. Dervillle Alegretti e Osmar Pimentel.

Às 9,30 horas, na Basilica do Carmo, à Rua Martiniano de Carvalho, será celebrada missa, em ação de graças.

Às 20,30 horas, no auditorio do Instituto de Educação Caetano de Campos, se efetuará a solenidade da colação de grau.

Será paraninfo o prof. José Abolafio.

Falará, em nome dos diplomandos, Henrique Fairenilmik.

Colegio Internacional de Cirurgiões

Realiza-se no dia 28, em Vitoria, Espirito Santo, uma assembléia geral da Secção Brasileira do Colegio Internacional de Cirurgiões, para a instalação solene da Regional de Vitoria. Nessa sessão, será empossada a diretoria da Regional, composta dos seguintes membros: presidente, dr. Afonso Bianco; vice-presidente, dr. Carlos Pandolfo Teixeira; secretario-tesoureiro, dr. Paulo Diniz de Oliveira Santos. Prestarão juramento e receberão o diploma, todos os membros dessa Regional. Será patrono e orador oficial o dr. Ciro Vieira da Cunha, medico, escritor e jornalista.

Comparecerão tambem, altas autoridades locais, e fará o discurso de encerramento da sessão o governador do Estado do Espirito Santo.

Prorrogado o acordo comercial entre a Holanda e a Noruega

HAIA, (S. H. I.) — A Holanda e a Noruega resolveram prorrogar o acordo comercial entre os dois paises, cuja vigencia expirou a 31 de dezembro de 1953.

A Noruega está se tornando um fornecedor cada vez mais importante de materias primas para a Holanda, inclusive madeira, celulose, papel e ligas ferrosas. A Holanda exporta para a Noruega tecidos, produtos quimicos, flores e produtos agricolas, entre outras coisas.

CONFERENCIARA' COM O PRRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL SOBRE FINANCIAMENTO

Segue hoje por via aerea para o Rio o sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira e da FARESP, que se avistará com o presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Dantas, a fim de levar-lhe as conclusões da reunião de produtores de cereais realizada no ultimo dia 15, na sede da FARESP. Nessa reunião, como se sabe, a que estiveram presentes os srs. Marcos de Sousa Dantas e José Garibaldi Dantas, este ultimo superintendente da Comissão de Financiamento da Produção do Ministerio da Fazenda, foi confirmado oficialmente que o governo garantirá os preços minimos dos cereais fixados em lei e que, nesse sentido, serão enviadas novas instruções às agencias do Banco do Brasil, bem como enviadas às entidades agricolas informações completas a respeito das facilidades de financiamento concedidas pelo governo.

CORINTIANS, VENCEDOR DO CLASSICO COM O PALMEIRAS

Dois a um o placarde do embate — Licinio Perseguiti foi o "pivot" de tristes acontecimentos — Discutido o triunfo alvi-negro — Carbone (2) e Rodrigues movimentaram os numeros do marcador — Notas

O classico Corintians vs. Palmeiras, a chave do titulo de campeão da presente temporada, depois de noventa minutos de partida sensacional, pessimamente arbitrada, acusou o placarde de dois a um, favoravel ao alvi-negro.

RESULTADO DISCUTIDO

A partida, se não foi o primor tecnico que se esperava, teve muito para agradar: movimentação e jogadas de grande sensação frente às redes. Ccmo não podia deixar de acontecer, cenas indisciplinares surgiram, tão proprias dos tradicionais embates entre os participantes do chamado trio de ferro do "soccer" local. A "torcida" teve oportunidade de "explodir" em diversas ocasiões, pois os tentos surgidos e a concatenação de lances complicados às bocas das metas ofereciam a sensação buscada pelos ocupantes das numeradas, arquibancadas e gerais do Estadio Municipal do Pacaembu, que oferecia mais um espetaculo impressionante, com enorme massa humana "torcendo" ardentemente pela vitoria do seu clube.

Sem muito alarde, o Corintians, vindo de jornadas negativas, não se atemorizou frente ao antagonista que surgia como capaz de suplanta-lo e até de "golea-lo". Todavia, no gramado, as coisas se passaram de modo diverso. E' que se houve uma partida truncada peal arbitragem, essa foi a de anteontem no Pacaembu.

Lutou o Corintians na ofensiva e apresentou-se uniforme em sua defesa. Mas, as avan,adas contrarias quando não eram sacrificadas pelo arbitro, "morriam" antes da chegada da entrada da área. Cabeção, aliás, operou prodigios na meta para evitar a queda de sua cidadela.

Aproveitando-se das circunstancias, o alvi-negro foi à frente e lutou bastante. Alem disso, a marcação cerrada exercida contra os homens da ofensiva alvi-verde operou uma queda de produção na equipe ,que se viu, aliás, às voltas com estranhos obstaculos. E' o que explica, em parte, o sucesso do campeão da tempor..da passada.

ARBITRAGEM CALAMITOSA

Não são poucos os que pretendem justificar a derrota do Palmeiras com a pessima atuação do apitador, considerada danosa para o alvi-verde. Em parte, têm razão. O Palmeiras, porem, tambem, caiu em consequencia de seus proprios erros. O apitador errou e as consequencias das suas barbaridades refletiram-se na partida. Tmbem o vencedor teve contra si, em menor dose, o trabalho do juiz. Sua serenidade ante os fatos e sua vontade de vencer, sem duvida, contribuiram para seu exito. Enquanto o Palmeiras caia pelo desanimo diante d rbitrgem cega de Perseguiti, pelo nervosismo dos seus jogadores, o alvi-negro tirava proveito para chegar à condição de vencedor de uma refrega em que surgiu como a equipe beneficiada pelo melhor preparo psicologico. A vitoria do clube do Parque São Jorge, em face dos defeitos da arbitragem, é geralmente contestada, pois, se o arbitro não comprometesse a peleja, o Palmeiras poderia ter mantido o mesmo "elan" com que iniciou o jogo.

OUTROS PORMENORES

As duas equipes formaram:

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Diogo; Idario, Gioano e Roberto; Claudio (cap.), Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão.

PALMEIRAS — Oberdan; Salvador e Cação; Fiume, Manuelito e Dema; Moacir, Humberto, Liminha, Jair (cap.), e Rodrigues.

Primeiro tempo: Corintians, 1 vs. Palmeiras, 0. Tento de Carbone, aos 45 minutos.

Final: Corintians, 2 vs. Palmeiras, 1. Carbone aos 19' e Rodrigues aos 37 minutos.

Juiz: Licinio Perseguiti, fraquissimo.

Ocorrencias: aos 35 minutos da segunda fase, Humberto, do Palmeiras, foi expulso do gramado.

Renda: Cr$ 931.605,00.

Preliminar entre mistos: Palmeiras, 5 vs. Corintians, 1.

Surpreendido em Santos o C. A. Linense

O campeão da Noroeste caiu diante da Portuguesa praiana por 2 x 1 — A significação da vitoria para os "lusos"

SANTOS, 17 (ASAPRESS) — Defendendo-se galhardamente contra a partida iminente de rebaixamento para a segunda divisão de profissionais, a Portuguesa local conseguiu vencer, na tarde de hoje em "Ulrico Mursa", ainda que apertadamente o destemido esquadrão do C. A. Linense. Com este resultado pois a Portuguesa santista viu consolidada a sua posição de clube pertencente à Primeira Divisão para o certame de 1954.

A primeira fase do encontro caraterizou-se pelo equilibrio de ações de ambos os conjuntos, apontando o marcador o resultado justo de um empate por um tento. Consignou o primeiro ponto para os locais o centro avante Alemão, aos cinco minutos. Para o Linense consignou o ponto, que seria o seu tento de honra, Evaldo, aos dezessete minutos.

Depois do descanso regulamentar, voltaram os locais com maior disposição para a segunda etapa do jogo, com maior movimentação, ainda que dominados os jogadores por grande nervosismo, justificavel pela importancia que a vitoria iria significar para os "lusos" santistas. Lutando bastante, aos 38 minutos, Joel conseguiu elevar para dois os tentos dos locais. Com essa contagem finalizou a peleja.

Portuguesa santista e Linense alinharam os seguintes quadros:

A. A. PORTUGUESA — Laercio, Wilson e Jair; — Procopio, Cornelio e Olegario; — Lanzoninho, Alemãozinho, Joel, Nino e Rebolo.

C. A. LINENSE — Narciso, Rui e Ecidir; — Geraldo, Frangão e Noca; — Prospero, Americo, Alemãozinho, Ivã e Evaldo.

A arbitragem do sr. Gualberto Tassitani foi normal.

A renda do encontro atingiu a soma de Cr$ 42.760,00.

A preliminar entre as equipes do Pasteur e do Flor do Norte terminou empatada por dois tentos.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

E. C. CORINTIANS — O Corintians fará apenas um leve treino, hoje, preparando-se para enfrentar, amanhã, no Pacaembu, o XV de Novembro, de Piracicaba. O exercicio terá lugar no Parque São Jorge, não se sabendo ainda se no periodo da manhã ou da tarde. —— Roberto, que sofreu forte contusão no braço direito na partida de domingo ultimo, foi examinado pelo medico do Corintians. Há suspeita de fratura na parte atingida e serão feitas radiografias.

COMERCIAL F. C. — O Conselho Deliberativo do Comercial resolveu autorizar o presidente Rafael Oberdan a tomar todas as providencias que se fizerem necessarias para promover a fusão e troca de nome do clube. Ao que se sabe, a união deverá ser com o São Caetano E. C. e o novo gremio passaria a denominar-se Clube Atletico Paulista.

XV DE PIRACICABA — Chegará hoje a esta capital a delegação do XV de Novembro, de Piracicaba, ficando seus jogadores concentrados no Pacaembú, aguardando o momento da partida frente ao Corintians Paulista.

Os jogadores do XV de Piracicaba efetuarão ligeiro treino individual, amanhã cedo, preparando-se assim para o compromisso.

"Zvezda", carro de corrida fabricado na Russia. Como se vê, o veiculo difere sensivelmente dos carros de corrida produzidos em outros paises. Dispondo de um motor poderoso, o "Zvezda" detem vinte e um recordes de velocidade, conquistados em pistas sovieticas. Pilotando o carro, está no volante o corredor Ambrossenhor, um dos mais famosos pilotos da Russia, que participará esse ano, do campeonato mundial de automobilismo.

Fangio venceu a prova automobilistica de Buenos Aires

Farina e Gonzalez obtiveram os postos imediatos — Classificação final — Notas

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O volante argentino Juan Manuel Fangio, dirigindo "Maseratti" de 2.500 c. c. levantou ontem à tarde, o Grande Premio Republica Argentina, primeira prova do ano com contagem para o Campeonato Mundial de Automobilismo.

Contudo, a casa "Ferrari", cujos representantes Giuseppe Farina e José Foilan Gonzalez, chegaram em segundo e terceiro postos, apresentou um protesto alegando que numa oportunidade, Fangio teve as rodas de seu carro trocadas por cinco mecanicos, quando os regulamentos internacionais estipulam um maximo de três.

O protesto, que deu motivo a vaias e gritos do publico, foi posto de lado pelos três juizes da prova, mas deve ser considerado novamente pela Comissão de Desportos nos proximos dias.

As regras do Grande Premio Republica Argentina dispõem que se conceda a vitoria ao volante que ocupar o primeiro lugar ao concluir a volta que esteja sendo corrida ao se cumprir três horas.

Damos a seguir o resultado final:

1) — Juan Manuel Fangio, argentino, co m"Maseratti", 3 horas e 55 segundos para 87 voltas;

2) — Giuseppe Farina, italiano, com "Ferrari", 3 horas 2 minutos e 14 segundos para 87 voltas.

3) — José Froilan Gonzalez, argentino, com "Ferrari", 3 horas 2 minutos e 14 segundos para 86 voltas.

4) — Ellie Bayor, francês, com "Gordini", 3 horas 2 minutos e 45 segundos para 85 voltas.

5) — Harry Schell, norte-americano, com "Maseratti", 3 horas, 21 segundos para 84 voltas.

6) — Principe Bira, siamês, com "Maseratti", 3 horas, 2 minutos, 20 segundos para 83 voltas.

7) — Emmanuel von Graffenried, suiço, com "Maseratti" 3 horas 2 minutos 41 segundos 4|10 para 83 voltas.

Por seu triunfo, Fangio recebeu o premio de 35.000 pesos e 8 pontos para o Campeonato Mundial; Farina, o segundo, 28.000 pesos e 6 pontos; Gonzalez, o terceiro, 17.500 pesos e 4 pontos, alem de 1.500 pesos mais por haver obtido o melhor tempo para uma volta.

O vencedor estabeleceu a media de 112.865 quilometros por hora.

A prova teve inicio relativamente lento, devido a que se desenvolveu em sentido contrario aos ponteiros do relogio e por certo por força de chuva intermitente.

Durante os dois terços iniciais da prova o primeiro posto foi ocupado alternativamente por Fangio, Farina e Gonzalez, em renhida luta.

Na volta 63.a quando chovia torrencialmente, e Farina e Gonzalez pareciam estar firmes na posse dos dois primeiros lugares, Fangio parou para trocar rodas por outras com pneus especiais para o estado da pista.

Foi essa troca — que motivou precisamente o protesto da fabrica "Ferrari" — o que permitiu o triunfo de Fangio, pois sua maquina ganhou maior estabilidade. O vencedor pôde acelerar a marcha e depois de passar Gonzalez, então segundo chegou a Farina na volta 72. Esses dez minutos de perseguição causaram emoção extraordinaria no publico que ao terminar a carreira abandonou as tribunas para levar Fangio em triunfo.

Umas 200.000 pessoas presenciaram o Grande Premio, pagando preços entre 10 e 100 pesos.

Durante a prova ocorreram numerosas desistencias, quase todas por falhas mecanicas. O britanica Mike Hawthorn foi desclassificado porque teve o auxilio de espectadores num incidente ocorrido na volta 53.

"Goleado" em Campinas o Juventus

AMPLA VITORIA DA PONTE PRETA POR 5 X 0 — FLAGRANTE SUPERIORIDADE DA "VETERANA"

CAMPINAS, 17 (Asapress) — Em disputa da 15.a rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, defrontaram-se, hoje, no Estadio Moisés Lucareli, as equipes representativas da Ponte Preta, local, e do Juventus, da capital. A "veterana" campineira triunfou facil e folgadamente por 5 a 0, contagem que por si demonstra o que foi o desenrolar do prelio, com os locais comandando inteiramente as ações e fazendo refletir no marcador a sua flagrante superioridade tecnica sobre o adversario.

No primeiro periodo, a Ponte Preta já vencia por 3 a 0, tentos de Bibe, aos 8 minutos; Arlindo, aos 12, e Bibe, aos 36. Na etapa final, os campineiros conseguiram mais dois pontos, por intermedio de Nininho, aos 33 e 40 minutos.

Os quadros foram os seguintes:

Ponte Preta — Ciasca; Bruninho e Waldir; Pitico, Carlito e Carlinhos; Friaça, Arlindo, Nininho, Bibe e Nóca.

Juventus — Walter; Bonfiglio e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Diogo; Pesquera, Roberto, Harvey, Bazão e Castro.

O arbitro João Batista Laurito teve seu trabalho facilitado pelo comportamento dos jogadores. A renda foi de 28.000 cruzeiros.

Vitoria do Pinheiros no torneio estimulo de natação

Recordes estabelecidos no certame aquatico efetuado na piscina coberta — Resultados

O torneio aquatico levado a efeito anteôntem, na piscina coberta da Agua Branca, apresentou aspectos curiosos. A P.P.N. promoveu uma competição destinada aos perdedores, ou melhor, aos nadadores que nunca obtiveram vitoria, mas por uma confusão nos primerios noticiarios, ocorreu grande numero de concorrentes que não tinham direito à inscrição, mas que competiam como avulsos, isso porque foi dito que a prova era livre para todos quantos dela quizessem participar.

Esse engano, todavia, veio em beneficio da competição que ganhou em colorido e em entusiasmo.

Ao Pinheiros, que esta temporada vem levantando todos os primeiros lugares coletivos, coube mais uma vez o triunfo, no confronto com o Floresta e o Tietê, unicos clubes que enviaram suas equipes, pois deixaram de comparecer algumas da Capital e todas as do Interior.

RECORDES ESTABELECIDOS

Durante a disputa, foram estabelecidos dois recordes, em provas que não estavam programadas. O primeiro para principiantes, nos 100 metros nado classico, por José Guilherme de Barros Bueno, que cobriu a distancia em 1m24s e o segundo por Willy Otto Jordan, tambem nos 100 metros classico, para seniors, com 1m20s5 que ficou sendo tamconsiderado como recorde paulista

OS RESULTADOS

Foram estes os resultados gerais:

— 1.a Prova — 100 metros livre, homens; 1.o Detlof von Ortzen, Pinheiros, 1'06"3; 2.o Horley Chiodi, Tietê 1'08"6.

— 2.a Prova — 100 metros livre; moças, 1.o Teresinha Massoni, Tietê, 1'46"0.

— 3.a Prova — 200 metros classico; homens, 1.o José Osmar Parrio, Floresta, 3'16"0; 2.o Milton Medeiros, Pinheiros 3'19"5.

— 4.a Prova — 100 metros nado de costas; homens, 1.o Nelson Pizzotti Mendes, Pinheiros, 1,20"7; 2.o Fausto Gragnoli, Floresta 1'23"0.

— 5.a Prova — 200 metros classico; moças, 1.o Irene Seeber, Tietê, 3'38"4, Maria Massoni (Fora de concurso) 4'00"8.

6.a Prova — 400 metros nado livre; homens, 1.o Hiroo Sato, Pinheiros, 5'45"5; 2.o Durval Farias, Pinheiros 6,00"4.

— 7.a Prova — 100 metros nado de costas; 1.o Teresinha Massoni, Tietê, 1'44"0; Maria Massoni (fora de concurso), 1'46"2.

— 8.a Prova — 100 metros nado borboleta; homens, 1.o José Osmar Parrilo, Floresta, 1'22"7; 2.o José Carlos Silverio, Tiete 1'25"7 Luciano Raule (fora de concurso) 1'16"9. Milton Manzano (fora de concurso), 1'22"7.

TENTATIVA DE RECORDE

— 100 metros nado classico — homens; principiantes e novos; José Guilherme Bueno de Barros, Pinheiros, 1'24"0. (rec. estabelecido).

— 100 Metros Nado Classico — homens; seniores; Willy Otto Jordan, Pinheiros, 1'20"5. (rec. estabelecidos, seniores e paulista).

— 9.a Prova — 4x100 metros nado livre; homens, 1.o turma "A" do Pinheiros (Pizzotti, Popoff, Takeda e Hiroo), 4,30"6; 2.o turma "A" do Floresta (Persio, Attilio, Fausto e Paulo), 4'44"0.

Contagem masculina; 1.o Pinheiros, 110; 2.o Floresta, 83; 3.o Tietê 28.

Contagem feminina; 1.o Tiete 39.

Contagem geral; 1.o Pinheiros, 110; 2.o, Floresta 83; 3.o Tiete, 67.

5 POR DIA...

1 — No campeonato brasileiro de futebol de 1942, dos 25 jogos efetuados, entre preliminares, semifinais e finais, o prelio que menor renda deu foi entre Maranhão e Piauí, efetuado a 11 de outubro, em S. Luiz do Maranhão. Venceram os maranhenses por 6 a 2. Rendeu apenas 8.027,00 cruzeiros. O de maior renda foi entre paulistas e cariocas, nesta capital, em 15 de dezembro. Renda: 309.648,00 cruzeiros. Houve empate: 3 a 3.

2 — Em 1935, por iniciativa do dr. Paulo Valente de Oliveira, em Ribeirão Preto, foi instituido o Campeonato Aberto de Tenis do Interior do Estado, patrocinado pela Federação Paulista de Tenis. Em 1935, primeiro ano de sua realização, em primeiro lugar, Timoteo Grota e, em segundo, F. Guaglianoni.

3 — Na Corrida da Gavea, o famoso Trampolim do Diabo, de 1937, os brasileiros fracassaram completamente. Destacaram-se os europeus nos quatro primeiros postos, cabendo o quinto lugar ao argentino Carlos Arzani. O corredor Carlo Pintacuda, mediocre corredor na Italia, destacava-se, entre nós, como eximio volante. Para os mesmos percursos anteriores suplantava o tempo geral e sua media horaria era a maior com 82,827 quilometros. Triunfou em 37 em 3 h., 22'06"5.

4 — O primeiro campeonato mundial para o titulo de campeão dos pesos meios pesados efetuou-se em 4 de julho de 1903, em Fort Erie, no Ontario, Estados Unidos, tornando-se o primeiro campeão dessa categoria o americano George Gardner. Esse torneio denominou-se "campeonato leve de peso pesado mundial".

5 — Em 1903, o Bury, da Liga Inglesa, igualou o feito sensacional do Preston End North: venceu o campeonato e a "Taça da Inglaterra" sem um unico gol contra! No seu ultimo jogo derrotou o Derby Country por 6 a 0... — L. S.

Cariocas, bi-campeões brasileiros de remo

OS CATARINENSES NO SEGUNDO POSTO — FRACA A POSIÇÃO DOS REMADORES PAULISTAS

RIO, 17 (Asapress) — Com a participação de representações do Distrito Federal e dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Espirito Santo, Bahia, Pernambuco e Pará, realizou-se, hoje, na lagoa Rodrigo de Freitas, o 31.o Campeonato Brasileiro de Remo. Triunfaram os cariocas com categoria, sagrando-se, assim, bicampeões brasileiros de remo, com 73 pontos, secundados pelos catarinenses, com 45. As demais classificações foram as seguintes: 3.o, Rio Grande do Sul; 4.o, Espirito Santo; 5.o, Bahia; 6.o, São Paulo; 7.o, Pernambuco; 8.o, Estado do Rio 9.o, Pará.

Os resultados gerais da competição foram os seguintes:

1.o Pareo — out-rigger a 4 remos, com patrão — 1.o, Santa Catarina, com o tempo de 7 minutos e 23 segundos; 2.o, Distrito Federal; 3.o, Rio Grande do Sul; 4.o, Bahia; 5.o, Espirito Santo; 6.o, São Paulo; 7.o, Estado do Rio.

2.o Pareo — out-rigger a 2, sem patrão — 1.o, Rio Grande do Sul, com o tempo de 8'5"3|10; 2.o, Distrito Federal; 3.o, Espirito Santo; 4.o, São Paulo; 5.o, Estado do Rio.

3.o Pareo — single skiff — 1.o, Distrito Federal, com o tempo de 8'36"5|10; 2.o, Santa Catarina; 3.o, Rio Grande do Sul; 4.o, São Paulo; 5.o, Bahia.

4.o Pareo — out-rigger a 2, com patrão — 1.o, Espirito Santo, com 8'53"; 2.o, Distrito Federal; 3.o, São Paulo; 4.o, Santa Catarina; 5.o, Rio Grande do Sul; 6.o, Bahia; 7.o, Pará.

5.o Pareo — out-rigger a 4, sem patrão — 1.o, Distrito Federal, com 7'22"; 2.o, Santa Catarina; 3.o, Rio Grande do Sul; 4.o, São Paulo; 5.o, Espirito Santo; 6.o, Bahia; 7.o, Fluminense.

6.o Pareo — double skiff — 1.o, Distrito Federal, com 7'47"; 2.o, Rio Grande do Sul; 3.o, Santa Catarina; 4.o, São Paulo; 5.o, Pernambuco.

7.o Pareo — out-rigger a 8 — 1.o, Distrito Federal, com 1'48"; 2.o, Santa Catarina; 3.o, Rio Grande do Sul; 4.o, Espirito Santo; 5.o, Bahia; 6.o, Pernambuco; 7.o, São Paulo.

Queda de dois invictos no certame da 2.a divisão

MARILIA E TUPÃ AFASTADOS DA LIDERANÇA — OS RESULTADOS

A primeira rodada do returno do certame da Segunda Divisão da F. P. F. determinou importantes modificações na tabela das series "Amarela" e "Verde", tendo ainda, na serie "Azul" ocasionado a derrota do lider, a primeira conhecida até aqui.

Na serie "Amarela", o empate entre o America de Rio Preto e a Desportiva de Araraquara, trouxe o Botafogo, de Ribeirão Preto para a companhia destes gremios, no segundo posto. As modificações de maior monta, entretanto, ocorreram na serie "Verde", onde o Noroeste é agora o unico lider em consequencia da derrota que impôs ao Marilia e do empate sofrido pelo Tupã diante do São Paulo, de Araçatuba. As alterações havidas na serie "Azul" são de pequena monta, pois apenas houve a diminuição da distancia entre o Paulista e o segundo colocado, enquanto que este (São Caetano), folgou um pouco mais em consequencia do empate entre o Taubaté e o Corintians de Santo André.

Os resultados gerais da rodada foram os seguintes:

SERIE "AMARELA"

Em São José do Rio Preto — America, 1 x Araraquara 1.

Em Ribeirão Preto — Botafogo 4 x Palmeiras 1.

SERIE "VERDE"

Em Tupã — Tupã 1 x São Paulo 1.

Em Bauru — Noroeste, 3 x Marilia 1.

Em São Caetano do Sul — São Caetano 3 x Paulista 1.

Em Sorocaba — São Bento 1 x Bragantino 2.

Em Santo André — Corintians 1 x Taubaté 1.

DERROTADO O COMERCIAL EM PIRACICABA

PIRACICABA, 17 (Asapress) — Em cumprimento a mais uma rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, foram adversarios hoje, nesta cidade, os quadros do XV de Novembro, local, e do Comercial, de São Paulo. Com relativa facilidade, venceram os piracicabanos por 4 a 1. O Comercial, que nos primeiros momentos da partida vinha atuando de igula para igual, criando mesmo situações delicadas para o arqueiro Fernandes, sofreu seu primeiro tento aos 23 minutos, em condições especiais, o que, de certa forma, arrefeceu o animo dos visitantes, que passaram a jogar sob intenso nervosismo e, assim, a facilitar o trabalho dos locais. Aquela altura do jogo, o ponteiro Roque, com a bola dentro da área comercialina, praticou jogo brusco no arqueiro Cavani, que revidou incontinenti.

O arbitro fez vista grossa à falta de Roque a marcou o revide de Cavani, determinando a cobrança da penalidade maxima. Protestaram os jogadores comercialinos, porem, sem resultado, até que o proprio Roque transformou o tiro de rigor no tento de abertura do XV de Novembro.

Como isso não bastasse, Nardo, aos 25 minutos, foi expulso de campo, por se insurgir contra aquela interpretação erronea do arbitro. Quando eram decorridos 32 minutos de jogo, Nelsinho assinalou o segundo ponto para os locais, vindo a primeira fase a terminar com 2 a 0 no marcador para os "quinzistas".

No periodo complementar, Dino, aos 13 minutos, marcou o unico ponto do Comercial, marcando Moreno, aos 16, e Nelsinho, aos 32, os demais tentos do XV de Novembro.

Eis como jogaram as duas equipes:

XV de Novembro — Fernandes; Pepino e Idiarte; Armando, Tanga e Olavo; Roque, Moreno, Alvaro, Nelsinho e Walter.

Comercial — Cavani; Clelio e Lamparina; Alfredo, Saverio e Alan; Alcino, Bota, Nardo, Dino e Nelsinho.

Cirano Parreira de Andrade teve arbitragem calamitosa. A renda somou 16.820 cruzeiros.

VENCIDA MAIS UMA ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

EMPATE ENTRE AS SELEÇÕES MINEIRA E FLUMINENSE — OS RESULTADOS GERAIS

BELO HORIZONTE, 17 (ASAPRESS) — Em prosseguimento do Campeonato Brasileiro de Futebol, pelejaram hoje, nesta capital, as equipes representativas dos Estados de Minas e do Rio de Janeiro, em partida que vinha sendo aguardada com grande interesse pela torcida local. O jogo desenvolveu-se bastante movimentado, ainda que pecando pela tecnica falha empregada pelos vinte e dois homens em luta. A primeira etapa acusou o empate de um tento, marcando para os mineiros o ponta esquerda Escurinho e, para os fluminenses, Yegel. No segundo periodo, forçaram bastante os visitantes marcando o seu segundo ponto graças a Marino. Todavia, não desanimaram os locais e, reagindo bem, conquistaram o tento de empate final, alguns segundos antes de o arbitro dar por encerrado o encontro. Marcou esse tento o meia direita Gato. O resultado da peleja, pelo que fizeram os dois quadros pode ser considerado justo.

Atuaram assim as duas equipes:

MINEIROS: — Sinval, Anisio e Osvaldo; — Geraldino,, Paulo e Haroldo; — Neivaldo, Gato, Ubaldo, Denone e Escurinho.

FLUMINENSES — Osvaldo Idourgo e Silas; — Nelson, Bolero e Lauro; — Marino, Haroldo. Vaselina, Legel e Wilson.

Pouco antes do termino da peleja, Osvaldo, zagueiro local, foi expulso de campo pela pratica de jogo violento em Vaselina.

Dirigiu a contenda Mario Viana, com boa atuação.

A renda apurada no encontro de hoje somou Cr$ 233.779,00.

OUTROS RESULTADOS

Os resultados gerais foram os seguintes:

Em Belo Horizonte — Minas 2 x Estado do Rio 2.

Em Vitoria — Espirito Santo 2 x Paraná 2.

Em João Pessoa — Pernambuco 3 x Paraiba 0.

Em Natal — Rio Grande do Norte 3 x Ceará 2.

Em Cuiabá — Mato Grosso 3 x Rio Branco 2.

Em Goiania — Goiaz 6 x Guaporé 1.

Em Macapá — Pará 3 x Amapá 2.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS IMPÔS-SE AO XV DE JAÚ

4 x 2, o resultado da peleja realizada anteontem, pela manhã, no Pacaembu

Para fugir à concorrencia do classico, jogaram anteontem, pela manhã, no Pacaembu, as equipes da Portuguesa de Desportos e do XV de Jaú.

A partida realizada pela manhã, foi sensivelmente prejudicada pelo calor reinante, que não permitiu que os jogadores mantivessem o mesmo "elan" do inicio da peleja. A primeira fase, a melhor da contenda, mostrou-nos o quadro da capital com inteiro dominio das ações, impondo ao seu adversario a sua melhor classe, para construir uma contagem folgada (4 a 0). Chegaram os "lusos", em determinados momentos, a ensaiar o classico "baile", tendo varios dos seus elementos abusado da sua melhor categoria, diante de um adversario irremediavelmente batido. O clube interiorano, na segunda fase, modificou a sua linha de ataque, passando Guanxuma a atuar na direita, deslocando-se Lindomar para a ponta esquerda. Esta alteração e o fato dos elementos da defesa passarem a jogar colados aos atacantes do clube do Largo São Bento, determinaram um decrescimo sensivel de produção dos companheiros de Julinho, que acusaram sensivelmente os efeitos da forte canicula. O gremio jauense, aproveitou-se da indisposição dos contrarios na segunda fase, por duas vezes, vasaram a meta guarnecida por Lindolfo, sem permitir que o seu arco caisse mais uma vez sequer. Em que pese a sua atuação na segunda fase, a vitoria da Portuguesa de Desportos foi justa, pois no computo geral das ações o seu "onze" revelou os meritos suficientes para merecer o resultado.

OS PONTOS

Amorim, aproveitando um escanteio, abriu a contagem da luta, aos 3 minutos, tendo Atis aumentado, aos 27, depois de uma jogada espetacular de Renato e Julinho. Aos 32 minutos, Julio marcou o terceiro tento e Atis assinalou o ultimo ponto para suas cores, 4 minutos após.

Na etapa complementar, Hermes aos 5 e Nestor, aos 32 minutos consignaram os tentos do XV de Jaú, que serviram para amenizar sua derrota.

Foram estas as duas equipes:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Lindolfo; Nena e Valter; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Amorim, Atis e Ortega.

XV DE JAÚ — Claudio; Japonês e Almir; Fernando, Gilberto e Cancan; Lindomar, Hermes, Cilas, Nestor e Guanxuma.

O desempenho do sr. Pedro Calil agradou, embora cometesse pequenas falhas. Pelas bilheterias do estadio passou a importancia de 42.595 cruzeiros.

Não houve partida preliminar.

Campeonato Aberto de Golfe no Panamá

CIDADE DO PANAMA', 18 (UP) — O profissional norte-americano Sammy Sneifeld levantou ontem o Campeonato Aberto de Golfe do Panamá.

Em 2.o e 3.o lugares, respectivamente, colocaram-se o argentino Roberto de Vicenzo e o norte-americano Pete Cooper.

No quarto lugar, ficaram empatados o argentino Antonio Cerda e os norte-americanos Skip Alexander e Charlie Harper.

Temporada do Universidad, do Chile, na Guatemala

GUATEMALA, 18 (UP) — A equipe de futebol do Universidad Católica, do Chile, empatou por dois tentos com o conjunto profissional de Palermo, no primeiro encontro do festival organizado pelos cronistas desportivos da Guatemala.

O jogo realizou-se ontem à tarde nesta capital.

Pugilismo nos EE.UU.

NOVA YORK, 18 (UP) — O campeão mundial de peso medio, Carl Olson, medirá forças no proximo sabado com o veterano Joe Randone, em San Francisco, numa luta em que não estará em disputa o titulo e que será a mais importante do programa pugilistico da semana.

A luta constituirá um treino para Olson que, no dia 2 de abril proximo, enfrentará o campeão mundial de peso meio medio, Kid Gavilán, em disputa do cetro de sua categoria.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SERA' AFASTADO — O apitador Licinio Perseguitti, ao que tudo indica, será afastado do quadro principal de juizes da F. P. F. E' que o citado elemento, na direção do classico Corintians vs. Palmeiras, andou cometendo toda sorte de deslizes, que acabaram por arruinar o espetaculo. Está em má situação o apitador.

* * *

AGREDIDO O ARBITRO — Segundo informações chegadas à reportagem, em Piracicaba, o juiz Cirano Parreira de Andrade, que dirigiu o embate entre o Comercia e o XV de Novembro, foi agredido pelo massagista do clube visitante. Exasperado pelo fato de Cirano expulsar Nardo do gramado, o massagista praticou a agressão que, naturalmente, lhe valerá uma punição, pois o fato foi relatado pelo juiz ofendido.

* * *

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES — A tabela de classificação dos clubes, após o cumprimento da ultima etapa, ficou sendo a seguinte, por pontos perdidos:

1.o	SÃO PAULO	6
2.o	PALMEIRAS	10
3.o	CORINTIANS	16
4.o	GUARANI E PORTUGUESA	21
5.o	XV DE PIRACICABA	23
6.o	PONTE PRETA E SANTOS	26
7.o	COMERCIAL E XV DE JAU'	28
8.o	LINENSE	29
9.o	IPIRANGA E PORTUGUESA SANTISTA	32
10.o	JUVENTUS	35
11.o	NACIONAL	41

PROXIMOS JOGOS — A tabela determina, para as proximas rodadas, os seguintes prelios:

AMANHÃ — Corintians vs. XV de Piracicaba.

SABADO — Ipiranga vs. Juventus.

DOMINGO — Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos. Santos vs. São Paulo.

EM CAMPINAS — Guarani vs. XV de Jaú.

EM LINS — Linense vs. XV de Piracicaba. Nacional vs. Portuguesa Santista e Comercial vs. Ponte Preta.

Quiproquó, o unico concorrente ao G. P. "IV Centenario" que tirou prova de distancia na manhã de ontem em Cidade Jardim

AGRADOU SEM IMPRESSIONAR O EXERCICIO DO TORDILHO NACIONAL — CYRO TRABALHOU A DISTANCIA, MAS DE FORMA MUITO SUAVE — OBOLENSKI-MANCEBO EXERCITARAM-SE EM MILHA E MEIA — GUIÑOL, GUALICHO, AURREKO E AWAY PRODUZIRAM APENAS EXERCICIOS DE SAUDE — OUTROS PORMENORES

Não se poderia esperar muito da manhã de trabalhos, de ontem, de vez que os mais credenciados concorrentes ao Grande Premio "IV Centenario da Cidade de São Paulo" — o grande pareo dos 2.500.000 cruzeiros de domingo — já haviam tirado prova para esse compromisso. Gualicho, o campeão trabalhára na manhã de domingo e Away, por sua vez, trabalhára forte na manhã de sexta-feira. Cyro, tirara prova forte na semana anterior e Acapulco, Quinto e Neru correram ainda no domingo; os recem-chegados como Aurreko e Guinol, se sabia, somente hoje se exercitarão mais forte. Mas, mesmo assim, foi numeroso o publico que acorreu à Cidade Jardim.

Quiproquó, o nacional tordilho treinado por Feijó, foi, na manhã de ontem, o unico a se exercitar forte, na distancia do G. P. "IV Centenario". Tendo por piloto o bridão Juan Marchant, cobriu três mil metros em 205"2/5, sendo acompanhado, nos 2.200 metros finais, por Impresiva (O Fernandes), de quem, aliás, perdeu por pouco. A marca total agradou, sem impressionar de todo, assim como os parciais — 1.991 metros, de disco a disco, em 135" e derradeiro quilometro em 68".

Cyro, com J. Alves tambem trabalhou a disputa do grande pareo, mas de forma muito suave. Limitou-se a um galope de 217" para os 3 quilometros, cobrindo a ultima milha em 110" e os 800 derradeiros em 58". Deixou o potrinho, entretanto, muito boa impressão.

A parelha Mancebo-Oboleski tambem se exercitou com vistas ao grande pareo de domingo, mas fe-lo apenas sobre o tiro de 2.400 metros. Obolenski apareceu com Irigoyen e Mancebo levava no dorso L. Diaz, passando ambos os 2.200 metros em 148", com 134" para a volta fechada. Gualicho, Aurreko, Guinol e Away tambem estiveram na raia, o primeiro e o ultimo na areia e os dois forasteiros na pista de grama. Limitaram-se todos eles a produzir exercicios de saude, galopando com desenvoltura. Guinol deixou melhor impressão pelo estilo de galope e ação do que o uruguaio Aurreko.

Gualicho, o campeão, estava bonito, lindo de pelo e com uma vontade louca de correr de verdade.

O Away, embora se saiba ser dos melhores o seu estado, não está muito bonito de pelo.

GUINOL E AURREKO TRABALHAM HOJE

Guinol, o crack peruano, deve tirar prova na manhã de hoje, já conduzido por Osvaldo Ulloa, que será seu piloto na grande carreira e ontem, à note, chegou a São Paulo. O exercicio de Guinol deve se verificar na pista de grama, mas, por certo, não será um trabalho de rigor.

O crack uruguaio Aurreko tambem deve trabalhar hoje. Já refeito, em parte, do contratempo representado pela perda de cerca de 12 quilos de peso, deve sair à raia de grama, hoje para um exercicio largo.

Nerú ganhou em final emocionante o G. P. "Piratininga"

Dificil, mas recomendativa a vitoria do filho de Trinidad – Fairlight, B. 29, Negra Linda, Jaloux, Paramaribo, Erivam e Beliza, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

O Jockey Club de São Paulo fez realizar anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, a terceira das grandes jornadas que integram o programa comemorativo do IV Centenario da Cidade. Todo o hipodromo esteve repleto e a chuva de verão, que por vezes castigou o publico, esteve longe de arrefecer o entusiasmo. Daí o excelente movimento financeiro verificado, superior mesmo a 20 milhões de cruzeiros.

O Grande Premio "Piratininga", em 2.400 metros, para nacionais, ofereceu um cotejo renhido e interessante, muito embora com um resultado desfavoravel à "catedra". O favorito Acapulco correu abaixo da critica, não sendo mesmo, a rigor, visto em carreira, e os postos secundarios foram ocupados por grandes azares. O vencedor, bastante amparado nas apostas, o que não impediu oferecesse a seus fans um dividendo de 37 por 10, não foi outro senão o Neru', por Trinidad e, sem duvida, um dos expoentes de sua geração.

Neru' andou sempre em carreira, cedo ainda procurando os ponteiros, e, mal pisou a reta, assumiu o comando, sem fugir, entretanto. Logo adiante Halte-lá tentou desaloja-lo, mas pagou caro pela ousadia e ficou para o meio do pelotão, sendo substituido, no segundo posto, por Lupan. Este pôs em perigo a posição do pilotado de Olavo, mas o bridão nacional, bem instigando sua montada, conseguiu que ela voltasse a livrar pescoço e até um pouco mais sobre o adversario. Foi o bastante para premiar uma vitoria e credenciar Neru' a concorrer ao Grande Premio "IV Centenario da Cidade de São Paulo", do proximo domingo.

A parelha favorita, Acapulco-Honolulu', não chegou a tomar parte ativa na disputa, entrando Acapulco em 5.o lugar, à retaguarda ainda de Torpedo e Quinto, e Honolulu' com os ultimos.

AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Aí estão os finais fotograficos das carreiras de anteontem: 1.o pareo, vitoria comoda de Fairlight sobre Fedro; depois, B.29 ganhando com luz de Quatira e Furona, com Obstinado e Brisa Suave a seguir; Negra Linda ganhando em final dificil de Mouguen, com Diferença, Firense, Faile, Eifel e as demais; Jaloux; ganhando em "photochart" de Florin, Pimpolho e Pyro, com Guaré em ultimo, perto; Paramaribo ganhando com luz de Karenina, Fay e Elvante; Erivam se impondo com autoridade a Nip e Gibson, e, finalmente, Nerú derrotando Lupan no G. P. "Piratininga".

FAIRLIGHT GANHOU A ELIMINATORIA

Fairlight, que vinha evidenciando progressos, foi o ganhador da eliminatoria de quatro anos, com uma vitoria. Andou sempre com os primeiros e, na saida da variante, firmou-se no comando. Não chegou a tomar conhecimento da presença dos adversarios e ganhou em boa lei. Foi, aliás, o favorito.

Fedro, tambem muito visado nas apostas, andou sempre à vista e melhorou para segundo na saida da variante, ocupando esse posto até a linha de sentença.

Não correu mal o Tipsy Boy, que chegou na primeira fase a figurar na dianteira e acabou em terceiro.

Correu muito pouco o Dandi.

B-29 CORRESPONDEU A' PREFERENCIA

O potro B-29 foi o destacado favorito do publico apostador e não teve maiores dificuldades para corresponder. Andou sempre com os primeiros, à retaguarda de Quatira, e, na reta, facilmente dominou a "faixa". Ganhou por pouco, dando assim oportunidade a Quatira para conservar para si o segundo posto.

Obstinado e Furona correram a contento, algo esmorecendo o cavalo, na reta, enquanto Furona ameaçava, embora sem sucesso, o segundo posto de Quatira.

NEGRA LINDA SURPREENDEU COM SUA VITORIA

Diferença foi a destacada favorita do publico apostador e não correu mal, mas esteve longe de pintar vitoria. Andou em terceiro de Mouguet e Negra Linda e não melhorou, salvando, então, apenas o terceiro placê.

Negra Linda e Mouguet brigaram bastante, mas a filha de Solum, com inteira facilidade, dominou a adversaria e ganhou. Se não abriu luz foi porque assim não entendeu necessario o seu piloto.

JALOUX GANHOU EM "PHOTOCHART"

O voto do mundo apostador esteve com Pyro, mas o filho de Funny Boy, embora figurando de forma destacada em todo o percurso, não logrou corresponder. Na reta não chegou a dominar o ponteiro Florin e perdeu terreno, sendo suplantado de passagem por Jaloux e Pimpolho, em atropelada. Este dois alcançaram Florin nos ultimos metros e foram para o "protochart", revelando a chapa fotografica a vitoria de Jaloux, com Florin no segundo posto.

PARAMARIBO GANHOU BEM

Paramaribo saiu à raia como favorita e, felizmente, correspondeu. Andou sempre colocada, mas algo "trancada", e, na reta, apanhando uma abertura, por ali se infiltrou. Apareceu logo em segundo, ao tempo que Karenina assumia o comando. Carregou sobre a conduzida de Irigoyen e levou a melhor, ganhando com facilidade.

Fay, que correu muito, completou o marcador.

ERIVAM VENCEU COM AUTORIDADE

O potro Galpão, novamente grande favorito do publico, não logrou corresponder. Andou sempre colocado, sempre com os primeiros, e na reta ainda melhorou para segundo de Erivam, que já fazia o "train" desde os 800 metros. Tentou alcançar o ponteiro, sem sucesso, ao mesmo tempo que melhoravam tambem Nip e Gibson. Estes alcançaram Galpão nos ultimos metros e sobre eles levaram a melhor, formando a dupla Dip e salvaldo placê o pilotado de Olavo. Galpão não ficou longe.

BELIZA DE LAÇO A LAÇO

O mundo apostador entregou todo o seu voto à parelha n.o 1, figurando muito bem Fox Simon e Jacitara, mas sem sucesso. Limitaram-se a ocupar os postos secundarios, à retaguarda e longe de Beliza.

A filha de Helium foi a ganhadora, cobrindo na dianteira todo o percurso e sem se aperceber em fase alguma da presença das adversarias.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Fairlight, 56 ks., J. Alves
2.o Fedro, 56 ks., E. Vieira
3.o Tipsy Boy, 56 ks., L. Osorio
4.o Dandi, 53 ks., F. Pereira
5.o Ofir, 56 ks., S. Santos
6.o Orizaba, 56 ks., L. Latorre
7.o Corcovado, 53 ks., A. G. Silva
8.o Questor, 56 ks., J. Marchant

Tempo: 74" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00; dupla (13) Cr$ 40,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ .... 1.806.720,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras Patente. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Solar Glen e B.I.M.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Dandi	34,00
3 Tipsy Boy	131,00
4 Fedro	34,00
5 Corcovado	559,00
6 Ofir	134,00
7 Questor	74,00

Duplas

12	41,00
14	56,00
23	49,00
24	69,00
34	85,00
11	217,00
22	233,00
33	775,00
44	615,00

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o B-29, 56 ks., O. Rosa
2.o Quatira, 54 ks., L. B. Gonçalves
3.o Furona, g4 ks., R. Latorre
4.o Obstinado, 53 ks., O. V. Andrade
5.o Brisa Suave, 54 ks., S. Ferreira
6.o Avancene, 56 ks., R. Pacheco
7.o Lady Lydia, 52 ks., F. Costa

Não correu Tudo Azul. Tempo: 81". Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (11) Cr$ 68,00. Placê unico: Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 2.450.270,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: Haras Jaraguá. Proprietario: Stud Eduardo Guilherme.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Lord Flame e Ursulina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Obstinado	33,00
3 Avancene	281,00
5 Lady Lydia	525,00
6 Brisa Suave	116,00
7 Furona	36,00

Duplas

12	24,00
13	58,00
14	34,00
23	196,00
24	98,00
34	329,00
22	692,00
44	373,00

3.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Negra Linda, 56 ks., F. Delgado
2.o Mouguet, 56 ks., J. Carvalho
3.o Diferença, 56 ks., S. Ferreira
4.o Firenze, 56 ks., D. Garcia
5.o Faile, 53 ks., A. Artin
6.o Eifel, 56 ks., E. Vieira
7.o Dona Rita, 56 ks., P. Coelho
8.o Fantaisie, 56 ks., R. Latorre
9.o Alfafa, 56 ks., G. Greme Jr.
10.o Jornada, 53 ks., A. G Silva
11.o Funny, 56 ks., A. Lucca

Tempo: 75" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 382,00; dupla (23) Cr$ 225,00. Placês: Cr$ 109,00, Cr$ 50,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 2.923.300,00. Tratador: C. Torres. Criador: Haras Bela Vista. Proprietario: Stud Otro Lance.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Solum e Lamarr.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Diferença	21,00
2 Alfafa	86,00
3 Eifel	215,00
4 Funny	115,00
5 Mouguet	188,00
6 Fantaisie	164,00
8 Jornada	276,00
9 Dona Rita	73,00
10 Firenze-Faile	47,00

Duplas

12	53,00
13	72,00
14	21,00
24	92,00
34	135,00
11	97,00
22	351,00
33	752,00
44	1442,00

4.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Jaloux, 55 ks., J. Carvalho
2.o Florin, 55 ks., O. Rosa
3.o Pimpolho, 55 ks., D. Garcia
4.o Pyro, 55 ks., S. Ferreira
5.o Guaré, 55 ks., L. B. Gonçalves

Tempo: 101". Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (23) Cr$ 88,00. Placês: Cr$ 35,00 e Cr$ 34,00. Movimento: Cr$ .... 2.170.090,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Haras Faxina.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Antonym e Ballyhoo.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Pyro	29,00
3 Florin	51,00
4 Pimpolho	40,00
5 Guaré	47,00

Duplas

12	53,00
13	62,00
14	36,00
24	47,00
34	57,00
44	81,00

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Paramaribo, 56 ks., L. Rigoni
2.o Karenina, 55 ks., F. Irigoyen
3.o Fay, 55 ks., R. Latorre
4.o Elvante, 52 ks., A. Xavier
5.o Galactite, 52 ks., F. Pereira
6.o Primerose, 55 ks., J. Martins
7.o Jacket, 55 ks., J. Carvalho
8.o Ceuta, 53 ks., F. Costa
9.o Godivana, 55 ks., L. B. Gonçalves
10.o Galocha, 55 ks., O. Rosa

Tempo: 87" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (34) Cr$ 40,00. Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 27,00 e Cr$ 48,00. Movimento: Cr$ ... 2.956.340,00. Tratador: A. Nobrega. Criador: Haras São José. Proprietario: Paulo José da Costa Jr.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Quati e Checa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Jacket	94,00
2 Elvante	350,00

(Conclui na 12.a pag.)

Hoje à noite no Tattersall Paulista a instalação da II Conferencia Internacional de Jornalistas de Turfe

Presidirá a sessão de abertura o sr. Fabio Prado, presidente do Jockey Club de São Paulo — Fadado a marcante sucesso o conclave de jornalistas de turfe de todo o mundo

Sob o patrocinio da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo e os auspicios do Jockey Club de São Paulo, convocada pelo Bureau Internacional de Informações de Turf, terá lugar, em nossa cidade, de hoje, 19 a 26 do corrente, a II Conferencia Internacional de Jornalistas de Turfe, certame que terá por palco de realização o Tattersall Paulista, em Cidade Jardim.

A II Conferencia, que contará com a participação de jornalistas especializados de todo o mundo, promete marcante sucesso, sendo em numero elevado as teses e proposições a serem discutidas e aprovadas, todas elas visando problemas da atividade da cronica especializada em turfe, escrita e falada, problemas do turfe e das entidades de carreiras, que de perto interessam à causa da imprensa especializada, abrangendo os setores cultural, moral, social e tecnico. A II Conferencia tem ainda por escopo estudar e promover o fomento de relações, não só entre a imprensa especializada representada no certame, mas tambem visando a cooperação e o entendimento com a imprensa especializada de outros paises, onde quer que exista um meio turfista.

A SESSÃO SOLENE

A sessão de instalação da II Conferencia Internacional de Jornalistas de Turf terá lugar na noite de hoje, às 21 horas, no Tattersall Paulista, em Cidade Jardim, tendo sido convidadas para assistir à cerimonia as mais altas autoridades civis e militares da Cidade.

A escolha do presidente de honra da II Conferencia Internacional de Jornalistas de Turf recaiu na figura do sr. Fabio Prado, que, assim, dará por instalado o certame e iniciados os trabalhos.

OS CONGRESSISTAS

Conforme já esclarecemos, do certame participarão cronistas especializados em turfe das Americas e da Europa, ou mais precisamente, da Italia, França, Inglaterra, Estados Unidos, Venezuela, Peru, Chile, Argentina, Montevidéu e Brasil.

Estão assim constituidas as comissões de congressistas:

ITALIA — Franco Varola (de Roma).

FRANÇA — Becheau La Fonta.

INGLATERRA — Bernard O'Sullivan.

ESTADOS UNIDOS — Walter J. Tompson (Los Angeles).

CHILE — Hector Honorato S., Bernardo Zegers Navarrete e Rafael Fuentes Plaza.

PERU — Cesar Injoque, Ernesto Canepa Rey e Hernan Arteta.

ARGENTINA — Buenos Aires — Hector J. A. Masini e Eduardo Huxhagen; — de Eva Peron — Francisco M. Massano e Nain Aon.

VENEZUELA — Luiz Delgado Campos.

URUGUAI — Mario Terra, Mario Jaccottet e Horacio Lopez Vignart.

RIO DE JANEIRO — (D. F.) — Membros do Bureau — Olimpio Bello, Heitor José Pasquinelli, F. A. de Miranda Rosa. Delegados — João Batista Pereira de Almeida e Gerson Cordeiro.

PARANÁ — Murilo Gomes Correia, dr. Francisco Castelano Neto.

PERNAMBUCO — Pedro de Assis Rocha.

RIO GRANDE DO SUL — José Samuel Araujo Lima.

A delegação de São Paulo à II Conferencia estará constituida pelos srs. Vicente Mola Neto, Carlos C. Borba, Guilherme Godoi e Afonso Carlos Bueno Pozzi.

PREMIO "II CONFERENCIA INTERNACIONAL DE JORNALISTAS" HOJE EM VILA GUILHERME

PROGRAMA ATRAENTE DE NOVE CARREIRAS — ESTARÃO PRESENTES JORNALISTAS INTERNACIONAIS, QUE PARTICIPAM DA CONFERENCIA — AS CARREIRAS E OS JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO — NOSSOS INFORMES — OUTRAS NOTAS

A Sociedade Paulista de Trote prestará hoje uma homenagem aos jornalistas que visitam São Paulo, convidados pelo Jockey Clube de São Paulo e Associação dos Cronistas de Turfe de São Paulo. Tal homenagem será traduzida com a realização do Premio "II Conferencia Internacional de Jornalistas de Turfe" e com um coquetel especialmente preparado para o acontecimento.

As carreiras estão bem atraentes e praticamente não temos muitas forças destacadas. O unico animal considerado "barbada" é Mentiroso, que vem correndo com muita desenvoltura.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 12,55 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Paulistinha, O. Silva . 40
1)
(2 Florinda, A. Neves . . .. —

(3 Palestra, A. Luiz 20
2)
(4 Messalina, G. Fiacchi . 20

(5 Combate, Am. Carp. .. 40
3)
(6 Fortuna, J. Lorenzini . —

(7 Albany, J. R. da Silva 20
4)8 Neusa, S. Sapienza .. 60
(9 Sereia, C. Lemoine .. 40

Esta prova de abertura está bem equilibrada e torna-se dificil escolher o provavel ganhador. Por mero palpite vamos apontar Paulistinha, que tem um retrospecto regular. Para formar a dupla gostamos de Palestra. O melhor azar é Combate.

2.o Pareo — A's 13,20 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Sheherazade, J. Furt. 4.0
1)2 Chispa, J. Carpinelli . —
(3 Serrinha, R. F. Santos 40

(4 Dakar, C. Ferreia 20
2)5 Cigano, R. Manzi 20
(6 Walkiria, O. Silva .... —

(7 Lindo, J. Lorenzini ... —
3)8 Altagracia, E. Lusnih . 40
(9 Selma, A. S. Corrêa . 40

(10 Donna, G. Fiacchi .. 20
4)11 Raggio, A. Oliveira 40
(12 Can-Can, J. Gelfiore .. —

Eis outra carreira bem intrincada. Por mero palpite tambem indicamos Lindo para a posição de honra. Dupla com Sheherazadet, que será provavelmente o favorito. O melhor azar é Donna.

3.o Pareo — A's 13,45 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Mentiroso, S. Sapienza 20
1)
(2 Jackson, J. Belfiore ... —

(3 Hollywood, Saul 20
2)
(4 Money, S. Mendonça .. 20

(5 Tiririca, E. Andreini .. 40
3)6 King, C. Nappi 40
(7 Veloz, J. Lorenzini ... 60

(8 Festim, V. Papaleo 40
4)9 Allana, G. Fiacchi .... —
(10 Aurita, A. S. Correa .. 60

Mentiroso é a barbada do dia. Dificilmente será derrotado este conduzido do Sapienza, que tem tudo para vencer. Para a segunda colocação gostamos de Money, que pode produzir muito. O azar tentador é King, mesmo a 60 metros.

4.o Pareo — A's 14,10 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Pure, J. Belfiore ..... —
1)
(2 Cheyenne, A. S. M. 40

(3 Adventurous, C. Lemine 40
2)
(4 Pachá, J. M. dos Anjos 60

(5 Sleeper, A. D. Pinto . —
3)6 Cigana, O. Silva 40
(7 Sitan, R. Gastalidini .. 20

(8 Capivara, Am. Frassi . 60
4)9 Pierre, A. Oliveira ... 40
(10 Last Dream, A. Almeida —

Se trotar direito o cavalo Sleeper deve vencer. E' um animal dificil e irregular, mas apesar disto levará o nosso voto. Dupla com Adventurous, que está em grande forma. O azar tentador é Capivara.

5.o Pareo — A's 14,40 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Champion, D. Ferraro . —
1)
(2 Dusty Piece, A. S. M.ã . 40

(3 Nancy, D. Silva 20
2)
(4 Ozark, A. Neves ...... —

(5 Broadway, G. Fiacchi 40
3)6 Troika, J. Lorenzini ... 20
(7 Henry, J. Fernandes .. 40

(8 Molly Maguire, G. Citti 20
4)9 Boston, Am. Carpinelli 60
(10 Chiquita, J. Lyon 20

Entre Nancy e Champion deve ser decidido este pareo. A primeira é a força, porem o segundo leva vantagem no "handicap". Nós vamos preferir Nancy para o primeiro posto. A diferença é Molly Maguire.

6.o Pareo — A's 15,10 horas — Distancia 1.950 metros. — Premio "II Conferencia Internacional de Jornalistas de Turfe".

(7 Short Sleep, G. Fiacchi —
1)
(" Brother, G. Citti ..... —

2 Zingaro, A. S. Corrêa —

3 Sioux, Saul 50

(4 Topeka, J. R. da Silva . 40
4)
(5 Coti, A. Manzione ..... —

O Premio "II Conferencia Internacional de Jornalistas de Turfe", deve ser levantado pelo cavalo Zingaro. Tem corrido magnificamente e o "handicap" o favorece. Dupla com Brother, que tem chance até de vitoria. O melhor azar é Sioux.

7.o Pareo — A's 15,40 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Philadelphia, J. Fernan. 60
1)
(2 Plautim, A. Petta .. 40

(3 Oakland, A. Manzione 20
2)4 Pive, A. Luiz 60
(5 Aurorita, C. Nappi ... —

(6 Apolo, J. Lyon .... —
3)7 Kentucky, G. Toselli . 20
(8 Cayman, M. Locatelli . —

(9 Gary, J. Belfiore 20
4)10 Santée, P. Santoni ... —
(11 Rosalinda, A. Carpinelli 20

Apolo, em condições normais, deve vencer. Desta feita, saindo na raia e já refeito de seu contratempo, dificilmente perderá. Para o segundo posto gostamos de Philadelphia, que reapareceu correndo muito. A diferença deste duo é Gary.

8.o Pareo — A's 16,10 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Continenta J. Pereira . —
1)
(2 Pennsylvania G. Fiacchi 60

(3 Lunera, A. Luiz ...... —
2)
(4 Brioso, M. Locatelli ... —

(5 Georgia, O. Silva .. 20
3)
(6 Delphi, J. M. Santos . —

(7 Joazeiro, A. Vasconcelos —
4)8 Phoenix, C. Lemoine .. 40
(9 Rialto, S. Sapienza ... —

Lunera, apesar de ser um tanto frouxa, é a mais provavel ganhadora desta prova. Vem correndo com regularidade e somos forçados a aponta-la. Para secunda-la gostamos de Georgia. Continental é um bom azar.

9.o Pareo — A's 16,40 horas — Dsitancia 1.950 metros.

(1 Lady, J. Ambrosio 40
1)
(2 Dreamboy C. Lemoine 20

(3 Nina, E. Andreini, ... —
2)
(4 Suzanne, R. F. Santos . 60

(5 Soberano, S. Maximino 60
3)
(6 Tupy, M. Locatelli ... —

(7 Siroco, J. M. dos Anjos 20
4)
(8 Nimble, A. Oliveira 20

Tupy tem trabalhado bem e se confirmar não deve perder. Vamos indica-lo para o primeiro posto. Dupla com Lady, que tem atuado regularmente. O melhor azar é Siroco.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PAULISTINHA	PALESTRA	COMBATE
LINDO	SHEHERAZADE	DONNA
MENTIROSO	MONEY	KING
SLEEPER	ADVENTUROUS	CAPIVARA
NANCY	CHAMPION	M. MAGUIRE
ZINGARO	BROTHER	SIOUX
APOLO	PHILADELPHIA	GARY
LUNERA	GEORGIA	CONTINENTAL
TUPY	LADY	SIROCO

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 6.380,00.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 9 pontos, cabendo-lhe Cr$ 11.447,20.

BETTING SIMPLES — 18 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 942,70.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor. Saldo de Cr$ .... 43.037,20.

"Auxiliai o Hospital "Clemente Ferreira"
da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — à Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.o 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo".

TURFE DAQUI E DE FÓRA

Confirma-se a vinda de Leguisam para montar o potro Cyro no Grande Premio "IV Centenario da Cidade de São Paulo".

Ainda ontem, durante os trabalhos, o sr. Paulo Lara, um dos proprietarios do filho de Lenham, contou à nossa reportagem que estava apenas aguardando a comunicação do dia da chegada do freio argentino.

—o—

Estão sendo esperados hoje, procedentes de Buenos Aires, os "cracks" El Aragonês, Jubilosa e possivelmente Tanteo, concorrentes ao Grande Premio "IV Centenario".

—o—

O "crack" Biriatou, do Chile, está sendo esperado amanhã, em nossa capital.

A partida de Santiago está marcada para as 8 horas da manhã e a chegada para as 17 horas, sendo certo que o campeão chileno viajará a bordo de um cargueiro da Lyon Air.

—o—

MONTEVIDEU, 17 (UP) — O cavalo Urano venceu, hoje, o G. P. "Carlos Pellegrini", corrido sobre a distancia de 2.500 metros, com premios no total de 20.000 pesos.

Em segundo lugar entrou Giulano; em terceiro, Jessica; em quarto, Soliloquio, e, em quinto, Newbery.

O tempo do vencedor foi de 2 minutos, 33 segundos e quatro quintos.

—o—

Segundo as ultimas informações recebidas no Jockey Club de São Paulo, os "cracks" europeus Shimkapur e Oise já estão viajando, devendo aqui chegar na tarde de amanhã.

—o—

BUENOS AIRES (Ala) — Interrogado esta manhã sobre a inscrição de seu pupilo, o fabuloso Yatasto, para correr um grande premio nacional uruguaio, o tratador Nicolás Ojeda declarou que isso não o surpreendeu. E adiantou, então, que mantivera, há pouco, conversação com o sr. Sbarbaro, proprietario de Yatasto, o que lhe perguntara se haviam possibilidades do animal retornar às pistas, ao que teria respondido afirmativamente. Daí a inscrição de Yatasto, para março, quando Ojeda acredita já se encontre o animal na sua melhor forma.

16 cracks anotados no G. P. "IV Centenario"

SOBERBO O CAMPO DA GRANDE CARREIRA DOS 2.500.000 CRUZEIROS

E' o segunte o programa das carreiras de domingo à tarde, em Cidade Jardim, quando será realizado o Grande Premio "IV Centenario da Cidade de São Paulo":

1.o PAREO — "Cidade de Caracas" — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — às 12,30 horas

Ks.
(1 Colorido .. 55
1(
(" Pyro .. 55
(2 Quibu .. 55
2(
(3 Rifão .. 55
(4 Pimpolho .. 55
3(
(5 New Wonder .. 55
(6 Erugelo .. 55
4(
(7 Ebrom .. 55

2.o PAREO — "Cidade de Buenos Aires" — Cr$ 0.000,00 — 1.200 metros — às 13,15 horas

Ks.
(1 Gadah .. 55
1(" Capitão Osvaldo .. 55
(2 Ichor .. 55
(3 Rusa .. 55
2(4 El Mansur .. 55
(5 Fredini .. 55
(6 Minovar .. 55
3(7 Chiquê .. 55
(8 Gracejo .. 55
(9 Guandu .. 55
(10 Extratello .. 55
4(
(11 Potente .. 55
(12 Super Som (Garmiskar) 55

3.o PAREO — "Cidade de Santiago" — Cr$ 100.000,00 — 1.500 metros — às 14 horas

Ks.
(1 Pactolo .. 55
1(
(2 Pavuna .. 53
(3 Florin .. 55
2(
(4 Shere Khan .. 55
(5 Quinhão .. 55
3(6 Jaremon .. 55
(7 Imperium .. 55
(8 Porto Rico .. 55
4(9 Silfo .. 55
(10 Guaré .. 55

4.o PAREO — "Cidade de Montevidéu" — Cr$ 200.000,00 — 2.400 metros — às 14,45 horas

Ks.
(1 Lupan .. 55
1(
(2 Arenoso .. 57
(3 Quasi .. 55
2(
(4 Ninho .. 53
(5 Titanic .. 56
3(
(6 Torpedo .. 53
(7 Halte-lá .. 54
4(8 Obolenski .. 62
(" Mancebo .. 60

5.o PAREO — "Cidade de Lima" — Cr$ 150.000,00 — 1.200 metros — às 15,30 horas

Ks.
(1 La Vestal .. 57
1(2 Embeleso .. 59
(3 Breve .. 59
(4 El Grecco .. 55
2(5 El Banderim .. 59
(6 Flexa Dourada .. 53
(7 Joieuse .. 50
3(8 Cote d'Espagne .. 57
(9 Astrologo .. 55
(10 Estopim .. 55
4(11 Tio Chico .. 55
(12 Newmarket .. 55

6.o PAREO — G. P. "IV Centenario da Cidade de São Paulo" — Cr$ 2.500.000,00 — 3.000 metros às 16,30 horas

Ks.
(1 Gualicho .. 60
(2 Tanteo .. 60
1(
(3 Jubilosa .. 57
(4 Cyro .. 53
(5 El Aragones .. 59
(6 Shikampur .. 58
2(
(7 Neru .. 60
(8 El Kebir .. 59
(9 Quiproquó .. 59
(10 Oise .. 60
3(
(11 Biriatou .. 59
(12 Aurreko .. 53
(13 Guignol .. 60
(14 Devon's Hill .. 60
4(
(15 Away .. 60
(" Mancebo .. 60

7.o PAREO — "Cidade do Rio de Janeiro" — Cr$ 100.000,00 — 1.609 metros — às 17,50 horas

Ks.
(1 Encantado .. 54
1(" Kaesong .. 46
(2 Fox Simon .. 56
(3 Germinal .. 56
(" Nylon .. 45
2(
(4 Farajan .. 48
(5 Gran Sonante .. 46
(6 Pitu .. 56
(7 Path Finder .. 47
3(
(8 Never More .. 45
(" Orquidacea .. 45
(9 Causidico .. 58
(10 Quaker .. 54
4(
(11 Fenelon .. 50
(12 Fair Clever .. 52

TROTE

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de anteontem, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.o — Picarona; 2.o — Sampaulino. Venc. 17,00; dupla 14 26,00; placês: 15,00 e 36,00.

2.o PAREO — 1.o — Céu Azul; 2.o — Cascade. Venc. 60,00; dupla 27, 108,00; placês: 22,00 e 26,00.

3.o PAREO — 1.o — Sarita; 2.o — Rosinha; 3.o — Candi. Vence. 17,00; dupla 12, 25,00; placês: 11,00, 14,00 e 14,00.

4.o PAREO — 1.o — Macapá; 2.o — Charlote; 3.o — Riosito. Venc. 16,00; dupla 24, 50,00; placês: 12,00, 14,00 e 21,00.

5.o PAREO — 1.o — Atlanta; 2.o — Apache. Venc. 70,00; dupla 14, 21,00; placês: 15,00 e 11,00.

6.o PAREO — Light of Lowe; 2.o Moon; 3.o — Tchum. Venc. 70,00; dupla 23, 76,00; placês: 13,00, 11,00 e 15,00.

7.o PAREO — 1.o — Sunny; 2.o — St. Vincent. Venc. 31,00; dupla 12, 64,00; placês: 22,00 e 28,00.

Mov. geral de apostas: Cr$ .... 520.420,00.

A JORNADA DE SABADO

OITO CARREIRAS CHEIAS E DIFICEIS NO CONJUNTO

Ficou assim formado o programa das carreiras de sabado, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.o PAREO — "Cesar J. J. Chalfon" — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
(1 Mouguet .. 56
1(
(2 Magia Princess .. 56
(3 Diferença .. 56
2(
(4 Torpedeira .. 56
(5 Dona Rita .. 56
3(
(6 Orquidea .. 56
(7 Humorista .. 56
4(8 Ebi .. 56
(9 Benzoca .. 56

2.o PAREO — "Cronistas de Turf Brasileiro — Cr$ ...600,00 — 1.600 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Tabu .. 58
1(
(2 Colombiana .. 49
(3 Kon Tiky .. 58
2(
(4 Borema .. 49
(5 Donoghue .. 56
3(
(6 Caroustrio .. 53
(7 Lord Starson .. 58
4(
(8 Palutcha .. 51

3.o PAREO — "Cronistas de Turf Estrangeiros" — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
(1 Boy Scout .. 58
1(
(2 Mack .. 53
(3 Calor .. 58
2(
(4 El Negrito .. 58
(5 Cento e Vinte .. 58
3(
(6 Dugongo .. 51
(7 Demolidor .. 58
4(8 Harachó .. 56
(9 Birichino .. 58

4.o PAREO — "Arquiteto Milton Roberto" — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Às 15,05 horas.

Ks.
(1 Obstinado .. 56
1(
(2 Soluvel .. 56
(3 Consagrado .. 56
2(
(4 Fattori .. 56
(5 Danger .. 56
3(6 Dagon .. 56
(" Fairlight .. 56
(7 Pinhão .. 56
4(8 Escandal .. 56
(" Marius .. 56

5.o PAREO — "II Bienal de Arte Moderna" — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 15,40 horas.

Ks.
(1 Az Negro .. 54
(" Lancaster .. 49
1(
(2 Kaneco (Lexiano) .. 51
(3 Carcamé .. 58
(4 Relansina .. 56
(5 Smocking .. 56
2(
(6 Dawn of Glory .. 49
(7 Congresso .. 54
(8 Alpiste .. 54
(9 Nafé .. 54
3(
(10 Giotto .. 51
(11 Imprevisto .. 58
(12 Riff .. 58
(13 Tambajá .. 58
4(
(14 Talefe .. 58
(15 D.I.P. .. 54

6.o PAREO — "Congresso Internacional de Jornalistas de Turf" Cr$ 100.000,00 — 1.600 metros — Às 16,15 horas.

Ks.
(1 Circé .. 51
1(
(" Coli .. 55
(2 Zorrino .. 59
2(
(3 Folleto .. 57
(4 Breve .. 58
3(
(5 Algarve .. 52
(6 Fred .. 58
4(7 Ouragan .. 54
(" Ostinado .. 52

7.o PAREO — "IV Congresso Brasileiro de Arquitetos" — Cr$ 70.000,00 — 1.800 metros — Às 16,55 horas.

Ks.
(1 Marcham .. 56
(" Querena .. 54
1(
(2 Zarik .. 56
(3 Silvestre .. 54
(4 B-29 .. 58
(" Dick Powel .. 56
2(5 Frade .. 58
(6 Osiria .. 51
(7 Assima .. 56
(8 Otage .. 58
(" Incroyable .. 54
3(9 Grey Boy .. 56
(10 Safira Ceylão .. 49
(11 Impulsivo .. 58
(12 Ouragan .. 54
(13 Nagasaki .. 56
4(14 Old Fashioned .. 56
(15 Ibitina .. 54
(" Avancene .. 54

8.o PAREO — "Instituto de Arquitetos do Brasil" — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 17,40 horas.

Ks.
(1 Dandi .. 56
1(2 Mon Perroquet .. 56
(3 Corcovado .. 56
(4 Fedro .. 56
2(5 Dueto .. 56
(6 Bitoca (Chico Viola) .. 56
(7 Me Too .. 56
3(8 Nordico .. 56
(9 Grilo .. 56
(10 Ofir .. 56
4(11 Faraday .. 56
(" Ontario .. 56

* * *

Os 4.o e 5.o pareos serão corridos pela variante.

O festival de segunda feira

O PONTO ALTO DO CONJUNTO E' O G. P. "25 DE JANEIRO"

O Jockey Club de São Paulo alinhou, ontem, o seguinte programa de oito carreiras para a jornada do dia 25, 2.a feira, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — "São Vicente" — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Às 13 horas.

Ks.
(1 Quatira .. 56
1(
(2 Day Drink .. 52
(3 Dolina .. 56
2(
(4 Lady Lydia .. 56
(5 Furona .. 56
3(
(6 Frenesi .. 56
(7 Oina .. 56
4(8 Orne .. 56
(9 Capitanea .. 56

2.o PAREO — "Sto. André da Borda do Campo" — 1.200 metros — Cr 60.000,00 — Às 13,30 horas.

Ks.
(1 Karmozina .. 55
(2 Farpa .. 55
1(
(3 Fisica .. 55
(" Frimousse .. 55
(4 Pensilvania .. 55
(5 Ilha Raza .. 55
2(6 Infanta .. 55
(7 Badrat .. 55
(" Glorialba .. 55
(8 Royal Crown .. 55
(9 Alsax .. 55
3(10 Ile Neuve .. 55
(11 Potoca .. 55
(" Irlandeza .. 55
(12 Redova .. 55
(13 Karamoya .. 55
4(14 Anisete .. 55
(15 Blackland .. 55
(" Erunia .. 55

3.o PAREO — "Santos" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Nimbus .. 58
1(
(2 Edimburgo .. 58
(3 Pyuca .. 56
2(
(4 Gladio .. 51
(5 Cleon .. 51
3(6 Celadon .. 53
(7 Crepusculo .. 56
(8 El Pachá .. 58
4(9 Aragel .. 56
(10 Fair Bird .. 58

4.o PAREO — "Conceição de Itanhaem" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
(1 Nha Linda .. 56
1(
(2 Baila Brenha .. 49
(3 Levuska .. 56
2(
(4 Nanette .. 56
(5 Marubela .. 51
3(
(6 Linfa .. 56
(7 Utilissima .. 56
4(8 Hollyta .. 54
(9 Marpona .. 56

5.o PAREO — "Santo Amaro" — Cr$ 60.000,00 — 1.609 metros — Às 15,10 horas.

Ks.
(1 Karenina .. 55
1(
(2 Eruca .. 55
(3 Ponta Porã .. 55
2(
(4 Fay .. 55
(5 Pemba Kid .. 55
3(
(6 Graceful .. 55
(7 Ceuta .. 55
4(
(8 Patagonia .. 55

6.o PAREO — "Cananéa" — Cr$ 100.000,00 — 1.400 metros — Às 16 horas.

Ks.
(1 Guarania .. 56
1(2 Emoaze .. 54
(3 Quilaia .. 52
(4 Otima .. 56
(5 Jequitaia .. 52
2(
(6 Orfã .. 48
(" Querena .. 48
(7 Beliza .. 52
(8 Bubuca .. 54
3(
(9 Paramaribo .. 52
(10 Kartilha .. 52
(11 Elegancia .. 52
(12 Anne of England .. 48
4(
(" My Baby .. 50
(" Chakita .. 48

7.o PAREO — G. P. "25 de Janeiro" — Cr$ 500.000,00 — 2.000 metros — Às 16,45 horas.

Ks.
(1 La Vision .. 60
(" Impresiva .. 60
1(
(2 Lady Wint .. 60
(3 Boa Estrela .. 56
(4 Fanfan .. 55
(5 Locutora .. 60
2(
(6 Edastria .. 50
(7 Extra .. 60
(8 Okinawa .. 55
(9 Dona Lorena .. 55
3(
(10 Jacitara .. 55
(1 Retouche .. 60
(12 La Rouge .. 59
(13 Jubilosa .. 59
4(14 Cote d'Espagne .. 60
(" Grindelia .. 50
(" Backlash .. 54

8.o PAREO — "Iguape" — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 17,30 horas.

Ks.
(1 Kim .. 55
(2 Britannicus .. 55
1(
(3 Johnny .. 55
(4 Don Fulano .. 55
(5 Elitico .. 55
(6 Kolinos .. 55
2(
(7 El Qinto .. 55
(" Januario .. 55
(8 Eros .. 55
(9 Quartzo .. 55
3(
(10 Embers .. 55
(" Express .. 55
(11 Guru .. 55
(12 Eager .. 55
4(
(13 Erbio .. 55
(" Erivam .. 56

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados das carreiras de anteontem no Prado da Gavea

RIO, 18 (Correio) — Os oito pareos disputados ontem, no Hipodromo da Gavea, apresentaram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.600 Metros — 60.000,00 — 1.o Maritaca (A. Rosa) 2.a Holanda (I. Pinheiro) vencedor (4) 10,00 — dupla (24) 59,00 — não houve placês.

2.o PAREO — 1.400 Metros — 60.000,00 — 1.o Pallas (O. Ullôa) 2.o Junin, vencedor (1) 12,00 — dupla (12) 24,00 — placês, 10,00 e 10,00.

3.o PAREO — 1.200 Metros — 40.000,00 — 1.o Zatopek (J. Tinoco) 2.o Xangô (B. Cruz); 3.o Scott (D. Moreira) vencedo. (5) 56,00 — dupla (34) 72,00 placês; 15,00, 16,00 e 12,00.

4.o PAREO — 1.300 Metros — 65.000,00 — 1.o Palombeta (O. Ullôa) 2.o Rosada (B. Cruz) 3.o Golano (D. Ferreira) vencedor (5) 25,00 — dupla (23) — 50,00; placês: 16,00, 30,00 e 59,00.

5.o PAREO — Premio "Pedro José de Oliveira" — Handicap Especial — 2.200 metros — .... 70.000,00 — 1.o, Tor Di Quinto (Ribas) 2.o Mister Guri (J. Tinoco) vencedor (2) 102,00 — dupla (24) 41,60; placês: 47,00 e 44,00.

6.o PAREO — 1.300 Metros — 40.000,00 — 1.o Saravence (J. Portilo) — 2.o Mimosa (B. Cruz) 3.o Miss Grey (J. Marinho) vencedor (3) 24,00 — dupla (23); 36,00; placês; 15,00, 18,00 e 35,00.

7.o PAREO — 1.300 Metros — 30.000,00 — 1.o Seresteira (A. Reis) 2.o Letrado (R. Martins) 3.o Padua (A. Araujo) vencedor (3) 168,00 — dupla (11) 171,00 — placês: 27,50, 62,00 e 22,00.

8.o PAREO — 1.600 Metros — 40.000,00 — 1.o Serafim (D. Moreira) 2.o Quete (B. Cruz) 3.o El Zorro (E. Castilo) vencedor (4) 66,00; dupla (23) 128,00; placês: 19,00, 16,00 e 13,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 10.391.580,00.

Campeonato italiano

MILÃO, 17 (U.P.) — Os resultados das partidas de futebol da primeira divisão, pelo Campeonato Italiano, disputadas hoje, foram os seguintes: Genova 1 x Spala, 0; Fiorentina 3 x Atalanta 0; Lazio 3 x Sampdoria 0; Legnano 5 x Novara 1; Roma 2 x Milão 1; Juventus 2 x Napoli 1; Palermo 3 x Bologna 1; Torino 1 x Udinese0; Triestina 0 x Internacionale 6.

Em São Paulo o crack venezuelano

Chegou na tarde de ontem o camp eão das pistas de Caracas, o inglês Devons Hill — Notas

Estava sendo esperado, conforme noticiamos, em nossa edição de domingo, o crack Devons Hill, de origem inglesa, mas que fez toda a sua campanha nas pistas venezuelanas. Ja se sabia que Devons Hill havia sido embarcado a bordo de um cargueiro da Pan American, especialmente fretado para traze-lo a São Paulo a fim de abrilhantar o "Grande Premio IV Centenario". Mas era tudo que se sabia. Desconhecia-se a hora de chegada e mais particularidades.

Ontem, à tarde, entretanto, desceu em Congonhas o cargueiro da PAA, trazendo em seu bojo o crack Devons Hill, acompanhado de seu treinador. Foi imediatamente transportado em carro-box para Cidade Jardim e, muito alegre, deu entrada em seu "apartamento" reservado.

Devons Hill, que se abalou a vir da capital da Venezuela à São Paulo, especialmente para participar do grande pareo dos dois milhões e meio de cruzeiros, é um animal de origem inglesa, mas que cumpriu toda a sua campanha, com raro brilho, nas pistas do Hipodromo de Caracas.

NERU' GANHOU EM FINAL EMOCIONANTE

(Conclusão da 11.a página).

3 Ceuta .. 28.00
4 Fay .. 183,00
5 Godivana .. 229,00
7 Primerose .. 350,00
8 Karenina .. 87,00
9 Galactite - Galocha 63,00

Duplas

12 .. 81.00
13 .. 98.00
14 .. 127,00
23 .. 35,00
24 .. 53,00
11 .. 1.147,00
22 .. 177,00
33 .. 96,00
44 .. 165,00

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Erivam, 55 ks., F. Irigoyen
2.o Nip, 55 ks., L. B. Gonçalves
3.o Gibson, 55 ks., O. Rosa
4.o Galpão, 55 ks., J. Marchant
5.o Farisco, 55 ks., D. Garcia
6.o Marialino, 56 ks., V. Pinheiro Filho
7.o Eronico, 55 ks., S. Ferreira
8.o Potente, 52 ks., E. Gonçalves
9.o Ichor, 52 ks., O. V. Andrade
10.o Juliano, 56 ks., L. Rigoni

Tempo: 94" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 49,00; dupla (14) Cr$ 44,00. Placês: Cr$ 20,00, Cr$ 38,00 e Cr$ 39,00. Movimento: Cr$ ... 3.125.510,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Milano. Proprietario: Miguel Nicolitch.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Noceda.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Potente .. 168,00
3 Galpão .. 28,00
4 Ichor .. 356,00
5 Farisco .. 114,00
6 Juliano .. 170,00
7 Marialio .. 103,00
8 Eronico .. 48,00
9 Nip .. 170,00
10 Gibson .. 104,00

Duplas

12 .. 43,00
13 .. 95,00
23 .. 71,00
24 .. 40,00
34 .. 90,00
11 .. 360,00
22 .. 342,00
33 .. 216,00
44 .. 118,00

7.o PAREO — G. P. "PIRATININGA" — 2.400 METROS — CR$ 250.000,00

1.o Neru, 58 ks., O. Rosa
2.o Lupan, 58 ks., D. Garcia
3.o Torpedo, 58 ks., G. Greme Junior
4.o Quinto, 57 ks., J. Marchant
5.o Acapulco, 57 ks., F. Irigoyen
6.o Halte-lá, 58 ks., L. B. Gonçalves
7.o Fighting Son, 57 ks., J. Carvalho
8.o Lord Starson, 58 ks., J. Martins
9.o Honolulu, 58 ks., R. Latorre
10.o Flambeau, 57 ks., R. Urbina

Não correram Ninho, Panchito e Quasi. Tempo: 151" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 37,00; dupla (24) Cr$ 92,00. Placês: Cr$ 17,00, Cr$ 65,00 e Cr$ 61,00. Movimento: Cr$ 3.410.560,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Haras São José. Pripietario: Stud Linneo de P. Machado.

O ganhador é castaho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Trinidad e Finisterra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Acapulco - Honolulu 21,00
2 Quinto .. 70,00
3 Lupan .. 159,00
4 Flambeau .. 469,00
6 Torpedo .. 183,00
7 Lord Starson .. 654,00
8 Halte-lá .. 58,00
9 Fighting Son .. 309,00

Duplas

12 .. 52,00
13 .. 60,00
14 .. 25,00
23 .. 167,00
34 .. 74,00
11 .. 182,00
22 .. 606,00
33 .. 1.100,00
44 .. 85,00

8.o PAREO — 1 500 METROS

1.o Beliza, 50 ks., E. Gonçalves
2.o Fox Simon, 56 ks., O. Rosa
3.o Jacitara, 50 ks., M. Cataldi
4.o Kaesong, 50 ks., A. Artin
5.o Domus, 56 ks., E. Casanova
6.o Orsini, 55 ks., D. Garcia
7.o Olympia, 51 ks., O. V. Andrade
8.o Olivença, 50 ks., F. Pereira

Não correu Impulsivo. Tempo: 92". Rateios: Vencedor, Cr$ 60,00; dupla (13) Cr$ 45,00. Placês: Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 3.047.410,00. Tratador: J. J. Gonzalez. Criador: Haras Antenor Lara Campos. Proprietario: Stud Fazenda Nova.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Helium e Despoina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Fox Simon-Jacitara 26,00
2 Olympia .. 47,00
3 Orsini .. 111,00
5 Kaesong .. 106,00
6 Olivença .. 72,00
7 Domus .. 61,00

Duplas

12 .. 51,00
14 .. 49,00
23 .. 69,00
24 .. 82,00
34 .. 85,00
11 .. 101,00
22 .. 161,00
33 .. 237,00
44 .. 211,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 20.891.200,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 106.900,00.

Movimento dos portões: Cr$ 78.105,00.

Raia de grama macia.

GREMIO, 2 VS. BARCELONA, 1

GUAIAQUIL, 17 (U.P.) — O Gremio de Porto Alegre derrotou, ontem à noite, por dois tentos a um, o Barcelona, numa partida de futebol assistida por seis mil pessoas.

O Gremio jogou assim formado: Wilson; Pipoca e Altino; Roberto, Saguas e Noronha; Tesourinha, Mujica, Victor Alvim, Julio e Itamar.

O Barcelona alinhou: Delgado; Henriquez e Sanchez; Solis, Alume e Solorzano; Larraz, Cantos, Balseca, Vargas e Trivino.

O primeiro tempo terminou favoravel aos brasileiros por um a zero.

Os marcadores foram, para o Gremio, Mujica, aos 39 minutos do primeiro tempo, e Julio, aos 28 do segundo. Para o Barcelona, Cantos, cobrando um penalti, marcou aos 39 minutos do segundo tempo.

PATINADORES SOVIETICOS VITORIOSOS NO JAPÃO

SAPPORO, Japão, 18, (U. P.) — Os patinadores sovieticos venceram quatro provas de patinação do torneio aqui realizado. Um dos representantes russos foi o contemplado com o titulo de campeão individual. O torneio iniciado há dois dias, terminou hoje sob forte nevada perante 25.000 espectadores.

Boris Schulkov, vencedor dos 1.500 metros foi coroado campeão mundial de 1954. Em segundo lugar colocou-se o campeão de 1953 Aleg Concharenko, que venceu a prova de 10.000 metros, hoje e a prova de 5.000 metros, ontem, com 198.225 pontos. No terceiro lugar colocou-se Eugenie Grishin, vencedor dos 500 metros de sabado, com 200.353 pontos.

Dezenove patinadores de seis paises participaram no torneio. Os Estados Unidos que estavam inscritos, não tomaram parte, tendo retirado seus homens à ultima hora, por falta de fundos para o transporte.

O sueco Sigge Ericsson surgiu como o melhor representante escandinavo ao colocar-se em quarto lugar com 200.652 pontos. Em quinto lugar colocou-se o russo Dimitri Sakunenko com 200.738 pontos.

O campeão mundial de 1950, 1951 e 1952, o norueguês Hjalmar Andersen, redimiu-se depois de pessima atuação nos 500, 5.000 e 1.500 metros, ao obter um segundo lugar nos 10.000 metros com o tempo de 17 minutos e 41 segundos, performance que lhe deu o 6.o lugar nas colocações com 200.933 pontos.

O setimo foi o norueguês Roald Aas com 201.173 pontos.

Os sovieticos, que treinaram severamente para o campeonato e vieram ao Japão com a mais nutrida delegação — 15 pessoas — demonstraram sua superioridade ao conquistar quatro primeiros lugares, dois segundos, empatando um segundo com a Noruega, nos 1.500 metros, um terceiro lugar, um quarto lugar, bem como empatado com a Finlandia em quarto na prova dos 500 metros, um quinto lugar e três sextos lugares.

A Noruega obteve um segundo posto, empatou com a União Sovietica um segundo, obteve dois terceiros lugares e um quinto.

A Suecia ocupou um terceiro posto, ao passo que a Finlandia empatou num quarto posto com a Russia.

O Japão pais promotor do torneio, obteve um terceiro lugar nos 500 metros e um sexto lugar nos 1.500 metros.

No Uruguai o Alianza, de Lima

MONTEVIDEU, 18 (UP) — Chegou hoje a esta capital a equipe de futebol do Alianza de Lima, que participará da Copa "Montevideu".

CICLISMO INTERNACIONAL

CAIRO, 17 (U.P.) — O corredor belga Van Cauter venceu a prova ciclistica de 177 quilometros, de Suez a Porto Said, em 5 horas, 18 minutos e 31 segundos. Em segundo lugar classificou-se Van Meenen, tambem belga, em 5,19'5. Em terceiro, Brian Haskell, da Grã-Bretanha, em .... 5,19'35".

"RALLY" AUTOMOBILISTICO DE MONTE CARLO

PROVA DE RESISTENCIA E REGULARIDADE

PARIS, 17 (UP) — Há 43 anos que o francês Henri Rougier assombrou o mundo com seu triunfo a dez quilometros por hora no primeiro "rally" automobilistico de Monte Carlo, pilotando um "Turcat-Mercy", que então era a ultima palavra em carros da classe "sport".

Rougier venceu um conjunto de 23 competidores que haviam partido de Paris, Boulogne, Genebra, Viena e Berlim.

Terça-feira proxima, 402 duplas partirão de oito cidades europeias para competir na dificil prova de 3.400 quilometros por estradas cobertas de neve que exigem quatro dias de marcha incessante até Monte Carlos.

Será este o 24.o "rally", pois a prova não foi disputada durante as guerras mundiais de 1914 e 1919.

De Atenas partirão 16 automobilistas, de Monte Carlo, 118; Glosgow, 93; Estocolmo, 45; Oslo, 16; Palermo, 20; Munich, 36; Lisboa, 55.

Intervirão 121 duplas britanicas, 117 francesas, 23 suecas, 22 alemãs, 19 holandesas, 18 italianas, 15 filandesas, 12 norueguesas, 10 gregas, 8 suiças, 7 dinamarquesas, 7 monegascas, 5 irlandesas, 4 belgas, 4 espanholas, 4 portuguesas, 1 norteamericana, 1 austriaca, 1 brasileira, 1 turca e 1 iugoslava.

Em total 50 fabricantes de automoveis contribuiram para a prova, isto é, 50 marcas disputam o "rally".

O "rally" de Monte Carlo não é prova de velocidade, mas de resistencia e regularidade. Em ocasião alguma os participantes podem ir alem de 80 quilometros por hora, sob pena de desclassificação.

O vencedor ganhará uma taça e um cheque de um milhão de francos das mãos do principe Rainier!!!

O segundo terá 400.000 francos. E existem muitos outros premios em dinheiro para os vencedores e segundos das quatro categorias de carros, bem como para as mulheres que mais se destaquem na prova.

QUERIAM LINCHAR O JUIZ CARIOCA

Conflito num campo de futebol de Vitoria

VITORIA, 18 (Asapress) — Após o termino do encontro Espirito Santo vs. Paraná, disputado ontem, no Estadio Governador Bley, verificou-se violento "sururú" motivado pela atuação do juiz carioca Adelino Ribeiro de Jesus. Os "torcedores" locais, considerando prejudicial a atuação do juiz carioca à equipe capixaba, invadiram o campo investindo contra o juiz, na tentativa de linchalo. A muito custo, os policiais de serviço conseguiram retirar das mãos da massa enfurecida o juiz carioca que chegou a ser atingido por bofetões. O governador do Estado, sr. Jones Santos Neves, que assistiu ao encontro, entrou no gramado para auxiliar os policiais e evitar que os torcedores exaltados levassem a cabo seus propositos.

FUTEBOL FRANCÊS

PARIS, 18 (UP) — Os quadros de Reims e Nice se apresentam como os provaveis candidatos ao triunfo no torneio de futebol da "Taça Nacional". A equipe de Reims venceu a do Racing, de Paris, por 6 a 2, no estadio Parc des Princes; e o Nice superou ao Lens por 5 a 0, em Bordeus.

O torneio da taça é disputado mediante eliminação entre conjuntos da primeira e segunda divisão de profissionais e quadros de amadores. A seguir, damos os resultados gerais:

Profissionais da primeira divisão — Lille, 2 vs. Roubaix, 0; Nancy, 4 vs. Monaco, 1; Metz, 2 vs. Sochaux, 1.

Entre quadros profissionais da 1.a e 2.a divisões — Reims, 6 vs. Racing (2.a), 2; Lyon (2.a), 3 vs. St. Ettiene, 0; Nimes, 3 vs. Beziers (2.a), 2; Marselha, 3 vs. Grenoble (2.a), 0; Sete, 2 vs. Aix-en-Provence (2.a), 1.

Entre quadros profissionais da segunda divisão — Sedan, 3 vs. Angers, 3 (em tempo suplementar); Ales, 3 vs. C. A. Paris, 2.

Entre quadros profissionais e amadores — Bordeus (prof.), 1 vs. Orleans, 0; Strasbourg (prof.), 5 vs. Saint Gaudens, 0; Toulouse (prof.), 4 vs. Mont de Marsan, 0; Stade Français (prof.), 2 vs. Poissy, 0; Le Havre (prof.), 5 vs. Arras, 1; Troyes (prof.), 5 vs. Cholet, 1; Rennes (prof.), 6 vs. Quimper, 2; Toulon (prof.), 1 vs. Blanzie Monteau, 0; Red Star (prof.), 3 vs. Giraumont, 2 (em tempo suplementar); Perpignan (prof.), 3 vs. Villedieu des Poeles, 0; Cannes (prof.), 2 vs. Avion, 0; Besançon (prof.), 4 vs. Draguignan, 2; Rouen (prof.), 5 vs. Boulougne ,0.

Entre quadros amadores — Faucigny, 2 vs. Longuy, 2 (em tempo suplementar); La Bastitienne, 1 vs. Abbeville, 0; Romilly, 4 vs. Bully, 1; Bethune, 6 vs. Choisy, 1; U. S. Normande, 0 vs. Avignon, 0 (em tempo suplementar); Blenod, 1 vs. Hesdin, 0.

A "Chrysler" decidiu fabricar carros de esportes

NOVA YORK, 18 (ANSA) — Informa-se que, seguindo o exemplo da "General Motors", tambem a "Chrysler" decidiu produzir carros de esportes, anunciando a proxima apresentação de modelos "Plymouth", "Dodge" e "De Soto".

Os novos carros serão chamados "Belmont", "Granada" e "Adventurer". Os modelos, entre os quais merece menção, pela sua originalidade o "Belmont", que tem dois lugares e "carrosserie" de materia plastica, caraterizam-se, segundo o "New York Times" define, pela "linha italiana".

Ascari e Villoresi ainda não assinaram contrato com a "Lancia"

TURIM, 18 (ANSA) — A questão dos corredores Ascari e Villoresi com a fabrica de automoveis "Lancia" ainda não foi resolvida. Até agora ainda não foi assinado o contrato através do qual os dois famosos pilotos passariam a fazer parte do grupo de corredores da tradicional firma. Adianta-se que a entrada de Ascari e Villoresi para a "scuderie" da "Lancia" estaria condicionada à fabricação de um tipo especial de carro de corrida, com sugestões dadas pelos proprios corredores.

Adianta-se, por outro lado, que a firma turineza vem estudando a possibilidade de participar da corrida de Sebring, a ser realizada proximamente.

Vitorioso na Belgica o Independiente

BRUXELAS, 17 (Ansa) — Em encontro internacional de futebol disputado na tarde de hoje nesta capital, o quadro argentino do Independiente derrotou o Wiener Sport Club, pela contagem de 3 tentos a 0. Os dois quadros, que estão realizando uma temporada em gramados belgas, brindaram a assistencia com brilhante atuação.

A equipe argentina logrou superar a austriaca mercê de sua melhor tecnica e do maior entrosamento em suas linhas.

Abriu a contagem aos 22 minutos da primeira fase Grillo, finalizando uma ação de toda a linha de frente argentina. Na segunda fase, ao primeiro minuto e aos 23 minutos, Cruz e Bonnelli consolidaram a vitoria do Independiente.

O Wacker, da Austria, empata na Colombia

MEDELLIN, Colombia, 18 (UP) — A equipe austriaca de futebol do Wacker, reagindo de maneira espetacular, conseguiu empatar por três tentos com o Nacional desta cidade.

Dessa forma, o Wacker manteve seu titulo de invicto em gramados colombianos.

ETAPA ESPANHOLA

MADRID, 17 (Ansa) — Os resultados da decima oitava rodada do campeonato espanhol de futebol são os seguintes — Español, 1 vs. Osasuna, 0; Real Madrid, 2 vs. Atlético de Bilbao, 3; Valencia, 4 vs. Santander, 1; Celta, 2 vs. Oviedo, 1; Gijón, 2 vs. La Coruña, 3; Valladolid, 1 vs. Sevilla, 0; Jaén, 2 vs. Barcelona, 2; Real Sociedad, 1 vs. Atlético de Madrid, 1.

Levantado pela Suecia o Mundial de Handebol

GOTEMBURGO, 17 (UP) — A Suecia levantou, hoje, o Campeonato Mundial de Handebol em campo fechado, ao derrotar a Alemanha por 17 a 14, na partida final. Ao terminar a primeira fase, a Suecia já vencia por 8 a 5.

O Audax bate a seleção do Salvador

SAN SALVADOR, 18 (UP) — Em partida disputada ontem à tarde, o quadro chileno do Audax Italiano derrotou a seleção do Salvador por 4 a 2. A primeira parte do jogo já favorecia os visitantes por 3 a 2.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA" — Numero de dezembro — II Ano — Insere projetos de interesse economico, fatos e livros, opinião da imprensa e outras secções.

"NOSSA ESTRADA" — Mensario de assuntos ferroviarios — Numero de dezembro, com ampla reportagem, notas e comentarios relativos às atividades ferroviarias.

Insere, tambem, secções de literatura, desportos, tecnica e humorismo.

"REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE" — O numero atualmente divulgado dessa publicação, como os anteriores, apresenta materia variada sobre assuntos de contabilidade. Abre com o artigo "Tendencia filosofica nos atuaes estudos de contabilidade brasileiros".

"FEIRA DE PARIS" — Boletim informativo publicado pelo Comitê da Feira de Paris.

O numero ora divulgado apresenta minuciosas informações sobre o famoso certame internacional e universal.

"REVISTA DA BOLSA" — Numero de dezembro — Como os numeros já publicados, o que ora está circulando apresenta em artigos, notas e comentarios, amplos esclarecimentos acerca de todos os assuntos da alta finança, destacando-se os que se relacionam com a Bolsa.

"BOLETIM DA CAMARA DE COMERCIO SIRIO-LIBANO-BRASILEIRO" — Este boletim editado em São Paulo, apresenta materia variada sobre as atividades sirio-libanesas no Brasil, acentuando o elevado grau das atividades e do intercambio entre o nosso pais e o Libano.

BOLETIM DA CAMARA DE COMERCIO TEUTO-BRASILEIRA EM S. PAULO — Numero 91 — Janeiro.

Publicado nesta Capital, o boletim é um informador fidedigno das relações economico financeiras teuto-brasileiras.

Dedica um lugar de destaque às eleições na Associação Comercial de São Paulo.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Esperada em Santos parte da esquadra nacional que participará das comemorações do IV Centenario

SANTOS, 19 (Da sucursal) — Deverá aportar a Santos, no proximo sabado, uma parte da esquadra nacional, composta de onze unidades, sobre o comando do vice-presidente Nelson Noronha de Carvalho.

A força naval que se deslocará da capital da Republica, com cerca de 8 mil homens, virá para participar do grande desfile militar a realizar-se nessa capital, como parte dos festejos do IV Centenario da Fundação de São Paulo.

Como navio capitanea virá o cruzador "Tamandaré, no qual, além do vice-almirante Nelson Noronha de Carvalho, viajará o contra-almirante Jorge da Silva Leite, comandante da Divisão de Contra-Torpedeiros.

Além do cruzador "Tamandaré", a força naval compor-se-á do navio-escola "Guanabara", que trará 180 alunos da Academia Naval, 4 contra-torpedeiros, 2 submarinos, 2 caça-submarinos, e um destroier de escolta.

Varias homenagens estão sendo programadas nesta cidade aos visitantes, que entre nós permanecerão até o dia 27 do corrente.

TRIGO DE ORIGEM RUSSA

Entrou em nosso porto, na tarde de ontem, o navio panamenho "Katinga", procedente de Novorossinski, porto russo.

Entre as mercaddrias consignadas a Santos, notam-se 10.146 toneladas de trigo em grão, a granel, para diversos destinatarios.

Embora conste do manifesto, como sendo filandês o cereal, o proprio porto de procedencia denuncia a sua origem.

NOVA DIRETORIA DO CENTRO DE NAVEGAÇÃO TRANSATLANTICA

Em sua sede social, o Centro de Navegação Transatlantica, de Santos, realizou, dia 14 ultimo, uma assembleia geral para a eleição de sua diretoria, que, ficou assim constituida: presidente, Armando Doneux, vice-presidente, Jorge Figueiredo; secretario. C. M. Coxwel.

DEMONSTRAÇÃO DE CALCULO MENTAL

Nos salões do Centro Português deverá realizar-se, na noite de amanhã, uma demonstração de calculo mental pelo conhecido professor português Lopes Junior, nome que desfruta de singular prestigio nos circulos matematicos do Rio de Janeiro.

Na reunião a ser ali realizada, exporá o visitante a sua extraordinaria capacidade mental, mediante calculos feitos mais rapidos que uma maquina de somar.

422.o ANIVERSARIO DE SÃO VICENTE

Terão lugar, no proximo dia 22 do corrente, às 21 horas, no Ginasio do Clube Atletico Vicentino, as comemorações do 422.o aniversario da fundação de São Vicente.

Interessante programa foi organizado pela Prefeitura e Camara Municipal, daquele vizinho municipio, para abrilhantar as festividades da data maxima de São Vicente.

—:o:—

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÕES:

do dr. José Maria Machado de Azevedo, juiz substituto para assumir a jurisdição da comarca de São José do Rio Preto;

do dr. Cicero de Toledo Piza, que substitue o juiz auxiliar da vara da Fazenda Estadual, para servir perante a 3.a vara da mesma Fazenda, na função de auxiliar. (Publicando novamente por ter saido com incorreição); e

do dr. Francis Selwyn Davis, juiz da comarca de Pompeia, para assumir, a começar de 19 do corrente, a jurisdição da vara Privativa das Execuções Criminais.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL, Dr. João Guzzo Filho — Julgou procedente a ação que Carmine Pilla move contra Manuel Lourenço Silva; julgou extinta a ação que Khaled Ahmed Hanach move contra E. Feliciano da Silva; julgou encerrado inventario de Inês Pinto Lobão; julgou saneada a ação que Manuel Gonçalves Ferreira move contra Margarida de Freitas.

5.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedentes as ações: José Augusto Salgueiro contra Lazaro Felipe de Oliveira; Arminda Marques contra José Donato Andreolli; Francisca Conceição Cardoso Barreto contra Tayk Ayme ou Fayek Azmé; julgou saneada a ação que Comercial Antonio Perez S. A. move contra Cicero Guanaes Simões Junior e sua mulher D. Hortensia Guanaes Simões; homologou o acordo na ação que João Lopes Praia move contra Miguel Aquilar Ortega.

6.a VARA CIVEL, Dr. Bonfim Pontes — Julgou extinto o usufruto que pesava sobre os bens doados e em favor dos doadores Antonio Joaquim Lopes Corrêa e sua mulher D. Maria das Dores Ferreira Corrêa.

7.a VARA CIVEL, Dr. Mario Hoeppner Dutra — Julgou procedente a ação que Caetano Sasso e sua mulher movem contra Gastão Moraes Filho.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo de Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação que David Tadros move contra Francisco Nunes de Oliveira.

15.a VARA CIVEL, Dr. Oscar Martins de Melo — Homologou os calculos nos arrolamentos dos bens deixados por falecimento de João Falco; Atilio Angelon e no inventario de José Alves Carneiro.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pedro Barbosa Pereira — Julgou por sentença os calculos nos inventarios dos bens deixados pelos seguintes finados: Benedito de Araujo; Maria Remedios Alves; idem a partilha de fls. 72 a 74 no inventario de Maria do Carmo Gonçalves e outros; homologou por sentença o calculo de fls. 25 no inventario de Helena das Neves.

FALENCIAS E CONCORDATAS

CLAUDIO GEI — Grafilux, Costa Anjos & Cia. Ltda. requereram a decretação da falencia de Claudio Gei, estabelecido nesta Capital, à rua Visconde de Parnaiba, 221. 4.o Oficio.

SMILDO J. S. MORENO — Maluf & Jorge requereram a decretação da falencia de Smilo J. S. Moreno, estabelecido nesta Capital, à rua Penha, 207. 6.o Oficio.

MIHRAN TCHIRICHIAN — Casa de Couro M. de Oliveira requereu a decretação da falencia de Mihran Tchirichian, estabelecido nesta Capital, à rua Santo André, 229. 11.o Oficio.

ARMANDO REIS — (Mogi das Cruzes) — Armando Reis, estabelecido na cidade de Mogi das Cruzes, à rua Prof. Flaviano de Melo, 899, com o ramo de louças, ferragens, etc., requereu a convocação de seus credores com o fim de lhes propor uma concordata preventiva consistente no pagamento INTEGRAL, no prazo de 6, 12, 18 e 24 meses após a homologação do acordo. Deferido o pedido, foi nomeado comissario Inicsta Ramos e marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos. 1.o Oficio.

Rio de Janeiro

VICTOR BALASSIANO — Mayer Boyses Balassiano requereu a decretação da falencia de Victor Balassiano, estabelecido à Avenida Atlantica, 2.806, loja E. (8.a Vara).

R. CUPIER — Foi decretada a falencia do comerciante supra, estabelecido à rua Santana, 78, 1.o andar, com o negocio de joias. O termo legal retroagiu a 5 de novembro ultimo, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado sindico o dr. Nagib Elias Najim. (8.a Vara).

ASSISTENCIA TECNICA DE APARELHOS HOSPITALARES LTDA. — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida à rua Santa Luzia, 799, 19.o andar, grupo 1.901. firma esta composta dos socios Jair Gonçalves de Sales e Helio de Faria Bernardes. O termo legal retroagiu a 2 de novembro ultimo, marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de creditos e nomeada sindica a credora Casa Brasil. (2.a Vara).

PAULO MARCIANO & CIA. LTDA. — A firma supra, estabelecida à rua Sacadura Cabral, 319, impetrou um pedido de concordata preventiva para pagamento INTEGRAL, em 4 prestações iguais, semestrais. O passivo declarado é de Cr$ ...... 5.143.963,80. (9.a Vara).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Herminio Bispo, por furto, à pena de 5 anos e 11 meses de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00, e Benedito José Mendes, por identico delito, à pena de 2 anos e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Benevolo Luz, condenou: Antonio Antunes, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção; Paulo Aluizio, Noel dos Santos, por ferimentos leves à pena de 3 meses e 15 dias de detenção.

— O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Luiz Ambra, condenou José da Silva Teles ou José Guião Sanches e Geraldo Aluizio, por manifestações de carater subversivo, aquele à pena de 9 meses e 10 dias de detenção e, este, à pena de 6 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 3.a Vara Criminal absolveu da culpa, Milton Ribeiro Duarte e Luiz Augusto Vila, processados por ferimentos culposos.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, absolveu da culpa, Cristocilio Francisco Costa, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, absolveu Luiz Guimarães, processado por estelionato, e Heinz Renhold, processado por ferimentos leves; Antonio Cardoso e Mario Bonifacio, processados por ferimentos leves.

DENUNCIADO POR APROPRIAÇÃO INDEBITA — O 8.o promotor publico, dr. Gouveia Kfouri, denunciou Osmildo Lotufo Manguil, acusado de ter recebido um cheque de Cr$ 2.790.000,00 contra o Banco Italo-Belga e, como se tratasse de cheque ao portador, recebeu a importancia e dela se apropriou indebitamente.

INAUGURADA EM VINHEDO A V FESTA DA UVA

Foi inaugurada, sabado, em Vinhedo, uma exposição de frutas, como um ato solene, para comemorar a V festa da uva. Achavam-se presentes, nos festejos, os srs. Olavo Boock, representante do secretario de agricultura; o tenente Benedito Lagonegro, representantes do Tribunal de Justiça do Estado, o deputado Nelson Omegna, Joaquim Alves de Morais, diretor do Fomento Agricola; Ismar Ramos, diretor do Departamento da Produção Vegetal; Mario Pescarini, prefeito da cidade, e varias outras autoridades dos municipios vizinhos e locais.

Na inauguração falou o representante da Camara Municipal de Vinhedo, o sr. Abrahão Aun, que, depois de agradecer e presença das autoridades, dissertou sobre a Festa da Uva.

Em seguida tomou a palavra o sr. Olavo Boock, que, tendo justificado a ausencia do sr. Renato Costa Lima, leu o discurso, preparado pelo secretario da Agricultura, para a ocasião, do qual extraimos a seguinte passagem: "Rocinha, transformada em Vinhedo e emancipada de Jundiai de 1948, conta, hoje com sete milhões de parreiras, produzindo cerca de quatorze milhões de quilos de uva, que representam a soma de setenta milhões de cruzeiros, a serem canalizados para a sua economia. Confiamos no seu futuro, pela capacidade que tem demonstrado a sua gente. Natural, portanto, que o governo do Estado, por intermedio da sua Secretaria da Agricultura, dispense tanto carinho como vem dispensando, a esta produtiva região, onde os sistemas agricolas adotados recomendam integralmente os lavradores. Oxalá Vinhedo prossiga no seu constante progresso, ajudado sempre, com eficiencia até hoje demonstrado, a solidificar a situação economica de São Paulo e do Brasil no inteligente aproveitamento das suas terras e na operosidade da sua gente".

Em ultimo lugar discursou o deputado federal Nelson Omegna, exaltando o trabalho do campo, e de modo especial a cultura vitivinicola.

O IV CENTENARIO EM PINHEIROS

Para promover as festividades comemorativas do IV Centenario da Fundação de São Paulo, na região de Pinheiros e adjacencias, foram constituidas as seguintes comissões: Comissão Coordenadora: prof. Ciro de Freitas Gaia, delegado de Ensino e prof. Alfredo Gomes, diretor do Colegio Estadual e Escola Normal "Fernão Dias Pais" (coordenador geral), Elza dos Reis Sampaio Nardelli (assistente, elemento de ligação com a Secretaria de Educação e com a Comissão do IV Centenario); Comissão de Propaganda: Salvador Camargo Durval, Quintiliano de Oliveira e José de Melo Pimenta; Comissão de Policiamento e Assistencia: Godofredo Fontes e Odoacro Gonçalves; Comissão de Ensino Primario: profs. Maria José Anderi Silva (diretora subst. do G. E. Couto de Magalhães e do Externato Meira), Josefina Costa, Lidia Hernandez (diretora do Externato Ofelia Fonseca), Salma Negreiros Kafouri (diretora do Externato Nuno de Andrade), Adael Nogueira (diretora do Externato Pedro Voss), Adelaide Peixoto Coutinho (diretora do Curso Primario anexo à Escola Normal "Fernão Dias Pais"), Maria Eugenia Morais (diretora da Escola N. S. das Graças); Comissão de Ensino Médio: Orlando Porreta (diretor do Colegio "Dante Alighieri"), profa. Terezinha Maria Chaves de Carvalho Polimano (diretora do Ginasio N. S. do Brasil), Milton de Sotto Mayor (pela direção do Ginasio "Machado de Assis"), Hilario Capanholo (diretor da Escola Vital Brasil), Roberto Mayer (pela direção do "Colegio Pais Leme"); Comissão de Ornamentação e Iluminação: Emanuel Monteiro, Fabio Polimeno e Osvaldo de Sousa Ramos; Comissão Religiosa: pe. Setinio Ramos Arantes (vigario da matriz local), d. Margarida Bambini, d. Adelaide Peixoto Coutinho, Francisco de Morais (presidente da Congregação Mariana), d. Mercedes Maria Moldero (presidente da Pia União), d. Antonia Manzoni (presidente do Apostolado da Oração), d. Zulmira Beu (presidente da Associação do Culto São José); Comissão Musical: maestro Vicente Aricó Junior, Ana Zilpar de Almeida; Comissão de Desfile: prof. Homero Morelli, José Roberto de Araujo Cunha, ten. Antonio Rennó, Sebastiana Guedes Pinto.

Essas comissões poderão ser integradas por outros nomes e todos deverão comparecer, dia 20, às 20 horas, na séde do C. E. E. N. "Fernão Dias Pais", à rua Pedroso de Morais, 230, para darem conta das missões atribuidas na reunião do dia 15, realizada sob a presidencia do prof. Alfredo Gomes. A Comissão de Educação Fisica deverá comparecer nesse mesmo dia, também, às 15 horas, no mesmo local.

Ficou previsto o seguinte programa: dia 23, às 21 horas, concerto musical, na praça fronteira ao Colegio; dia 24, às 21 horas, "show" por artistas de radio, no mesmo local; dia 25, no mesmo local: às 7,30 horas, concentração escolar; execução do Hino Nacional; hasteamento dos Pavilhões Nacional e Paulista, respectivamente, pelos delegado do Ensino e diretor do Colegio Estadual; alocução civica pelo prof. Alfredo Gomes; benção da imagem de São Paulo; missa festiva; desfile e condução da imagem de São Paulo à matriz local.

Estão, igualmente, previstas a queima de fogos, a organização de programas esportivos, com a cooperação dos clubes locais e outras iniciativas que serão oportunamente divulgadas.

Para treinamento previo, os escolares deverão estar, com seus uniformes, amanhã, às 15 horas, na séde do C. E. E. N. "Fernão Dias Pais" (escolares de toda a região abrangida pela 3.a Delegacia do Ensino).

BOTUCATÚ

Botucatu', 11 — FUTEBOL — Ontem, a veterana venceu o Bairro Alto Esporte Clube, por desistencia deste ultimo. Aos vinte minutos da fase complementar, o arbitro assinala penalti contra os bairroaltinos. Estes alegando não merecido essa penalidade maxima, recusaram a continuar o jogo. Passados 5 minutos, do regulamento, o juiz trila, novamente, o apito, dando o titulo de campeão varzeano a Associação Atletica Botucatuense.

A diretoria do Bairro Alto, irá apelar a Liga Botucatuense de Futebol, sobre essa partida, que levou a veterana ao titulo maximo da varzea em Botucatu'.

CENTRO CULTURAL BRASIL-SUECIA

Realiza-se no proximo dia 28, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, à rua Consolação, 94, a 32.a palestra comemorativa do transcurso do V aniversario da fundação do Centro Cultural Brasil-Suecia. Falará o prof. Tito Livio Ferreira, membro do Instituto Historico e Geografico de São Paulo e catedratico da Faculdade de Filosofia de São Paulo da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo, discorrendo sobre o tema: — "José Bonifacio na Suecia".

A seguir, em cooperação com a Camara de Comercio Sueco-Brasileira, será exibida a pelicula cinematografica intitulada "Aspectos da Sderurgica Uddeholm".

Associação Rural da Região de São Paulo

Realizou-se no dia 9 ultimo a eleição da seguinte diretoria da Associação Rural da Região de São Paulo: presidente, Jorge Antonio Tibiriça Paes de Barros; vices-presidentes, Leoncio Ferraz Junior, Miguel Bechara e Agostinho Bueno; 1.o secretario, Raul Neme; 2.o secretario, Jorge Arruda; 1.o tesoureiro, Toshio Tamay; 2.o tesoureiro, Adime Kagohara, Conselho Fiscal: Kouchi Matsumoto, Enio de Andrade e Carmino D'Alessio; suplentes: João Antonio Camareiro, Francisco Glicerio de Freitas Filho e Silvio Rinaldi Barbosa. Conselho Deliberativo: Niso Viana, Sumei Ito, José B. Passos Guimarães, Decio Rossi, Raul Tacla, Nakamura, Seye Nakashima, Caremaso Kumamoto, Adriano Bertozzi, Augusto R. Gasperoni, Motiji Kawano, Itiro Ito, Kasuo Matsumoto, Uchisuke Kamia, João Gerunn. Departamentos: de Cooperativismo, diretor Matajiro Yamaguishi; de Avicultura, Henrique Raimo; de Horticultura, José Calli; de Atividades Rurais, Abel Fernandes Neto; Economico, Saulo Ferreira; de Divulgação e Informação, Pedro L. Cianciulli; de Fruticultura, Sho Ioshioka; de Leite, Osmar B. Alves.

"BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S/A."

PARAGUAÇU PAULISTA

Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 20 de Fevereiro de 1954

"CONVOCAÇÃO"

São convidados os senhores Acionistas do Banco de Credito Manilio Gobbi S. A., com sede nesta cidade de Paraguaçu Paulista, à Rua 7 de Setembro, 612, Estado de São Paulo, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 18 horas do dia 20 de Fevereiro do corrente ano, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-53; do Relatorio da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) — Eleição do Conselho Fiscal e de seus Suplentes para o exercicio de 1954;

3) — Assuntos diversos, de interesse da Sociedade.

Os senhores Acionistas encontrarão a partir desta data na sede social, à sua disposição, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26-9-940.

Paraguaçu Paulista, 14 de Janeiro de 1954.

ULISSE GOBBI
Diretor-Presidente.

MARIA DE ALMEIDA GOBBI
Diretor-Superintendente.

DR. GARIBALDI GOBBI
Diretor-Secretario.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas fiscais.
Rua da Liberdade, 31 — 3.o andar. Salas 311|12 — Tel. 35-3597.

Industria de Pneumaticos Firestone S/A.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas da Industria de Pneumaticos Firestone S|A., em sua séde social à Av. Queiroz dos Santos n.o 1717, na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercicio findo em 31 de outubro de 1953.

Santo André, 15 de janeiro de 1954.

A Diretoria:

GEORGE ERNEST PORTECK.
HENRY JACKELEN.
GEORGE JEFFERSON PENFIELD.

COUPON RECLAME
PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n. 162
Valor em Mercadorias

Premios	Cr.$
1.o — 02.711 . .	200,00
2.o — 02.518 . .	150,00
3.o — 04.347 . .	80,00
4.o — 14.311 . .	60,00
5.o — 18.135 . .	50,00
6.o — 05.752 . .	30,00
7.o — 09.214 . .	20,00

12.o REGISTRO DE IMOVEIS

CID B. de CASTRO PRADO, oficial do 12.o Registro de Imoveis desta Comarca de São Paulo.

FAZ SABER, a quem interessar possa que por parte de NILO LUIZ MAZZEI sua mulher Adelina Mazzei; e outros, proprietarios do imovel denominado VILA CACHOEIRA, cujo loteamento foi inscrito sob numero quatro (4) neste Registro para os fins do decreto-lei n.o 58 de 10 de dezembro de 1937 lhe foi apresentado as notificações para serem entregues aos compromissarios compradores: TAKUMI SAKAI, FRANCISCO JOAQUIM DA SILVA, e JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA, que se comprometeram a comprar lotes de terrenos na VILA CACHOEIRA, — essa notificação pede o pagamento do restante do preço sob pena de rescisão do respectivo contrato.

Não tendo sido encontrado os referidos compromissarios compradores para que lhes pudesse ser entregue a respectiva notificação é convidado pelo presente e dentro de dez (10) dias comparecer ao Cartorio do 12.o Registro de Imoveis, a rua Riachuelo n.o 73 — 2.o andar, sob pena de não comparecimento naquele prazo serem considerados notificados por este edita: para o prazo de trinta (30) dias, pagar as prestações em atrazo juros e despesas de notificação, sob pena de rescisão de seus contratos e consequente cancelamento de sua averbação, a margem da citada inscrição n.o 4, nos termos dos paragrafos 3, 4 e 5 do artigo 14 do Decreto Federal n. 3.079 de 15 de setembro de 1938. E para que ninguem alegue ignorancia passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei. São Paulo, dezembro de 1953. O Oficial interino Gabriel L. S. Dias.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

Secretaria de Higiene

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

CONCORRENCIAS PUBLICAS PARA O APROVEITAMENTO DE SANGUE, GLANDULAS E TRIPARIAS DO GADO ABATIDO NO MATADOURO DE CARAPICUIBA E PARA A OCUPAÇÃO DE AREAS PARA BANCAS E COMPARTIMENTOS DOS MERCADOS DISTRITAIS DA LAPA E OSASCO

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Higiene está recebendo proposta para as concorrencias supra referidas, consoante editais que vêm sendo publicados no "Diario Oficial" do Estado e se encontram afixados à rua Senador Feijó n.o 143 — 8.o andar, onde os interessados poderão, tambem, obter os esclarecimentos que a respeito desejarem.

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S. A.

CORRESPONDENTE DO

CREDIT LYONNAIS

Matriz: SÃO PAULO - Ag. Urbana: CAMPOS ELISEOS - Filiais e Agências: RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE SANTOS - SANTO ANDRÉ - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		16.159.022,80	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		99.901.456,60	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		11.137.403,80	
Em outras especies		5.900.749,90	133.128.633,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		48.635.540,00	
Emprestimos em Conta Corrente	261.276.461,00		
Emprestimos Hipotec.	—,—		
Titulos Descontados	214.009.204,30		
Letras a Receber de C/ Propria	—,—		
Agencias no País	43.374.616,70		
Correspondentes no País	7.564.957,00		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	95.499.369,50		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Deposito na Superintendencia p/ Aumento de Capital	10.000.000,00		
Outros creditos	148.337.467,50	780.062.076,00	
Imoveis		—,—	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nom. de Cr$ 10.255.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A., a ordem da Sup. da Moeda e do Credito e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conf. Decreto-Lei n.o 9.602	8.750.104,50		
Em Carteira	1.786.812,50		
Apolices Estaduais	4.191.181,90		
Apolices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	67.200,00	14.795.298,90	
Outros valores		5.820,00	843.498.734,90
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	28.145.422,40		
Moveis e Utensilios	7.029.130,00		
Material de expediente	1.419.600,50		
Instalações	—,—		36.594.152,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	217.017,70		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais e Outras Contas	—,—		217.017,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		137.029.624,00	
Valores em custodia		138.678.728,80	
Titulos a receber de C/Alheia		344.681.300,30	
Outras Contas		111.911.882,60	732.301.535,70
			Cr$ 1.745.740.074,30

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	50.000.000,00		
Aumento de capital	10.000.000,00	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.850.000,00	
Fundo de previsão		28.650.000,00	
Outras reservas		981.223,60	93.481.223,60
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo			
de Poderes Publicos	476.851,20		
de Autarquias	37.113,50		
em C/C Sem Limite	294.960.364,40		
em C/C Limitadas	8.578.913,50		
em C/C Populares	69.533.151,90		
em C/C Sem Juros	44.560.082,10		
em C/C de Aviso	783.096,00		
Outros depositos	70.768.528,60	489.698.121,20	
a prazo:			
de Poderes Publicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	44.755.445,90		
de aviso previo	38.067.005,20		
Outros Depositos	—,—		
Letras a Premio	—,—	82.822.451,10	
		572.520.572,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	29.880.845,40		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecarias	—,—		
Agencias no País	57.428.981,60		
Correspondentes no País	7.539.899,20		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	129.315.931,40		
Ordens de pagamento e outros creditos	110.636.842,70		
Dividendos a pagar	3.600.000,00	338.411.500,30	910.932.072,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			9.035.242,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		275.708.352,80	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	217.370.582,50		
do Exterior	127.310.717,80	344.681.300,30	
Outras contas		111.911.882,60	732.301.535,70
			Cr$ 1.745.740.074,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1953.

ROBERTO MOREIRA
Diretor-Presidente.
JEAN GUICHENEY
Diretor-Superintendente.

GIOVANNI BALLARIN
Diretor e Gerente do Dep. Extr.
ULLRICH RICHTER
Chefe da Contabilidade Geral
Guarda Livros — Registro n.o 10.757 no C. R. C. — S. P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal	97.800,00	
Ordenados do Pessoal e Gratificações	12.072.966,20	
Contribuições ao Inst. de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios e à Legião Brasileira de Assistencia	480.940,30	
Despesas Diversas	3.245.748,30	
	15.897.454,80	
Gastos de Material	597.481,00	16.494.935,80
Impostos		2.944.206,60
Despesas de Juros		9.594.822,70
Outras Contas		180.563,00
Amortização do Ativo Fixo:		
Amort. da Conta "Moveis e Utensilios" transferido p/ "Fundo de Amortização do Ativo Fixo"	447.906,50	
Amort. da Conta "Despesas de Instalação"	393.111,10	841.017,60
Perdas Diversas		1.917.661,30
Sub-Total: —		31.973.207,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Transferido para esta conta		700.000,00
FUNDO DE PREVISÃO		
Transferido para esta conta		5.800.000,00
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS		
Dividendo do 2.o semestre de 1953 a razão de 12 % ao ano		3.600.000,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		
Transferido para esta conta de acôrdo com o Artigo 40, Letra "C", dos Estatutos		1.108.989,50
Saldo que passa para o semestre seguinte		5.724.430,80
	Cr$	48.906.627,30

CREDITO

Saldo de Exercicios anteriores	3.071.051,70
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Descontos, deduzidos os pertencentes ao semestre seguinte, Comissões, Rendas de Juros e Resultados de Cambio	45.472.014,10
Recuperação de Despesas de Instalação lançadas em Lucros e Perdas	315.061,50
Recuperações de Prejuizos lançados em Lucros e Perdas	48.500,00
Cr$	48.906.627,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1953.

ROBERTO MOREIRA
Diretor-Presidente.
JEAN GUICHENEY
Diretor-Superintendente.

GIOVANNI BALLARIN
Diretor e Gerente do Dep. Extr.
ULLRICH RICHTER
Chefe da Contabilidade Geral
Guarda Livros — Registro n.o 10.757 no C. R. C. — S. P.

MAQUINAS INDUSTRIAIS E AGRICOLAS "ARMANDO ZUOLO" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de fevereiro proximo, às 10 horas, na séde social, à rua Catumbí n.o 720, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço e contas do exercicio de 1953, parecer do Conselho Fiscal, assuntos de interesses da Sociedade, bem como elegerem o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1954, fixando os seus honorarios.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, para serem examinados os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 18 de janeiro de 1954.

Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S|A.

ARMANDO ZUOLO — Diretor Presidente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

PROFESSORA DE FRANCES
Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas. — Preços modicos. — Rua D. Inacia Uchoa, 96, Vila Mariana. Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051.

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

A familia Lanci e a familia do saudoso

REMO D'ORSOGNA

agradece, penhorada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que farão celebrar por sufragio de sua alma, SABADO, dia 23, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, Praça Fernando Prestes (Luz).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Balança, Mas Não Cai — Nacional com Paulo Gracindo e Brandão Filho — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, e 22,15 horas.

RITZ SÃO JOÃO — Sinfonia Amazonica — O primeiro desenho animado brasileiro em longa metragem — Às 13,50, 15,30, 17,10, 18,50, 20,30 e 22,10 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — Balança, Mas Não Cai — Nacional com Paulo Gracindo, Brandão Filho e Marlene — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Mais Forte que o Amor — Stewart Granger — Band. a Tela — Nac. — 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA (Praça da Republica) — Alerta no Cairo — Eric Bartman — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Balança, Mas Não Cai — Nacional com Marlene, Paulo Gracindo e Brandão Filho — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Balança, Mas Não Cai — Nacional com Brandão Filho, Marlene e Paulo Gracindo — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX (V. Mariana) — Balança, Mas Não Cai — Nacional com Paulo Gracindo, Brandão Filho e Marlene — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD (Santana) — Sinfonia Amazonica — Desenho brasileiro em longa metragem — O Noivo de Minha Esposa — Desde às 14 horas.

RADAR — Balança, Mas Não Cai — Nacional com Brandão Filho — A Duquesa do Tabarin — (Só em matinée) — Às 10,05, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE (Ipiranga) — Sinfonia Amazonica — Desenho brasileiro em longa metragem — Não Quero Dizer-te Adeus — Às 14 e 19 horas.

TROPICAL — Sinfonia Amazonica — Desenho brasileiro em longa metragem — Os Milhões da Viuva — Desde às 14 horas.

RIALTO — Sinfonia Amazonica — Desenho brasileiro de longa metragem — Mulheres Condenadas — Desde às 14 horas.

GLORIA — Sinfonia Amazonica — Desenho brasileiro em longa metragem — Fascinação — Às 14 e desde 17,30 horas.

LINS — Balança, Mas Não Cai — Nacional com Marlene, Paulo Gracindo e Brandão Filho — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BRAZ POLITEAMA — Sinfonia Amazonica — Desenho brasileiro de longa metragem — Arenas Rubras — Desde às 14 horas.

ICARAÍ (Rua da Mooca, 2519) — Balança Mas Não Cai — Nacional com Marlene e Paulo Gracindo — Cabana do Pecado — Às 18 horas.

RECREIO (Lapa) — Vingança Que Se Desvanece — Willand Parker — Os Que Não Devem Nascer — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. — Às 19 horas.

PEDRO II — Mundo Estranho — Alexandre Carlos — Trampolim do Diabo — Proib. 10 anos — Atual. Nodo — Desde às 9,30 horas.

SANTA HELENA — Homem da Lei — Jane Wyatt — Rincão das Tormentas — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nac. — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Está sendo aguardada por estas semanas a reabertura deste cinema, após integral reforma em seu interior.

ROXY — De Homem Para Homem — Com George Montgomery — Degradação Humana — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 219 — Nacional — Desde às 13,45 hs.

REX — Uma Mulher Decente — Elza Aguirre — Amar Foi o Seu Pecado — Proib. 18 anos — M. V., 472 — Nac. — Às 18,50 horas.

S. JORGE — Rebeca — Joan Fontaine — Força Contra Astucia — Esp. em Marcha, 504 — Nac. — Às 19 horas.

SAVOY — Você Já Foi à Havana? — Pedro Vargas — O Homem do Dia — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 505 - - Nac. — Às 18,50 horas.

IRIS — O Drama da Linha Branca — Ral Vallone — Tubarões de Terra, — Proib. 10 anos — M. V., 471 — Nac. Às 19 horas.

OBERDAN — Fonte Amarga — Tommy Trinder — Cantor do Povo— Proib. 10 anos — M. V. 468 — Às 19 horas.

IDEAL — Vida Tenebrosa — Helen Walker — Volupia de Matar — Proib. 18 anos — Esp. Marcha, 503 — Às 19 hs.

S. LUIZ — O Planeta Vermelho — Andréa King — Anjo do Arrabalde — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 491 — Nac. — Às 19 horas.

VITORIA — Dias Sem Fim — John Garfield — A Volta do Fantasma — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 302 — Nac. — Às 19,15 horas.

TUCURUVY — Montanhas dos 7 Abutres — Kirk Douglas — Estrada 301 — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 501 — Nac. — Às 19,15 horas.

JUSSARA — Mulher da Rua — Miroslava — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Santo Amaro) — Duquesa do Tabarin — Fernando Borel — A Rainha das Amazonas — Rep. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

CAIRO — Quando Fala o Coração — Gregory Peck — Juventude Perdida — Resenha da Semana — Nac. — Desde às 9 horas.

JOÁ — Dupla do Outro Mundo — Gary Grant — Só os Covardes se Rendem — Var. na Tela — Nac. — Às 18,45 hs.

V. PRUDENTE — Um Preço Para Cada Crime — Humphrey Bogart — Grito de Guerra — Atual. na Tela — Nac. — Às 19,45 horas.

ELDORADO — Eterna Ilusão — Daniel Gelim — Melodias de Outrora — Jornal da Tela — Nac. — Às 19,45 horas.

FATIMA — Canção da Primavera — Della Scala — Por Uma Noite de Amor — Rep. da Tela — Nac. — Às 19,45 horas.

CLIPPER — A Torre de Londres — Boris Karloff — Pecado de Julia — Not. da Semana — Nac. — Às 18, 20 e 22 hs.

PAX — Falso Bandoleiro — Howard Kelly — Companheiros de Caminho — Resenha da Tela — Nac. — Às 19,30 hs.

CINEMUNDI — Elisia, Terra do Nudismo — Proib. 18 anos — Céu Amarelo — Jornal da Tela — Desde às 9 horas.

EL KHOBAR - O BRAVÍO AMANTE DO DESERTO E SUA VOLUNTÁRIA ESCRAVA!
KATHRYN GRAYSON · GORDON MacRAE · STEVE COCHRAN
Canção do SHEIK
"THE DESERT SONG"
VÍVIDAS CÔRES PELO MÁGICO TECHNICOLOR
COM A GLORIOSA MUSICA DA OPERETA DE Sigmund Romberg
5ª FEIRA · Inaugurando O NOVO CINE ANCHIETA
AC. COMP. NAC. IMP. ATÉ 10 ANOS
Amanhã IPIRANGA · ISMERALDA · MAJESTIC · ARLEQUIM · ITAMARATI · NACIONAL · CRUZEIRO · CLIMAX · RIVIERA · PIRATININGA · EXCELSIOR · MODERNO · S. SILVA BUENO

HOJE METRO Meio Dia, 3.10·6.20·9.30 Hs.
Rio · Golas · Leblon · Itapura 3.10·6.20 9.30
ULTIMA SEMANA
O mais arrojado de todos os filmes!
A Preços Comuns
Veja na TELA PANORAMICA
Colossal QUO VADIS
ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR · LEO GENN · PETER USTINOV
TECHNICOLOR
IMPROP. ATÉ 14 ANOS · AC. NACIONAL

"CANÇÃO DO SHEIK" — O que mais lhe agrada ver no cinema? Grande espetaculo, mulheres bonitas, intrigas, romance e ação? Pois tudo isso possui a "Canção do Sheik", o novo musical da Warner Bros., onde a preciosa Kathryn Grayson e o grande baritono Gordon Mac Rae brilham nos papeis principais, figurando tambem Steve Cochran, Allyn McLerie, Raymond Massey, Dick Wesson, Paul Picerni e outros.

Assistam a partir de amanhã, no Ipiranga e circuito, esta linda opereta filmada em precioso tecnicolor.

Nas areias escaldantes do deserto travam-se encarniçadas lutas contra os inimigos da humanidade
ALERTA NO CAIRO
"CAIRO ROAD"
Eric PORTMAN * Laurence HARVEY e Camelia
Distr. MONOGRAM
Proibido até 10 anos
DIREÇÃO de David MacDonald · PRODUÇÃO de A. Baring
HOJE REPUBLICA PRAÇA DA REPUBLICA

NOIVADO DE VIVECA LINDFORS

LONDRES, 17 (UP) — A atriz sueca Viveca Lindfors anunciou hoje seu noivado com o dramaturgo hungaro Jorge Tabori.

A atriz se acha na Grã Bretanha com o fim de desempenhar o papel principal da nova comedia de J. B. Priestly, "The White Countess". Viveca Lindfors tem três filhos de dois casamentos anteriores.

STAR — Alegre Fantasma — Elli Parvo e o famoso trio "Primavera — Campos Jornal — Nac. — Às 20 e 22 horas.

SOBERANO — Por Amor Tambem se Mata — Shelley Winters — Somos Todos Assassinos — Proib. 18 anos — Var. Campos — Nac. — Às 18,45 horas.

CATUMBI — Onde Impera a Traição — Audie Murphy — A Secretaria do Malandro — Atual. Campos — Nac. — Às 18,45 horas.

MARINGÁ — O Genio na Televisão — Ginger Rogers — Furia de Paixões — Rep. Campos — Nac. — Às 19,45 hs.

GUANABARA — Cinzas Que Queimam — Ida Lupino — Suzana, Mulher Diabolica — Marcha da Vida — Nac. — Às 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte — Nelson Dias, Juanita Serrano e suas bailarinas "mignos" e Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia de O. Rosa e E. Cunha — "Queridinho de Todas" — Às 20,30 horas.

Maria Mauban é a estrela de "Alerta no Cairo" (Cairo Road), que a Monogram apresenta a partir de hoje no cine Republica. No elenco estão ainda Eric Portman e Laurence Harvey, sob a direção de David MacDonald. A historia mostra a estrada do Cairo, ou a estrada do veneno, como é chamada, pois, diariamente, por ali passa o opio que aos poucos mata as vitimas do terrivel vicio.

HOLLYWOOD EM ONDAS CURTAS

Mal terminou seu trabalho em "The Cantor Story", Geral Mohr foi designado pelo produtor Hal Wallis para ser o rival de Dean Martin na comedia "Money from Home", a ser dirigida por George Marshall.

Mohr se submeteu recentemente à uma operação cirurgica na face esquerda, de modo que durante algum tempo só poderá aparecer diante das cameras, de perfil e sempre do lado direito do rosto.

* * *

Lyle Bettger, Forrest Tucker e James Craig, três populares "malvados" da tela, foram reunidos no elenco de "A Rebelião dos Piratas", um drama Paramount que tem como principais interpretes Yvonne De Carlo, John Ireland e Richard Arlen.

* * *

Para sair um pouco da rotina, o conhecido produtor-diretor de Hollywood, Otto Preminger, aparece como ator do novo drama cinematografico de Billy Wilder, "O Inferno n.o 17". Seu papel é o de um oficial nazista encarregado de manter a disciplina num campo de concentração de prisioneiros norte-americanos.

* * *

Alan Young assinou contrato com a Paramount para interpretar o papel protagonico de "Six and Seven-Eights Park Avenue", filme a ser produzido por Robert Welch.

Enquanto isso, Alan continua recebendo elogios pelo seu esplendido desempenho em "Androcles e o Leão".

* * *

Betty Hutton, William Holden, Paul Douglas e Jan Serling se encontravam divertindo as tropas aliadas na Coreia, quando foi assinado o armistício. Desnecessario é dizer que nessa noite foi esgotado o "stock" de bebidas em todas as cantinas da redondeza...

* * *

"A Guerra dos Mundos", o novo impressionante drama Tecnicolor de George Pal, bateu os recordes de bilheteria do Plaza Theatre, de Londres.

Tratando-se de um filme baseado no romance de igual titulo, da autoria de H. G. Wells, passa a ter uma significação toda especial o exito de "A Guerra dos Mundos" junto ao publico londrino.

* * *

Cecil B. De Mille continua firme nos preparativos para a filmagem, em Tecnicolor e em 3.a Dimensão, de "Os Dez Mandamentos", filme com que ele comemorará suas Bodas de Ouro no cinema.

* * *

Está definitivamente decidido que o filme "Os Brutos Tambem Amam" será exibido simultaneamente em varias capitais do mundo, como parte do programa comemorativo do 50.o aniversario da atuação de Adolph Zukor na industria cinematografica.

A POLICIA CONSAGRADA EM UMA OBRA PRIMA DO CINEMA ITALIANO!!!

O cinema italiano consagrou a policia num dos seus maiores e mais famosos filmes — trata-se de "A Cidade se Defende" (Lá Città si Difende), obra premiada como o melhor filme apresentado no Festival Cinematografico de Veneza e que arrancou da critica mundial os mais francos elogios. E' um filme semi-policial, mas com muito de psicologico e social. Pietro Germi, seu diretor, quis alcançar dois objetivos, e os alcançou com exito excepcional. Em um deles mostrou a psicologia dos desajustados sociais, transformou em cenas fortes e de profundo realismo o que vai na alma dessa nova classe de "doentes" em relação à sociedade, em outro mostrou sem aparato nem fantasia como trabalham os policiais. Ela chega depois do evento criminoso, quando os autores dos crimes já se evadiram — aí começa o seu trabalho irritantemente moroso. A cata de pistas, de testemunhos, de longos e penosos interrogatorios enquanto os personagens estão livres — no filme o fato chega a irritar. A proposito, tem-se até vontade de dizer aos policiais onde estão os perseguidos. Essas providencias da policia vão apertando um cerco invisivel até que o criminoso cai em suas mãos. E' como as cidades se defendem. Pietro Germi empregou nos principais papeis deste filme a linda e talentosa Gina Lollobrigida, Renato Baldini, Paul Muller, Fausto Tozzi, Coseta Grecco e Tamara Less. "A Cidade se Defende" é mais um social educativo da Art Films, para o cartaz do cine Marrocos.

CURIOSIDADES EM TORNO DOS INTERPRETES DE "A MALDIÇÃO DE CAIM"

Eric Portman, o excelente ator inglês, está se acostumando aos papeis de assassino. Num mesmo ano, ele apareceu em filmes que versavam sobre crime. Em "Dear Murderer" ele cometia um crime. Em "Escravo do passado" (Corridor of Mirrors), ele é condenado pelo crime de outrem, e agora, em "A Maldição de Caim", assassina seu irmão por ciumes. Na vida real, Eric Portman é muito sossegado e ocupa-se intensamente do seu jardim...

* * *

E' esta a segunda vez em sua carreira que Patrick Holt aparece num filme como aparentado de Sally Gray. A primeira vez foi em "The Sword of Honour", onde surgia como irmão de Sally, e agora, em "A Maldição de Caim", Patrick personifica o marido da "estrela". Comentario ferino de Sally Gray: Daqui a dez anos — quem sabe? — você fará o papel de meu filho"...

A FRANÇA NO CAMINHO DAS CO-PRODUÇÕES

As realizações de filmes em co-produções tomam cada vez maior vulto no conjunto da produção cinematografica francesa. Uma estatistica publicada por "Le film français" informa, com efeito, que num total de 111 filmes produzidos em 1952-1953, somente 70 foram de produção exclusivamente francesa, enquanto 41 — ou seja, mais que uma terça parte do total — foram co-produções. O quadro das produções inteiramente francesas, nos ultimos 4 anos, apresenta uma diminuição constante: 105 num total de 122, em 1949-1950; 99 em 112, em 1950-1951; 80 em 97, em 1951-1952. Em aumento notavel aparecem, ao invés, especialmente as co-produções com a Italia, que foram, nos mesmos anos, respectivamente: 6, 13, 1 e que, no ano de produção 1952-1953, subiram para 36. — (U. I. F.)

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A Delegacia de Ensino de Pirassununga, cujo titular é o prof. Clodomir Ferreira de Albuquerque, remeteu ao S.E.A. dados referentes às atividades empreendidas naquela região escolar, no setor de educação de adultos, em 1953.

Apoio moral e material foi concedido por instituições sociais oficiais e particulares. Registrou-se o provimento de luz eletrica nos cursos noturnos de ensino supletivo, por iniciativa das prefeituras de Pirassununga, de Santa Rita do Passa Quatro e de Leme. Esta ultima, além da referida modalidade de auxilio, votou verba correspondente a Cr$ 3.000,00 destinada aos cursos de adultos locais, fornecendo-lhes material escolar.

Em Araras, intensa propaganda foi levada a efeito pelos jornais "Tribuna do Povo" e "Jornal de Araras", secundados pelos Serviços de Altofalantes "Zurita" e "Metropole".

Em Porto Ferreira e Santa Rita do Passa Quatro, iluminação gratuita aos cursos foi a contribuição da Cia. Prada de Eletricidade e da Cia. Usina Pirassununga de Iluminação.

AS CONDIÇÕES DE SHELLEY WINTERS

MILÃO, 18 (U.P.) — O ator italiano Vittorio Gassman declarou, irritado, que são "absurdas" as três condições que lhe pretende impor sua bela esposa, a atriz norte-americana Shelley Winters, para lhe conceder divorcio, isto é, que lhe pague 93.000 dolares para sustentar a pequena Vitoria, de um ano, filha de ambos; que concorde em não mais ver sua filha; e que se case com a formosa Anna Maria Ferrero, sua companheira na versão de "Hamlet", que Gassman representa nesta cidade.

"Não se lhe podia ter ocorrido nada mais absurdo — disse Gassman — comentando as condições anunciadas ontem por Shelley a jornalistas, em Roma.

Não me oponho a suas exigencias financeiras, mas nunca aceitarei o divorcio com a condição de jamais ver minha filha. A outra condição, que me case com Ana Maria, é insensata".

Shelley anunciou que se afastou de Gassman por causa, disse de Anna Maria.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Quero-te Meu Amor — RKO. — At. Atlantida, 54x2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Gigantes em Furia — Yvonne de Carlo — Esp. Tela, 54x1 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Ultimo Encontro — George Brent — Caminho do Mar — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Filhos de Ninguem — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — Res. Semana — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — Pelmex — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Mulher Sem Amor — Tito Junco — Proib. 14 anos — F. Jornal, 343x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — Gigantes em Furia — Yvonne de Carlo — At. Atlantida, 54x1 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — Pelmex — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Caravana de Ouro — Ambição Mortal — Proib. 14 anos — Cody o Marechal do Universo — Serie — Atual., 169 — Nac. — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Filhos de Ninguem — Proib. 10 anos — Not. Semana, 53x52 — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15.

MAJESTIC — Gigantes em Furia — Yvonne de Carlo — Esp. Tela, 226 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Gigantes em Furia — Yvonne de Carlo — At. Atlantida, 53x50 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Filhos de Ninguem — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — J. Tela, 409 — Às 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Mulheres Sem Amor — Tito Junco — Proib. 14 anos — Not. Semana, 53x49 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Gigantes em Furia — Yvonne de Carlo — A Batalha da Energia Eletrica — Nac. — Às 18, 20 e 22 hs.

ITAMARATI — Filhos de Ninguem — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — Esp. Tela, 225 — Às 19,35 e 21,35 horas.

NACIONAL — Gigantes em Furia — Yvonne de Carlo — Pigmalião — Not. Semana, 54x1 — Às 18,50 horas.

CRUZEIRO — Filhos de Ninguem — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — Cidade de Barbaros — J. Tela, 412 — Nac. — Desde 14,15 horas.

CLIMAX — Gigantes em Furia — Yvonne de Carlo — Esp. Marcha, 509 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Filhos de Ninguem — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — Esp. Tela, 224 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Dia 21, inauguração.

PIRATININGA — Mulher Sem Amor — Proib. 10 anos — Na Terra dos Monstros — Not. Semana, 53x50 — Às 14 e 19,10 horas.

ROMA — Filhos de Ninguem — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — Infamias de um Amor — At. Atlantida, 53x52 — Nac. — Às 18,25 horas.

UNIVERSO — Filhos de Ninguem — Proib. 10 anos — Principe da Floresta — J. Tela, 410 — Às 13,40 e 18,30 horas.

BRASIL — Filhos de Ninguem — Proib. 10 anos — Em Nome da Lei — At. Atlantida, 53x51 — Às 18,40 horas.

PARIS — Gigantes em Furia — Barba Negra o Pirata — Proib. 14 anos — Not. Semana, 53x51 — Às 18,35 horas.

LUX — Mulher Sem Amor — Tito Junco — Proib. 10 anos — Terror na Indochina — Atual, 164 — Às 19,10 horas.

S. CAETANO — Filhos de Ninguem — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — O Filho do Zorro — Atual, 168 — Nac. — Às 18,30 horas.

MARACANÃ — Filhos de Ninguem — Proib. 10 anos — O Principe Pirata — C. Atual, 53x49 — Às 18,45 horas.

CINEMAR — Serpente do Nilo — Proib. 14 anos — Terror na Indochina — J. Tela, 411 — Às 19 horas.

ESTRELA — Gigantes em Furia — Yvonne de Carlo — Pigmalião — Esp. Tela 222 — Às 18,50 horas.

JUPITER — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — O Pecado de ser Pobre — F. Jornal 342x15 — Às 13,40 e 18,45 horas

IMPERIAL — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — O Pecado de ser Pobre — C. Atul, 53x48 — Às 18,45 horas.

S. JOSE' — Mulher Sem Amor — Proib. 10 anos — Entre o Crime e a Lei — At. Campos, 217 — Às 19 horas.

MODERNO — Labaredas no Céu — Proib. 10 anos — Caçadores de Leões — At. Campos, 215 — Às 18,50 horas.

S. SEBASTIÃO — Serpente do Nilo — Proib. 14 anos — Alma de Pecadora — J. Tela, 407 — Às 19 horas.

CANDELARIA — Aventura no Rio — Proib. 18 anos — O Pecado de ser Pobre — F. Jornal, 341x15 — Às 18,40 hs.

COLONIAL — Os Filhos de Ninguem — Proib. 10 anos — O Principe da Floresta — Esp. Tela, 223 — Às 18,45 horas.

EXCELSIOR — Filhos de Ninguem — Proib. 10 anos — Em Nome da Lei — At. Atlantida, 53x48 — Às 19 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — Piratas da Perna de Pau Bud Abott-Lou Costello — Not. Semana — Às 20 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Labaredas no Céu — Proib. 10 anos — Not. Semana — Nac. — Às 20 horas.

METRO — Meio dia — Às 3,10, 6,20, 9,30 horas — Quo Vadis — Tecnicolor — Preços comuns — Proib. 14 anos — Téla Panoramica.

"OURO E VINGANÇA" — A Universal apresenta a partir de amanhã, no cine Marabá, "Ouro e Vingança" (The Raiders), filme que conta as grandes lutas que manchavam de sangue a velha California, protagonizado por Richard Conte, Viveca Lindfors e outros.

Um Drama com a mesma atmosfera de "REBECCA" e "MORRO dos VENTOS UIVANTES"!
STEWART GRANGER · VALERIE HOBSON
WALTER FITZGERALD
MAIS FORTE QUE O AMOR
"BLANCHE FURY" TECHNICOLOR
Proibido até 14 anos
CINE NORMANDIE
ONDE V.S. COSTUMA ESTACIONAR O SEU CARRO, ESSA O NORMANDIE

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

INFORMAÇÕES, BALANÇO E CONTAS DE RESULTADO EM 31-12-1953

O Conselho Administrativo, no cumprimento de suas obrigações, publica as Informações, Balanço e Contas de Resultado em 31-12-1953.

Sendo frequentemente confundidas com outras Autarquias, é util esclarecer que as Caixas Economicas Federais são instituições economicas do Ministerio da Fazenda, destinadas a receber e abrigar as somas de previdencia que seus Depositantes lhes confiam, movimentando-as, para remunerá-las com juros adequados, obter renda para custeio de sua vida e prestar utilidade social com suas operações. Não recebem auxilios do Governo Federal, porem têm a garantia do mesmo para restituição dos depositos nelas efetuados e seus juros. Vivem exclusivamente de seus proprios recursos, como qualquer instituição privada e não devem ser confundidas com outras Autarquias que têm rendas compulsorias descontadas dos vencimentos dos respectivos contribuintes.

São Instituições tradicionais, oficializadas em 1860, isto é, há cerca de um seculo, e usualmente sempre cumpriram suas obrigações legais. Sua administração é realizada por um Conselho Administrativo que, na Caixa Paulista, inclui cinco membros, sendo orientadas e fiscalizadas pelo Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, com sede no Rio de Janeiro, e pelo Ministro da Fazenda. Simultaneamente, seus atos são verificados por Inspetores do Conselho Superior e do Ministerio da Fazenda e prestam contas ao Tribunal de Contas da Republica. Seu custeio e operações obedecem a orçamentos semestrais previamente aprovados por aquelas Autoridades Superiores.

A Administração da Caixa de São Paulo, neste ano do IV Centenario da Cidade, tem satisfação em comunicar que sua vida administrativa no exercicio de 1953 continuou em perfeita ordem e prosperidade, preenchendo as funções de utilidade publica que lhe são cometidas, como abaixo se detalha:

PODERES PUBLICOS

Foram durante todo o exercicio inteiramente normais com esses Poderes nossas relações. O sr. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, continuou a dispensar sua atenção e apoio à Administração da Caixa de São Paulo e, ao Sr. Dr. Horacio Lafer, Ministro da Fazenda, até junho de 1953, ficou ela devendo a consideração e prestigio que sempre lhe protestou. Coube a ele a primeira tentativa de regularização dos negocios das Caixas Economicas Federais, através de Portarias que definiram a respectiva orbita. A seguir, foi substituido pelo Sr. Dr. Oswaldo Aranha, Ministro com tradição especial nas Caixas Economicas Federais, uma vez que a ele se deve por muito o decreto 24.427, de 19-6-1934, que as emancipou e permitiu assim o surto verdadeiramente notavel que a Caixa Economica Federal de São Paulo tem tido desde então e já foi assinalado em outras publicações. Tambem se lhe deve a autorização para a construção de nossa sede-matriz, edificada na Administração do Sr. Dr. Samuel Ribeiro.

O Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, com o qual a Administração tem convivencia continua, prestou como usual, tanto por seu Presidente, Sr. Dr. José Francisco Bias Fortes, como por todos os seus Membros, atenção e apoio às relações, sempre boas, mantidas com a Caixa Paulista.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo realizou, durante o ano de 1953, 40 sessões, tendo dado assistencia a todos os serviços que lhe cabem regulamentarmente. A Superintendencia dos diversos setores continuou a ser distribuida da seguinte forma:

Vice-Presidente e Carteira da Casa Propria
DR. CAIO MONTEIRO DA SILVA

Carteira de Hipotecas "Industrial" e "Predial"
GAL. CASTELINO BORGES FORTES

Departamento das Agencias e Departamento Juridico
DR. EPAMINONDAS FERREIRA LOBO

Consignações — Penhores — Caução-Titulos
DR. JOSE' ARMANDO AFFONSECA

e as demais tarefas, à Presidencia do Conselho.

DEPOSITOS

O saldo de seus Depositantes atingiu em 31-12-1953 a Cr$ .... 4.612.828.533,50, distribuidos por 915.130 contas, compreendendo: a Matriz, 9 Agencias Urbanas, 24 no Interior e 5 Agencias Economicas Postais. Esse saldo, em 31-12-1952, era de Cr$ 4.104.626.294,10.

O quadro comparativo de movimento de entradas e retiradas, em 1952 e 1953, foi o seguinte:

	1952 Cr$	1953 Cr$	Diferença Cr$
Entradas	3.843.221.012,80	4.357.629.950,10	514.408.937,30
Retiradas ...	3.700.270.199,20	4.063.995.576,60	363.725.377,40
	+ 142.950.813,60	+ 293.634.373,50	+ 150.683.559,90

EMPRESTIMOS

O saldo de seus emprestimos atingiu a Cr$ 3.283.903.331,50, pelas diversas Carteiras de: Penhores, Consignações, Caução-Titulos e Hipotecarias, pelas quais a Caixa coloca suas disponibilidades, atualmente.

O saldo do ano anterior fôra de Cr$ 2.895.159.965,10, havendo portanto, de um para outro exercicio, o acrescimo de Cr$ .... 388.743.366,40.

Esse saldo se representa atualmente por: 2.603 predios residenciais; 508 predios de apartamentos; 91 colegios; 28 hospitais; 23 sedes de sociedades recreativas e esportivas; 21 sociedades de emissoras e jornais; 170 predios industriais e 109 predios diversos.

Convem notar que, pelos levantamentos efetuados na Capital e nos Municipios de Santo André e São Bernardo do Campo, o total de escrituras de hipotecas atingiu, até 30-11-1953, a cerca de Cr$ 3.962.249.810,60, nos quais, a Caixa Economica Federal de São Paulo representou 29%, aproximadamente. Por aí pode-se concluir a sem razão das acusações às Caixas Economicas Federais de serem incentivadoras de especulação imobiliaria com seus emprestimos.

DESPESA E RECEITA

I. — A DESPESA da Caixa Economica Federal de São Paulo atingiu em todo o exercicio de 1953 a Cr$ 317.367.100,30, a saber:

	Cr$
Contribuição para o Conselho Superior	4.688.448,00
Conselho Administrativo	1.476.000,00
Pessoal	77.703.053,70
Materiais e Expediente	12.469.452,60
Despesas Diversas	6.505.756,10
	102.842.710,40
Alem dessas despesas, há que computar os juros devedores, pagos aos Depositantes, cuja importancia foi de	214.524.389,90
	317.367.100,30

A despesa com o Conselho Administrativo e o Pessoal representou 25% nas despesas totais do exercicio.

II. — A RECEITA atingiu a Cr$ 350.440.298,30, durante o mesmo periodo, composta das rendas das aplicações de suas disponibilidades.

A diferença entre a RECEITA e a DESPESA foi de Cr$ .... 33.073.198,00, que representa assim o lucro da Instituição. Esse lucro é distribuido, regulamentarmente a: Patrimonio, Fundo de Reserva e outros Fundos, havendo alcançado, em 31-12-1953, o total desses Fundos a:

	Cr$
Patrimonio	74.010.426,60
Fundo de Reserva	93.591.174,10
Outros Fundos	15.009.637,10
representando o total dessas Contas Patrimoniais a importancia de	182.611.237,80

Deve ser notado que os edificios e bens da Caixa Economica Federal de São Paulo estão lançados em sua escrita pelo custo historico, o que vale dizer que seu valor é realmente bastante maior.

TESOURARIAS — BANCOS — DELEGACIA FISCAL DO TESOURO NACIONAL EM S. PAULO

Em 31-12-1953, a situação nas Tesourarias, Bancos e Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em S. Paulo atingia a Cr$ 898.851.035,10, cujo detalhe se encontra discriminado no Balanço abaixo. O deposito na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo era de Cr$ 418.829.463,60, que excede de muito o maior de qualquer outra Caixa Economica Federal.

FUNCIONALISMO

O numero de Servidores da Caixa foi de 1.042, discriminado em 798 funcionarios, 244 empregados, sendo 726 do sexo masculino e 316 do sexo feminino.

A Administração pagou durante o ano de 1953 um Abono-Subsistencia, para compensação dos aumentos do custo da vida. Entretanto, essa medida não é suficiente e alem disto o desenvolvimento da Caixa exige reestruturação de suas tarefas com reajustamento dos vencimentos. Esse assunto será presente ao Conselho Superior ainda este mês, para a devida decisão.

Durante o exercicio, os srs. Servidores, tanto Chefes como Auxiliares, continuaram a dar à sua Instituição cooperação dedicada e honesta, não havendo ocorrido qualquer incidente a mencionar, pelo que o Conselho Administrativo lhes renova suas felicitações e agradecimentos.

IV CENTENARIO DA CIDADE DE S. PAULO

A Caixa Economica Federal de São Paulo, fiel à sua tradição paulista, prontificou-se desde logo a cooperar para as comemorações do IV Centenario da Cidade de São Paulo. Inicialmente, ofereceu à Prefeitura Municipal de São Paulo (quando ainda a cargo do sr. Dr. Armando de Arruda Pereira) uma operação de emprestimo de Cr$ 100.000.000,00 para realização de obras municipais do interesse geral, a saber: conclusão do monumento ao Duque de Caxias; construção de viaduto sobre a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, na praça entre as ruas Brigadeiro Tobias, José Paulino, Florencio de Abreu e Mauá; ligação da Via Anhanguera com a Via Presidente Dutra, pela Av. Marginal Direita do Rio Tietê e pavimentação; abertura da Av. Tiradentes entre a ponte sobre a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e a Via Presidente Dutra; abertura e pavimentação da Av. Anhangabaú (ex-Itororó), no trecho entre a rua Cubatão e o Parque Ibirapuera; construção de segunda ala do Hospital Municipal. Esta operação ainda não pôde ser ultimada, visto que as formalidades entre a Prefeitura e a Camara Municipal de São Paulo não foram concluidas.

Alem desta operação, foram supridos por emprestimo ao Banco do Estado de São Paulo S/A., com solidariedade do Governo do Estado, e para uso da Comissão Executiva das Comemorações do IV Centenario da Cidade de São Paulo, Cr$ 250.000.000,00. Foram ainda concedidos Cr$ 100.000,00 em premios a artistas da II Bienal e outros Cr$ 100.000,00 para o apressamento das obras da Catedral de São Paulo.

Simultaneamente, foram feitos dois emprestimos, para hotéis, na importancia de Cr$ 40.000.000,00, totalizando assim o concurso desta Caixa para as comemorações do IV Centenario da Cidade de São Paulo, entre operações financeiras e donativos, a Cr$ 290.200.000,00.

O Balanço e Contas de Resultado abaixo completam e pormenorizam a exposição ora feita.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

A — VALORES DISPONIVEIS			
TESOURARIAS			
Matriz	22.739.160,60		
Agencias	20.379.247,20	43.118.407,80	
BANCOS			
Banco do Brasil S|A. — C| Movimento São Paulo	120.728.287,10		
Agencias do Interior	61.764.639,80		
Outros Bancos: Agencias do Interior	13.324.425,10		
Bco. Brasil, à ordem do Min. Fazenda	141.085.811,70		
Bco. do Est. São Paulo - C|Aviso Previo ...	100.000.000,00	436.903.163,70	
TESOURO NACIONAL			
Deposito na Delegacia Fiscal ...		418.829.463,60	898.851.035,10
B — EMPRESTIMOS			
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS			
Hipotecas Prediais	1.419.336.432,50		
Hipotecas Casa Propria	666.622.049,30		
Hipotecas Industriais	201.130.672,60	2.287.089.184,40	
EMPR. S|. GARANTIAS SIMULTANEAS			
Poderes Publicos	227.696.772,80		
Autarquias (Estradas de Ferro)	432.957.852,40		
Particulares ...	31.449.010,40	692.103.635,80	
EMPRS. CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS		49.016.998,20	
EMPRS. S|CAUÇÃO		15.707.118,40	
EMPRS. S|CONSIGNAÇÕES ...		188.042.442,90	
EMPRS. S|PENHORES		51.943.982,00	3.283.903.331,50
C — VALORES DE MUTAÇÃO			
APOLICES E AÇÕES		122.958.829,90	
OBRIGAÇÕES DE GUERRA ..		166.099.515,50	
IMOVEIS		11.421.257,90	
ALMOXARIFADO		2.318.810,10	302.798.413,40
D — VALORES TRANSITORIOS			
JUROS A RECEBER		105.308.175,40	
DIVIDENDOS A RECEBER		40.038.250,20	
DEVEDORES DIVERSOS		64.652.989,80	
OUTRAS CONTAS		16.649.543,60	226.648.959,00
E — VALORES PATRIMONIAIS			
IMOVEIS PROPRIOS			
Predios, Terrenos e Construções (custo historico)		71.465.600,50	
MOVEIS E UTENSILIOS		9.301.110,70	
MAQUINAS E APARELHOS ...		17.574.513,90	
BIBLIOTECA		250.131,80	
VEICULOS		270.130,00	98.851.486,90
Total do Ativo Real			4.811.053.225,90
F — VALORES DE COMPENSAÇÃO			
VALORES EM GARANTIA		8.080.954.279,60	
VALORES EM DEPOSITO		18.221.500,00	
CONTRATOS DE EMPRESTIMOS		148.636.464,70	8.247.812.244,30
			13.058.865.470,20

PASSIVO

A — CONTAS EXIGIVEIS			
DEPOSITOS			
Voluntarios:			
Populares	4.358.500.002,70		
Prazo Fixo	151.382.257,60		
Contratuais ...	7.248.504,30		
Especiais	48.950.094,90		
Em liquidação .	79.681,50	4.566.160.541,50	
Compulsorios:			
Caucionados		46.667.992,00	4.612.828.533,50
TRANSITORIAS			
Credores Diversos		7.214.555,30	
Outras Contas		8.398.899,30	15.613.454,60
B — CONTAS PATRIMONIAIS			
PATRIMONIO .	74.010.426,60		
FUNDO DE RESERVA	93.591.174,10	167.601.600,70	
OUTROS FUNDOS		15.009.637,10	182.611.237,80
			4.811.053.225,90
C — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
GARANTIAS DE EMPRESTIMOS	8.080.954.279,60		
VALORES DE TERCEIROS ...	18.221.500,00		
CREDITOS ABERTOS	148.636.464,70		8.247.812.244,30
			13.058.865.470,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RECEITA E DESPESA" — 2.º SEMESTRE DE 1953

DESPESA

DESPESA FINANCEIRA		
JUROS DEVEDORES		
Juros pagos e creditados no semestre		109.629.963,20
DESPESA ADMINISTRATIVA		
CONSELHO ADMINISTRATIVO		
Subsidios e Representação	738.000,00	
CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR	2.293.776,80	
PESSOAL		
Vencimentos e outras despesas do Pessoal	39.189.706,80	
MATERIAL		
Livros e Impressos, Artigos de Expediente e Desenho, Medicamentos, Jornais e Revistas, Remessa de Material, Material para Limpeza e Conservação, Material Eletrico, Combustivel e Lubrificantes, Serviço de Alimentação	1.596.728,10	
EXPEDIENTE		
Luz, Força e Gaz, Correio, Telegrafo e Telefone, Aluguels, Conservação e Reparos, Publicações e Avisos, Seguros, Propaganda, Agua, Esgoto e Lixo, Serviços Medicos Especiais, Serviços de Fiscalização, Serviços de Terceiros, Aluguels de Maquinas, Depreciações, Taxas e Impostos	4.907.287,00	48.725.498,70
DESPESA EXTRAORDINARIA		
AUXILIO À SOCIEDADE BENEFICENTE	300.000,00	
AUXILIOS DIVERSOS	282.300,00	
PREJUIZOS EM OPERAÇÕES .	397.666,10	
DESPESAS JUDICIAIS	729,00	
DESPESAS EVENTUAIS	1.044.585,60	
DESPESA ABERTURA NOVAS AGENCIAS	362.440,80	2.337.720,50
DESPESA PATRIMONIAL		
CONSERVAÇÃO E REPAROS DE PREDIOS	777.178,00	
CONS. E REPAROS DE MAQUINAS E INSTALAÇÕES ...	186.779,60	
CONS. E REPAROS DE MOVEIS E UTENSILIOS	71.043,40	
CONS. E REPAROS DE VEICULOS	22.228,80	1.057.229,80
Total da Despesa		161.750.412,20
Saldo do Exercicio creditado a:		
Patrimonio	7.306.573,40	
Fundo de Reserva	9.742.097,90	
Outros Fundos	7.308.907,30	24.357.578,60
		186.107.990,80

RECEITA

RENDA FINANCEIRA			
JUROS CREDORES			
Juros do Tesouro Nacional	12.461.937,50		
Juros de Bancos	11.653.390,20		
Juros de Emprestimos	136.621.785,40		
Juros de Titulos Diversos	5.672.884,40		
Juros de Operações Diversas	2.346.901,70	188.756.399,20	
DIVIDENDOS			
Dividendos de Ações		2.985.000,00	171.741.399,20
RENDA ADMINISTRATIVA			
EMOLUMENTOS		173.267,40	
TAXAS DIVERSAS		746.833,70	
LOCAÇÕES E SUBLOCAÇÕES .		30.900,00	
PERCENTAGENS E COMISSÕES		3.132.145,60	4.088.146,70
RENDA EXTRAORDINARIA			
JUROS DE MORA		1.094.485,80	
OUTRAS RENDAS		9.057.502,60	10.151.988,40
RENDA PATRIMONIAL			
LOCAÇÃO DE IMOVEIS PROPRIOS		50.000,00	
ALUGUEIS DE COFRES		81.456,50	131.456,50
Total da Receita			186.107.990,80

O Conselho Administrativo:

ARTHUR ANTUNES MACIEL
CAIO MONTEIRO DA SILVA
GAL. CASTELINO BORGES FORTES
EPAMINONDAS FERREIRA LOBO
JOSE' ARMANDO AFFONSECA

Chefe do Departamento da Gerencia — HORACIO BERNARDINO DA MOTTA

Chefe do Departamento de Contabilidade, em exercicio — PAULO JOSE' DE ALMEIDA — C.R.C. Sp. 7104

Auditor-Chefe do Departamento de Controle — ALVARO SIMÕES MACHADO — C.R.C. Sp. 4127



O governador Lucas Nogueira Garcez presidindo à cerimonia das inaugurações da R.A.E., na Estação Elevatoria do Jardim America.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1954 | N. 29.994

Aumentado em 90 milhões de litros diarios o abastecimento de agua

Presidiu o governador à inauguração das estações de Guarapiranga, de tratamento de Ibirapuera e elevatoria do Jardim America — 800 milhões de cruzeiros debaixo da terra, a serviço da população — A primeira etapa de um dos mais importantes setores do Plano Quadrienal

Pouco depois de regressar a São Paulo, ontem, procedente de Curitiba, o governador Lucas Nogueira Garcez dirigiu-se a Guarapiranga, a fim de presidir à solenidade inaugural de novos melhoramentos da Repartição de Aguas e Esgotos, proporcionando o fornecimento de mais noventa milhões de litros de agua à população paulistana. Estiveram presentes os srs. Nilo Andrade Amaral, secretario da Viação e Obras Publicas, Paulo de Azevedo Antunes, secretario da Saude Publica, Ataliba Leonel, secretario do Trabalho, Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, José Ferreira Keffer, secretario do Governo, Moura Resende, secretario da Educação, senador Cesar Lacerda Vergueiro, Ubirajara Martins, alto dirigente da Light and Power, general Edgard de Oliveira, comandante da Segunda Região Militar, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo, Plinio Penteado Whitaker, diretor da Repartição de Aguas e Esgotos, parlamentares e altos funcionarios da R. A. E., bem como representantes das firmas construtoras particulares que colaboraram na construção das novas obras.

90 MILHÕES DE LITROS DE AGUA POR DIA

Depois do governador, secretarios de Estado e demais autoridades presentes percorrerem as instalações de Guarapiranga, a convite do prof. Lucas Nogueira Garcez, o general Edgard de Oliveira e d. Paulo Rolim Loureiro descerraram a bandeira que cobria a placa comemorativa do grande empreendimento.

Pronunciou o prof. Nilo Andrade Amaral o seguinte discurso:

"Há governantes que fazem pura demagogia; outros realizam atos de administração, atendem aos principais problemas do seu povo, mas fazem esse trabalho, esse esforço com propositos demagogicos, e há finalmente um terceiro grupo, bem mais reduzido, de homens publicos que realizam muito, que dedicam toda a sua vida ou durante um periodo ao bem publico, à solução dos problemas de seu povo e nada fazem para tornar isso conhecido no sentido demagogico.

V. exc. é, felizmente, para São Paulo um destes poucos da terceira categoria. Estes melhoramentos publicos que hoje aqui inauguramos e entregamos ao uso publico atestam uma das facetas da atividade da atual administração do Estado. Vêm ao encontro de uma das necessidades capitais de nossa cidade. E' a solução de um dos problemas mais prementes do povo da capital — a falta d'agua. Para soluciona-lo não teve v. exc. a menor duvida em dar todo o seu apoio para realizar o plano previsto para a solução do mesmo, ou seja o abastecimento d'agua. E hoje nos congratulamos pela conclusão da primeira etapa deste serviço que constitui um reforço já substancial do abastecimento d'agua uma vez que adicionamos mais 90 milhões de litros de agua por dia, ou cerca de 20 por cento do seu abastecimento, mas não sendo ainda suficiente esse reforço, novas obras estão em andamento e é possivel que no final deste ano ou no inicio do proximo ano 180 milhões de litros por dia sejam adicionados ao fornecimento à população. Para dentro de 3 ou 4 anos se completará este plano elevando-se para 900 milhões de litros por dia que será suficiente para o abastecimento de todos os residentes de nossa cidade.

Eu me congratulo, portanto, com v. exc., sr. governador, por termos chegado hoje ao final desta primeira etapa e me congratulo principalmente com o povo de São Paulo e com todas as autoridades que aqui compareceram para nos honrar com sua presença pelo termino desta obra que representa realmente um dos maiores beneficios para a cidade de São Paulo".

ESTAÇÕES DE TRATAMENTO E ELEVATORIAS

A seguir, o governador e comitiva seguiram para a Estação de tratamento do Alto da Boa Vista, quando a placa comemorativa foi descerrada pelo eng. Plinio Penteado Witacker. Assim foram ampliadas as segunda e terceira adutora que passaram de um metro cubico por segundo, para dois metros e meios.

Terminaram as solenidades com a inauguração da Estação Elevatoria do Jardim America.

800 MILHÕES DEBAIXO DA TERRA

Nessa ocasião, convidado a se manifestar sobre as obras da RAE, o prof. Lucas Nogueira Garcez teve a seguinte expressão:

— "O que todos viram representa cerca de oitocentos milhões de cruzeiros debaixo da terra. Quando os adversarios do governo perguntarem qual o destino dado a essa importancia, aí encontrarão a resposta... Em pouco tempo muito se conseguiu nas lutas contra talvez o mais importante problema da nossa população: o do abastecimento de agua.

As obras hoje inauguradas fazem parte do Plano Quadrienal e o conjunto, nesse setor, deverá estar concluido em três anos no maximo. Então, teremos capacidade para abastecer uma população de quatro milhões, ou seja quase o dobro da população atual.

Repito que o abastecimento de aguas e a rede de esgotos constituem um dos setores da mais alta importancia para o governo e, desde o inicio, até o fim do meu mandato, todos esforços serão empregados para se alcançar no mais curto espaço de tempo possivel, um rendimento que possa satisfazer à nossa cidade".

ADUTORA DO JABAQUARA

Solicitamos ao prof. Nilo Andrade Amaral esclarecimentos sobre a adutora do Jabaquara, que atenderá a uma população de 200 mil pessoas, nos bairros de Vila Mariana, Bosque da Saude, Ipiranga e outros.

O secretario da Viação afirmou:

— "Hoje mesmo poderiamos inaugurar tambem este melhoramento da Repartição de Aguas e Esgotos. O reservatorio do Jabaquara está concluido. Apenas não pode ser entregue ao publico devido às dificuldades de importação de bombas e outros maquinarios. Não fosse isso, teriamos mais uma satisfação, porque um novo e grande serviço publico viaria atender à população. Esse reservatorio comporta abastecimento para cerca de 200 mil pessoas, ou seja, a população de uma verdadeira cidade do interior".



Sr. João Di Pietro

Eleições na Associação Comercial de São Paulo

Amanhã o pleito para a renovação da diretoria da prestigiosa entidade — Duas chapas concorrentes — Instruções para votar — Mesas receptoras de votos

Realizar-se-ão amanhã, com inicio às 9 horas, na sede da Escola de Comercio "Alvares Penteado", largo de São Francisco, as eleições para renovação da diretoria e do conselho consultivo que deverá reger os destinos da Associação Comercial de S. Paulo no bienio 1954-1956.

Duas chapas concorrerão ao pleito, uma encabeçada pelo sr. João Batista Leopoldo Figueiredo e outra pelo sr. João Di Pietro, ambos homens de empresa e de indiscutivel prestigio no seio das classes produtoras.

Trinta mesas eleitorais estarão funcionando, instalando-se às 8 horas e iniciando a recepção de sobrecartas das 9 horas até às 17, podendo haver prorrogação, se as circunstancias o exigirem.

COMO VOTAR

Das chapas deverão constar os nomes de candidatos aos seguintes cargos, especificamente: presidente, cinco vice-presidentes, 1.o e 2.o secretarios, 1.o e 2.o tesoureiros, vinte e cinco diretores e mais vinte e um membros do Conselho Consultivo.

Cada eleitor exibirá no ato do voto, alem da credencial, se representante de firma associada, ou procuração, se mandatario, prova de identidade que poderá ser: carteira de identidade, carteira profissional, carteira de estrangeiro, carteira de motorista, certificado militar e mesmo passaporte.

Os associados exercerão o direito de voto através de representantes legais, mediante credencial em papel timbrado ou sem timbre, neste ultimo caso com firma reconhecida. Votarão ainda por meio de procuradores munidos de instrumento de mandato em forma legal, com firma reconhecida, exigindo-se que a procuração seja especial para a eleição e que o procurador não vote a não ser por si, se for associado, e por mais um unico associado, admitindo-se o subestabelecimento na impossibilidade de comparecimento do procurador.

AS CEDULAS

As cedulas poderão ser impressas ou dactilografadas, permitindo-se a substituição de nomes, feita dactilograficamente. Não serão computados votos expressos em cedulas que contiverem nomes de candidato não registrado, rasura, emendas ou quaisquer sinais que identifiquem o votante.

Não será considerada rasura, emenda ou sinal identificador, o cancelamento feito por risco a tinta ou lapis de um ou mais nomes incluidos nas duas chapas. Nestes casos, não serão contados os votos em favor de candidatos que tiveram seus nomes cancelados a tinta ou a lapis, computando-se, todavia, os votos dados aos demais candidatos da mesma chapa.



Sr. J. B. Leopoldo Figueiredo

Reina grande expectativa em torno do pleito de amanhã, no qual serão escolhidos os novos dirigentes da Associação Comercial de São Paulo.

LOCALIZAÇÃO DAS MESAS

Para facilitar a votação, publicamos, a seguir, a localização das Mesas Eleitorais, nas varias dependencias da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e tambem a lista de eleitores, por ordem alfabetica:

Mesa 1 — Sala 9 — De: A. Ares à Alberto Nasser; Mesa 2 — Sala 9 — De: Alberto P. Gomes à Antonio Manoel Trindade; Mesa 3 — Sala 10 — De: Antonio Maria da Silva & Cia. à Associação Comercial de Ubá; Mesa 4 — Sala 12 — De: Associação Comercial e Industrial de Rio Claro à Bar e Restaurante Ritz Ltda.; Mesa 5 — Sala 12 — e: Barbieri & Cia. Camara Portuguesa de Comercio; Mesa 6 — Sala 13 — De: Camco Exportadora, Importadora S. A. à Cesar Padul & Irmão; Mesa 7 — Sala 15 — De: Cesar Krascilchtj à Cia. Agricola Araquá; Mesa 8 — Sala 17 — De: Cia. Agricola Guatapará à Compagnie Maritime des Chargeurs Reunis; Mesa 9 — Sala 16 — De: Cia. Mate Larangeira S. A. à Continental Artes Graficas Ltda.; Mesa 10 — Sala 16 — De: Continental Médico Hospitalar Ltda. à E. Martinelli, Cia. Comercial S. A.; Mesa 11 — Sala 2 — De: E. Mosele S. A. Estab. Vinicolas Ind. e Comercio à Enestro de Castro & Cia.. Ltda.; Mesa 12 — Sala 2 — De: Ernesto Dias de Castro (dr.) à Fabril Redenção S. A.; Mesa 13 — Sala 3 — Fachini S. A. à Construtura Predial S. A. à Francisco Wenda; Mesa 14 — Sala 3 — De: Franco Figueira à H. I. Aschermann; Mesa 15 — Sala 29 — De: H. P. Almeida à Imp. de Oleos e Essencias São Paulo Ltda.; Mesa 16 — Sala 28 — De: Importadora Orbis Ltda. à Industrias Peunidas Irmãos Spina S. A.; Mesa 17 — Sala 28 — De: Industrias Reunidas João Sguario S. A. à Issor Publicidade Ltda.; Mesa 18 — Sala 27 — De: Estivam Zsiga à Joaquim Tomé; Mesa 19 — Sala 26 — De: Job de Andrade à Lab. Clinico Silva Araujo S. A.; Mesa 20 — Sala 26 — De: Laboratorio Costa Velho S. A. à Luiz Salomone; Mesa 21 — Sala 23 — De: Luiz Scagnolato à Martinho Macedo & Cia.; Mesa 22 — Sala 23 — De: Martini Rafaelo à Motores Eletricos do Brasil Ltda.; Mesa 23 — Sala 21 — De: Moulatiet & Cia. à Orlando Ricardo Paccagnella; Mesa 24 — Sala 18 — De: Orlando Stevaux à Pierre H. Liengne; Mesa 25 — Sala 19 — De: Pierre Loeb & Cia. Ltda. à Representações Globo; Mesa 26 — Sala 19 — De: Representações Imp. e Exp. Sansiril Ltda. à Saporiti & Cia. Ltda.; Mesa 27 — Sala 31 — De: Saraiva S. A. Livreiros Editores à S. A. Moinho Santista Inds. Gerais; Mesa 28 — Sala 31 — De: S. A. Panamericana Material Fotografico à Soc. Santista de Despachos Ltda.; Mesa 29 — Sala 31 — De: Soc. Sul Americana de Despachos Ltda. à Thomaz Pivetta; Mesa 30 — Sala 31 — De: Thomaza Delpino à Zucha & Divina Ltda.

PALACETE PRATES

Convocação de sessão solene no dia do Centenario da Cidade

FALARÃO SOBRE A DATA OS LIDERES DAS DIVERSAS BANCADAS — PREVIDENCIA DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Informações que a reportagem do "Correio Paulistano" colheu ontem no Palacete Prates dão conta de um movimento de vereadores de varias legendas no sentido de reconduzir à presidencia da Comissão de Justiça o lider da bancada republicana, vereador João Sampaio. O lider republicano foi eleito para essas elevadas funções nos anos anteriores e dirige a principal comissão da Camara Municipal desde 1952. Ao seu trabalho, que foi realmente produtivo, pois a Comissão de Justiça jamais deixou de reunir-se se deve o movimento que se esboçou na Camara Municipal e que será melhor conhecido no proximo dia 27, quando no Palacete Prates houver a primeira reunião ordinaria correspondente ao terceiro periodo legislativo da atual legislatura.

SESSÃO SOLENE

Estão sendo adotadas providencias no sentido da realização, no proximo dia 25 de janeiro, de uma sessão solene na Camara Municipal, comemorativa do quarto centenario da cidade. Os lideres das diversas bancadas foram solicitados pela presidencia a falar pelas suas legendas sobre a historica data.

SUBZONA DA LIMPEZA PUBLICA

Deverá ser encaminhado à Comissão de Justiça, para receber parecer, o projeto do Executivo que declarara de utilidade publica, para posterior desapropriação amigavel ou judicial a area de terreno entre as ruas Quatro, Caetés, Eunice e av. Tomás Speers, na Vila Maria. Nessa area, pretende a Prefeitura construir moderna subzona da Divisão de Limpeza Publica, o que quer dizer que varias ruas desse bairro contarão com serviço de coleta domiciliar de lixo.

VIELA SATINARIA

Entre os projetos do Executivo encaminhados à Comissão de Justiça, destaca-se o que aprova o plano de abertura de uma viela sanitaria entre a estrada das Boiadas e uma rua particular. A estrada das Boiadas é a via publica que liga aos bairros de Pinheiros a Lapa.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

CONSTRUÇÃO DE 5 PARQUES INFANTIS

Necessidade da admissão de funcionarios para o funcionamento dessas unidades recreativas — Trabalho ininterrupto na execução do plano de emergencia — Inquerito administrativo

Falando ontem aos jornalistas acreditados na Prefeitura, adiantou o prefeito Janio Quadros que determinara a construção de mais cinco parque infantis, no Parque Sevilha, no Ipiranga (na praça Santa Teresinha), em Vila Santo Estefano (proximidades do Parque da Agua Funda), em Vila Ida e no inicio da Estrada do Carrão, acrescentando que a atual administração está construindo, pelos bairros da capital, 52 parques ou recantos infantis. Contudo, observou que os novos parques são menores dos que os construidos em outras administrações e podem funcionar com pessoal mais reduzido.

Indagado se seria aproveitado pessoal proprio da Prefeitura para o funcionamento das novas unidades recreativas, respondeu o prefeito Janio Quadros que será necessario admitir novos funcionarios.

PLANO DE EMERGENCIA

O chefe do Executivo municipal dirigiu ordem interna a varias unidades da Secretaria de Obras que determina, "a partir desta data, que as maquinas da Divisão de Ruas e Estradas trabalhem ininterruptamente de segunda a sabado, fazendo até 10 horas diarias, devendo os serviços de limpeza e lubrificação serem executados aos domingos pela manhã, a fim de ser conseguido o maximo rendimento não só nas obras do plano de emergencia mas tambem em concentrações relampagos nas ruas dos bairros perifericos que ainda não tenham sido atingidas pelo plano de emergencia. Essas concentrações serão determinadas pelos chefes de distritos e executadas de preferencia nos ultimos dias da semana".

INQUERITO

Por ato do secretario dos Negocios Internos e Juridicos foi constituida uma comissão de inquerito para determinar as responsabilidades pelo abandono das obras da avenida "A", e pela falta de cumprimento das ordens respeitantes a outras vias de Vila Oratorio, "com desrespeito à autoridade superior, e por danos ao povo e ao Tesouro municipal".

Cumpre assinalar que, pela manhã, o prefeito visitará aquela vila, em companhia de seus auxiliares, inspencionando as obras que lá se realizam paralisadas.

ANUNCIOS EM CINEMAS

Indagado pela reportagem sobre o motivo pelo qual alguns cinemas do circuito do "Marrocos" projetam na tela anuncios comerciais, respondeu o prefeito que as empresas exibidoras impetraram mandado de segurança, no qual houve despacho determinando a sustação liminar dos efeitos da lei que proibiu a feitura de propaganda comercial durante as sessões até que a materia seja definitivamente examinada no merito, pelo judiciario.

ABRIGOS DE ONIBUS

Revelou-nos o prefeito que, a fim de evitar-se uma solução onerosa e demorada — a da construção de um balão de retorno na area antigamente ocupada pelo Circo Seyssel para os onibus que tenham ponto final no Jardim da Luz — foi acertada a transferencia do ponto inicial daquelas linhas de onibus para os baixos do Viaduto Santa Ifigenia na avenida Anhangabau, no lado direito de quem vai para a Luz.

PAVIMENTAÇÃO

A administração municipal determinou a pavimentação da avenida Pais de Barros, que deverá ser levada a efeito nas duas faixas e em toda sua extensão.

SEJA CURIOSO!

Os Novais procedem de Galiza. Afonso Fernandes de Novais ajudou o conde d. Henrique de Borgonha na conquista de Portugal, e em 1090 fundou o solar em São Salvador de Novais. Seu neto Vasco Fernandes de Novais esteve na tomada de Lisboa, em 21 de outubro de 1147.

*

As lagostas levam 5 anos para se tornarem adultas.

*

O padre Vieira faleceu em 1697 na Bahia.

*

Em numero de 400 são as plantas, incluindo o girassol, que agarram e devoram insetos.

*

Guaratinguetá, nome dado ao prospero municipio paulista, quer dizer "Pouso das garças" ou "passaros brancos".

*

O patriarca Eno, filho de Jarede, na idade de 365 anos, foi levado em vida para o céu.

*

Olifante, trombeta usada em epocas passadas, era feita de presas de elefantes.

—O—

As vezes o exame radiologico dos pulmões não revelam a tuberculose. Entretanto, decorridos alguns meses, novo exame poderá surpreender a doença.

Faça examinar seus pulmões pelos raios X, pelo menos de seis em seis meses.

Serão mantidos os preços da manteiga

Parecer contrario ao pedido de liberação feito pelos interessados

Conforme tivemos ocasião de noticiar, o Sindicato da Industria de Laticinios e Produtos Derivados apresentou um memorial à Comissão de Abastecimento e Preços, pleiteando a liberação dos preços da manteiga, sob a principal alegação de que estamos em plena safra, com tendencia para baixa dos preços do produto.

Alem do mais, diziam, havendo o produto em abundancia, não existe motivos para o controle.

PARECER CONTRARIO

Apreciando o assunto que lhe fora encaminhado, o Departamento de Estudos e Planejamentos acaba de dar parecer contrario à pretensão dos interessados, por julgar que o tabelamento fixa preço maximo, em nada vindo influir se houver tendencia para baixa no mercado, com afirma o Sindicato da Industria de Laticinios.

Nessas condições, deverá o plenario da COAP manter o atual tabelamento da manteiga, quando o assunto foi a ele submetido à apreciação, que estabelece os seguintes preços maximos para a venda do produto à manteiga extra, salgada ou sem sal, por quilo: atacado, Cr$ 48,00; varejo, Cr$ 54,00; manteiga de primeira, salgada ou sem sal, por quilo, atacado, Cr$ 44,00; varejo, Cr$ 49,00; manteiga de segunda, salgada ou sem sal, por quilo: atacado, Cr$ 38,00; varejo, Cr$ 42,00; manteiga renovada, por quilo: atacado, Cr$ 34,00; e varejo Cr$ 37,00.

OCORRENCIAS POLICIAIS

EXPLODIU A LOCOMOTIVA DO TREM DE CARGA OCASIONANDO A MORTE DE DUAS PESSOAS

Matou e fugiu — O onibus foi de encontro ao barranco

Impressionante desastre ocorreu às 13,45 horas de domingo, quando a locomotiva 1.008, que puxava a composição de carga de prefixo CK-10, da Estrada de Ferro Mayrink-Santos, explodiu, matando o maquinista e o foguista e ferindo o chefe de trem.

A ocorrencia verificou-se à altura do quilometro 119 daquela Estrada, nas proximidades da estação de Aldeinha. A composição compunha-se de 10 vagões, dois carregados de arroz, 2 lotados de sal e mais 6 carros tanques. Logo após passar a estação de Aldeinha a caldeira explodiu violentamente. Basta dizer que se abriu uma cratera no local do desastre, bem como completamente desmantelada ficou a locomotiva, ocasionando ainda o tombamento do primeiro vagão e o arrancamento de trilhos, para se aquilatar a violencia da explosão.

No desastre faleceram dois ferroviarios: o maquinista Spaura Silva, de 30 anos presumiveis, de cor preta, e o foguista Josefino Pereira, de 24 anos, casados e residentes em Mayrink. O maquinista teve morte instantanea e horrivel, sendo encontrado com o frontal aberto junto à cabine da locomotiva, enquanto que o foguista foi atirado a 100 metros do local da explosão e ainda encontrado com vida, vindo a falecer momentos depois.

Igualmente ficou ferido o chefe do trem Antonio Gaspar da Silva Neto, que viajava no ultimo vagão juntamente com mais seis operarios que retornavam a seus domicilios, os quais foram atirados para a frente com a parada brusca da composição.

AS CAUSAS DO DESASTRE

Calcula-se que a causa da explosão seja em consequencia de defeitos verificados nos aparelhos da locomotiva, pois tanto o maquinista como o foguista examinavam atentamente a pressão da caldeira para evitar fosse ultrapassada sua capacidade.

O delegado de Itapecerica da Serra compareceu ao local do desastre, providenciando a remoção dos corpos para aquela localidade, após ter estado presente a Policia Tecnica para fazer o necessario levantamento e exames.

Os prejuizos são avultados, pois alem da perda completa da locomotiva os estragos causados no leito da ferrovia são de monta, devendo levar cerca de 48 horas a reparação.

O inquerito aberto correrá pela Delegacia de Itapecerica da Serra.

CAPOTOU O CAMINHÃO NA ESTRADA DE ITU'

O caminhão de chapa 46.72.69, dirigido pelo motorista José Ferreira, por volta das 15 horas de ontem, quando trafegava na estrada de Itu, nas proximidades de Osasco, derrapou violentamente indo chocar-se com um dos postes que margeia aquela via, tendo em seguida capotado fóra da estrada.

Segundo declarações do motorista no inquerito que foi instaurado na Policia Central, o acidente foi devido ao estado em que se encontra habitualmente o leito daquela rodovia, no trecho que compreende a fabrica de sabão, onde há grande quantidade de substancias oleosas, pondo em sério risco o trafego toda vez que chove.

Com exceção do motorista, sofreram ferimentos as seguintes pessoas que viajavam no veiculo sinistrado: Fortunato Petronio, de 11 anos, filho de Carmelo Petronio, domiciliado à rua Araraquara, 311; Carlos José dos Santos, de 13 anos; José dos Santos, de 22 anos, casado, morador à rua Elias Chaves, 385 e Cicero dos Santos, de 22 anos, solteiro, residente à rua Bartolomeu Zuenigs, 172. Os feridos foram removidos

(Conclui na 2.a pagina)

A PRODUÇÃO DE LEITE NO BRASIL

RIO, 18 (Asapress) — A produção brasileira de leite em 1952, atingiu a 2.982.610.950 litros, no valor de Cr$ 6.387.215.985,00, segundo os ultimos dados do Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura. Em 1951 a produção foi de 2.485.232.200 litros, na importancia de Cr$ 4.683.309.010,00.

Os maiores produtores de leite no país, são os Estados de Minas Gerais com 1.137.781.109 litros; São Paulo, com 763.528.300 litros; Rio Grande do Sul, com 258.020.500 litros e Rio de Janeiro com 150.602.800 litros.

Os dados referidos abrangem o leite consumido "in natura" e o industrializado.



Aspectos da solenidade de instalação do Congresso de Arquitetura, vendo-se no primeiro plano a mesa, quando falava o eng. Léo Ribeiro de Morais.

Instalado o IV Congresso Brasileiro de Arquitetura

ESCOLHIDO COMO PRESIDENTE DO CERTAME O ENG. LEO RIBEIRO DE MORAIS — CONSTITUIDA A COMISSÃO EXECUTIVA — VISITA À BIENAL

Com a presença de numerosa assistencia, que lotou completamente as dependencias do pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, foi inaugurado ontem, às 21 horas, em sessão solene, o IV Congresso Brasileiro de Arquitetura. Dentre os presentes pôde a reportagem registrar os srs. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenario, Valter Gropius, famoso arquiteto e detentor do premio São Paulo, Alvar Aalto, Henrique Pegado, reitor da Universidade Mackenzie, Chaves Amarante, representante do governo do Estado, Guilherme Prates, Nicolau Tuma, representando a Camara Municipal e APISP, almirante Cicero Marinho, representante do Ministerio da Marinha, delegados e representantes de varios orgãos de classe e culturais.

Abrindo a sessão, falou o presidente do certame, arquiteto Déo Ribeiro de Moraes, que fez breve retrospecto historico da arquitetura brasileira, da Feira Mundial de 1939, em Nova York, até nossos dias.

Outros oradores usaram da palavra posteriormente, exaltando a significação do Congresso ontem inaugurado.

ESCOLHIDO O PRESIDENTE

Cerca de 400 arquitetos, engenheiros, urbanistas e estudantes inscreveram-se até ontem para participar do IV Congresso Brasileiro de Arquitetura, promovido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, sob o patrocinio da Comissão do IV Centenario de Fundação da Cidade. Anteontem (domingo), na sede do I. A. B., Departamento de São Paulo, a Comissão Organizadora do certame ofereceu um coquetel para recepcionar as delegações dos Estados e do Exterior que se acham presentes em São Paulo, reunião social a qual compareceu, para saudar os congressistas, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho. O presidente da Comissão do IV Centenario foi alvo das homenagens da Comissão Organizadora, tendo recebido das mãos do arquiteto Icaro de Castro Mello a sua pasta de congressista.

CONSTITUIDA A COMISSÃO EXECUTIVA

Ontem, pela manhã, realizou-se na sede do I.A.B. a sessão preparatoria, para eleger a Comissão Executiva e as Comissões de Estudo. Após a prestação de contas da Comissão Organizadora, feita pelo presidente arquiteto Léo Ribeiro de Moraes, foi procedida à

(Conclui na 2.a pagina)